UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 1934 — N. 4.446

Deverá ser apresentada officialmente, nestes proximos dias, pelos leaders politicos, a candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia constitucional

Já está assentada a formula para a apresentação da candidatura Getulio Vargas

Importantes declarações do sr. Medeiros Netto a O JORNAL — O sr. Flores da Cunha fez uma consulta aos interventores — O sr. Benedicto Valladares em conferencia com o sr. Antonio Carlos e com o "leader" da maioria — O sr. Góes Monteiro conferenciou com o sr. Oswaldo Aranha — Declarações do sr. Henrique Dodsworth

Em torno da fórmula adoptada pelos "leaders" da politica nacional para a eleição do futuro presidente constitucional do paiz, foram hontem divulgadas algumas noticias francamente contradictorias. Era natural, pois, que ouvissemos a palavra do deputado Medeiros Netto, pela sua responsabilidade na direcção dos trabalhos parlamentares, e pela autoria, que se lhe attribue, da fórmula juridica aceita.

Hontem, á noite, em sua residencia, o "leader" Medeiros Netto teve a gentileza de nos prestar os seguintes esclarecimentos:

— "Com effeito, disse-nos o sr. Medeiros Netto, a fórmula adoptada para a escolha do presidente constitucional da segunda Republica foi objecto das minhas conversações com os ministros Oswaldo Aranha, José Americo, Juarez Tavora, Góes Monteiro, Maciel Junior, interventor Pedro Ernesto, e já agora posso affirmar-lhe que ella attende perfeitamente ás aspirações e sentimentos geraes. Consistiu o meu trabalho, de outro lado, em transmittir aos "leaders" de todas as bancadas, aquella fórmula, que se traduz, em ultima analyse, numa consulta aos directorios dos partidos representados na Assembléa, os quaes indicarão não só o nome que deverá ser suffragado, como ainda os delegados com poderes especiaes para esse fim.

— Mas, a consulta foi feita apenas ás agremiações partidarias estaduaes?

— Não, responde-nos o "leader" Medeiros Netto. Diversas figuras de alto relevo nos quadros revolucionarios do paiz foram tambem convidadas a se pronunciar sobre o assumpto.

— Já recebeu v. excia. alguma resposta?

— Devo observar, a respeito, que as demarches foram iniciadas hoje. Mesmo assim, posso affirmar-lhe que o capitão Juracy Magalhães, na sua qualidade de revolucionario de 30, apenas, já se manifestou em favor da candidatura do sr. Getulio Vargas. Espero, todavia, receber ainda esta semana, as decisões dos partidos estaduaes e divulgar o manifesto que fui incumbido de redigir.

— E quanto á inelegibilidade dos interventores?

— Julgo que seria um grande erro nesse momento de coordenação da vida politica do paiz. A inelegibilidade acarretaria, entre outras desvantagens, a da desarticulação de certos compromissos assumidos pelos delegados do chefe do Governo Provisorio. A's lutas estereis e inglorias em torno das posições de mando assistiriamos o desmembramento de diversos partidos já consolidados, a interrupção de programmas administrativos em marcha victoriosa, em summa, prejuizos moraes e materiaes, de toda ordem.

O sr. Flores da Cunha consulta aos interventores sobre a orientação que pretendem tomar em face do problema presidencial

A primeira resposta foi do sr. Juracy Magalhães, pronunciando-se firmemente pelo sr. Getulio Vargas

PORTO ALEGRE, 16 (Do correspondente) — Podemos informar com segurança que o sr. Flores da Cunha enviou um telegramma a todos os interventores federaes pedindo-lhes que manifestassem a sua orientação e os seus pontos de vista em face do problema presidencial.

O primeiro telegramma de resposta que o chefe do governo gaúcho recebeu foi do sr. Juracy Magalhães, declarando que, tanto elle como o Partido official da Bahia apoiam intransigentemente a candidatura do sr. Getulio Vargas.

UMA IMPORTANTE CONFERENCIA ENTRE O INTERVENTOR MINEIRO E O PRESIDENTE DA ASSEMBLE'A NACIONAL

O sr. Benedicto Valladares, interventor federal em Minas Geraes, conferenciou, hontem, longamente com o sr. Antonio Carlos, no gabinete da Constituinte. Soubemos que essa palestra versou sobre a questão das candidaturas presidenciaes, tendo sido examinado pelos dois proceres montanhezes o apoio do P. P. ao nome do sr. Getulio Vargas e a escolha dos representantes daquelle partido para a assignatura do manifesto de lançamento do nome do actual chefe do governo á direcção do paiz.

O SR. JOÃO CARLOS MACHADO CONFERENCIOU COM O SR. MEDEIROS NETTO

O sr. João Carlos Machado, secretario do Interior do Rio Grande do Sul, teve hontem, á tarde, uma conferencia reservada, no Palacio Tiradentes, com o sr. Medeiros Netto, "leader" da maioria da Assembléa Constituinte.

O INTERVENTOR PARAENSE EM CONFERENCIA NA ASSEMBLE'A

O interventor Magalhães Barata visitou, hontem, a Assembléa Nacional, tendo conferenciado, nessa occasião, com o sr. Antonio Carlos.

O GENERAL FLORES DA CUNHA JA' SE ENCONTRA RESTABELECIDO

PORTO ALEGRE, 16 (Do correspondente) — O general Flores, que durante alguns dias esteve grippado, já se encontra completamente restabelecido.

Ainda domingo s. ex. esteve no hippodromo dos Moinhos de Vento, assistindo ás corridas hippicas.

O "LEADER" MEDEIROS NETTO NO MINISTERIO DA FAZENDA

O "leader" Medeiros Netto esteve, hontem, no Ministerio da Fazenda, onde foi recebido em conferencia pelo ministro Oswaldo Aranha.

Dessa conferencia, que foi prolongada, nada transpirou.

O ALMIRANTE PROTOGENES ESTEVE NO MINISTERIO DA GUERRA

O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, esteve hontem, ás 18 horas, no Ministerio da Guerra, tendo conferenciado com o general Góes Monteiro.

O MINISTRO DA JUSTIÇA NÃO COMPARECEU AO MONROE

Por ser dia de despacho da sua pasta, com o chefe do Governo Provisorio, o ministro da Justiça não compareceu ao seu gabinete de trabalho, no Monroe, tendo permanecido em Petropolis.

O GENERAL GO'ES MONTEIRO NO MINISTERIO DA FAZENDA

O general Góes Monteiro, que, desde quinta-feira ultima se achava acamado, esteve hontem no Ministerio da Fazenda.

O ministro da Guerra foi immediatamente introduzido no gabinete do sr. Oswaldo Aranha, com quem passou a conferenciar.

A palestra entre os dois titulares foi demorada.

Segundo nos foi dado saber, o ministro da Guerra fôra ao encontro do sr. Oswaldo Aranha afim de que este lhe puzesse ao corrente das ultimas demarches politicas para a eleição do sr. Getulio Vargas.

Apurámos, ainda, que entre am-

(Cont. na 4ª pagina.)

A MENSAGEM DAS CRIANÇAS BRASILEIRAS

FOI HONTEM ENTREGUE PELO EMBAIXADOR CARCANO, EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16 (H.) — Acaba de realizar-se na residencia do dr. Ramon Carcano a ceremonia da entrega da mensagem que os alumnos das escolas "Republica do Brasil", "Sete de Setembro" e "Quintino Bocayuva" enviam por intermedio do embaixador da Argentina no Rio de Janeiro ás crianças das escolas "Republica Argentina", "Domingo Faustino Sarmiento" e "Bartolomé Mitre".

O IDEAL DA HARMONIA PAN-AMERICANA

ATRAVÉS DE UMA MENSAGEM DE ROOSEVELT AO POVO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 16 (A. P.) — Por occasião do Dia Pan-Americano, o presidente Franklin Roosevelt dirigiu uma mensagem ao povo dos Estados Unidos, na qual accentua que está cada vez mais demonstrada a força de unidade dos interesses e a communidade de ideal das nações do novo mundo. O presidente exprime a satisfação por ter podido constatar que as relações dos Estados Unidos com a America Latina são cada vez mais intimas e, agora mais fortes do que nunca. Accentua que o que foi conseguido até agora pela acção dos governos deve ser completado pelos povos americanos, do norte, do centro e do sul. Para isso era necessario estabelecer uma approximação das correntes culturaes e intellectuaes tão necessaria ao desenvolvimento da cooperação pan-americana.

O presidente louvou por fim a actuação da União Pan-Americana no sentido de conseguir essa approximação.

EXPERIENCIAS MAS NÃO VIOLENCIAS

SEATTLE, 16 (A. P.) — O sr. Jesse Freisner, conhecido sociologo norte-americano, declarou em palestra, que fez hontem, que o povo dos Estados Unidos deseja a revolução pacifica de todo o systema social e economico, mas não tolerará a violencia. Accentuou que no governo Roosevelt os primeiros passos nesse sentido tinham sido dados sob a ordem ,e que os norte-americanos estavam dispostos a aceitar experiencias sociaes de facto e nunca arriscar-se a mudanças violentas.

O DEVER DO EXERCITO NO ACTUAL MOMENTO POLITICO NACIONAL

A hierarchia do poder e a Revolução Brasileira — A Junta Pacificadora, o Exercito e a impossibilidade de se estabelecer uma dictadura no paiz — A organização do paiz — Directrizes politicas e o papel dos homens — A situação do Brasil e os assumptos palpitantes da sua vida politica, social e economica

O GENERAL WALDOMIRO LIMA, EM LONGA ENTREVISTA CONCEDIDA A "O JORNAL", APRECIA COM SERENIDADE E ESPIRITO SCIENTIFICO TODOS OS ASPECTOS DO NOSSO PANORAMA POLITICO-ADMINISTRATIVO

"A verdadeira soberania de uma nação só póde emanar do suffragio. O Brasil não comporta dictaduras", — diz-nos o antigo interventor em S. Paulo — A obra da Assembléa Constituinte e os ataques que vêm sendo feitos á sua actuação

Caio Julio Cesar VIEIRA

Quando deflagrou o movimento revolucionario constitucionalista de S. Paulo, as tropas que apoiavam a dictadura tiveram, logo de inicio, na zona de operações de Léste, a defender o governo e a oppor resistencia ao impeto espantoso dos adversarios, uma figura saliente do Exercito, que é o general Góes Monteiro. Entretanto, a muralha chineza que o actual ministro da Guerra delineara para suffocar o surto revolucionario, estava rompida, desde o seu inicio, lá pelas bandas do Sul, onde periclitavam os governos de Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Paraná, e onde seria facil a fusão das forças daquella zona que deram apoio militar á luta emprehendida por S. Paulo, com as que demandavam de outras zonas.

A dictadura precisava, pois, de um outro general forte e energico que se plantasse em Itararé com suas tropas e dali oppuzesse a mesma resistencia que o commandante dos Exercitos de Léste, infligia aos revoltosos.

Foi quando foi chamado á activa do Exercito um coronel reformado, cuja acção seria uma garantia de victoria para as forças governamentaes — o então coronel Waldomiro Castilho de Lima.

Investido da qualidade de commandante geral dos Exercitos do Sul, o experimentado cabo de guerra, com sua actuação e energia, garantiu a victoria das forças dictatoriaes, destruindo o poder lendario de Itararé e proclamado, "urbi et orbe", como o salvador, com o general Góes Monteiro, da estabilidade do Governo Provisorio instituido pela revolução.

Acabada a guerra, o coronel Waldomiro Lima, promovido antes a general de brigada, recebeu ordens de occupar S. Paulo como governador militar do Estado.

Foi por essa occasião angustiosa da vida nacional, que em tudo estava perturbada e desorganizada, e os odios fervendo, e as paixões crescendo, e o sentimento de "révanche" agitando, que conheci o general Waldomiro Lima. Quando subia as escadarias do palacio dos Campos Elyseos, como representante dos Diarios Associados mineiros, cogitava, com apprehensão, sobre o que iria fazer, ou poderia fazer, por S. Paulo, em beneficio do Brasil, aquelle cabo de guerra varias vezes vencedor, ainda trazendo o cheiro da polvora e o ardor das trincheiras! Julgado por todos, constitucionalistas e dictatoriaes, como temperamento nitidamente militar, hirsuto, tremendamente severo, como iria poder esse homem realizar uma obra de paz, tão necessaria no momento, quando ainda ha poucas horas commandava pelotões de guerreiros que levavam a morte e a destruição aos campos dos adversarios?

Falei ao então governador militar de S. Paulo. Quinze minutos depois de palestra, o general Waldomiro Lima dizia-me para que eu a projectasse por todos os cantos do paiz conturbado, aquella phrase já historica, que elle comprehendeu com clarividencia patriotica:

— "Façamos de conta que essa revolução teve logar ha cincoenta annos"!

Verifiquei, então, com alegria, que ali estava, naquelle palacio, que havia sido illustrado por homens de grande responsabilidade historica, não mais o cabo de guerra, não mais o general vencedor, não mais o commandante das tropas que derrotaram os revolucionarios, mas sómente o brasileiro, o pacificador.

Na funcção de governador militar, o general Waldomiro Lima conseguiu pacificar os espiritos combalidos pelo choque da derrota, emprehendeu uma obra administrativa ampla, e, afinal, dando por finda sua missão, veiu ao Rio e depoz nas mãos do chefe do Governo Provisorio o cargo que, com tanto tacto, desempenhara.

Concordando com o vencedor de Itararé, o sr. Getulio Vargas resolveu, entretanto, nomeal-o interventor federal do grande Estado, cargo que deixou em 27 de julho de 1933, tendo-se mantido no mesmo durante dez mezes.

Actualmente, como general de divisão, o mais alto posto do Exercito activo, é o general Waldomiro Lima inspector do Primeiro Grupo de Regiões Militares, com séde no Rio.

Vejo nelle, antes de tudo, o militar, e, por isso mesmo, com a autoridade que sua voz possue, motivo por que achei opportuno colher do antigo commandante dos Exercitos do Sul uma entrevista para o JORNAL, em que s. ex. nos désse, com a experiencia que possue da vida publica, os seus pontos de vista sobre a situação do Brasil no caminho cheio de encruzilhadas que estamos trilhando.

Fui recebido na vivenda da rua Haritoff com a mesma gentileza que caracteriza o temperamento de "gentleman" do general Waldomiro Lima, e s. ex. fez-me portador, por intermedio d'O JORNAL, das idéas que seguem abaixo, as quaes são a traducção fiel, pura e limpida do seu pensamento.

O general Waldomiro de Lima, em sua residencia, falando ao nosso companheiro Caio Julio Cesar Vieira

O ESTADO ACTUAL

— "O Estado actual, como o primitivo, repetindo Corteano, é uma hierarchia economica e social. A hierarchia do poder é exercida pela classe dominante e dirigente.

O modo de recrutamento dessa classe vem soffrendo profundas modificações no transcurso dos seculos sob a pressão imperiosa da forma moral. Mas a funcção permanece.

Não póde haver Estado sem poder. A hierarchia cria os valores que representam as acções individuaes e mantem a sociedade em continua agitação para a conquista das posições. Essa agitação eterna a que é condemnada a vida do Estado cria a difusão da potencia. A hierarchia permanece porque ella só poderá ser destruida pelos elementos representativos de uma outra força em acção: — guerra ou revolução".

A REVOLUÇÃO BRASILEIRA

— "Ora, no Brasil, essa hierarchia do poder foi destruida pelo movimento triumphante em outubro de 1930. Repito, ainda hoje, o que disse na noite de 21 de novembro de 1932, na sessão civica realizada no Theatro Municipal: — "A historia nos ensina que ás revoluções sempre succede immediatamente um periodo mais ou menos longo de confusão e de anarchia, de desordem e de tumulto, de inquietação e de incertezas, até que do cáos estabelecido, por ellas se desprendam, bastante consolidadas, as forças novas que vão elaborar a obra de construcção politica, social e economica sobre as ruinas dos regimens destruidos. Os realizadores e os reconstructores, nos periodos post-revolucionarios, raramente se recrutam entre os exaltados que foram necessarios para desencadearem a revolução. E' por isto que, para se restabelecer o equilibrio e se reinstallar um regimen de estabilidade, decorre esse processo laborioso em que as revoluções costumam devorar os seus proprios filhos.

Não foi Cesar que restaurou a ordem politica e social abalada, em Roma, até os seus fundamentos, pela violencia e pelo embate das competições partidarias. A resistencia que elle oppoz ás correntes adversas não impediu, apesar do seu genio militar e politico, a quéda do grande dictador, morto ás portas do Senado. Constituindo o triumvirato que recebeu o legado da dictadura, a luta não tardou a recrudescer e só depois do drama da guerra civil é que Octavio Augusto restabeleceu a ordem e a paz, com o imperio. Na Revolução Franceza, não foi Danton, não foi Marat, não foi Robespierre que consolidou a revolução e salvou a França: — quasi todos os chefes

(Cont. na 4ª pagina.)

O galã mexicano Ramon Novarro já está em aguas brasileiras

FOI FIRMADO UM CONTRACTO ENTRE A COMPANHIA BRASILEIRA DE CINEMAS E O DIRECTOR DA RADIO NACIONAL DE BUENOS AIRES PARA SUA EXHIBIÇÃO NO PALACIO THEATRO DESTA CAPITAL E ODEON DE SÃO PAULO

Ramon Novarro cantará uma das nossas modinhas populares — Qual dellas suggerirão as suas innumeras "fans" brasileiras?

Aspecto da assignatura do contracto entre o director da Companhia Brasileira de Cinemas e da Radio Nacional, de Buenos Aires, na presença do director da "Antenna", da Argentina; do director da Radio Mayrink Veiga, de jornalistas e do director de publicidade da Metro-Goldwyn-Mayer

A noticia de mais sensação no momento é a proxima chegada de Ramon Novarro a esta Capital.

Coube a O JORNAL dar a primeira noticia da sua vinda, facto que despertou desde logo grandes commentarios dos nossos collegas e que afinal foi confirmado pouco depois, por um telegramma de Hollywood que noticiava a sua partida.

Antes de iniciar a sua "tournée" artistica a esta parte do Continente Americano, o famoso astro mexicano nos havia distinguido com uma remessa de photographias completamente ineditas, de que aliás nos servimos quando demos o "furo" da sua resolução de conhecer pessoalmente os seus innumeros "fans" sul-americanos. Préviamente, desde esta época já estavamos em contacto com o galã da Metro-Goldwyn-Mayer, que nos esperava em Recife, donde viria ao Rio na companhia de nosso representante. Mas, resolução ulterior alterou a rota do navio, de maneira que o "Northern Prince" não mais tocaria outro porto nacional que não os do Rio e Santos, privando-nos assim desse primeiro contacto do astro de Hollywood, com a imprensa brasileira.

Deste modo, o primeiro grande astro do cinema americano que nos visita, chegará a esta Capital no dia 20 do corrente, ás sete horas, devendo permanecer, todavia, a bordo, até a hora da partida para Buenos Aires, onde foi contractado pelo sr. Jayme Yankelowich, director da L. R. 3 (Radio Nacional de Buenos Aires).

Entretanto, apesar de sua permanencia entre nós ser de poucas horas, o famoso astro dará recepção a bordo aos jornalistas cariocas, ficando para sua volta de Buenos Aires — o que se dará em junho — um contacto mais demorado com o grande publico brasileiro, para o que vem de firmar contracto com a Companhia Brasileira de Cinemas.

Durante sua estadia a bordo do "Northern Prince" em nosso porto, Ramon Novarro dirá algumas palavras através do microphone da Radio Mayrink Veiga, para os seus admiradores do Brasil, e que serão retransmittidas em ondas curtas através da Radio Nacional de Buenos Aires, para os paizes hispanos-americanos.

Mas em junho proximo, o artista da Metro-Goldwyn-Mayer, de accordo com o contracto firmado entre o sr. Adhemar Leite Ribeiro, director da Companhia Brasileira de Cinemas, e o sr. Jayme Yankelowick, será apresentado ao publico desta Capital no Palacio Theatro, durante uma semana, exhibindo-se então na companhia de sua irmã, a conhecida bailarina Carmen Samaniegos, esta em numeros de bailes, e elle, fazendo-se ouvir num escolhido programma de seu repertorio cinematographico e de trechos de operas.

S. Paulo receberá tambem a visita

(Continúa na 4.ª pagina).

O "Graf Zeppelin" irá a Buenos Aires

FRIEDRICHSHAFEN, 16 (H.) — O "Deutsche Nachrichten Buro" informa que por occasião da terceira viagem transatlantica do "Graf Zeppelin", marcada para 23 de junho, o dirigivel irá até Buenos Aires.

A questão da immigração japoneza

UM COMMUNICADO DO EMBAIXADOR HAYASHI E AS DECLARAÇÕES DE UM FUNCCIONARIO DA CHANCELLARIA NIPPONICA

TOKIO, 16 (H.) — A Agencia Rengo annuncia que o embaixador do Japão no Rio de Janeiro, sr. Kinjiro Hayashi communicou ao ministro dos Negocios Estrangeiros do Japão que foi apresentado á Assembléa Constituinte brasileira um projecto de lei tendente a modificar os regulamentos applicaveis aos immigrantes estrangeiros. O projecto em questão propunha a reducção do numero de immigrantes de todos os paizes estrangeiros que iam cada anno fixar-se no Brasil e cogitava de limitar a corrente emigratoria annual de cada paiz a dois por cento sobre o total dos respectivos nacionaes installados no Brasil ha 50 annos.

Um alto funccionario da chancellaria nipponica declarou a proposito que, se a constituinte brasileira approvasse o projecto em questão, os novos regulamentos prejudicariam, e consideravelmente, a emigração dos nacionaes do Japão, que ha pouco tinham começado a fixar-se no Brasil. Accrescentou que os meios officiaes japonezes esperavam sinceramente que o governo brasileiro faria o possivel para conservar e augmentar a boa harmonia das relações entre os dois paizes.

CRUZADA CONTRA A GUERRA

UMA PASTORAL DAS IGREJAS NORTE-AMERICANAS AOS CHRISTÃOS DE TODO O MUNDO

NOVA YORK, 16 (A. P.) — O conselho da organização federal das Igrejas christãs dirigiu uma carta pastoral aos christãos do mundo inteiro na qual preconisa uma cruzada contra a guerra. O conselho accentua que as igrejas devem informar os governos que não apoiam moralmente os conflictos armados nem a corrida armamentista.

Fere-se no Chaco uma batalha decisiva

Segundo informações de fonte boliviana o Paraguay concentrára cincoenta e cinco mil homens para o renhido combate que se travou na linha Conchitas-Pilcomayo

Detalhes da luta — Baixas elevadas — Em La Paz festeja-se a victoria

LA PAZ, 16 (A. P.) — As informações recebidas do Chaco annunciam que o combate ali travado prosegue com grande violencia. Despachos aqui divulgados affirmam que o exercito paraguayo tem lançado massas cerradas de combatentes contra as posições bolivianas e que o inimigo tem sido sempre repellido.

Sabe-se que o Paraguay concentrou 55.000 homens para lançal-os em ataques successivos.

A Cruz Vermelha boliviana já recolheu numerosos mortos paraguayos. Foram recolhidos varios feridos.

Os meios militares consideram a actual batalha decisiva para o futuro das operações do Chaco.

O ministro da Guerra publicou um communicado desmentindo as noticias paraguayas segundo as quaes o governo da Bolivia tinha ordenado o fuzilamento de alguns cadetes envolvidos nos acontecimentos de 5 do corrente. O communicado declara que não foi fuzilado nenhum civil ou militar.

COMO SE DESENROLOU A LUTA

LA PAZ, 16 (Havas) — Detalhes recebidos pelo commando superior do Exercito precisam que os bolivianos recuaram nos sectores de Buenos Aires e La Senora, entrincheirando-se por detrás de Pajonal. Os paraguayos avançaram então em massa e foram varridos pelas armas automaticas das tropas nacionaes. Na madrugada de quinta-feira observava-se desusada actividade do inimigo em Conchitas, onde era incessante o fogo. A' tarde voltou a reinar a calma. Na madrugada de sexta-feira suspeitava-se que o inimigo estivesse entregue a intenso preparativo bellico, principalmente de artilharia. As forças paraguayas levaram a effeito, a seguir, tres cargas de bayonetta, repellidas pelas metralhadoras bolivianas. As noticias accrescentam que officiaes paraguayos vieram morrer nas posições bolivianas.

A' noite, renovaram-se os avanços e quatro investidas inimigas fracassaram deante das trincheiras bolivianas. O campo de luta ficou coberto de soldados paraguayos. As baixas paraguayas são superiores a mil homens.

O COMBATE DUROU MAIS DE CEM HORAS

LA PAZ, 16 (Havas) — O combate de Conchitas-Pilcomayo, durou mais de cem horas.

A respeito desta acção foi publicado ao escurecer o seguinte communicado "Os paraguayos desfecharam dois ataques que foram rechassados. Calcula-se em 400 o numero de baixas soffridas pelo inimigo.

As tropas bolivianas defendem-se brilhantemente merecendo felicitações do respectivo commando."

(Cont. na 4ª pagina.)

AS GREVES POSTAS FÓRA DA LEI EM CUBA

ESSA MEDIDA, ENTRETANTO, ESTA' PROVOCANDO AGITAÇÕES DE EXTREMA GRAVIDADE — CONFLICTOS E AMEAÇAS DE GREVE GERAL

HAVANA, 16 (A. P.) — Houve serio conflicto nesta capital na occasião em que forças do exercito e da marinha tentavam dispersar uma manifestação de estudantes, no Parque Central. Ficaram feridos um soldado e um academico.

De outro lado, cem marxistas desfilaram defronte do Palacio do Governo, aos gritos de: "Abaixo Mendieta!" "Abaixo Caffery!" "Abaixo Batista e as suas leis fascistas!" Os manifestantes empunhavam cartazes com dizeres em favor da libertação dos operarios presos por infracção do decreto que collocou as greves fóra da lei.

A Confederação Geral do Trabalho lançou um manifesto pedindo aos seus filiados que organizem uma greve geral.

A CARICATURA

O AMIGO: — Querida, contamos com a sua presença depois de amanhã...

A ESTRELLA: — Impossivel! Depois de amanhã é o dia da minha tentativa de suicidio!

("Le Rire".)

PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE AERONAUTICA

A solemnidade da abertura dos trabalhos — O discurso do secretario da Viação de S. Paulo — Homenagens aos mortos da Aviação

OS TRABALHOS DA SESSÃO DE HONTEM

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Alcançou grande imponencia a sessão inaugural do 1º Congresso Nacional de Aeronautica, realizada sabbado, no salão Ramos de Azevedo, no Club Commercial.

Os trabalhos foram presididos pelo dr. Machado de Campos, secretario da Viação e representante do interventor federal.

Ao seu lado sentaram-se mais as seguintes autoridades: coronel Mendes de Moraes, representante da aviação militar; dr. Adalberto Netto, secretario da Agricultura; dr. Jorge Street, representante do ministro do Trabalho; commandante Cunha Machado, representante do ministro da Marinha; major Carpenter Ferreira, representante do ministro da Guerra; dr. Cesar Grillo, representante do Departamento de Aeronautica e do Ministerio da Viação; commandante Dufournet, representante do Ministerio do Ar da França; tenente Palnchão, representante do general Daltro Filho; dr. Raymundo Brigido Borba, representante do ministro da Viação, e o dr. Domicio Pacheco e Silva, director do Aero Club de São Paulo.

A ORAÇÃO DO SECRETARIO DA VIAÇÃO

Abrindo os trabalhos do Congresso, o dr. Machado de Campos, em nome do interventor federal, pronunciou um discurso, do qual destacamos os seguintes trechos:

"O Congresso Nacional de Aeronautica é o indice certo de que os meios de transportes aereos se acham definitivamente implantados em nosso paiz.

A immensidade do nosso territorio, além de outras difficuldades, tem impedido o desenvolvimento de nossas communicações internas. As estradas de ferro, em kilometragem relativamente escassa, lutaram com a topographia accidentada do planalto, e de inicio com as serras abruptas da orla maritima. As rodovias que galgam e serpeiam mais facilmente, puderam vencer em menos tempo uma maior extensão. Os meios fluviaes, a não ser a Amazonia, pouco nos ajudaram. Restou em ultima instancia, o mar, que em todos os tempos nos permittiu, embora com transporte moroso, manter a unidade da patria.

Afinal, com a aviação, que é a ultima etapa attingida no genero de transporte rapido, temos o meio seguro de intensificar e melhorar o intercambio entre os multiplos Estados da Federação".

FALA O DR. PEREIRA LIMA

O presidente dá, em seguida, a palavra ao dr. Pereira Lima, orador official da solemnidade. O dr. Pereira Lima, em nome da Commissão Organizadora do 1º Congresso Nacional de Aeronautica proferiu um discurso de saudação aos congressistas, encarecendo a importancia do certamen que acaba de se inaugurar. Diz que S. Paulo sente-e orgulhoso em ter sido escolhido para séde do Congresso de Aeronautica, e ao mesmo tempo de receber a visita de tantos aviadores do nosso exercito e marinha.

Conclue dizendo o seguinte:

Creamos, já, no largo espirito de cooperação a nossa aeronautica. Fundámos escolas, instruimos pilotos estendamos linhas de navegação aerea por toda parte. Os beneficios dessa politica resarcirão ás mancheias os nossos gastos e fadigas. Ao seu influxo o espirito nacional se revigorará, o progresso estuará por novas riquezas: a raça apurará os seus typos e reaffirmará sua vontade de querer".

REVERENCIANDO OS MORTOS DA AVIAÇÃO

O sr. João Luiz Jó foi o orador que se seguiu. Depois de considerações preliminares, sobre problemas aviatorios, elle passa a referir-se ao rol das victimas gloriosas da aviação brasileira. São suas as seguintes palavras:

"Srs. — Mister é que, reverenciando as victimas que o destino tem exigido como contribuição brasileira, citemos os nomes de Augusto Severo, Alaor de Queiroz, capitães Juventino da Fonseca, Kirk e Possolo, como symbolos de todos os civis e militares que deram o seu sangue em prol da nobre causa".

E referindo-se ao Congresso:

"Este conspicuo congresso de aeronautica, que pela primeira vez se installa na terra de Santa Cruz, aqui na capital de Piratininga, para honra de S. Paulo e gloria da patria brasileira, tem bem alto o senso do reconhecimento.

Este o motivo por que neste momento faço ouvir a minha voz para comvosco proclamar hosannas a tão grandes bemfeitores na evocação da sua memoria."

A SAUDAÇÃO DAS MUNICIPALIDADES PAULISTAS

Cessados os applausos que se seguiram á oração do sr. Jó, pediu a palavra o sr. Nelson Omegna, para, num brilhante discurso, saudar os congressistas, em nome das municipalidades paulistas. Suas palavras, que calaram profundamente na assistencia, foram ouvidas com a maior attenção e sympathia. Por fim, declara que o congresso servirá, entre outras coisas, para reaffirmar que São Paulo, mais uma vez, não desmentiu a legenda "Pro Brasilia fiant eximia", pois a reunião do presente congresso é prova mais cabal do interesse de S. Paulo pela maior grandeza do Brasil.

A PALAVRA DO REPRESENTANTE DO MINISTRO DA GUERRA

O major Ivan Carpenter Ferreira, que está representando o ministro da Guerra, tambem usou da palavra. Enalteceu o espirito de iniciativa e de dynamismo do povo paulista, do qual o presente congresso era a expressão mais positiva. Diz que o nosso problema aviatorio muito depende, quanto á sua solução, de emprehendimentos como o congresso de aeronautica, ao qual o Ministerio da Guerra dava a sua collaboração integral. Terminou com as seguintes palavras:

"E', pois, meus senhores, com esse espirito que, aceitando o amavel convite que nos fizestes, aqui vimos pôr a vosso dispor, com toda a lealdade, o que conseguimos dos ensinamentos que possuimos."

O dr. Cesar Grillo, pelo Departamento de Aeronautica Civil e pelo ministro da Viação, proferiu tambem uma oração congratulando-se com os congressistas pela inauguração do congresso. Conclue da seguinte forma:

"O meu maior desejo é que este congresso, como uma colmeia de civismo, unifique os brasileiros aqui presentes e que, como nas antigas bandeiras paulistas, ou melhor, brasileiras, partamos daqui convictos de que tudo o que for feito para a aviação virá reflectir no coração de nossa patria, pois que, com o avião uniremos todos os brasileiros pela estrada do céo, para o engrandecimento do Brasil na paz e para a sua defesa na guerra."

AS SAUDAÇÕES DO REPRESENTANTE DA AVIAÇÃO DE GUERRA

Logo após pede a palavra o coronel Mendes Moraes, representante do general director da Aviação Militar. Numa breve oração, diz da situação com que a aviação militar se fazia representar no certamen, trazendo o seu contingente de observações e os seus propositos de boa vontade na discussão dos nossos problemas aviatorios.

O commandante Cunha Machado é o orador seguinte, falando em nome da marinha de guerra brasileira, que representa naquelle certamen, enaltece a significação do congresso sob o ponto de vista da união nacional. Diz que o congresso nacional de aeronautica é mais um passo que se dá para estreitar os laços de estima e de affecto que hão de existir sempre entre todos os brasileiros. Terminando, assegura que a marinha de guerra do Brasil sente-se satisfeita e orgulhosa em tomar parte no congresso nacional de aeronautica.

O ULTIMO ORADOR

O dr. Oscar Stevenson fala, por fim, em nome dos congressistas, agradecendo as saudações proferidas. Sua oração, constantemente entrecortada de applausos, foi um verdadeiro hymno aos martyres e pioneiros da nossa aviação. Os trabalhos do Congresso terminaram quasi á meia noite. A assistencia era numerosissima, enchendo o amplo salão Ramos de Azevedo do Club Commercial.

OS TRABALHOS DE HONTEM

Hontem á tarde proseguiram os trabalhos do congresso tendo se realizado ás 16 horas a primeira sessão plenaria, presidida pelo dr. Domicio Pacheco e Silva. Todos os congressistas estiveram presentes á reunião que esteve muito animada e interessante. Abrindo os trabalhos o dr. Pacheco e Silva explicou os objectivos da reunião — distribuir os trabalhos e ouvir uma dissertação de interesse geral. Em seguida concede a palavra ao dr.

(Continúa na 14ª pag.)

A construcção do navio-escola Saldanha da Gama

O TRIBUNAL DE CONTAS RECUSOU REGISTRO AO CREDITO PARA OCCORRER AS DESPESAS

O Tribunal de Contas recusou registro ao credito especial de 1.125:000$, aberto pelo decreto n. 24.051, para attender ao pagamento de despesas decorrentes da construcção do navio-escola "Almirante Saldanha", na Inglaterra, inclusive o pagamento de vencimentos e vantagens aos officiaes, sub-officiaes e inferiores.

CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

UMA RECOMMENDAÇÃO DO CONSULTOR DA FAZENDA PARA FIEL CUMPRIMENTO DA PORTARIA N. 33

O consultor da Fazenda Publica, para que tenha fiel cumprimento a sua portaria n. 33, de 11 do corrente, dirigida aos fiscaes das consignações em folha de pagamento, determina ás associações de classe e bancos autorizados a operar com os empregados publicos, mediante a garantia da consignação em folha, que os pagamentos de emprestimos somente se effectuarão em dias e horas designados e que serão trazidos, dentro do prazo de 5 dias, contado da data da publicação desta portaria, ao conhecimento deste gabinete, sob pena de serem privadas as associações que não attenderem á presente determinação, de averbar os seus contractos nas competentes repartições.

Os bancos poderão effectuar esses pagamentos diariamente, marcando, entretanto, duas horas para o mencionado fim.

As associações de classe o farão em dois dias da semana, com duas horas marcadas para a realização do pagamento.

Os fiscaes assistirão, sempre que puderem, os pagamentos, apontando, nessa occasião o "visto" nos contractos pagos em sua presença, sem permittir absolutamente descontos outros que não sejam os que a lei estabelece.

Finalmente, recommenda que sejam apprehendidos pelos fiscaes os contractos já averbados, e cujo pagamento as associações se recusaram a fazer, sem justo e legal motivo, o que será apreciado por este gabinete, bem como os que tenham sido pagos com descontos não previstos em lei.

O NOVO MEMBRO DA SUB-COMMISSÃO DE ORÇAMENTO DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça, attendendo ao que requereu o bacharel Pedro da Amaral Pallet, 1º official da secretaria de Estado, resolveu, por portarias de hontem, conceder-lhe dispensa das funcções de membro da sub-commissão de orçamento do Ministerio da Justiça e designar, para substitui-lo, o bacharel Cincinato Galvão Ferreira Chaves, 2º official da Secretaria de Estado, sem prejuizo dos serviços daquella secretaria.

5.000:000$ CONTOS PARA O FORNO DE INCINERAÇÃO

De accordo com o estabelecido no art. 3º do Dec. n. 21.717, de 10 de agosto de 1932, o Banco do Brasil fez entrega á Caixa de Amortização, da importancia de 5.000:000$000 para ser incinerada, tendo sido a mesma debitada na conta "Thesouro Nacional — Diversas contas — Producto da venda de obrigações de 1932".

São Paulo

Mysterio em torno de um embrulho enterrado contendo 50 pollegares humanos mumificados — Lamentavel desastre de automovel na Estrada do Mar

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Hontem, ás 11 horas, no kilometro 24 da Estrada do Mar, verificou-se lamentavel desastre de automovel, em que perderam a vida a sra. Philomena Baldassari Belliza, esposa do dr. Francisco Belliza, medico do Hospital de Caridade do Braz e o dr. Oswaldo Zaccaro, tambem medico daquelle hospital.

O dr. Francisco Belliza, que viajava no mesmo carro, soffreu ferimentos graves, fracturando uma perna, sendo melindroso o seu estado. Sua filha, srta. Olenka e o dr. Sylvio Pratula, medico, receberam ligeiras escoriações.

O MYSTERIO DOS DEDOS HUMANOS

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A chronica policial paulista registra hoje, em grandes "manchettes", noticiarios cheios de pormenores e supposições, com o devido destaque, um facto mysterioso e macabro que o acaso fez a policia descobrir no ultimo sabbado á tarde.

Em poucas linhas, o caso é o seguinte: algumas crianças brincando num terreno baldio da rua 25 de Março encontraram um embrulho. Abrindo-o, viram que o pacote continha 50 dedos humanos, pollegares de homens e mulheres de varias idades, mumificados, um canivete e uma liga de homem. Espantados com o achado, para o mesmo chamaram a attenção de outras pessoas que, por sua vez, communicaram o facto á autoridade de serviço na Central. Para o local dirigiram-se alguns inspectores especializados da Delegacia de Segurança e o dr. Guilherme Pires de Albuquerque, delegado de serviço, que fizeram o levantamento dos despojos.

Estamos deante de um mysterio. Uns suppõem que os dedos tenham feito parte da collecção de um individuo de nacionalidade duvidosa, residente naquella rua, e que tem a mania de colleccionar pollegares, para o que paga boas sommas.

O sr. Oswaldo Rezen, funccionario do Gabinete Medico Legal, é de opinião que os dedos procedem do serviço de identificação, pois que são conservados por processos nitidamente policiaes e apresentam manchas de tinta igual á usada para identificação.

Tudo, comtudo, é supposição. De verdade, até o momento que telephonamos, ha apenas um mysterio, um quebra cabeças para a policia.

UMA EXCURSÃO ARTISTICA A POÇOS DE CALDAS

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Correspondeu ás espectativas o primeiro recital da excursão artistica de Antonieta Rudge, Frank Smith e Menotti del Picchia effectuado no sabbado em Poços de Caldas.

Os distinctos interpretes da arte paulista tiveram recepção imponente na linda estação balnearia, onde foram acolhidos com as honras de hospedes officiaes pelas autoridades locaes, que puzeram á sua disposição sumptuosos apartamentos no Palace Hotel. Toda a população de Poços de Caldas se solidarizou nesse movimento, em homenagem aos nossos artistas, proporcionando-lhes uma estada desvanecedora.

O recital realizou-se á noite, no salão de festas do Casino, que ficou literalmente cheio.

Seguiu-se uma palestra sobre "Os Amores de Chopin", por Menotti del Picchia, concluindo o maravilhoso programma com "Reve d'amour" de Liszt, para piano e violino, com Antonieta Rudge e Frank Smith.

Ao finalizar o recital, os artistas foram applaudidissimos e muito cumprimentados.

Para se aquilatar do exito do primeiro recital da excursão artistica, Antonieta Rudge, Frank Smith e Menotti del Picchia, vale bem o expressivo convite do prefeito, dr. Assis Figueiredo, para que os nossos artistas realizassem, na proxima temporada de verão, alguns espectaculos identicos ao de sabbado, o que foi aceito.

A PASSAGEM DO MINISTRO SOUZA LEÃO POR SANTOS — DECLARAÇÕES FEITAS AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

SANTOS, 16 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Pelo "Almeda Star" passou hoje por este porto o sr. Samuel de Souza Leão Gracie, que exerceu as funcções de ministro do Brasil em La Paz e que agora vae occupar um logar na Bibliotheca do Ministerio das Relações Exteriores do nosso paiz. [illegible]

Como encarregado de negocios do Brasil na capital da Bolivia se encontra actualmente, o secretario de Legação, sr. [illegible], sendo que, dentro de alguns mezes, irá tomar posse do cargo de ministro, para o qual foi nomeado em substituição ao ministro Souza Leão o ministro Mario Pimentel Brandão.

UMA REVOLUÇÃO SEM SIGNIFICADO

A bordo do "Almeda Star" entrevistamo-nos com o sr. Souza Leão. [illegible]

— "A ultima revolução verificada em La Paz — [illegible] — foi um movimento de cadetes. [illegible]"

A seguir, interrogamos o diplomata brasileiro sobre a sua impressão a respeito do conflicto do Chaco.

[illegible]

A PRIMEIRA PARTIDA DE CARNE CONGELADA ARGENTINA PARA A ITALIA

SANTOS, 16 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A bordo do cargueiro "Norge", que entrou hontem [illegible] está sendo transportada para Italia a primeira partida de 250 toneladas de carne congelada argentina, destinada ao consumo italiano. [illegible]

UMA GRANDE DEMONSTRAÇÃO DE ACROBACIA PELOS AVIADORES NAVAES

Chegará amanhã ou depois a S. Paulo uma esquadrilha de seis aviões da marinha de guerra tripulada pelos maiores azes da aviação naval. Essa esquadrilha vae fazer varias demonstrações de vôo de acrobacia em conjunto, espectaculo inédito para São Paulo.

A data nacional da Hespanha

CUMPRIMENTOS DO MINISTRO DO EXTERIOR AO EMBAIXADOR DA REPUBLICA IBERICA

O ministro interino das Relações Exteriores mandou apresentar, sabbado, os seus cumprimentos ao embaixador da Hespanha, por motivo da passagem da data nacional do seu paiz, [illegible]

COSTA D'AFRICA

Não se devem surprehender os paulistas pela oração pouco intelligente de um illustre parlamentar gau'cho acerca dos motivos que inspiraram a revolução de 1932. O Partido Liberal se constituiu, no Rio Grande, em consequencia da attitude da frente unica solidaria com o movimento constitucionalista. Quem emigrou das hostes libertadoras e republicanas para se alistar no front dictatorial era porque não tinha sensibilidade para comprehender os imponderaveis que levaram os paulistas a se bater. [illegible] todas as forças que poderiam esmagal-os. Se o deputado, que hontem occupou a tribuna, revelando tão espantosa incomprehensão do drama emocionante de São Paulo, é um egresso das fileiras libertadoras, na hora em que o seu partido cumpria um dever de brasilidade e de honra, ficando fiel aos paulistas, não temos porque ficarmos surprezos apenas de uma insistencia no erro inicial de ha 22 mezes. Trata-se de elemento que pretende ser coherente com o seu passado de ha dois annos. Respeitemos o vigor de uma convicção profundamente errada. E, por nossa vez, mostramos o falso presupposto em que elle se estriba.

* * *

Já escrevi que na revolução paulista o que se convencionou chamar de acção reconstitucionalizadora era um rotulo, uma fachada, um frontespicio, e quasi nada mais. Ao contrario do que escreve o [illegible] irreconciliavel, São Paulo não foi invadido em 1930. Todos os que chegámos do sul, encontrámos os paulistas de braços abertos. As tropelias eleitoraes do P. R. P. [illegible] São Paulo em 1930 foi [illegible] gandhista. Não quiz cooperar com o sr. Washington Luiz, e por isso tivemos a facilima victoria que em tres semanas dava em terra com os perrepés [illegible] de 17 Estados.

Tanta nobreza, tanta effusão da alma bandeirante [illegible] aos revolucionarios a maior fidalguia no respeito e no zelo das tradições da autonomia de São Paulo. Mas, como me dizia ha trinta dias, revoltado, o capitão Juracy Magalhães, logo surgiu nas fileiras do sul a figura do usurpador da independencia de São Paulo. De sorte que os paulistas, que tanto haviam dado para o nosso triumpho, recebiam como recompensa, logo de inicio, como me declarou o interventor da Bahia, o assalto da autonomia local. Dahi parte toda a trama, que deveria degenerar na tragedia de 1932. Quando São Paulo se levantou, em julho daquelle anno, não é mais P. R. P. nem P. D. que empunham as armas: são velhos, mulheres, crianças, exarcebados, dispostos a uma vendetta corsa, de quasi dois annos de humilhações e de decepções. E' exacto que a 23 de maio já tinham sido conquistados bellos florões? Mas quem garantiria que elles eram definitivos. Não se depuzera o sr. Laudo de Camargo? Não se impuzera ao sr. Whitaker a sua renuncia? Tudo o que era amor proprio, melindre, brio civico do paulista fora atrozmente offendido. Se o que se perpetrou contra São Paulo se houvesse tambem praticado contra o Rio Grande, estou certo de que a dignidade gau'cha não teria reagido de outro modo. Tudo o que era aprendiz de revolução neste paiz queria fazer experiencia á custa de São Paulo.

* * *

Bem ou mal viviam os paulistas na sua casa, com a economia interna ás vezes meio desorganizada pelas tropelias dos galopins eleitoraes do P. R. P., mas em todo o caso, com a sua casa regularmente habitavel. Vieram do sul e do norte alguns cavalheiros dizendo-se dispostos a tornar a habitação paulista uma coisa ideal. Para principiar puzeram na rua os donos da casa, repimparam-se na sala de visitas, nos melhores aposentos, e inauguraram um verdadeiro Theatro de Experiencias. Somente o "deus morto" do bailado era o pobre São Paulo, do qual ermaram ordem, disciplina, paz, tudo emfim o que elle conquistara em um seculo de independencia.

Estoira o 9 de Julho quando daqui ainda partiam ameaças de figuras outubristas responsaveis contra a manutenção do governo civil e do secretariado paulista. A terra do Brasil que não tivesse reagido contra essa escravidão seria costa d'Africa, Zanzibar ou Moçambique, mas nunca a brava gente brasileira.

Assis CHATEAUBRIAND

Na hora de renovação

(De um observador politico de S. Paulo)

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Quem acompanha as ultimas affirmações da psychologia moderna, todas ellas rigorosamente scientificas, sabe que o ser humano adquire uma determinada estructura e vive tão somente de accordo com ella. O erro, por muitos annos, da pedagogia official, foi esse de olhar a criança apenas como um ser em progressão para o adulto, quando é bem certo que a infancia é bem diversa da maturidade e vive, por si mesma, uma vida propria. Com esse erro, viamos então uma transformação artificial e violenta da criança, forçando-a, sem sentir, sem querer e sem comprehender, a ter uma attitude do adulto. O resultado foi, por isso mesmo, educacionalmente negativo, com a formação de uma geração pre-disposta a todos os males do systema nervoso, angustiada pelo esforço dos recalcamentos e dos prejuizos culturaes.

A criança precisa ser sempre olhada como tal. O velho tambem. A velhice não é uma questão de idade, é um problema de estructura. O velho é velho, porque é physiologica e psychologicamente envelhecido. Ha uma correlação logica entre o seu pulso e o processo do seu pensamento. Recolhido e preso, dessa maneira, vive de recordações radiosas, caceteando a todos os ouvidos, com as suas conquistas do passado, illuminadas e engrandecidas.

Para elle, o presente é sempre uma desolação. Desenvolvem-se como um succeder lastimavel de erros em todas as conquistas novas, todas as expressões de vitalidade são recebidas com a malicia desdenhosa de quem já perdeu a capacidade de acreditar.

Assim tambem acontece com as entidades collectivas. Ha sempre uma cultura que nasce e uma cultura que morre. Ha sempre collectividades que se renovam e ha outras que envelhecem precocemente. E os partidos politicos, que envelheceram, passam pelo mesmo processo. Não comprehendem a renovação, não attinam com o significado das coisas novas e ficam na estrada politica como um trambolho inutil, atravancando a circulação.

Foi isso, aliás, o que disse em França, Marcel Deot, deante do fracasso do Partido Socialista, e que podemos dizer nós, paulistas, com o velho e ardoroso P. R. P.

Durante 40 annos, o partido, ao invés de garantir a sua mocidade, deixou-se envelhecer, engastado na arvore do poder. São Paulo progredia, surprehendendo os calculos mais optimistas e elle, no emtanto, ficava onde estava e foi se gastando, coberto de vicios e de táras. E assim envelhecido, não comprehendeu o espectaculo do mundo moderno e nem viu a tempestade revolucionaria que escurecia os horizontes brasileiros. Foi vencido. Seus chefes foram para o exilio. Perdeu o poder e consequentemente o prestigio. E continúa, como um velho, recordando o passado, redoirando os tempos idos e, ao mesmo tempo, com a sensibilidade empedernida, incapaz de comprehender o que se passa na actualidade.

Por isso, saindo para a luta politica, não traz comsigo senão a velha politica pessoal e exclusivista. Tentou quebrar, lamentavelmente, a unidade da familia paulista, como confessou orgulhosamente um de seus directores, não porque trouxesse um novo programma ou porque representasse uma ideologia, mas porque os seus chefes queriam continuar a ser chefes, queriam manter o velho quadro, o personalismo do coronelato, a truculencia dos velhos mandarins e caudilhos, que fizeram do sonho liberal um fracasso.

UMA HOMENAGEM DO CONDE FRANCISCO MATARAZZO A' ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

Uma nota interessante foi hontem colhida pela nossa reportagem nos corredores do Palacio Tiradentes.

O conde Francisco Matarazzo preparou uma homenagem á Assembléa Nacional Constituinte, offerecendo-lhe valioso presente. Trata-se de dois ricos apparelhos de porcellana para chá e café, [illegible] productos das Industrias Reunidas Matarazzo.

Ao dr. Adolpho Gigliotti, director da secretaria da Assembléa Constituinte, é que será confiada a missão de fazer a entrega do brinde. [illegible]

Assignala-se, assim, o facto suggestivo de vir a ser o presente [illegible] encaminhado [illegible] em virtude das elevadas funcções que ali desempenha.

MINAS GERAES

A "COLUMNA TIRADENTES" APOIA A CANDIDATURA GO'ES MONTEIRO

BELLO HORIZONTE, 16 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Foi hontem realizada nesta capital, a "Columna Tiradentes", composta de elementos [illegible] Góes Monteiro á presidencia da Republica, telegraphando nesse sentido ao Club 3 de Outubro.

MUDOU DE NOME A ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE SPORTS

BELLO HORIZONTE, 16 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — [illegible] a Associação Mineira de Sports foi resolvida a mudança do nome dessa associação para Associação Mineira de Football.

Ficou resolvido, tambem, que o campeonato de profissionaes terá inicio domingo proximo.

TORNEIO INITIUM DE FOOTBALL

BELLO HORIZONTE, 16 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Realizou-se hontem o torneio Initium de Football, promovido pela Associação Mineira de Football, [illegible] collocando-se em segundo logar o Palestra Italia.

Uma sessão agitada na Assembléa Constituinte

O sr. Demetrio Xavier pronunciou um discurso politico, provocando vehementes protestos da bancada paulista e de outros deputados da opposição — O que occorreu, ainda, no plenario — Um voto de pezar pela morte do ex-embaixador Morgan

A sessão de hontem esteve animada. Primeiramente, quando discursava o sr. Augusto Viegas, houve um ligeiro tumulto, devido ás divergencias em torno da representação proporcional e a hegemonia dos grandes Estados.

Depois, foi por occasião do discurso do sr. Demetrio Xavier, quando este representante gaucho se animou a declarar que a revolução paulista era um movimento para restaurar o passado politico, que a revolução de 30 havia derruido.

O tumulto ahi foi maior e mais prolongado. Chegou até o ponto do presidente ameaçar com a suspensão da sessão.

O resto da tarde decorreu em bonança, encarregando-se o ultimo orador, o conego Galrão, de serenar os animos, com o seu discurso medido, cauteloso e pontilhado, aqui e ali, de bom humor.

Fóra do plenario, realizaram-se algumas "démarches" politicas, tendo visitado a Assembléa e conferenciado no gabinete do presidente os interventores Benedicto Valladares, de Minas, e major Magalhães Barata, do Pará.

O INICIO DA SESSÃO

Presidiu a sessão o sr. Antonio Carlos. A acta soffreu ligeiros reparos dos srs. Leitão da Cunha e Euvaldo Lodi. No expediente foi lido um telegramma de Paracatu', assignado por varios sacerdotes catholicos, pedindo approvação das emendas religiosas.

Pela ordem, o sr. Prado Kelly communicou á Mesa que a commissão designada para acompanhar o enterro de João Ribeiro se desincumbiu dessa missão.

HOMENAGEM AO EX-EMBAIXADOR MORGAN

O sr. Fernando Magalhães falou, a seguir, encaminhando a votação do requerimento de sua autoria, para que se inserisse na acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do ex-embaixador Edwin Morgan.

O deputado fluminense disse breves e sentidas palavras, exaltando a figura daquelle diplomata, que foi um grande amigo do Brasil, e que, ao deixar as suas funcções, não quiz abandonar o nosso paiz, preferindo repousar para sempre em terras brasileiras.

O PRIMEIRO ORADOR

O sr. Adroaldo de Mesquita foi o primeiro a se occupar do projecto constitucional. Começou, como catholico, por se manifestar favoravel á invocação no nome de Deus no preambulo da nossa Carta, e logo passa a tratar do voto feminino e da igualdade politica dos dois sexos.

O sr. Aarão Rebello, em aparte, chama o orador de incoherente, resalvando que, ao justificar a invocação no nome de Deus, o sr. Adroaldo valeu-se do argumento da tradição historica, o mesmo que utiliza para sustentar o voto feminino.

— O voto feminino é uma novidade; não tem raizes no passado, — diz o aparteante.

O orador, porém rebate, recordando o papel da mulher brasileira em todos os grandes lances da nossa historia. E recorda, ainda, que no pleito de maio a mulher se portou com elevação civica.

— Votando nos nomes indicados pelos maridos — ajunta, intolerante, o deputado catharinense.

— Nesse caso, a reciproca tambem é verdadeira. Os homens votaram nos candidatos indicados pelas esposas... — intervem o sr. Arruda Falcão, provocando risos.

Nessa discussão vem á baila o nome de Annita Garibaldi. O sr. Rebello appella para a coragem civica do orador, pedindo-lhe que responda se Annita Garibaldi pode servir de padrão de virtudes da mulher brasileira. O sr. Aroaldo responde que não desejava ser arrastado para esse terreno. Mas já que não o pode evitar, declara que tem a coragem de affirmar, "urbe et orbe", que Annita Garibaldi não constitue padrão de virtudes. E explica que certa vez ouviu do historiador catharinense José Boiteux, já fallecido, a seguinte phrase: "O povo tem uma idéa, o historiador tem uma responsabilidade". Annita era casada com Antonio Aguiar e contraiu novas nupcias, no Uruguay, com Garibaldi, estando ainda vivo o primeiro marido. Logo, Annita Garibaldi era uma bigama e não pode, portanto, ser padrão de virtudes.

O deputado da Frente Unica detem-se, depois, no exame do dispositivo, que veda, aos estrangeiros, o exercicio de qualquer profissão liberal. Os debates em torno da questão se animam, pondo-se o sr. Almeida Camargo em defesa do dispositivo, por julgal-o patriotico e uma garantia do profissional brasileiro.

Falando sobre a revalidação dos titulos, o orador aborda a questão dos exames por medias e por decretos, condemnando-os, como já os condemnara a irreverencia popular, chrismando-os de exames "decretivos".

Quando o sr. Adroaldo Mesquita se propunha a mostrar a inefficacia do Jury para o julgamento dos crimes de imprensa, soaram os tympanos annunciando estar finda a meia hora do discurso.

EM DEFESA DA REPRESENTAÇÃO DOS GRANDES ESTADOS

O sr. Polycarpo Viotti congratula-se com os seus pares pelo muito que realizaram nos trabalhos parlamentares, e refere-se á contribuição dos representantes do seu Estado, não apenas os que compõem a bancada do Partido Progressista, como os da bancada do P. R. M.

Diz, a seguir, que das criticas que tem surgido contra a Assembléa, havia um que, ao invés de prejudical-a, é, a seu ver, a melhor defesa: a feição numerica, como no que ficou de melhor no substitutivo apresentado pela Commissão dos 26. Defende a emenda de sua bancada pleiteando o direito de voto aos religiosos de ordens monasticas. Desenvolve em torno longas considerações e trata logo depois da emenda da bancada gaucha sobre a eleição do presidente da Republica. Diz que a proposta da representação do sul causa surpreza aos grandes Estados, dignos, sem duvida, de maior apreço, não só por sua população, como pela influencia benefica que sempre exerceram nos destinos do Brasil. Causa reparo e surpresa por anti-republicana, anti-democratica, adversa á concordia, hostil á justiça, uma vez que recusa o criterio da proporcionalidade na escolha de delegados dos Estados, do Districto Federal e do Territorio do Acre á Assembléa Nacional para a eleição.

Uma vez adoptado o criterio suggerido pela bancada sul-riograndense, cada unidade poderia ter uma delegação variavel e não fixa.

E concluindo:

— Impôr, porém, pelo arbitrio, uma igualdade de representação onde existe a desigualdade de população e de eleitorado, é impor um criterio que as representações dos grandes Estados não podem e não devem aceitar para serem fieis ao seu mandato. Cabe-lhes a resistencia decidida ante o imperio do legitimo dever civico e patriotico, combatendo a emenda que, triumphante, poderia valer pelo lançamento de semente funesta, por ser obra de flagrante injustiça e iniquidade aos Estados de maior representação e de maiores responsabilidades no destino do Brasil.

A REPRESENTAÇÃO PROPORCIONAL

O sr. Augusto Viegas focalisou alguns aspectos do projecto, demorando-se, no entanto, no exame da questão do regionalismo e da representação proporcional. O orador acha que o regionalismo não é um sentimento perigoso como se diz, porque acima desse, vive, na alma de todos os brasileiros mais arraigado e profundo, o sentimento da unidade da patria. Nota-se isso, desde os habitantes do extremo norte até ás mais longinquas campinas do sul, quando qualquer facto vem ferir a susceptibilidade nacional.

Quanto á representação proporcional, entende que deve ser mantida, constituindo-se as futuras Assembléas do mesmo modo que a actual Constituinte. A esse respeito, critica o discurso do sr. Hugo Napoleão. O seu collega do Piauhy pôz em evidencia a hegemonia dos grandes Estados, dizendo que a eleição só servirá para assegurar o dominio consecutivo da União, São Paulo ou Rio Grande do Sul. O orador discorda do sr. Hugo Napoleão, e este entra a apartial-o, desencadeando-se viva discussão no recinto. Soam os tympanos, e o sr. Elias Fortes lembra que Minas nunca teve esse pensamento e a prova disso estava no facto de ter indicado o sr. Epitacio Pessôa, filho de um Estado pequeno, para a presidencia da Republica, num momento em que podia dispôr da situação em proveito proprio.

Os deputados dos pequenos Estados bradam que essa generosidade era um golpe politico, e novamente os debates se tumultuam, obrigando a mesa a intervir com energia.

O sr. Augusto Viegas, dahi até o fim, discursa sob constantes apartes e por entre a grande confusão do recinto.

CONTRA O ENSINO RELIGIOSO

O sr. Guaracy Silveira inicia o seu discurso com um ardoroso elogio da bancada da Chapa Unica, a que se alliou. Fala, depois, sobre a invocação ao nome de Deus no preambulo.

Negou-se a votar essa emenda, por entender, embora seja pastor protestante, que é um absurdo o nome de Deus no portico de um pacto politico.

Manifesta-se contra as modificações na bandeira nacional, contra a existencia das bandeiras estaduaes, e contra a representação diplomatica junto á Santa Sé. Defende a representação profissional nos moldes actuaes, justifica a sua emenda sobre a responsabilidade dos funccionarios, pleiteando o julgamento, pelo Judiciario, dos crimes funccionaes.

Manifesta-se, ainda, contrario ao voto nos religiosos, e favoravel ao voto nos sargentos e praças de pret. Mostra a necessidade de se estabelecer medidas protectoras do capital estrangeiro, sem se desprezar, comtudo, os meios de controlal-o n beneficio das collectividades.

Por ultimo, combate o ensino religioso nas escolas, sendo muito aparteado pelos deputados catholicos.

Exgotada a hora, entrega o restante do seu discurso á Mesa, para ser publicado.

UMA ESTRE'A RUIDOSA

O sr. Demetrio Mercio Xavier pronunciou, em meio de successivos tumultos, um longo discurso politico. Disse que preferiu collaborar com a bancada no estudo da materia constitucional a occupar a tribuna. Precisava, no emtanto, definir a sua orientação e justificar a sua attitude politica, uma vez que sempre lutara na planicie e agora estava integrado no Partido Republicano Liberal, e solidario, portanto, com o governo.

Lembrou o que era a luta partidaria no Estado, antes do governo do sr. Getulio Vargas, que pacificou a familia gaúcha, extinguiu os odios e imprimiu um novo sopro de renovação politico-administrativa ao Rio Grande. Evocou as varias tentativas fracassadas nos prélios e pelas armas, visando a demolição das instituições de 91, que arrastaram o paiz á miseria, á desorganização e quasi desmembramento. Refere-se, depois, ás reivindicações da Revolução de 30 e aos dias dramaticos de 32, em que foi posta á prova a obra revolucionaria, que adoptou varios principios inscriptos ha muitos annos nas bandeiras da opposição riograndense. Nesse instante, em que se apregoava por todo o paiz a quéda do governo provisorio, — o que apresentava visos de verdade, porque figuravam nas fileiras da sedição bravos generaes do Exercito, ex-presidentes da Republica e de Estados — o orador não hesitou no cumprimento de seu dever de solidariedade com a revolução de outubro ameaçada.

Lamenta que velhos companheiros da opposição gau'cha houvessem, então, abandonado a união sagrada em torno da nova ordem de coisas creada no paiz, para adherirem á sedição que, se victoriosa, reimplantaria o velho regimen.

TUMULTOS

Nessa occasião, o ambiente no recinto torna-se tumultuario.

De um lado, os srs. Moraes de Andrade, Theotonio Monteiro de Barros, Henrique Bayma e Aloysio Filho, e de outro os srs. Gaspar Saldanha, Raul Bittencourt, Fanfa Ribas, Ascanio Tubino e Amaral Peixoto discutem acaloradamente, os primeiros protestando contra as assertivas do orador, que emprestou á Revolução paulista objectivos e finalidades inexactas, e os ultimos apoiando o sr. Demetrio Xavier, que a despeito do barulho e da estridencia dos tympanos não interrompe o seu discurso.

Exclama que a Assembléa é uma legitima expressão da Revolução, e se a Revolução não quizesse ella não estaria ali reunida.

Novo tumulto se estabelece. O sr. Aloysio Filho protesta de novo e com elle diversos representantes de São Paulo. E' quando tambem intervem o sr. Amaral Peixoto:

— A Assembléa está reunida — diz o representante carioca, — por condescendencia da Revolução!

— Não apoiado! Não apoiado! — retrucam varios deputados. A Assembléa está reunida porque assim o quiz a soberania do povo!

O sr. Cunha Vasconcellos tambem intervem pedindo calma. A calma se faz e o sr. Demetrio Xavier, irrequieto, na tribuna, continua a sua oração.

Recorda as suas origens politicas baseadas nos ensinamentos de Silveira Martins, Raphael Cabeda, Pedro Moacyr, os grandes precursores das reformas de 30.

Depois de elogiar o programma do Partido a que pertence, e de louvar o esforço dos constituintes em dar ao paiz instituições modernas, o orador discorre sobre a parte social do programma do Partido Liberal, e fala sobre as emendas da bancada riograndense, destacando as referentes á eleição do presidente da Republica, pela forma indirecta, consoante os seus principios parlamentaristas.

Observa que o Governo Provisorio foi quem instituiu a praxe das deliberações collectivas sobre os assumptos mais graves e solução das crises politicas.

E quando se refere á vontade do povo e ás emendas da bancada sobre a eleição do presidente da Republica, o sr. Aloysio Filho se destaca de um agglomerado de deputados e exclama:

— Emendas destinadas a impôr ao Brasil um presidente que elle não quer!

Mais um tumulto. Todos gritam ao mesmo tempo e ninguem mais se entende. E o sr. Demetrio Mercio Xavier, em meio do barulho, brada da tribuna:

— O tumulto é a melhor arma dos que combatem a Revolução! Aqui não se discute nem São Paulo nem Rio Grande! Aqui se discute é a Nação brasileira!

UM INCIDENTE COM A MESA

Serenados os animos novamente, o constituinte gau'cho prosegue a sua oração, já avançando a hora que lhe era destinada.

A Mesa intervem. Elle insiste em continuar na tribuna. Lê mais algumas tiras e os minutos correm.

Nova advertencia da Mesa, sem resultado. O sr. Demetrio Xavier não queria deixar a tribuna sem concluir o seu discurso.

Mas um deputado vae ao encontro do general Barcellos, que presidia a sessão, e reclama.

Não houve mais remedio. Em vez alta, o sr. Christovão Barcellos declarou que alguem reclamava o cumprimento do regimento, censurando a sua liberalidade.

Nestas condições, declarava que ia conceder a palavra ao conego Leoncio Galrão. E assim aconteceu.

O sr. Demetrio Xavier não concluiu a sua oração, que terminava fazendo uma invocação á harmonia da Assembléa em torno dos grandes interesses patrios.

E, tratando das qualidades excepcionaes do sr. Getulio Vargas, para a primeira presidencia constitucional da Republica, pretendia elle affirmar que somente o seu governo poderá garantir as conquistas de 30, a estabilidade do regimen e a paz entre os brasileiros.

NA TRIBUNA O CONEGO LEONCIO GALRÃO

O sr. Leoncio Galrão começou dizendo que depois da tempestade, costuma vir a bonança. Depois da agitação, ia elle restabelecer a calma no recinto.

Assim, tratando do assumpto constitucional, aborda a questão da modificação da bandeira. Não morre de amores pelo letreiro que assignala o nosso pavilhão, e por isso é pela sua retirada. Tambem não vê razões que justifiquem a creação de um pavilhão commercial. Não póde atinar com a utilidade de semelhante innovação.

E passando a outra ordem de considerações, o sr. Leoncio Galrão trata da questão do alistamento eleitoral. Entende que o Codigo nada mais faz do que difficultar esse alistamento, exigindo documentos perfeitamente dispensaveis, como sejam por exemplo a certidão de nascimento ou a certidão de casamento. E pergunta:

— Então um homem de barbas brancas precisa de certidão de nascimento ou de casamento para provar a sua maioridade?

A seguir, refere-se ás fraudes eleitoraes, dizendo que estas residem não no alistamento ou no exercicio do voto, mas sim num dispositivo da lei que autoriza os tribunaes a annularem secções e a realizarem novas eleições. Ahi é que ha o perigo de fraude, affirma o orador. Os srs. Lengruber Filho e Soares Filho applaudem a argumentação do representante bahiano e elle depois, passa a tratar das emendas religiosas e dos principios socialistas da Igreja Romana. Diz que os empregados do Vaticano, nos dias que correm, têm horario certo de trabalho, ordenados justos, garantias do emprego e auxilio de familia.

Falando com calma, defende as emendas religiosas e appella para a Commissão dos 26 para que, não as exclua da futura Constituição. Mais adeante, refere-se ao divorcio e combate os divorcistas. Ennumera o perigo que o divorcio traria para a sociedade brasileira e recorda os motivos que nos Estados Unidos são bastantes para a consecução da medida. Geralmente futeis e pittorescos.

Intervem nesta altura dos debates, o sr. Zoroastro Gouvêa. Defende a instituição do divorcio. O conego Galrão se distrae, esquece-se de que se encontra numa tribuna parlamentar e contestando o sr. Zoroastro Gouvêa, exclama:

— Não, meu caro amor...

Os deputados riem. O sr. Galrão perde o geito e depois recobra a calma. Aborda a questão do casamento religioso pleiteando a sua validade perante o Codigo Civil, e termina fazendo referencias ligeiras ao exame pre-nupcial.

A seguir, foram os trabalhos encerrados.

AS EMENDAS DO PARTIDO SOCIALISTA FLUMINENSE

O deputado Cesar Tinoco, do Partido Socialista Fluminense, apresentou varias emendas ao projecto, dentre as quaes as seguintes:

Defendendo a bandeira nacional e impedindo a creação do pavilhão commercial. Manutenção de cinco apenas dos impostos actuaes, arrecadados por uma só repartição e divididos em tres parcellas, sendo 40 °|° para a União; 40 °|° para os Municipios e 20 °|° para os Estados, ficando estabelecido um sello unico para todo o paiz. Estabelecendo a tarifa postal para o transporte da producção nacional nas estradas de ferro e por agua, de modo a facilitar o transporte para os centros consumidores e valorizar o hinterland pelo barateamento do frete que importa em encurtar distancias. Supprimindo a indissolubilidade do casamento para que possa ser, admittido o divorcio, pois reputa immoral e ante-humano o desquite. Restabelecendo o ensino leigo nas escolas publicas. Marcando limite á representação dos Estados e augmentando a representação de modo a extinguir o predominio dos grandes contra os pequenos. E por esse equilibrio supprimindo o Senado. Elevando de 4 para 5 annos o periodo presidencial. Dividindo o Supremo Tribunal em camaras, dando-lhe maior numero de Ministros, e impedindo a creação de tribunaes de circuito. Elevando para um terço a representação de classes. Impedindo o casamento feito por padres ou missionarios estrangeiros ou qualquer membro de seitas em substituição de casamento civil que faz prevalecer. Augmentando a repressão á usura, só permittindo juros maiores de um terço sobre a taxa legal. Ampliando a assistencia social obrigatoria. Assegurando melhor a liberdade da imprensa e garantindo os que vivem da imprensa. Dando liberdade tambem aos legisladores municipaes.

PEDIDO DE INFORMAÇÕES AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Os deputados Vasco de Toledo, João Vitaca, Acir Medeiros, Waldemar Reikdal e outros deixaram sobre a Mesa o seguinte requerimento:

"Requeremos que, por intermedio da Mesa dirigente dos trabalhos da Assembléa Constituinte, sejam solicitadas informações urgentes ao exmo. sr. ministro da Justiça, sob quaes razões foram presos, em a noite de 15 do corrente, os operarios componentes da assembléa que se realizava na Federação dos Maritimos, ás 18 horas daquelle dia, quando aquella reunião se effectuava de conformidade com o que estatue o decreto 19.770 de 19 de março de 1931, que regula a materia."

OS TRABALHOS DO SR. JOÃO MANGABEIRA NOS ANNAES

O sr. Cincinato Braga requereu a inserção nos Annaes dos trabalhos do ex-senador pela Bahia, sr. João Mangabeira, sobre o projecto de Constituição.

VOTO DE PEZAR PELA MORTE DO SR. URBANO GARCIA

Foi approvado um requerimento de deputados gauchos, pedindo a inserção, em acta, de um voto de pezar pela morte do sr. Urbano Garcia, vice-presidente do Partido Libertador do Rio Grande do Sul

Falleceu hontem, em Petropolis, o antigo embaixador norte-americano Edwin Morgan

Sua vida social e sua actividade diplomatica — Professor em Harward e elemento de grande influencia na sociedade brasileira — A actuação do embaixador nos Estados Unidos, no Oriente e no Occidente e sua ultima vontade em nosso paiz

Não póde deixar de doer no coração brasileiro o trespasse de Edwin V. Morgan.

Ha pouco chegára modestamente, para passar algum tempo comnosco, depois de estancear na propria patria e em terras da Europa. Na apparencia robusto, nada indicava esse transe, em que se finou.

Cerca de dois decennios a fio viveu entre nós, trabalhando pelo entendimento brasileiro-americano. Embaixador das 48 estrellas no paiz das 21, nenhum o venceu aqui em tempo de serviço, zelo das coisas communs, comprehensão de nosso meio, apreço por nossos homens.

Lembra-me quando chegou, emis-

Uma das ultimas photographias do Embaixador Morgan, no almoço realizado, ante-hontem, em sua residencia. Vê-se o Embaixador Morgan, entre pessoas amigas: srs. Douglas Calder e senhora, Carl Kincaid e senhora, mrs. Picker e senhora, mrs. Workmann e mlle. De Retul.

sario de Taft. Lauro Muller, então á testa de nossa chancellaria, viu lógo, com seu fino espirito, que admiravel intermediario lhe enviava a União Americana, para consolidação da obra que Nabuco e Rio Branco haviam tão bellamente iniciado. Foi um dos primeiros fructos a viagem do "Minas Geraes", em 1913, aos Estados Unidos da America. Morgan nelle seguiu até Recife. Já era então chefe da Nação all esse Woodrow Wilson, cuja projecção seria depois tão grande no mundo. Desmentiu-se, pela 1ª vez, na Casa Branca, que as missões ordinarias de embaixada findavam com os termos presidenciaes, pois, depois de Wilson, Morgan continuou servindo no Brasil sob Harding, Coolidge, Hoover, ininterruptamente. A aposentadoria o encontrou, sob Roosevelt, de animo feito, e contente estava porque muito havia lidado e queria descansar.

Duas decadas, vinte annos a fio, num labor incessante, que tanta vez, quasi sempre, se guardou na reserva do officio! Presidentes, cá e lá, governaram e se foram: situações que se transformavam, algumas das quaes assás graves, como a da valorização do café, ou nossa entrada na guerra mundial; psychologia nacional adaptando-se a novos ambientes politicos ou sociaes; chancelleres de inspiração vária, trabalhando sobre themas cambiantes, — e esse homem invariavel na sua faina de aproximação, tanto mais discreto e operativo, quanto mais arduo, por momentos, lhe parecia ella. Official do gabinete do ministro, no inicio de sua carreira, aqui, secretario da presidencia num periodo internacional para nós grave, consul geral em Nova York, eu poderia testemunhar de que propositos singelos e tenazes se inspirava elle no seu officio, se sua folha de serviço já não fosse uma pagina publica.

QUALIDADES DE DIPLOMATA

Professor em Harward, Morgan o foi antes de abraçar a carreira diplomatica; donde sua solida cultura universitaria, as relações que aqui e lá, como na Allemanha e outros paizes, soube manter, e, tambem, a promoção do intercambio cultural, que entre nós, no seu aspecto norte-americano, lhe deve um mundo. Estudioso dos assumptos economicos, que sabia ligados estreitamente aos politicos, sua formação não era tampouco menos solida, donde o exito permanente de sua acção, em circumstancias ás vezes bem adversas, pois é sabido que, materialmente, muito mais fazem os Estados Unidos da America por nós do que nós por elles: só café, — e nisso está nossa espinha dorsal, — compram-nos, e sem imposto aduaneiro, muito mais que toda a Europa.

O que predominava, entretanto, em Edwin V. Morgan, sobre essa copia de dotes espirituaes, era um equilibrio de temperamento, que o situava bem para o desempenho de suas funcções. Bom observador, excellente informante, agil negociador, difficil era apanhal-o em falta, e bem se sabe quanto isso vale quando da interpretação de uma palavra, num telegramma laconico, dependem ás vezes as bôas relações de dois povos. De temperamentos estouvados, numa carreira que é toda de equilibrio e recolhimento interior, guardam, por exemplo, traços nossos archivos e Brasil e vis-á-vis dos proprios Estados Unidos da America, num periodo em que, sob o Imperio, é honra para elles o acto que afinal nos desaggravou.

E, acima de tudo, bom, invariavel amigo. Por onde passasse, não deixava de cumprir com a amizade. Ministro ou embaixador no Oriente e no Occidente (até hoje no Uruguay as crianças lhe guardam carinhosa lembrança, pelo que a tradição delle deixou) ou simples itinerante (era muito de seu agrado viajar), seus amigos são de raças differentes e de paizes diversos. "Mes amis, il n'y a pas d'amis", dizia no seu suave desencanto o francez a morrer. Este, que teve seu transito inesperado hontem, em Petropolis, os possuia fiéis e numerosos. Por isso é grande a dor que lhe acompanha o ataúde, em terra extranha que é quasi a propria terra.

Helio LOBO

O UNIVERSITARIO DE HAWARD

Diplomado pela Universidade de Haward, o embaixador Morgan possuia a cultura e a intelligencia dos verdadeiros universitarios americanos.

Oliveira Lima, que o conheceu na Haward University, costumava descrevel-o como um universitario estudioso, culto e brilhante. E não escondia a tristeza com que via inutilizarem-se, sob as frivolas exigencias da carrière, as melhores qualidades constructivas de um tão fino e bello espirito.

AS "VALISES" DIPLOMATICAS DO EMBAIXADOR MORGAN

Em todo caso, o embaixador Morgan não se esterilizou completamente na agitação mundana da carreira diplomatica. Os seus relatorios diplomaticos, as suas notas, as suas informações sobre factos, homens e coisas do Brasil eram modelos irreprochaveis de clareza, de exatidão e de finura, tendo além de tudo a vantagem de encarar a situação brasileira com systematico optimismo e inalteravel confiança.

Ainda ha tempos, o ministro Mauricio Nabuco declarava que as "valises" diplomaticas do embaixador Morgan eram as melhores que o Departamento do Estado guardava nos seus archivos.

A CARREIRA DIPLOMATICA DO EMBAIXADOR MORGAN

Tendo feito os seus estudos na Universidade de Haward e, posteriormente, na de Berlim, o sr. Edwin Morgan entrou para o serviço publico do paiz muito moço ainda, como secretario da commissão que tomou conta das ilhas de Samoa, em 1899. Depois, foi designado para servir na Coréa, como delegado de confiança do governo americano. E quando o Imperio caiu, Edwin Morgan acolheu em sua residencia, como refugiado politico, o Imperador deposto.

Prestou serviço, em seguida, na Russia, tendo depois occupado o posto de ministro plenipotenciario na China, em Cuba, no Uruguay e em Lisbôa.

O presidente Taft foi buscal-o em Lisbôa, em 1912, para fazel-o representante dos Estados Unidos no Rio.

E, como embaixador do seu paiz, elle aqui viveu 20 annos, tendo servido — coisa excepcional nos Estados Unidos — com cinco presidentes: Taft, Wilson, Harding, Collidge e Hoover.

Ao ser sanccionada a reforma da organização diplomatica dos Estados Unidos, nos primeiros dias do governo Roosevelt, foi o embaixador Morgan o primeiro representante americano attingido pela nova lei: foi aposentado.

O SEU PRIMEIRO GESTO DIPLOMATICO

Tendo chegado ao Brasil quando se achava á frente do Itamaraty o sr. Lauro Muller, o embaixador Morgan surprehendeu-nos desde logo com uma iniciativa cordial: o convite ao chanceller brasileiro para visitar os Estados Unidos. E foi assim que o sr. Lauro Muller visitou, com grande exito, a America do Norte.

OUTRAS INICIATIVAS CORDIAES

Foi tambem graças aos esforços do sr. Morgan que, em 1922, nos visitou o chanceller americano.

Por interferencia delle, veio tambem ao Rio o general Pershing.

E, por ultimo, ainda sob os auspicios do embaixador Morgan, recebeu o Brasil a visita do presidente Hoover, o que constituiu, nas relações brasileiro-americanas, acontecimento de excepcional significação.

HOMEM DE SOCIEDADE

Integrado na intimidade da sociedade brasileira, em cujo seio viveu vinte annos, o embaixador Morgan era uma das figuras mais queridas dos nossos salões. Por isso mesmo, embora sendo solteiro, elle conseguiu sempre este raro milagre: fazer das festas e recepções da Embaixada Americana os mais marcantes acontecimentos mundanos do Rio. Quem percorre a nossa chronica mundana dos ultimos vinte annos, verifica, sem esforço, o que foi a brilhante actuação do embaixador Morgan, cujo nome prestigioso era sempre citado com sympathia particular.

As recepções dos antigos salões da Praia de Botafogo, esquina da Marquez de Olinda, como as festas do Palacete de Petropolis e do edificio novo da Avenida das Nações, marcaram época nos annaes da nossa vida social.

Além disto, o embaixador Morgan promoveu e patrocinou as mais brilhantes festas de caridade, que se realizaram no Rio, nestes ultimos annos.

O seu nome, de resto, no cartaz de uma festa mundana, ou de um festival de beneficencia, era uma affirmação segura de exito.

O EMBAIXADOR MORGAN GOSTAVA DE FALAR PORTUGUEZ

Manejando o nosso idioma correntemente, apesar do seu sotaque "yankee", o embaixador Morgan, entre nós, preferia sempre falar portuguez.

Nos salões da cidade, onde o snobismo nacional tagarellava em francez e inglez, elle teimava em falar na nossa lingua.

O sr. Epitacio Pessôa, quando presidente da Republica, falava sempre em francez com os diplomatas estrangeiros. E o embaixador Morgan, embora gostasse de conversar em portuguez, quando ia ao Cattete naquelle tempo, era obrigado a falar francez...

Por isso, quando tinha então de ir ao Cattete, declarava com bom-humor aos amigos mais intimos:

— Deixa-me ir á minha lição de francez, com o presidente Pessôa...

E nesse dia elle não falava portuguez, contra os seus habitos.

AMIGO E PROTECTOR DE ARTISTAS

Gostando da arte, o embaixador Morgan soube ser, entre nós, um bom amigo e um generoso protector dos artistas.

Sempre que havia na cidade uma exposição, elle era dos que habitualmente adquiriam quadros, possuindo por isso uma collecção de alto valor.

Além disto, durante o tempo em que foi embaixador dos Estados Unidos no Brasil, promoveu, por varias vezes, exposições de arte nos salões da Embaixada. Muitos artistas nacionaes e estrangeiros foram, naquellas prestigiosas salas da Avenida das Nações, apresentados á sociedade brasileira. Tambem, por sua iniciativa, muitos quadros brasileiros foram expostos nos Estados Unidos, tendo sido alguns adquiridos pelo governo e pelos colleccionadores americanos.

ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

Muito amigo do nosso paiz, com cuja sociedade se identificara intimamente, o embaixador Morgan, embora aposentado, não nos abandonou de vez. Tendo dois irmãos nos Estados Unidos, o embaixador resolveu dividir a sua vida entre elles e o Brasil: passava assim alguns mezes nos Estados Unidos e outros tantos no Rio.

Ainda ha pouco, chegara elle de Nova York, via Pacifico, para fazer entre nós uma permanencia de seis mezes.

AS MEMORIAS DO EMBAIXADOR MORGAN

Tendo alugado o Palacio Grão Pará, do Principe D. Pedro, em Petropolis, pretendia installar-se ali, para escrever tranquillamente, no dôce retiro colorido da Cidade das Hortensias, as suas memorias.

Essas memorias deviam ter, para nós, o maior interesse e significação, porque o embaixador Morgan, tendo

(Cont. na 4ª pagina.)

O expediente de hontem do Ministerio da Agricultura

O ministro Juarez Tavora proferiu hontem os seguintes despachos:

A. Brasil & Cia., pedindo pagamento de 1:500$, por fornecimento de uma placa de bronze á Hospedaria da Ilha das Flores, em 1927. — "O ministerio não pode reconhecer a divida, porque nem a despesa foi devidamente autorizada nem previamente empenhada. (D. E. C. 2.638-34)".

Octavio Julio Silva, pedindo segunda chamada para a prova de "portuguez" do concurso para dactylographos. — "Deferido".

Tancredo Mello das Chagas Moura, communicando haver faltado á segunda chamada para a prova de dactylographia, por motivo de molestia. — "Submetta-se a concurso, sob pena de não ser aproveitado".

O director geral da Agricultura, em papeis que lhe foram affectos, deu as seguintes decisões:

Roberto Moreira, como procurador de Aires Coelho & Cia., apresentando contas a pagar, relativas a fornecimentos effectuados em proveito da Estação Experimental de Goytacazes em 1929 e 1930. — "Compareça a esta Directoria" (D. E. C. 4.291-34).

Ottilia de Oliveira Castro e Creusa de Oliveira Castro, pedindo pagamento de vencimentos de janeiro a maio de 1931. — "Requeira o pagamento por "exercicios findos", separadamente". (D. E. C. 15.845-33).

Concessão a The National City Bank

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que The National City Bank pedia prorogação de prazo para cumprir o art. 14° do decreto n. 14.728.

ARTHUR DO VALLE CABRAL

O FALLECIMENTO DESSE ANTIGO SPORTMAN E DESPACHANTE DA ALFANDEGA

Falleceu na madrugada de domingo, em sua residencia, á rua Corrêa Dutra, 141, o conhecido despachante da Alfandega de nossa capital sr. Arthur do Valle Cabral.

Figura de relevo social, o extincto era associado do quadro de benemeritos do Botafogo F. C. e do honrado do Club de Despachantes, sendo, ademais, collaborador efficiente da firma John Jurgens, e alliava ás qualidades de intelligencia e caracter, um bonissimo coração. Arthur do Valle Cabral, que deixou viuva e orphã, respectivamente, a sra. Carmen e senhorita Yvonne Cabral, recebeu as mais significativas homenagens posthumas, prestadas já pelo Club dos Despachantes e firma John Jurgens, já pelos seus innumeros amigos.

O enterramento realizou-se ás 17 horas, na necropole de S. João Baptista, com extraordinario acompanhamento, notando-se sobre o ataúde ricas e numerosas corôas.

Regressou de S. Paulo o interventor Gratuliano de Britto

O sr. Gratuliano de Britto entre os srs. Assis Chateaubriand, Drault Ernanny, Duston Miranda e Plinio Lemos, ao deixar a gare D. Pedro II, de regresso de São Paulo

Depois de alguns dias de permanencia em S. Paulo, regressou, domingo, a esta capital o interventor federal na Parahyba, sr. Gratuliano de Brito, que viajou em companhia do seu secretario, dr. Duston Miranda e do official de gabinete do ministro da Viação, dr. Plinio Lemos.

O interventor parahybano aproveitou a sua breve estadia, em S. Paulo para visitar numerosos estabelecimentos industriaes, quer da capital, quer do interior, colhendo dessa visita impressões que lhe serão uteis na administração da unidade federativa nordestina.

Recebido na estação D. Pedro II por numerosos amigos e representantes das autoridades federaes, o sr. Gratuliano de Brito, em rapida palestra que entreteve com um redactor d'O JORNAL, teve occasião de manifestar a magnifica impressão que trouxe de S. Paulo e do seu povo.

O "caso" dos tenentes amnistiados em 1930

Deliberações tomadas pelos tenentes que fizeram o curso da Escola Militar depois de 1922 em facé da emenda Prado Kelly

UMA COMMISSÃO IRA' ENTENDER-SE COM O MINISTRO DA GUERRA

Conforme publicámos em nossa edição de domingo, realizou-se, hontem, ás 16 horas, no salão de honra do Club Militar, a reunião dos officiaes do Exercito que entraram na Escola Militar depois do movimento revolucionario de 1922.

Com a presença de mais de uma centena de officiaes, entre os quaes se achavam representadas todas as turmas e armas por muitos de seus elementos, foram iniciados os trabalhos, cabendo sua direcção ao capitão Aurelio de Lyra Tavares, que, já em 1932, teve papel de destaque no mesmo caso, quando o julgavamos resolvido com a assignatura da acta respectiva, no forte de Copacabana.

Um aspecto parcial da reunião de hontem no Club Militar, quando falava o capitão Lyra Tavares

O capitão Lyra, usando da palavra, historiou os antecedentes da questão, mostrando o absurdo de ser levado á Constituinte o rumoroso "caso de tenentes", que tão fundamente interessa ao Exercito e que somente a este compete resolvel-o. Em seguida foi lida, na integra, a emenda, tendo usado da palavra varios oradores, que a commentaram e criticaram sob diversos pontos de vista, concluindo todos como sendo a mesma lesiva aos altos interesses do Exercito e da Nação, e incompativel com os trabalhos de uma Constituinte.

Entre as diversas criticas feitas á emenda do sr. Prado Kelly, as mais interessantes são as seguintes:

a) O facto de ser o deputado fluminense leigo no assumpto, desconhecedor da actualidade das coisas militares, a ponto de apresentar uma emenda capaz de dividir o Exercito em duas facções antagonicas;

b) A circumstancia de ser a emenda um favor a determinado grupo em detrimento de outro, muito mais numeroso, não sendo, portanto, absolutamente assumpto para ser tratado em uma assembléa convocada para elaborar a futura lei basica do paiz;

c) A maneira por que foram colhidas as assignaturas dos deputados, o que determinou apparecerem em duplicata, os nomes de alguns delles, entre os quaes os srs. Jones Rocha, José de Borba e Alvaro Maia;

d) O facto de pleitear a emenda o pagamento de officiaes do Exercito para os beneficiarios, quando, de facto, numerosos delles receberam durante o tempo em que estiveram afastados, importancias relativas a funcções publicas que exerciam, além de se querer sangrar o Thesouro em uma quantia vultosa, que não pode ser justificada, por isso que os que a deverão receber a ella não fizeram jús, absolutamente;

e) O facto da ampliação dos limites de idade para todos os cursos ir de encontro á doutrina firmada pelo Estado Maior do Exercito, unico orgão capaz de julgar o assumpto;

f) A circumstancia de ter a emenda um fundo exclusivamente sentimental, não attendendo de qualquer forma á parte technica militar.

Termina a critica, já num ambiente calmo e sereno, ficou resolvido entregar o caso ao alto descortino e grande patriotismo do general Pedro Augusto de Góes Monteiro, actual ministro da Guerra e considerado como o unico autorizado para resolver casos internos da vida militar.

O capitão Lyra, com a palavra, frizou a necessidade dos officiaes aguardarem confiantes a acção do general Góes Monteiro, tendo a assistencia recebido com applausos suas palavras.

Em seguida, foi eleita uma commissão composta por representantes das armas de art., cav., inf. e eng., afim de expor ao titular da Guerra a situação dos officiaes não amnistiados em face de tal emenda.

Deixou de ser representada na referida commissão a arma de aviação por não existirem nessa arma officiaes amnistiados de 1922, graças ao tenaz esforço empregado pelo tenente-coronel Eduardo Gomes, afim de que nella não fossem incluidos officiaes amnistiados de 1922.

A EMENDA QUE PROVOCOU A CELEUMA

Está assim redigida a emenda do sr. Prado Kelly:

"Nas Disposições Transitorias, accrescente-se:

Art. — E' assegurado aos ex-alumnos da E. M. excluidos em consequencia do movimento revolucionario de 5 de julho de 1922 e movimentos revolucionarios posteriores amnistiados pelo decreto numero .. 19.395, de 8 de novembro de 1930, o ressarcimento integral de todos os damnos e prejuizos de qualquer ordem, que lhes advieram por motivo da sua exclusão daquelle estabelecimento, sendo garantidos aos mesmos ex-alumnos o accesso normal aos postos que lhes competirem e collocação respectiva no Almanack da Guerra, nos quadros ordinarios das Armas, com indicação precisa das datas em que deveriam ter sido declarados aspirantes e promovidos aos demais postos, como se nenhuma interrupção houvessem soffrido na sua carreira militar.

Paragrapho 1.° — Aos officiaes abrangidos pelo presente artigo fica assegurado o direito á matricula na Escola de Estado Maior e demais estabelecimentos de ensino existentes, ou que venham a ser creados, para officiaes do Exercito, desde que satisfaçam ás condições regulamentares correspondentes, exceptuada, apenas, a referente aos limites maximos de idade, os quaes ficam augmentados de dez annos para qualquer dos cursos.

Paragrapho 2.° — Os officiaes de quem trata este artigo contarão para todos os effeitos, inclusive reforma, o tempo decorrente desde a sua data de praça até a reinclusão no Exercito, nos termos do citado decreto de amnistia, sendo todos considerados como se arregimentados tivessem servido."

O "General Osorio" e o "Highland Chieftain" na Guanabara

Chegou o dr. Franz Sauer, secretario do Ministerio da Justiça da Allemanha

Indicado pela cruz, o dr. Franz Sauer, secretario do Ministerio da Justiça da Allemanha, em companhia de forasteiros, a bordo do "General Osorio"

O "General Osorio", procedente de Hamburgo e escalas, que zarpou hontem, ás 16 horas para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, transportou para o Rio o dr. Franz Sauer, secretario do Ministerio da Justiça da Allemanha, que veiu em missão especial do seu paiz ao Brasil.

O dr. Franz Sauer é tambem um dos consultores juridicos do marechal Hidenburgo, de que é grande amigo.

O desembarque do illustre homem publico germanico esteve muito concorrido.

PASSAGEIROS

Entre os muitos passageiros do "General Osorio", notámos os seguintes: Henrique Antoine Felll, André Heinemann, Paul Freifran von Seller, Welly Wagner, Edgard Ochsenbein, Juan J. Ruiz, Flavio Cruz, Maria L. Costa Cruz, Maria C. Cruz, Maria Cristine Cruz, Augusto Nieto, da Silva Guimarães, João Evangelista da Silva, dr. Ing. Hermann Blumer, Paul Buckup, Hildegard Buckup, Olga Buckup, dr. Erich Hahn, Kurt Hilbig, Walter Schater, Adolf Thiel, Adolf Thiele Jr., Kurt Albert Wendler, Jenta Zukerman, Bori Zukerman, Augusto Herculano Ferreira Leite, José Duarte Figueiredo, Dorinda Duarte Figueiredo, José Caetano Tavares de Mello, José Caetano Jorge, Tavares de Mello, Adolf Benito Dittrich, Eberhard Heydel, Karl Meyer, Spidola Meyer, Anita Rabe, Thea Schopper, Julio Micaud, Frau Elfriede Jentsch, Herr Roll Dietrich Jentsch e outros.

PELO "HIGHLAND CHIEFTAIN"

Procedente de Londres e escalas, o "Highland Chieftain", amanheceu na bahia de Guanabara.

Para o Rio e Santos, a nave ingleza transportou em primeira classe os seguintes passageiros:

A. de S. Carvalho, G. Edgar, J. J. Fernandes, H. Fernandes, A. Fernandes, L. Fernandes, E. Fernandes, S. L. A. Grigor, E. R. Harmston, H. Leaver, E. Bolsover, R. A. Greenwood, C. O. Kenyon, V. Main, B. L. Leaver, F. Saboia de Medeiros, A. Moreira, A. F. d'Oliveira, A. d'Oliveira, J. A. Rodriguez, H. A. Rodriguez, F. Saul, A. de Souza, A. de Souza, F. Neto Sabeler, L. S. Wadge, R. L. Ravenscroft, R. B. Robertson, Robertson, H. A. Prier de Saone, T. Scollay e outros.

A desobstrucção do rio S. João

O ministro José Americo aceitou a suggestão do Departamento de Portos e Navegação no sentido de entregar a execução dos serviços de desobstrucção do rio S. João á commissão de saneamento da Baixada Fluminense, ficando, porém, a mesma commissão com o encargo de concluir os estudos a que vinha procedendo.

MINISTRO ARMINIO DE MELLO FRANCO

O PEZAR DA RAINHA GUILHERMINA, DA HOLLANDA, E DO CHANCELLER DO EQUADOR

De Sua Majestade a Rainha Guilhermina, da Hollanda, recebeu o sr. dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, o seguinte telegramma de condolencias pelo fallecimento do ministro Arminio de Mello Franco, acreditado junto á côrte de Haya:

"Muito emocionada pela triste noticia do fallecimento do sr. Mello Franco, ministro do Brasil, apresento a v. ex. as minhas mais sinceras condolencias. (a) **Guilhermina, R.**".

O chefe do Governo, em agradecimento, enviou á Sua Majestade o seguinte despacho:

"Muito sensibilizado pelas expressões de sympathia, que Vossa Majestade houve por bem de me dirigir, por occasião do fallecimento do sr. Arminio de Mello Franco, rogo-lhe aceitar os meus mais vivos agradecimentos. (a) **Getulio Vargas**, chefe do Governo Provisorio dos Estados Unidos do Brasil".

Por igual motivo o embaixador Cavalcanti de Lacerda recebeu o seguinte telegramma do sr. Luiz Itobalino d'Avila, ministro do Equador:

"Muito contristado pelo fallecimento do exmo. sr. dr. Arminio de Mello Franco, que foi dignissimo ministro do Brasil em Quito, onde tanto se apreciaram os seus altos dotes, apresento a v. ex., em nome do meu governo e no desta legação, a homenagem das mais sinceras condolencias. (a) **Luiz Robalino d'Avila**, ministro do Equador".

O turismo no Rio Grande do Sul

Attendendo ao que solicitou o interventor federal no Rio Grande do Sul e de accordo com o parecer da Inspectoria Federal das Estradas, o ministro José Americo autorizou a rêde de viação ferrea daquelle Estado a celebrar accordos com as empresas de turismo para a venda de bilhetes de passagens, durante a estação de veraneio.

Os proprios nacionaes da Villa Marechal Hermes

O director do Dominio da União remetteu ao Contador Geral da Republica, dois mappas descriminativos dos proprios nacionaes existentes na Villa Marechal Hermes e terrenos sem bemfeitorias á avenida 13 de Maio, districto da Gavea, vendidos á prestações a funccionarios publicos civis e militares.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-1396. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2.° andar. Tel.: 3-1489. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-4498. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.°. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sòmente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

DICTADURA MILITAR

Através das suas mais recentes declarações á imprensa, o general Góes Monteiro teve ensejo de evidenciar mais uma vez o seu empenho em contribuir para que se desfaça o ambiente de confusão e effervescencia politica que se vinha estabelecendo ultimamente.

Ainda hontem, falando a um vespertino, o ministro da Guerra definiu em palavras claras e firmes a sua autorizada opinião contra as dictaduras militares, reconhecendo que se deve afastar de uma vez por todas a hypothese de um governo imposto pelas bayonetas. Accentuou muito bem s. excia. que as forças armadas, suprema garantia da ordem, não poderiam crear a anarchia.

Por ahi se vê que o prestigioso chefe do Exercito comprehendeu muito bem qual seria a consequencia desastrosa de qualquer tentativa para implantar-se um regimen tão infenso á nossa indole e em antagonismo tão vivo com as tradições civilistas da nossa historia de povo independente. A desordem resultaria naturalmente de tal aventura e, em vez de constituir-se um governo forte e efficiente, a nação entraria num periodo de desconcerto que ainda mais havia de comprometter o seu já combalido organismo politico, social e economico.

As affirmações do general Góes Monteiro não produziram surpreza no espirito publico, pois vêm apenas reiterar conceitos insistentemente expendidos pelo digno militar em quasi todas as occasiões que manifesta o seu ponto de vista sobre a situação nacional. O titular da Guerra é um procer de idéas nitidamente marcadas, que faz questão de salientar com franqueza as suas preferencias de cidadão e os seus sentimentos de soldado. Como cidadão, sua excellencia abraçou um programma doutrinario que exclue qualquer condescendencia com um regimen que não corresponderia a nenhum proposito reformador e significaria apenas a hegemonia de uma classe. Como soldado, ninguem tem combatido mais a intervenção dos militares na actividade politica, frisando a necessidade de conservar-se a tropa inteiramente alheia ás competições partidarias, para que possa desempenhar o seu verdadeiro papel na defesa nacional.

Mais coherente não poderia ser, portanto, o general Góes Monteiro, quando repelliu a possibilidade da dictadura militar. A opinião publica ha de apreciar nessa attitude, a fidelidade do official, cioso de manter a tradição de disciplina e de lealdade do Exercito, de que é, sem duvida, legitimo expoente.

As proprias palavras do ministro da Guerra constituem o melhor signal da alta comprehensão de deveres que animam os nossos militares. Ainda recentemente, em outra entrevista, reconhecia aquelle membro do governo, que o paiz possue uma tradição e um sentimento civilista que a ninguem seria licito desrespeitar.

Nem mesmo a allegação de que ao Exercito incumbe a salvaguarda da unidade nacional poderia servir de argumento para contrariar essa these, pois a perfeita cooperação politica de que os Estados dão mostras, actualmente, através dos seus elementos representativos, demonstra felizmente que essa unidade está a salvo de qualquer perigo. O entendimento geral que preside aos trabalhos da Assembléa Constituinte, onde grandes e pequenas bancadas collaboram harmoniosamente para defender os laços federativos, é o testemunho esplendido de que não se delineia no nosso futuro o espantalho da secessão.

Tranquilla sob esse ponto, a nação brasileira ainda mais confia na integridade das suas conquistas democraticas e civilistas, quando vê o Exercito exprimir tão dignamente o seu alheiamento das questões politicas, sob a inspiração do seu chefe.

A REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA

Não podia ter sido mais infeliz o deputado gaucho que, hontem, da tribuna da Assembléa, entre louvores inflammados ao sr. Getulio Vargas, entendeu de denegrir esse incomparavel movimento civico que foi a revolução paulista de 32. Antes de mais nada, para render suas homenagens ao detentor do poder, não tinha nenhuma necessidade, o representante gaucho, de falsear os objectivos da revolução constitucionalista. Os meritos do sr. Getulio Vargas nada têm a ver, evidentemente, com os ideaes dos combatentes de 32. A exaltação daquelles não depende em absoluto, da negação destes.

Além disso, é de lamentar profundamente que, no momento em que São Paulo, sem resentimentos, com animo sereno e alevantado, traz á obra constitucional toda a contribuição de sua cultura e de seu civismo, venha alguem accusal-o de haver em 1932 se levantado em armas tão unicamente para saciar a sua sêde de poder. Pois a semelhante affirmativa não vêm dando a bancada da Chapa Unica, desde novembro, o mais eloquente dos desmentidos, realizando na Assembléa o ideal dos que verteram seu sangue ha dois annos, em cinco frentes de batalha? Se o movimento de 32 colimasse tão exclusivamente a conquista do poder, São Paulo não se teria unido, por todas as suas forças realmente representativas, para vencer a 3 de maio, nem estaria agora, através de seus mandatarios, collaborando com insuperavel devotamento e indiscutivel eficiencia na obra de reconstitucionalização do paiz. Se não fosse, como é, redondamente falsa a affirmação do deputado gaucho, São Paulo, vencido em 32, só se interessaria neste momento por questões de ordem politica, empenhado em conquistar, nos debates da tribuna, ou nos conchavos dos corredores, aquillo que não conseguiu de armas em punho.

A attitude do deputado do Partido Liberal é tanto mais condemnavel quanto é verdade que os representantes de São Paulo jámais procuraram agitar os debates da Assembléa com qualquer referencia ao movimento constitucionalista. A elle só têm alludido, quando provocados, ou para defendel-o vehementemente contra diffamações como a de hontem, ou para fazer calar os que do sacrificio de São Paulo querem fazer uma arma de exploração politica. A attitude tão nobre respondeu hontem o deputado gaucho de uma maneira que positivamente não honra nem a sua cultura politica, nem a sua educação civica.

UNIFICAÇÃO DOS QUADROS DO FUNCCIONALISMO MUNICIPAL

Da commissão de revisão dos quadros e estipendios dos serventuarios municipaes recebemos a seguinte communicação:

"A commissão de revisão dos quadros e estipendios dos serventuarios municipaes desautoriza formalmente o commentario do "Jornal do Brasil", de 15 do corrente sobre o seu trabalho, attribuindo á influencia de dois dos seus nove membros a adopção do systema da unificação das classes.

Se os membros da commissão têm agido, até hoje, em perfeita communhão de idéas, dahi não se segue que possam soffrer outra influencia que não seja a do interesse da administração e do funccionalismo.

E' de lamentar que o "Jornal do Brasil" desconheça as responsabilidades que decorrem da sua qualidade de orgão official da Prefeitura e assim, procure por sympathia a uns e antipathia a outros trazer a confusão no seio do funccionalismo municipal, estabelecendo polemica sobre um trabalho ainda não gado, e cuja divulgação somente o concluido, nem apreciado, nem julexmo. sr. dr. interventor federal poderá autorizar".

AUSTREGESILO ATHAYDE

Em franca convalescença da grave enfermidade que o acommetteu, obrigando-o a submetter-se á delicada intervenção cirurgica, já deixou o sanatorio Santo Antonio, o escriptor e jornalista Austregesilo de Athayde, director dos "Diarios Associados".

Na sua residencia, á rua Marquez de Abrantes, Austregesilo de Athayde continua a ser visitado pelo largo numero de amigos e admiradores que soube conquistar com as suas qualidades intellectuaes e moraes.

Varios sargentos reincluidos no quadro de escreventes

Ao chefe do D. G. o ministro da Guerra expediu o seguinte aviso: "Em virtude do aviso n. 666, de 23-11-33, deste ministerio, foram excluidos do Quadro de Sargentos Escreventes do Exercito e classificados nos das armas os sargentos-ajudantes João Heffer e Joaquim Francisco de Oliveira; 1ºs sargentos Eutronio Bentes de Mattos e José Cupertino do Sacramento e 2º sargento Mendo Waltz Machado, que, em virtude dos relevantes serviços prestados no Q. G. do Destacamento de Léste, foram promovidos.

II — Entretanto, todos estes sargentos, embora classificados, continuaram no quartel general da 1ª Região Militar, sem solução de continuidade, a exercer, como empregados, funcções de sargentos escreventes, em virtude de estar o effectivo de escreventes incompleto e haver difficuldades em obter sargentos com habilitações para substituil-os, isto por ordem deste ministerio.

III — Verifica-se assim que a transferencia daquelles sargentos para o quadro das armas não consultava a nenhuma necessidade e que, ao contrario, necessaria era a sua permanencia no quadro de escreventes; em consequencia, como medida regularizadora, resolvo: reincluir no Quadro de Sargentos Escreventes do Exercito os sargentos ajudantes João Heffer e Joaquim Francisco de Oliveira; 1ºs sargentos Eutronio Bentes de Mattos e José Cupertino do Sacramento e 2º sargento Mendo Waltz Machado.

IV — Verificando-se a mesma situação com relação ao sargento ajudante Delsolino Francisco Cordeiro Filho, do Q. G. da 1ª brigada de infantaria, deverá tambem este ser reincluido no mesmo quadro."

Já está assentada a formula para a apresentação da candidatura Getulio Vargas

(Conclusão da 1ª pag.)

bos existe a mai sperfeita unidade de pensamento.

ALGUMAS PALAVRAS DO DEPUTADO HENRIQUE DODSWORTH SOBRE O MOMENTO POLITICO

O deputado Henrique Dodsworth, interrogado hontem pelo O JORNAL sobre o momento politico, assim se manifestou:

— "Já tive opportunidade de dizer que não sou dos que se impressionam com o "medo do peior", que Sforza considera o "peior dos medos." Dirijo inteiramente dos quadros actuaes, e, assim, com referencia á situação politica e administrativa não posso occultar o meu pessimismo.

— Que acha da candidatura Góes Monteiro ?

— Acho o general Góes o mais civil dos militares brasileiros, mesmo mais civilista do que muitos paisanos. Por isto, a unica objecção fundada que se poderia levantar contra o seu nome, é insubsistente.

— Tem o general possibilidades de ser eleito pela Constituinte ?

— Não confio na Constituinte, cuja mentalidade reproduz, do ponto de vista partidario, a do antigo Congresso do tempo do sr. Washington Luis. Todos, ou quasi todos, votam num determinado sentido, de accordo com o governo, muito embora pensando e se manifestando contra. Entretanto, apesar de considerar difficil a ascenção do general Góes, pelo suffragio da Assembléa, não julgo impossivel que elle chegue ao poder por outra via."

Saudação da vida

A emoção com que Humberto de Campos, ainda convalescente, recebeu a carinhosa referencia que o sr. Armando de Salles Oliveira fez á sua obra de escriptor no discurso de Santos

O discurso que o sr. Armando de Salles Oliveira pronunciou, ha dias, em Santos, despertou enorme emoção e ainda está, a esta hora, ecoando por todo o Brasil.

Nunca, em nossa historia politica, o pensamento de um homem de Estado se revestiu de tanta dignidade e bravura, é encontrou tão perfeita harmonia de fórma para exprimir os conceitos que até este momento repercutem na consciencia nacional.

Nesse discurso, o sr. Armando de Salles Oliveira citou um longo trecho de um livro de Humberto de Campos. Facto raro, este, no Brasil, de um homem de Estado recorrer, em solemnes orações politicas, aos conceitos dos escriptores de ficção. O sr. Armando de Salles não só o fez, como mostrou que o seu proprio estylo é o de um escriptor de pura linhagem.

Pareceu-nos, assim, interessante ouvir de Humberto de Campos, que honra as columnas dos "Diarios Associados" com sua collaboração, impressões sobre o grande discurso e a citação de palavras suas.

Convalescente da operação a que foi ha pouco submettido, Humberto de Campos acolheu-nos com aquella incrivel cordialidade, que o soffrimento espantosamente augmenta. Como que resplandece, no halo de luz de sua fronte, o orgulho intimo do dominio da dôr pelo pensamento.

Quando lhe falamos no discurso do sr. Armando de Salles, o pensador das "Memorias" commoveu-se:

— Foi, para mim, ainda convalescente, uma verdadeira saudação da Vida as palavras generosas com que o homem forte e triumphante, que governa S. Paulo, emmoldurou conceitos meus, no seu discurso de Santos.

Considero essa oração das mais bellas que tenha lido, pela força do pensamento, pela claridade das idéas e pela profunda harmonia da fórma. O sr. Armando de Salles Oliveira revelou-se, com ella, além de authentico estadista, escriptor de raça, sabendo ornar, com conceitos raros, as coisas prosaicas da vida. Palpita, naquellas paginas, cheias de seiva, o sangue audaz de um bandeirante que desbravou a terra, varou florestas e dominou montanhas. O interventor paulista, avançando o olhar para o futuro, abrangeu, numa visão penetrante do homem de Estado e de pensador potente, todos os horizontes da patria.

Suas palavras cairam como um balsamo no coração de nós outros, homens do Norte, que nos julgavamos abandonados e esquecidos, e que vemos, subito, ecoar, imprevista, aos nossos ouvidos, a voz de um homem do sul, batendo-se pelo entrelaçamento, no berço das crianças, dos destinos da nossa raça. Nenhuma base mais solida do que o espirito infantil se poderia encontrar para realizar a grande obra da unidade espiritual do Brasil.

Educadas no mesmo sentido, formadas sob as altas inspirações da indissolubilidade da patria, crescidas ao calor dos mesmos sentimentos fraternos, crianças do Norte, crianças do Sul, serão, amanhã, os élos inquebrantaveis dessa unidade e forças propulsoras da nossa grandeza.

Eu estava pensando em telegraphar ao interventor em São Paulo, em nome dos meus caboclos do Norte, ainda sob emoção da leitura do seu luminoso discurso, quando você chegou. Estas palavras, que lhe transmitto de coração aberto, são as pobres contas com que você deverá compor o collar de perolas dos conceitos com que eu desejaria agradecer, pelos meus caboclos do Norte ao forte e bravo homem do Sul, o premio da alvorada do discurso de Santos".

O dever do Exercito no actual momento politico nacional

(Continuação da 1ª pag.)

se succederam no poder e no cadafalso".

No Brasil, vencida a etapa propriamente politica partidaria, ficou o paiz em ambiencia revolucionaria, nesse processo de evolução intellectual que o movimento victorioso determinou. E esse estado revolucionario ainda permanece. Desviado o curso da revolução, os responsaveis por isto cairam da estima e da confiança do povo, que é contra os que falsearam a Revolução, mas não contra-revolucionario".

A JUNTA PACIFICADORA

— "A Junta Pacificadora que assumiu o governo no dia 24 de outubro de 1930, penso que deveria ter feito, como ponto capital da sua actuação, o marcar as eleições, ella mesma, para que o paiz se reintegrasse na forma porque ansiava, chegando a apoiar o movimento armado. Foi esse o meu pensamento que manifestei então.

O EXERCITO

O Exercito deve ser a nação armada, pondo, pois, de lado, qualquer sentimento de classe, casta, ou profissão. Sua intromissão na politica só deve se dar nos momentos criticos, de syncope no paiz, em que periclitem as instituições, ou, então, para afastar um obstaculo que se atravesse no caminho da nacionalidade, entravando-lhe a marcha. Mas logo que esse obstaculo desappareça, a nação deve tomar o governo de si mesma.

Dispõe o Exercito, hoje, de uma officialidade brilhantissima, digna de qualquer Exercito do mundo. Especialmente os novos officiaes. Essa é a razão porque anséio por ver o Exercito com toda efficiencia, que neste momento não tem pela precariedade do seu material".

DICTADURA MILITAR OU REPUBLICANA

— "A verdadeira soberania de uma nação só póde emanar do suffragio. O Brasil não comporta dictaduras. A sua vida politica, ressaltada pela historia, evidencia com uma clareza meridiana a inclinação do povo para os regimens legaes. Pedro I, imperador audaz, com o prestigio extraordinario da sua corôa, depois de instituir a dictadura, dissolvendo a Constituinte, em 1831, sentiu-se obrigado a abandonar o paiz; Deodoro, dando o golpe de Estado, pensou tambem em instituil-a, mas apesar do formidavel prestigio de que então dispunha, tendo nas mãos o apoio de todo o Exercito, sentiu que se o fizesse seria a conflagração e a sua magnanimidade fel-o não avançar. Foi maior por isto".

A ORGANIZAÇÃO DO PAIZ

— "Na declaração dos meus principios, contida no discurso que pronunciei a 21 de novembro de 1932, disse bem alto que penso e como penso póde organizar-se o Brasil. Sou pelo Estado moderno, mediante a conciliação dos poderes politico e economico, e pelo governo republicano presidencial, de forma representativa, eleitos, o presidente da Republica, pela Assembléa Nacional, e os dos Estados, pelas respectivas camaras, e com o mesmo prazo para o seu mandato, que deverá ser de um periodo mais dilatado. O futuro presidente da Republica deverá ser um homem capaz de integrar os idéaes da Revolução e dahi a necessidade de se prestigiar a Constituinte para que ella tenha a liberdade de fazer essa escolha".

DIRECTRIZES POLITICAS

— "A vida administrativa de um paiz póde ser comparada a um terreno capaz de se alagar. O agricultor percebendo essa possibilidade, prepara a drenagem que, quando a caudal se precipita, ao invés de levar no roldão das aguas as plantações, essas aguas se espalhem pelo terreno, fertilizando-o.

Assim terão de ser os estadistas. Se ha trinta annos os nossos homens tivessem encarado o problema do proletariado brasileiro, prevendo o seu desenvolvimento e antevendo a situação que hoje se defronta, nesse verdadeiro impasse, ou dubiedade, estaria por si mesma resolvida a questão com as medidas preparativas ou prévias que fossem tomadas, inspiradas pela visão dos acontecimentos sociaes, que são em resumo as qualidades de um estadista.

O homem publico no Brasil, porém, só cuidou da manobra eleitoral do momento e desprezou os factores mediatos que hoje são o ponto agudo da vida do paiz. A politica ficou sendo uma profissão empirica e, entretanto, se desdobrava, á sua revelia, um mundo inteiramente technico".

O PAPEL DOS HOMENS

— "Os homens podem retardar ou precipitar, mas não podem deter nem desviar o curso natural dos acontecimentos; si elles não quizerem ou não souberem dirigil-os, serão dominados por elles.

O problema politico veio mais ou menos victorioso até 1914, dirigido pelas elites politicas com o poder nas mãos.

Mas os povos em guerra, precisando dos homens para a luta armada, tiveram de aperfeiçoar as machinas que deveriam substituir o trabalhador em combate. Não só na industria como tambem na agricultura. Apesar de quasi dez milhões de vidas tragadas pela guerra o phenomeno economico surgiu em toda a sua plenitude, porque o aperfeiçoamento chegando ao auge, alcançou tambem aquelles que conseguiram escapar das trincheiras com vida. Esse problema augmenta a complicação em que se encontram os empiricos, com o excesso da producção pelas machinas e o excesso da po-

(Cont. na 6.ª pagina)

A electrificação da Central do Brasil

Nova conferencia no Ministerio da Fazenda — Ligeira palestra com o coronel Mendonça Lima

O problema do financiamento da electrificação da Central do Brasil continuou a ser debatido hontem, no Ministerio da Fazenda.

Após a reunião de sabbado, que noticiámos detalhadamente, o assumpto exigiu novos estudos. Com esse fim, procurou o ministro da Fazenda, hontem, pela manhã, em seu gabinete, o coronel Mendonça Lima, director da Estrada de Ferro Central do Brasil. O ex-secretario da Viação do Estado de S. Paulo fazia-se acompanhar do sr. Benjamim do Monte, chefe da Commissão de Electrificação e de varios engenheiros da Metropolitan Vickeres. Em ali chegando, o director da Central já encontrou o sr. Marcos de Souza Dantas, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, que tomou parte na reunião.

Nessa reunião examinaram detidamente as bases para o financiamento da grande realização, tendo o ministro da Fazenda suspendido a reunião e marcado um novo encontro para a tarde.

Esse novo encontro realizou-se entre 16 e 17 horas, ficando o assumpto devidamente resolvido, dependendo, apenas, de approvação do projecto de financiamento apresentado pelo ministro da Fazenda, por parte da Metropolitan Vickeres.

Desejosos de conhecer as condições estipuladas para financiamento da electrificação da Central do Brasil, decidimo-nos a ouvir o seu director, no momento em que deixava o gabinete do sr. Oswaldo Aranha.

O coronel Mendonça Lima fazia-se acompanhar, no momento, do engenheiro Benjamim do Monte e de dois engenheiros da Companhia ingleza.

O director da Central palestrava animadamente com os dois technicos inglezes, quando nos acercámos de s. s. e lhe declinamos a nossa qualidade de jornalista e os desejos que nos levaram á sua presença.

O coronel Mendonça Lima recebeu-nos solicitamente e disse-nos:

"Effectivamente, sabbado, com a presença do ministro José Americo e hoje acompanhado de technicos da Metropolitan Vickeres e da Commissão de Electrificação, estive em conferencia com o ministro Oswaldo Aranha, para discussão das bases para o financiamento da electrificação".

A uma nossa nova pergunta sobre se o assumpto ficara definitivamente resolvido, o coronel Mendonça Lima esclarece-nos:

"Mais ou menos resolvido. Comtudo, depende, ainda, de approvação do projecto de financiamento apresentado pelo Thesouro Nacional, por parte da Metropolitan Vickeres. O referido projecto vae ser entregue pelo ministro da Fazenda á Companhia ingleza para estudal-o. Esta, caso o mesmo não consulte os seus interesses, apresentará ao Governo brasileiro uma contra-proposta para financiamento dessa obra que, mais do que uma necessidade, é uma aspiração nacional".

O coronel Mendonça Lima mostrava-se optimista, dando-nos a impressão de que a electrificação da Central será em breve uma realidade.

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

O P. R. M. FEZ UM APPELLO AO SR. JOSE' AMERICO

BELLO HORIZONTE, 16 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Na reunião preparatoria de hoje, o directorio central do P. R. M. desta capital, convocado para o assentamento de medidas attinentes ao momento nacional, pelo secretario geral, dr. João de Souza Bastos, propoz de enviar-se ao ministro José Americo o seguinte telegramma, o que foi aprovado:

"Ministro José Americo. Ministerio da Viação. Rio.

Directorio Central P. R. M. Bello Horizonte em reunião extraordinaria resolveu fazer appello vossencia sentido obstar triumpho processos condemnados ora ensaiados para perpetuação poder. Compromissos assumidos 1930 não podem ser abjurados, sob pena reviverem aggravados os inconcessiveis mais antigos.

Não acreditamos nomo illustre vossencia em vulto farga de uma eleição resultante da troca de favores entre interventores e o poder que os nomeou. Minas guarda e venera ainda o grande João Pessoa retendo carcomidos processos politicos perpetuação poder com celebres "Nego". E vossencia é hoje a voz Parahyba. De desolador rémate! Attenciosas saudações, (a.) Paulo Pinheiro Chagas, presidente; João Edmundo Caldeira Brant, vice-presidente; João de Souza Barros, secretario geral; Mario Dias Pinheiro, secretario; Armando Ribeiro Vianna, 1º thesoureiro e José Guimarães Chagas, segundo thesoureiro."

A reforma da justiça militar

Proseguindo os seus trabalhos, a commissão incumbida de estudar o plano de reforma da justiça militar, em sua ultima reunião, depois de prolongados debates, conseguiu votar o artigo 14 do ante-projecto, cuja redacção é a mesma do Codigo actual, com ligeiras alterações.

A discussão, desenvolvendo-se, teve phases verdadeiramente interessantes. Allegou-se, por vezes, que os proprios membros da justiça militar entendem que aquelle dispositivo os prejudica. E os juizes togados são os que mais se insurgem contra elle, porque não estabelece vencimentos permanentes para os supplentes. Na justiça civil tal não acontece; os primeiros supplentes têm o vencimento fixo de . . . 1:200$000 e, portanto, não procede a allegação feita de que os supplentes da justiça civil só percebem quando no exercicio do cargo.

"Aqui, não se passa"

A imponencia das manifestações romanas aos trinta mil alpinos que visitaram a capital italiana — O discurso do Duce

ROMA, 16 (Serviço especial d'O JORNAL) — A ceremonia da benção das bandeiras dos antigos Alpinos constituiu um espectaculo imponente, inesquecivel. A capital italiana, durante os tres dias dedicados a esses festêjos, quiz patentear aos heroicos defensores dos Alpes a estima e a admiração que elles occupam no coração dos italianos.

O deputado Manaresi, que presidiu, por parte dos Alpinos, a grande manifestação, durante a convocação realizada sabbado passado, entre as disposições e recommendações aos seus commandados, evidenciou sobretudo a importancia da celebração da missa na basilica de S. Pedro, honra altissima e excepcional que S. S. o Papa concedeu, até agora, somente aos Alpinos.

Roma animou-se. Toda a população, pode-se dizer, usou o caracteristico chapéo da arma benemerita, com disticos symbolicos, enchendo as ruas da cidade até ao alvorecer.

Todavia, pela manhã, a praça de S. Padro achava-se repleta de uma multidão enorme, silenciosa e composta, compenetrada da grande solemnidade que estava para ser realizada.

A MISSA PONTIFICAL

De repente estrugem, vibrantes e apaixonadas, as acclamações: "Viva o Papa alpinista!". E' que S. Santidade apparece para celebrar a missa. Pio XI dá demonstrações visiveis da grande commoção de que se acha presa. Restabelece-se o silencio, interrompido somente pelas notas admiraveis das musicas da Palestina. Mas, eis que, no momento da elevação da hostia sagrada, o hymno "Queremos Deus!" é cantado por trinta mil bocas, constituindo uma unica alma, enchendo o tempo de uma suavidade e commoção indescriptiveis. Parecia que esse canto em conjunto dos trinta mil alpinos ahi presentes, trouxesse os écos das montanhas e dos valles e com suas cadencias evocasse as cantos de guerra, commovendo, até ás lagrimas, os espectadores.

S. S. o Papa, em sua cadeira gestatoria pronunciou um curto discurso, augurando aos alpinos as melhores felicidades e desejando que conservem intactas as virtudes peculiares aos homens da montanha, da qual lembrou as maravilhas. Depois, Pio XI abençôa os alpinos, com a benção papal. Vibram as acclamações delirantes.

A' NOITE, EM ROMA

Durante a noite, o centro de Roma apparece completamente transformado. A cada passo bandas de musica, bailes, diversões de todo o genero, ruas apinhadas de povo.

Formaram-se alguns grupos, que deram a nota alegre e pittoresca. Um delles chegou a carregar, a braços, um automovel com os respectivos passageiros. Uma alegria, porém, sã, feita de expansão e contentamento. Não se registrou o menor incidente.

O povo, surprehendido, á primeira vista, pela novidade, acabava fraternizando.

As festas só tiveram fim ao alvorecer.

A BENÇÃO DAS BANDEIRAS NO COLYSEU

De novo, pela manhã, a massa composta pelos trinta mil alpinos reuniu-se nas proximidades do Colyseu, distribuindo-se pelos degráos do grande amphitheatro.

O ambiente assume um aspecto austero, religioso.

Monsenhor Bartholomasi celebra a missa, procede á benção das bandeiras e pronuncia uma allocução.

Em nome dos alpinos responde o deputado Manaresi, num feliz improviso.

O REI RECEBE OS ALPINOS

Depois da funcção religiosa, formou-se um immenso cortejo. Velhos e moços marcham sob a mesma disciplina. A columna infindavel é encabeçada pelo deputado Manaresi e pelos conselheiros da Associação. Divide-se em secções cada uma das quaes é precedida pelo galhardete e por um letreiro a indicar-lhe a procedencia. Notam-se numerosos os disticos allegoricos; as botinas enormes e o guarda-chuva, caracteristicos da arma. A secção de Cuneo forma em marcha bouquets de flores em cada dois metros de distancia, ligados entre si por fitas tricolores.

Percorrem-se as vias Impero, Cavour, Serpenti e chega-se ao Quirinal, a cujo ingresso estão á espera do cortejo os coroneis commandantes dos regimentos. O deputado Manaresi, os generaes Etna, Zamboni e os directores do Conselho da Associação penetram no Quirinal, onde ss. mm. Victor Manoel e Helena os recebem no salão dos Embaixadores.

Depois dos cumprimentos de estylo, os soberanos apparecem ao balcão do palacio real sendo ovacionados em delirio pelos alpinos e pela immensa multidão.

EM DEMANDA DO PALACIO VENEZA

Recomposto o cortejo, inicia-se o desfile.

Procede-se o labaro da arma, condecorado com 48 medalhas de ouro e escoltado por 400 guias.

Depois de haver deposto uma corôa no tumulo do Soldado Desconhecido, a massa se distribue ao redor do Palacio Veneza, ovacionando o chefe do governo, sr. Mussolini.

O Duce debruça-se á janella, sauda com o rito fascista e diz: "Camaradas! Roma, a grande mãe, recebeu-vos tributando-vos as maiores demonstrações de sympathia. Com o vosso comportamento, a vossa disciplina, a franca e sympathica alegria que são os caracteristicos peculiares á vossa arma conquistastes o coração de Roma.

Hoje, voltando á capital da Italia, tiveste a occasião de notar as grandes transformações pelas quaes passou a Roma Imperial, christã e sabauda, que procuramos e tornamos cada vez mais digna da nossa Italia. E' a victoria da Revolução fascista.

Dizendo alpinos, diz-se força, tenacidade, desprezo ao perigo, em uma palavra só, heroismo.

Conservaes solidamente as vossas virtudes e transmitti-a aos vossos filhos. Não são os Alpes que fazem os alpinos, mas, sim, os alpinos que fazem os Alpes.

Por essa imponente corôa que Deus collocou á defesa da patria, vós gravastes sobre vossos galhardetes o distico altivo: "Aqui não se passa!"

Mas, os alpinos da guerra victoriosa e da Revolução triumphante, estão a dizer tambem quanto é necessario para a defesa da patria.

Voltando ás vossas cidades e aos vossos lares guardareis, estou convicto, a lembrança dos dias que passastes em Roma. Daqui a cinco annos, os alpinos voltarão a reunir-se em Roma.

Marco-vos formalmente o encontro afim de que eu, deste balcão, vós desta praça, possamos renovar, juntos, o proposito immutavel de servir sempre, em qualquer logar e contra todos, a nossa Italia."

E' indescriptivel o enthusiasmo que despertaram as palavras do Duce.

Esta noite, os alpinos voltam ás suas respectivas sédes.

O cardeal d. Sebastião Leme felicita o sr. A. Cavalcanti

O sr. Augusto Cavalcanti, representante pernambucano, recebeu do sr. cardeal d. Sebastião Leme, o seguinte telegramma:

"Queira vossencia receber cordeaes felicitações pela clareza sinceridade e elevação com que ao subir tribuna Constituinte quiz antes de mais nada affirmar sua fé catholica honrando assim o mandato recebido do povo pernambucano. Permitta que nestas palavras envolva o nome venerando de sua piedosa mãe. — Cardeal dom Leme".

A regulamentação da Directoria Geral do Serviço Militar

Foram designados o coronel João de Siqueira Queiroz Sayão, major Raul Betim Paes Leme e capitão Joaquim Ribeiro Dutra, para constituirem a commissão incumbida de elaborar o regulamento para a directoria do Serviço Militar e da Reserva, de que trata a lei de organização geral do Ministerio da Guerra approvada pelo decreto n. 23976 do mez findo.

FERE-SE NO CHACO UMA BATALHA DECISIVA

(Conclusão da 1ª pagina)

COMMUNICADO DO COMMANDO BOLIVIANO

LA PAZ, 16 (Havas) — O commando superior do exercito distribuiu o seguinte communicado: "Depois de renhida luta no sector de Conchitas, as nossas tropas fizeram silenciar o inimigo, em toda a frente.

"Este commando felicitou o commandante do primeiro corpo das unidades que tomaram parte nas ultimas operações."

Annuncia-se semi-officialmente que as baixas paraguayas se elevam a tres mil homens.

Os jornaes e as fabricas fazem soar as sirenas em signal de contentamento pelos ultimos feitos das armas bolivianas.

INFORMAÇÕES RECEBIDAS PELA LEGAÇÃO DA BOLIVIA

A Legação da Bolivia nesta capital recebeu da Chancellaria de La Paz o seguinte radiogramma:

"O commando superior do Exercito em Campanha forneceu o seguinte communicado:

"Depois de renhida luta, no sector de Conchitas, nossas tropas impuzeram silencio ao inimigo em toda a frente. O commando superior felicitou o commando do primeiro grupo e as unidades que tomaram parte nas recentes acções. — General Penaranda."

Produzida a derrota paraguaya, em Conchitas, onde o inimigo teve mil baixas, ficou comprovada a falsidade das versões paraguayas sobre a pretensa evacuação de Ballivian. Essas informações que foram recebidas hontem transformaram o domingo em dia de regosijo popular por tão brilhante triumpho."

DOIS "LIVROS BRANCOS" DO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 16 (A. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores publicará na segunda quinzena deste mez dois "livros brancos", um contendo documentos relativos á mediação do ABCP no caso do Chaco; e outro com as communicações trocadas durante as negociações conduzidas pela commissão de inquerito da Sociedade das Nações.

Boletim Internacional

A EXTENSÃO DO PROBLEMA AUSTRIACO

Acreditava-se que o accordo italo-austro-hungaro, cujos protocollos foram assignados em Roma a 17 de março passado, crearia na Europa central um ambiente de tranquillidade, reflectindo-se sobretudo nas relações dos tres povos accordatarios com os paizes da "Pequena Entente".

Era essa a impressão de todos os observadores politicos da Europa, que viram surgir do entendimento negociado na capital italiana uma éra de promessas para as relações pacificas, não só das nações que compõem a parte central do continente, como ainda para a peninsula balkanica, além de conjugar a Italia e a França na commum aspiração de manter a independencia austriaca.

Esse é o ponto melindroso da Europa neste momento, depois que a victoria nazista tornou possivel um golpe contra a soberania da Austria.

Não tardou, porém, que essas perspectivas de socego internacional se desvanecessem.

O sr. Mussolini, com a sua costumada exuberancia de linguagem, pronunciou deante da Assembléa Fascista um discurso, que a imprensa européa qualificou de pouco feliz, no qual deixa transparecer que o governo italiano estaria inclinado a fazer certas concessões á Allemanha, revelando ao mesmo tempo accentuada despreoccupação relativamente ao projecto, de que o racismo não abriu mão, de anniquilamento da independencia austriaca.

Logo appareceram as replicas, os commentarios e mesmo os protestos na imprensa dos paizes mais interessados.

O sr. Eduardo Benes, ministro do Exterior da Tcheco-Slovaquia e um dos estadistas mais notaveis da moderna Europa, respondeu ao discurso do sr. Mussolini, com um outro discurso, pronunciado no Parlamento de Praga, salientando que o problema austriaco continua a ser de capital importancia no conjunto da politica internacional do continente.

Qualquer attitude displicente por parte de um dos signatarios do Tratado de Versailles, a respeito da prohibição de que a Allemanha absorva a Austria, fundindo-se com ella num só Estado, poderá ter consequencias muito transcendentes para a marcha dos acontecimentos internacionaes.

E se essa attitude é assumida por uma potencia com as responsabilidades da Italia, logo após a assignatura de protocollos, cujo sentido é justamente opposto ao pensamento vislumbrado através do discurso do sr. Mussolini, é obvio que os resultados pódem ser muito mais graves para a marcha dos esforços feitos collectivamente, com a idéa de conter o Racismo nesse ponto perigoso do seu programma.

Parece, no emtanto, que as palavras do sr. Mussolini foram interpretadas demasiado estrictamente pelos seus oppositores.

O chefe do Governo italiano, entre outras declarações nas quaes se entrevê alguma sympathia por determinadas pretenções do chanceller Hitler, affirmou de maneira categorica jámais consentir em qualquer alteração na politica traçada pelo protocollo de 1922, que tem o objectivo preciso de garantir a independencia da Austria.

Para que a situação austriaca constitua um sério perigo ao equilibrio da Europa central, não se faz necessario chegar-se ao extremo da realização material da "Anschluss", com o desapparecimento expresso da soberania da velha nação danubiana.

Basta que se constitua em Vienna um governo nacional-socialista, para se ter verificado a união moral dos dois paizes nos mesmos ideaes pangermanistas.

Isso chegaria para fortalecer as mais audaciosas reivindicações contra o systema de fronteiras creado pelos tratados de Versailles e Trianon, importando numa ameaça explicita não só aos paizes chamados de successão, como aos Balkans, á Italia e á propria França.

Rompendo-se a unidade juridica desses tratados, correria grave risco toda a organização politica internacional da Europa.

Foi isso que procurou pôr em relevo o ministro das Relações Exteriores da Tcheco-Slovaquia, ao replicar com certo azedume á oração ardorosa do sr. Mussolini, em que percebeu tambem algumas palavras de sympathia ás pretenções mais acalentadas do governo de Budapest.

O sr. Benes dá uma nova extensão ao problema austriaco.

O perigo não está sòmente na "Anschluss", mas em qualquer participação da Austria num systema politico, que importe em diminuição da sua independencia.

Fundida com a Allemanha ou alliada á Italia e á Hungria, a séde da antiga Monarchia Dual poderá tornar-se perigosa ao equilibrio europeu.

FALLECEU HONTEM, EM PETROPOLIS, O ANTIGO EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO EDWIN MORGAN

(Conclusão da 3ª pag.)

vivido 20 annos entre nós, foi testemunha dos mais graves e mais importantes acontecimentos da vida nacional. Foi assim que elle assistiu á successão de varios presidentes do Brasil, assistiu ao episodio historico da nossa entrada na guerra, foi testemunha de varias tentativas revolucionarias e acompanhou de perto todos os acontecimentos que agitaram o paiz de 1930 para cá.

As suas memorias, por tudo isso, deviam valer como um curioso depoimento, fruto sem duvida de uma observação aguda, mas tambem de uma viva sympathia.

A BIOGRAPHIA DO ILLUSTRE MORTO

Edwin Vernon Morgan nasceu em Aurora, Estado de Nova York, em 21 de fevereiro de 1865, fallecendo, portanto, com sessenta e nove annos. Foi educado na Universidade de Haward e, posteriormente, completou seus estudos na Universidade de Berlim, Allemanha.

Entrou para o serviço publico, no Departamento do Estado, como secretario da commissão que tomou conta das ilhas de Saniva, em 1899.

Serviu, mais tarde, como delegado de confiança do governo americano em Koréa.

Prestou serviços, na Russia, Cuba, Uruguay, Portugal e finalmente, no Brasil, aonde chegou em 1912.

O embaixador Morgan era solteiro, deixando dois irmãos: a senhora Edith Morgan, que reside em Aurora, e Clarence Morgan, fazendeiro no Estado de Vermont.

A ULTIMA VONTADE DO EXTINCTO

Assim que se sentiu indisposto, e ainda em perfeito estado de consciencia, o velho amigo do Brasil mandou chamar o casal Jackson, de suas relações, e pediu-lhe tomasse providencias sobre o que desejava deixar regularizado.

Deante disso, o sr. Jackson veiu logo cedo para o Rio, ficando a sua senhora em companhia do sr. Morgan, até o momento em que s. excia. expirou, victimado por um collapso cardiaco.

VICTIMA DE "ANGINA PECTORIS"

O embaixador Morgan morreu victimado por uma crise de angina de peito.

Ainda no domingo, s. excia. passára um dia calmo. A' noite, foi ao Theatro Petropolis, assistindo á ultima sessão de cinema ali realizada, regressando ao palacete Grão Pará, onde se encontrava residindo, precisamente á meia noite.

Quinze minutos depois de se haver recolhido aos seus aposentos particulares, o sr. Morgan começou a sentir-se mal. Foi logo chamado o seu medico, dr. Armando Lima, que prestou assistencia ao enfermo até ás 8 horas, quando s. excia. já passava bem melhor.

Pela manhã, porém, aggravou-se novamente o mal, tendo o dr. Armando Lima que voltar, ás pressas, ao palacete Grão Pará, onde, baldados todos os esforços clinicos, veiu o sr. Morgan a fallecer ás 8 1|2 horas de hontem.

O HOMEM SOLITARIO

O sr. Edwin Morgan, como se sabe, não tinha senão grandes e dedicados amigos no Brasil, estando toda a sua familia nos Estados Unidos.

Vivia, portanto, apenas em companhia dos empregados que o serviam e que eram muito extremosos com sua excellencia.

O TESTAMENTO

O embaixador Morgan era homem de fortuna.

Já ha annos, methodico como sempre, chamou seu amigo e advogado, dr. José Nabuco, a quem pediu redigisse seu testamento.

A esse acto serviram de testemunhas varios funccionarios da Embaixada dos Estados Unidos.

São, herdeiros de s. excia., seus dois irmãos Edith e Clarence, ambos residentes nos Estados Unidos da America do Norte.

O EMBALSAMENTO DO CORPO

O corpo do embaixador Morgan foi embalsamado pelo dr. Rodolpho Josetti.

HOMENAGENS DO GOVERNO

A noticia da morte do embaixador Morgan, foi promptamente communicada, pela manhã, a todas as autoridades, por intermedio do serviço telephonico official de Petropolis.

Incontinenti, o ministro Mauricio Nabuco, um dos melhores amigos do sr. Morgan, subiu para a cidade serrana, onde naturalmente tomára tambem providencias em nome do Itamaraty e de nosso Governo, para que sejam prestadas significativas homenagens á memoria do illustre diplomata.

Acredita-se, mesmo, que o Ministerio das Relações Exteriores pedirá licença á familia Morgan para que os funeraes de s. excia. sejam feitos por conta do governo brasileiro, num ultimo preito a quem foi tão sincero amigo do nosso paiz.

O galã mexicano Ramon Novarro já está em aguas brasileiras

(Conclusão da 1ª pag.)

do artista mexicano, cuja apresentação será feita no cinema Odeon, sendo ainda provavel a sua ida a Bello Horizonte. A permanencia de Ramon em nosso paiz será igual a que terá em Buenos Aires, ou seja de duas semanas. Um facto interessante é o que se registrou naquella Capital, onde o Theatro Monumental já tem suas lotações exgotadas para os espectaculos do famoso creador de "Ben Hurr", apesar dos preços terem sido majorados de 10 para 15 pesos.

Ramon deverá apparecer tambem no Theatro Boquedano de Santiago do Chile; Victoria, de Valparaizo; Lolis, de Montevidéo, e em Mendoza, no interior da Republica Argentina.

A Radio Mayrink Veiga acaba de ceder a orchestra de Napoleão Tavares para acompanhar Ramon e sua irmã, no palco, estando em cogitações a possibilidade do interprete de "O Pagão" e tantos films cantados, de grande successo, numa deferencia ao publico brasileiro, cantar uma das nossas modinhas mais populares, como "Moreninha da Praia", "Lourinha" e outras.

Não quereriam as nossas lourinhas e moreninhas da praia suggerir-nos qual a canção brasileira que Ramon Novarro deverá cantar?

Esperamos que as "fans" de Ramon Novarro se manifestem.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, APOSENTADORIAS E OUTROS ACTOS NA PASTA DA JUSTIÇA

O chefe do Governo Provisorio, assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Nomeando o bacharel Vicente Franco Ribeiro interinamente, adjunto de promotor publico do 2º termo da comarca do Rio Branco, no Acre; Fortunato Marletta para escrevente juramentado extranumerario do escrivão do juizo de direito da setima vara criminal desta capital, sem onus para os cofres publicos; o cirurgião dentista Amaro Teixeira Soares para dentista da Casa de Correcção; Lourival Hugueney, interinamente, para o officio de escrivão do juizo federal na secção de Matto Grosso, durante o impedimento do effectivo: Alfredo Martins, interinamente, escrivão juramentado do escrivão do juizo de direito da oitava vara criminal, durante o impedimento do effectivo; João Uriel Lourival para escrevente juramentado extranumerario do escrivão do juizo da terceira pretoria criminal, sem onus para os cofres publicos; e o bacharel Antonio Pereira Braga, interinamente, para o logar de 3º procurador da Republica na secção desta capital, durante o impedimento do effectivo.

Concedendo aposentadoria aos guardas civis de primeira classe, Manoel Filgueiras moreira, Benedicto Ramalho e João Evangelista do Amaral.

Privando dos direitos politicos Antonio Arini e José Armando Schuez, por se terem eximido do serviço militar, allegando motivos de crença religiosa, ambos da Congregação dos Irmãos Maristas, no Rio Grande do Sul.

Indultando do resto da pena o sentenciado Augusto Satyro Barbosa, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario desta capital: e commutando a pena do sentenciado Faustino Alves Tavares, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario do Rio Grande do Sul.

A Saúde sangrenta

UM MARITIMO PROSTRADO MORTO AO INTERVIR NUMA AGGRESSÃO A TIROS

Como se deu o scena de sangue — A curiosidade publica e as causas do crime — Varias pessôas detidas — A acção da policia

Ouviu-se alguns estampidos de revolver e, em seguida, um corpo cambaleia um instante para momentos depois tombar pesadamente ao solo.

Raphael Serrato Munhoz, o novo presidente eleito

emquanto um homem acelerava o passo, nervosamente, desapparecendo.

Os gemidos da victima, que se esvaiava em dôres, o barulho dos bondes e o businar dos automoveis, com o regorgitar dos pequenos nucleos de pessôas que conversavam e discutiam assumptos os mais diversos, misturavam-se, formando um ambiente de tons os mais desencontrados, que impressionava mais ainda os curiosos despertados pelos tiros, que partiam aquellas horas da noite.

— O que teria acontecido? Perguntava um.

— De onde partiram os tiros? Interrogava outro.

E dentro em pouco, a massa de populares augmentava, á proporção que o local e as origens do crime que fôra perpetrado se tornavam desconhecidos.

Por esta occasião chegava, tambem, vendo o grande circulo de pessôas, curiosas e avidas de descobrir a anormalidade que acabava de succeder, o soldado n. 130, da 1ª. companhia, do 5.º batalhão da Policia Militar, assim como o medico do Laboratorio Militar, Hortencio Barboza. Estes afastando-se um pouco da multidão, constavam, então, um corpo de um homem, que apresentava um ferimento no peito, a bala. Estava morto.

A massa de curiosos, com a descoberta de um mortal, que não mais existia, como é natural, deslocou-se, para o canto, onde elle jazia.

Esclarecia-se tudo, então. Os tiros que interromperam o silencio da noite, foram dirigidos contra um antagonista. Foram orientados com o escopo de ferir de morte um adversario.

—

Emquanto isso, isto é, no momento em que procurou-se descobrir o mysterio que envolvia o barbaro e brutal crime, porque não restava mais duvida de que o infeliz fôra assassinado, pois, não se encontrava nenhum vestigio de suicidio, a Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiche e Café, á rua do Livramento n. 68, logar onde se deu a scena de sangue, estava repleta, regorgitava de presentes.

Na mesa via-se o novo presidente, que fôra eleito por expressiva maioria, sr. Raphael Serrato Munhoz; nos lados, os srs. Carlos Teixeira, representante do intreventor federal; Vital Soares, representante do ministro do Trabalho; Aloysio Neiva e Edmar Carneiro.

Com a posse do novo presidente, varios discursos fizeram-se ouvir e muitos oradores, que ainda deviam falar, quando o delegado Mariano Lisbôa e o commissario Norival de Alcantara, do 11.º districto policial, scientificados do occorrido, interromperam a solemnidade.

E' que essas autoridades, encontraram nos bolsos da victima, documentos que provam ter sido elle socio dessa sociedade e, por isso, se dirigiram para lá, onde poderia elucidar todo o facto.

As primeiras medidas que essas autoridades tomaram, foram, a detenção de varias pessôas que julgaram conveniente e a presença dos technicos da Directoria Geral de Investigações. Pouco depois estes chegavam, á frente do dr. Epitacio Timbau'ba, que conclu'u, nos improvi-

Victor Innocencio Pereira, a victima

sos da intuição, ter o criminoso atirado da porta da sociedade e não a queima-roupa, como se propalava. Batidas as photographias e combinadas algumas pesquizas periciaes, reatavam-se as diligencias policiaes.

ONDE ESTA' O PORTEIRO?

O delegado Marianno Lisbôa, que agiu desde o inicio com rapidez e efficiencia, procurou logo, o porteiro da Sociedade, Victor José Rodrigues, que deveria ter presenciado o crime e poder, por isso, dar informações, á policia. Mas, extraordinariamente temendo, talvez, o castigo futuro de sua indiscreção, Victor José teria mysteriosamente desapparecido.

Justamente neste momento, appareceu o marinheiro n. 3.182, da guarnição do contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte", Juventino José de Almeida, que disse conhecer a victima e saber de sua residencia, no morro do Pinto.

QUEM ERA A VICTIMA E COMO SE TERIA VERIFICADO O CRIME

As autoridades policiaes, em pouco, estavam no morro do Pinto guiados pelo maritimo, em busca da residencia da victima, cuja identidade já se sábia. Era Victor Innocencio Pereira, com 26 annos de idade, solteiro, maritimo e residia á rua João Cardoso n. 57, naquelle morro e onde os policiaes foram encontrar Luiz Vieira dos Santos, tambem maritimo, de 31 annos de idade e companheiro de moradia do morto. Interpellado pelo delegado, tudo elucidou.

Disse que em companhia de dois amigos fôra á sociedade, afim de assistir a posse do novo presidente. A' porta, encontrou um desaffecto, Juvelino dos Santos, vulgo "Juvelino Bode", do qual se tornara inimigo desde o dia 25 de março, quando brigaram em renhida luta corporal, na propria séde da Resistencia, por motivos do movimento da gréve.

Ao vel-o, investiu-o e passou a insultal-o, degenerando a altercação em atracamento. Intervieram então, varias pessôas, no sentido de separal-os e os dissuadir a des'stir da

Luiz Vieira dos Santos, o visado pela arma do assassino

luta, entre as quaes, Victor Innocencio. Foi quando, afastando-se alguns passos, Juvelino saccou de um revolver e fez fogo. Errou o alvo. As balas foram alcançar Victor Innocencio, matando-o.

Com receio de que o aggressor ten-

Juventino José de Almeida, maritimo e um dos que auxiliaram a policia

tasse alvejal-o novamente, — conclue Luiz dos Santos — regressou á casa.

NOVAS DILIGENCIAS

Na continuação das diligencias, foi preso, hontem, pela manhã, o porteiro Victor José Rodrigues e posto incommunicavel na delegacia. Lá já se encontrava Luiz Vieira dos Santos, o marinheiro Juventino José de Lima e o individuo Venutiano Barboza, tambem maritimo, testemunha do crime e de quem se suspeita indirectamente, cumplicidade, visto, que na noite de 25 de março, fora aggredido a garrafas por Luiz Vieira.

EM BUSCA DO CRIMINOSO

O delegado Marianno Lisbôa, presume ter sido o crime commettido por Venutiano e Juvelino.

Foi destacada uma turma de investigadores á Parada de Lucas, rua 21, casa 1, onde se julga o criminoso homisiado.

Além das pessôas já mencionadas, foram ouvidas outras, inclusive o porteiro Victor José Rodrigues, que ficou apurado que nada assistira, visto ter cedido, momentos antes da scena de sangue, o logar que occupava, a outro consocio, José Elias, vulgo "Turquinho" e realmente testemunha do crime e já detido pelas autoridades, afim de prestar declarações.

O inquerito aberto na delegacia do 11.º districto, continua, esperando-se porém, que os policiaes dessa delegacia, dentro de breve praso, completem a elucidação do caso, assim como a prisão do autor do brutal crime.

A AUTOPSIA E O ENTERRO DA VICTIMA

No necroterio do Instituto Medico Legal, foi autopsiado, pelo dr. Bourguy de Mendonça, o cadaver do mallogrado Victor Innocencio Pereira. Após a pericia, aquelle profissional attestou como "causa-mortis" — ferimento por projectil de arma de fogo, penetrando no thorax, com lesão do coração, da aorta thoraxica e do pulmão esquerdo e anemia aguda, consecutiva.

Recomposto o cadaver, foi elle exposto em camara ardente, naquelle necroterio, de onde saiu o enterramento, hontem, ás 17 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás espensas da Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café.

Syndicancias na commissão rodoviaria de Curityba a Ribeira

Tendo o ministro da Viação autorizado o jornal "Diario da Tarde", de Curityba, a promover syndicancias nos trabalhos da estrada de Curityba a Ribeira, como pedido feito, recebeu delle o seguinte telegramma:

"CURITYBA, 30-3-1934 — Referencia caso rodovia Ribeira levo seu conhecimento que nossa reportagem aceitando convite espontaneo feito pelos empreiteiros Marques Ladeira e Walter Velloso visitou acampamentos referidos tarifeiros. Verificámos que não existem irregularidades, ouvindo varios operarios que elogiaram tratamento recebido. Proseguiremos verificações em outros acampamentos. Tambem cumpro dever communicar-lhe chefe commissão facilitou verdadeira devassa sua administração que está acima qualquer critica. Attenciosas saudações. — Petrarcha Callado, redactor-chefe "Diario da Tarde"."

Os vestibulares da E. N. de Agronomia

Por portaria de hontem, do ministro da Agricultura, foram designados os srs.: Plinio de Almeida Magalhães e Arthur de Paula, cathedraticos da Escola Nacional de Agronomia, e nomeado o professor Waldomiro Potsch para constituirem a banca de exames vestibulares da referida escola.

Polonezes em abandono no Espirito Santo

O ministro do Trabalho transmittiu, em aviso ao seu collega da pasta das Relações Exteriores, informações sobre a situação de abandono em que se encontram os polonezes na capital do Espirito Santo, afim de que aquelle titular possa providenciar no sentido de melhorar-lhes a sorte.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Procedente de Belém do Pará, com as escalas de costume, chegou domingo, ás 15,16 horas, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros: de Belém do Pará, dr. Allen Walcot, da Fundação Rockfeller, e James C. Shattuck; da Bahia: Libero Castello e Germano Noelle; de Ilhéos: José C. Magro, senhora e filhinho Alberto; e de Victoria: Donato Giafredo.

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Destinando-se a Porto Alegre e escalas, deixou hoje esta capital a aeronave "Ypiranga", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto Mertens.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos: os srs. Joaquim Arruda Cezar e Erich Ludwig Hirsch.

Para Paranaguá — os srs. Harold Sven Sigmond e Richard J. Hallden.

Para Porto Alegre, os srs. Henry Boursean, Valle Lies, Gisela Toro e Luiz Antonio Barcellos.

Raça de Alta Linhagem. . .

Seleccionada no Triangulo Mineiro, chegaram a esta Capital, varios exemplares de reproductores da raça Zebú. Podem ser vistos a qualquer momento no estabulo em que se acham.

Informações: Assistencia Rural Brasileira, Avenida Rio Branco, 173-2º andar.

Reunião do 1.º Congresso Syndical Proletario de Minas Geraes

O ministro do Trabalho inaugurou os trabalhos presidindo a mesa

A ceremonia de installação

Aspecto da Installação do Primeiro Congresso Syndical Proletario de Minas Geraes

Sob os melhores auspicios teve logar, domingo ultimo, em Juiz de Fóra, o 1º Congresso Operario que se verifica naquella cidade, do Estado de Minas Geraes.

Aquelle certamen teve a lhe animar a iniciativa a presença não só do proprio ministro do Trabalho, como a de varios representantes classistas á Constituinte, innumeras representações proletarias desta capital e de outros locaes e crescido numero de operarios que de varias partes accorreram até áquella cidade.

O ministro Salgado Filho, que, acompanhado de officiaes de seu gabinete, viajara para Juiz de Fóra, em automovel, chegou áquella cidade ás 14 horas de domingo, dando ali entrada já em companhia do prefeito local, sr. Menelick de Carvalho, seguido de diversos automoveis occupados pelas commissões trabalhistas que tinham ido ao seu encontro.

Recebido com manifestações de regosijo, o ministro se dirigiu para o Palace Hotel onde, a seguir, entrou em contacto com os operarios, ouvindo innumeras commissões e dezenas de operarios isolados, já para esclarecimento de leis trabalhistas, já para reclamações sobre o cumprimento das mesmas.

A's ultimas horas da tarde, após o jantar offerecido pelo prefeito de Juiz de Fóra, dirigiu-se o ministro acompanhado do prefeito e sua comitiva, para a Federação Syndical, em visita áquella entidade, tendo ali saudado por dois oradores, que se regosijaram com a sua presença ali.

O sr. Salgado Filho, em breves palavras, agradeceu as referencias, dirigindo-se á Associação dos Empregados no Commercio, onde igual recepção lhe foi dispensada.

Essa associação, recentemente, offereceu ao sr. Salgado Filho, o titulo de seu socio honorario, tendo o orador que o saudou, feito referencias a essa homenagem, declarando que ella representava o testemunho da gratidão dos empregados no commercio de Juiz de Fóra ao ministro, que vinha com tão elevado sentimento de justiça orientando a questão trabalhista no paiz.

NO SALÃO DE HONRA DA PREFEITURA

Dirigindo-se, então, para a Prefeitura, em cujo salão de honra se realizava o Congresso, foi o ministro recebido á frente do edificio, onde estacionava verdadeira multidão de operarios, com uma salva de palmas e enthusiasticos vivas.

Estacionando alguns momentos no gabinete do prefeito, onde já se encontrava o general Deschamps Cavalcanti, commandante da guarnição; outros officiaes, representantes, autoridades estaduaes e federaes, representantes do clero, etc., pouco depois era o sr. Salgado Filho introduzido no recinto por uma commissão composta pelo srs. Alberto Sureck, Carlos Vidal e Nicomedes Ribeiro, onde foi recebido com palmas, tomando assento o ministro e o general Deschamps Cavalcanti, seu chefe do Estado Maior, o prefeito e outras autoridades, sendo executado a seguir, pela banda de musica que ali se encontrava, o Hymno Nacional.

A INSTALLAÇÃO DO CONGRESSO

Declarando installado o Congresso, o ministro fez proceder pelos delegados ao juramento de bem aceitarem as decisões da maioria do Congresso.

A seguir, foi dada a palavra ao presidente do Congresso, o sr. Honorio Toti, que, explicando os motivos do certamen, se regosijou com a sua realização, apontando as virtudes que elle representava e os beneficios que adviriam de sua effectivação.

Falou, após, o representante das delegações operarias de Minas Geraes, igualmente exaltando o certamen, apontando a evolução que se alcançara no proletariado brasileiro que agora podia se reunir e debater os seus problemas com a assistencia das autoridades publicas.

O representante classista Francisco Moura leu um manifesto dos seus companheiros na Assembléa Constituinte, hypothecando a solidariedade dos mesmos ao Congresso, e promettendo o maior empenho em bem defender as aspirações da classe na confecção do estatuto brasileiro.

Occupou ainda a tribuna o sr. Moacyr Junqueira Leite, representante da Federação do Trabalho do Districto Federal, que hypothecou igualmente a solidariedade daquella entidade ao Congresso de Juiz de Fóra. Falaram, ainda, o sr. Horacio Picorelli, da União dos Empregados no Commercio do Districto Federal, e os representantes classistas Martins Silva e Alberto Sureck, este, principal iniciador do Congresso e este.

Todos os oradores enalteceram os effeitos da reunião, apontando a sua relevancia. Por ultimo, encerrando a reunião, falou o ministro Salgado Filho, que começou declarando a sua satisfação no ver realizado uma iniciativa de resultados tão promissores quanto aquella em que se reuniam os operarios para, no regimen da ordem e dentro do terreno sereno das idéas, estudarem e debaterem as suas questões. Mostrou o ministro como tal trabalho é constructor, como com a sua pratica pode o operario brasileiro alcançar as suas aspirações, dado que o governo receberia com visivel satisfação a collaboração dos trabalhadores no estudo das suas questões proprias, procurando encaminhal-as á sua realização quando procedentes e fundamentadas. Falou do empenho do governo em ver que os trabalhadores, cooperando dentro da ordem, com a sua deliberação de ajudar e podendo, assim, com o conhecimento de causa que a propria experiencia lhe dá, trazer novas collaborações ao seu desejo de ver felizes os humildes, contentes com a sua sorte, operando com a collectividade para o futuro e a grandeza do Brasil. Historiou o que o governo tem feito a bem do proletario, lembrando como as promessas do sr. Getulio Vargas, candidato da Alliança Liberal, corresponderam para os trabalhadores ás suas realizações de Chefe do Governo Provisorio. Para isso, insistiu o ministro, era necessario que o operario não se deixasse illudir pelas palavras enganosas dos seus falsos protectores, dos que os queriam atirar a lutas de reivindicações, fugindo, porém, á hora das responsabilidades e quando já atirou os seus suppostos protegidos a desesperados extremos.

O ministro terminou se regosijando com a realização do Congresso, accentuando o que elle pode representar para a grandeza do Brasil.

Pouco depois das 22 horas, regressavam o ministro e sua comitiva a esta capital.

Está em pleno vigor o Codigo de Caça e Pesca

O Serviço de Caça e Pesca do Departamento Nacional da Producção Animal leva ao conhecimento de quem interessar que se acha em pleno vigor o codigo de caça e pesca baixado com o decreto n. 23.672, de 2 de janeiro ultimo, e que em seus capitulos IX e II, respectivamente, dos titulos I e II, prohibem a pesca e a caça a amadores que não estejam devidamente licenciados pelo referido Serviço.

Os interessados deverão se apresentar na séde do Serviço das 11 ás 17 horas, munidos de 2 retratos de 3 x 4 e de qualquer elemento de identificação.

O não cumprimento dos dispositivos legaes implicará em multas que variam de 50$000 a 2:000$000, conforme a infracção commettida.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme: 6.º (kaki).

Superior de dia — Major Dino; official de dia ao Q. G. — capitão Telles; medico de dia — major dr. Rezende; medico de promptidão — cap. dr. Saraiva; pharmaceutico de dia — civil Emmanoel; dentista de dia — segundo tenente Gosling; ronda: 1.º B. I., primeiro tenente F. Araujo; 1.º B. I., segundo tenente Nebra; 4.º B. I. — asp. Jesus; R. C. — segundo tenente Irineu; motocyclista de dia — soldado Waldemiro; guarda da Policia Central — segundo tenente Silveira; guarda da Moeda — 2.º B. I. — asp. Valmor; guarda do Thesouro — 5.º B. I. — segundo tenente Machado; Prado — sargentos Jacarandá, do primeiro B. I., Bezerra; Ronda especial — segundo B. I., Faria, do 4.º B. I.; Jorge, do 6.º B. I.; Salustiano, do R. C. Ronda de empregados — M. Mello, 4.º B. I.; Péres, da A. P.; Cassiano, I. G. e Antenor, do 5.º B. I.; auxiliar do official de dia ao Q. G. — Sampaio Rosa, I. G.; musica de promptidão — a do R. C.; piquete ao Q. G. — dois corneteiros do 1.º B. I.; ordens á A. P. — soldados Tertuliano e Lourival.

No 1.º Batalhão — primeiro tenente Gouvêa; promptidão, segundo tenente Beltrão; no 2.º Batalhão, capitão Djalma; promptidão, segundo tenente Antenor; no 3.º Batalhão — capitão Cunha; promptidão, segundo tenente J. Guimarães; no 4.º Batalhão, primeiro tenente Luiz; promptidão, segundo tenente Sobrinho; no 5.º Batalhão, primeiro tenente Cascão; promptidão, segundo tenente Olympio; no 6.º Batalhão, primeiro tenente Arcanjo; promptidão, segundo tenente Walter; no Regimento de Cavallaria, primeiro tenente Herminio; promptidão, asp. Agripino; no C. S. Auxiliares, segundo tenente Honorio; Junta de inspecção de saude: major dr. Rezende, primeiro tenente dr. Noronha e primeiro tenente Pedro Chaves.

Ainda a morte tragica da professora Yara

O depoimento do sr. Aldo Cordovil, que era aguardado como um apreciavel subsidio para a elucidação do caso, nada revelou

PARA SE RECONSTITUIR A SCENA DRAMATICA — SERÃO OUVIDAS AS ENFERMEIRAS — O SEGREDO PROFISSIONAL

Continua a apaixonar vivamente, a opinião publica, o emocionante drama que a professora Yara de Freitas viveu até o capitulo final, doloroso e impressionante, como um fim de tragedia.

Ha muito tempo, um suicidio não prendia tanto a attenção do publico e da policia como o da desditosa joven que encerrou a existencia, rodeada de provocante mysterio e nimbada, a bem dizer, por um halo de mysterio, victima do seu proprio erro, triste heroina de um amor infeliz. Certas duvidas que pairavam sobre a morte de Yara parece que já foram destruidas. Todavia, ha passagens mysteriosas, á espera de elucidação. Ha o mysterio tecido pela propria familia Freitas, o qual, ainda não foi totalmente desvendado.

RAZÕES DE UM GRANDE SEGREDO

A policia já comprehendeu as razões porque a familia Freitas cuidou de envolver o gesto tragico da joven professora, em absoluto sigillo.

E' que Yara havia sido infelicitada e, com o seu acto de desespero, denunciou, em toda a extensão, o immenso infortunio que ella havia conseguido occultar durante sete mezes.

Gente de respeito, com boa reputação nos meios sociaes, os Freitas não queriam, de modo nenhum, que algo transpirasse sobre o suicidio da moça e, muito menos ainda, a proposito da sua infelicidade. Era preciso occultar tudo, fosse como fosse e evitar, a todo transe, o escandalo que teria sensacional repercussão nos jornaes. Por isso mesmo, não queriam chamar a Assistencia e estavam estudando um meio de soccorrer Yara, fóra do Posto Central. Emquanto isso, o estado da moça, ia se aggravando e, não é temerario affirmar que a sua morte fôra resultante dessa demora ou, ao menos, por ella precipitada.

UM DEPOIMENTO QUE DECEPCIONOU

Depois da familia Freitas quem devia estar mais naturalmente familiarizado com o final do drama, era o dr. Aldo Cordovil.

O cirurgião assistira a moça, até a sua morte e, ao registrar o seu caso, no boletim de Assistencia, sonegara a verdade.

Dahi todo o interesse em se ouvir o sr. Cordovil. Finalmente, elle foi inquerido mas o seu depoimento decepcionou, de uma maneira bem chocante. E' que o depoente nada revelou sobre a materia que a policia tinha interesse em conhecer.

E A "DELIVRANCE"?

O depoimento do sr. Cordovil, que se portou com insolencia, hostilizando a reportagem, nós o publicamos adiante, na integra.

Nelle, o cirurgião não fez referencias á "delivrance". A professora dera á luz, uma criança, no Hospital de Prompto Soccorro, sob as vistas do sr. Cordovil.

A criança foi transportada para o cemiterio de Inhauma e ahi sepultada. Pois bem, o medico nada declarou a respeito. E isso, sobretudo, porque o delegado lhe deu liberdade de para falar dizendo o que bem entendesse e não lhe fez perguntas.

AS ENFERMEIROS SERÃO OUVIDAS

As enfermeiras que auxiliaram o sr. Aldo Cordovil vão ser ouvidas hoje.

Se adoptarem porém, o mesmo criterio do cirurgião, seus depoimentos carecerão de importancia.

A RECONSTITUIÇÃO DO SUICIDIO

E' desejo das autoridades do 16.º districto reconstituirem a scena dramatica que foi o derradeiro capitulo da existencia da mallograda professora.

Essa diligencia porém, ao que dizem os entendidos, nada esclarecerá.

DECLARAÇÕES DO SR. ALDO CARDOVIL

Foi o seguinte o depoimento do sr. Aldo Cordovil:

"Disse que no dia 6 do corrente estava de serviço no Hospital de Prompto Soccorro, serviço esse que assumiu ás 20 horas do dia anterior e deixou ás 8 horas da manhã do dia 6 alludido; que durante esse lapso de tempo o declarante praticou varias intervenções cirurgicas, só conseguindo deitar-se alta madrugada; que foi acordado pelo seu collega doutor Rubens Pereira, afim de examinar uma doente que trouxera em ambulancia para o posto Central; que examinando a doente relatou, a uma pessoa que a acompanhava e que dizia ser sua parenta, da enferma, o estado gravissimo em que se encontrava a paciente, aconselhando que a internassem no Hospital de Prompto Soccorro; e recusou tratal-a em uma casa de saude, conforme o pedido da familia, transmittido pelo dr. Rubens Pereira; que se dispoz a mandar removel-a para uma casa de saude, caso a familia o desejasse, a despeito da gravidade da paciente; que aceitando o conselho do declarante, foi, immediatamente, a paciente internada no H. P. Soccorro; que attendendo a gravidade da doente só se preoccupou no seu tratamento; que praticou a intervenção cirurgica que o caso comportava; que relatou minuciosamente o exame clinico, diagnostico e intervenção cirurgica, do proprio punho, no registo technico competente do Hospital de Prompto Soccorro; que o nome da paciente alludida é Yara de Freitas; que a operação que praticou em Yara e bem assim todos os phenomenos clinicos apresentados o declarante registrou no livro technico do Hospital de Prompto Soccorro; que esse documento está archivado na secretaria daquelle hospital; que o registro alludido foi feito pelo proprio punho do declarante; não mais póde accrescentar a respeito e mais não disse."

Sem freios e sem motorneiro

O bonde desceu, em vertiginosa carreira, indo de encontro á fachada de um estabelecimento — produzindo damnos de vulto

AS CAUSAS DO EMOCIONANTE SINISTRO

Fachada do edificio damnificado

O bonde n. 360, tabella n. 112, guiado pelo motorneiro Lino Antonio Reis, morador á rua do Proposito n. 32, e tendo como conductor Abilio Ignacio Bento Ramos Rubin, antehontem, ás 19.30 horas, á rua André Cavalcante, indo até o ponto.

Aconteceu, no entanto, que o vehiculo desgarrou, descendo rua abaixo, numa carreira allucinante.

Chegando ao cruzamento das linhas, na rua do Riachuelo, o bonde saltou dos trilhos e foi de encontro á fachada do "Café Avenida", de Albino Marques dos Santos, resultando desabar, com o choque, uma pilastra que caiu sobre os bancos e cadeiras, produzindo damnos avaliados em 20:000$000.

O vehiculo parou adiante, bastante damnificado.

Os bombeiros compareceram e com uma turma de trabalhadores da Light, conseguiu reconduzir o bonde aos trilhos.

O commissario Vergilio, do 12º districto, foi scientificado do facto, abrindo inquerito a respeito.

A formatura em Março de 1935 dos quartannistas de Direito

Um parecer do prof. Olinda de Andrada

Os quartannistas dos cursos juridicos do Brasil continuam empolgados com a idéa da formatura em março de 1935.

Em apoio do ponto de vista que defendem, têm conseguido dos luminares da jurisprudencia patricia pareceres que affirmam o direito que possuem.

Ainda agora, o prof. Olinda de Andrada, lente da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Geraes, vem de lavrar um parecer no qual conclue favoravelmente, apoiando a pretensão dos nossos futuros causidicos.

Linhas abiaxo publicamos o parecer do professor Olindo de Andrada:

PARECER

Exposição:

Os alumnos da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, promovidos ao 4º anno do curso juridico, pleiteam a realização do mesmo de accordo com a reforma do ensino de 1925.

Consulta:

Em março de 1931, os candidatos á Faculdade de Direito se submetteram ás provas vestibulares segundo a lei de 1925.

Em 11 de abril de 1931 foi decretada a nova reforma de ensino.

Terão elles assegurado o direito de realizarem o seu curso conforme a lei de 1925, reguladora da materia no momento em que obtiveram a matricula ?

Resposta:

Pela affirmativa.

As leis sobre instrucção, por serem de ordem publica se applicam sempre aos casos anteriores á sua elaboração. Na hypothese presente, comtudo, com o exame vestibular prestado no anno de 1931, onde, na vigencia da lei de 1925 tiveram os alumnos incorporado ao seu patrimonio um direito adquirido á disposição e seriação das cadeiras feitas em conformidade com aquella lei. "O acto legislativo, diz Jeze (D. Adm. pg. 28) se caracteriza porque organiza, e crêa uma situação juridica geral, impessoal e objectiva."

Tendo cumprido a formalidade do exame para ingressão na Faculdade de Direito, adquiriram os alumnos uma faculdade juridica impessoal e objectiva, concedida pela lei de 1925.

Neste sentido tem sido a jurisprudencia do Sup. Trib. Federal em varios accórdãos, dos quaes, como exemplo, destaca-se o de n. 16.155, que, em 1925 excluiu os alumnos da Escola Polytechnica da reforma recem-decretada.

II — Composto de normas de especialização o direito de instrucção tem por fontes indirectas a praxe e o precedente.

Na Faculdade de Direito de São Paulo, cylindro central dos estabelecimentos de ensino federaes, os alumnos matriculados em 1931 iniciaram o seu curso de accordo com a lei de 1925.

Professor Olindo de Andrado

III — O ensino nada soffrerá, porque os pretendentes, a exemplo do que se verificou em relação á turma diplomada em março de 1932, terão a formatura em 1934, sendo assim evitado o prejuizo proveniente da congestão de mais disciplinas em um só anno.

IV — Apenas é necessario, para maior garantia do ensino, a seguinte seriação de materias:

4º anno — D. Civil (3ª cadeira); O. Civil (4ª cadeira); D. Comercial (2ª cadeira); Med. Legal, D. Administrativo.

5º anno — D. Judiciario Civil, D. Judiciario Penal.

Os alumnos têm perfeita capacidade para se dedicarem ás cinco cadeiras durante o anno.

A turma diplomada em 1933, com notavel brilho, distribuiu os seus esforços entre seis disciplinas.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Estão do dia á I. G. P. — Superior, dr. Monte Vianna; auxiliar, sr. Carlos Cesar de Souza.

Segundos fiscaes de dia aos corpos — Central, Cassilhas; Escola, Alberto; 1º G. R., Coelho; 2º, Dutra; 3º, Campello; 4º, Aristoteles; 5º, Sampaio; 6º Augusto; 8º, Ignacio e 9º, Prisco.

Ronda geral — 1ª turma: primeiros fiscaes Velloso, Saisse, Mesquita e Laurindo; segundos fiscaes Fontes, C. Costa e Leonel; 2ª turma: primeiros fiscaes Felippe de Paula, Reynaldo, Hildebrando e A. de Macedo; segundos fiscaes Josias, Franklin e Sarmento; 3ª turma: primeiros fiscaes O. Jaimes e Agnello; segundos fiscaes Lopes, Raphael e O. de Souza.

Livre transito — 1º tempo: A. Avila; 2º tempo: 2º fiscal Feitosa; ruas Gonçalves Dias e Ouvidor: 2º fiscal Darcy.

Banhos de mar no 30º districto policial — 1º tempo: 1º fiscal Manoel Thimoteo; 2º tempo: 2º fiscal Affonso Pinto.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

Uniforme, 3º.

O dever do Exercito no actual momento politico nacional

(Conclusão da 4ª pag.)

pulação dos sem trabalho. E' esse o estado de inquietude que já tolda os horizontes de todos os paizes que tomaram parte activa no drama da humanidade.

O mundo que vinha sendo dirigido pelo despotismo e pela tyrannia, através dos periodos antigo e medievo, conseguiu proclamar o direito do homem e a liberdade dos povos em 1789; a partir dessa época dominou o poder politico que vem até 1914, calcado na metaphysica quando no scenario do mundo entra em acção a tragedia do problema economico que não fôra presentido pelos dirigentes politicos. Foi uma surpresa."

A SITUAÇÃO DO BRASIL

— "Os paizes como o Brasil, de vida reflexa, têm fatalmente de receber no seu seio as consequencias do conflicto, nas suas transacções, no seu aspecto social e economico, porque a falta de consumo da producção e a imigração desequilibram a nossa balança. Cada povo, na imminencia de uma syncope, procura bastar-se a si mesmo, complicando cada vez mais o problema internacional. O triumpho do machinario gerou tambem a super população dos sem trabalho, surgindo para o Brasil o problema immigratorio que nos vem trazer maior perturbação, porque não havendo de nossa parte rigorosa selecção quanto á qualidade do trabalhador, a acolhida de elementos indefinidos profissionalmente, ou sua distribuição em ramos outros de trabalho a que não eram affeitos, traz como consequencia o insucesso individual. Dahi a necessidade dos governos darem toda attenção á qualidade do trabalhador que immigre para o nosso paiz afim de que elle não nos venha perturbar com o seu fracasso. E' necessario que o immigrante seja agricultor e para attender ás correntes immigratorias é preciso de uma nova legislação que tenha como escopo a selecção do proprio immigrante, a localisação adequada e a sua disseminação com o consequente caldeamento para que não se formem patrias novas dentro do proprio Brasil."

O ESTADO DEMOCRATICO LIBERAL

As reservas conservadoras vão resistindo, mas essa resistencia póde ou não durar. Repito em synthese o que já disse ha tempos — ninguem pode deter o curso natural dos acontecimentos que costumam dominar os homens. Aliás, o chefe nazista já teve o seu primeiro insuccesso ao tentar intervir na industria.

O notavel jurista patricio, um dos homens mais brilhantes do Brasil actual, Antonio Covello, no seu magistral trabalho "Da concepção do Estado em face das modernas correntes politicas", publicado em 1931, diz com muita precisão e acerto que "a guerra mundial marcou o fim de uma época e das instituições, que durante ella floresceram: o estado democratico liberal não poderia sobreviver ás condições determinativas da sua existencia. Estava igualmente condemnado ao desapparecimento. Todo o drama politico da actualidade consiste, pois, em ultima analyse, na luta desesperadora, que por instincto de conservação, o antigo estado trava para a sua sobrevivencia, como um organismo cachetico e ankilosado, sacudido pelas descargas das ultimas reservas da vitalidade bruxoleante, nos arrancos finaes da agonia."

Esse pujante escriptor, hoje com assento na Assembléa Nacional Constituinte, com a intelligencia aguda que o caracterisa, synthetisou bem a decadencia dos regimes de politica abstracta."

A CLASSE PROLETARIA

— "O desequilibrio provocado pela guerra européa criou duas situações de facto: — o proletariado consciente e a alta burguezia temerosa. Com o armisticio, ao contrario da paz voltar ao seio das nações, veio o terror da classe dominante, encurralada nas agruras do receio de ser tragada pela outra classe, a dos trabalhadores. E esse medo armou-a da doentia coragem de comprimir o proletariado, espoliando-o, postergando os seus sagrados direitos, cuidando assim que com o seu esmagamento resolveria o problema economico que com elles veio atormentar a vida das nações.

Cito ainda, sobre este ponto, o trabalho de Antonio Covello que, com rara felicidade de clareza, diz que "esta degeneração do regime, provocando uma situação de desigualdade economica insustentavel, cuja consequencia principal reside na aggravação do problema social, é a causa directa da arregimentação universal das classes proletarias, que entram numa phase intensa de luta methodica pela consecução dos seus designios."

O proletariado, em consequencia da compressão que sobre elle se desencadeou, teve de se organizar, como systema de defesa collectiva. E naturalmente procurou ramificar-se, articulando-se pelas allianças e pregação de idéas novas que longe de esclarecer as classes dirigentes, espantou-as mais. E como consequencia desse receio, citando ainda Antonio Covello, "o estado democratico, admiravel e impotente na sumptuosidade aurea de sua immensa vastidão, era, como o Colyseu romano, o recinto onde se lançavam, em massa, ao furor das féras, os modernos apostolos das novas doutrinas sociaes, que pregavam a destruição das desigualdades economicas..."

SITUAÇÃO PESSOAL

— "Encontro-me inteiramente afastado das competições partidarias do momento. Nada aspiro, nada disputo, nada espero.

Isso, porém, não impede que cada vez mais ame o meu paiz e muito pense no bem que elle merece. Os cargos que exerci fóra da vida militar, déram-me uma certeza — a de que não sei fazer politica, á moda da casa, porque não comprehendo nem justifico demissões em nome do bem do paiz, sem que o funccionario seja submettido a inquerito e provada a sua culpa.

Opinião partidaria não se corrige, atirando os outros ao desemprego.

Mas ainda tenho muita fé, muita esperança, e, porque não dizer?, plena certeza de que o Brasil ainda terá muitos dias felizes. O essencial, como medida preliminar para o inicio de uma éra de paz é que se faça o que realizei em São Paulo quando governo—plena amnistia, absoluto esquecimento das attitudes pessoaes. Os homens valem pela intelligencia, pela moralidade e pela capacidade, e cada um representa um valor para o paiz que espera de todos a contribuição do patriotismo. Pondo-se de parte as divergencias e os antagonismos individuaes e procurando seleccionar os valores, aproveitando-os no serviço da Republica, creio que poderemos alcançar o governo com a collaboração de todas as classes, evitando assim o choque que a experiencia vem demonstrando ser desnecessaria. Ou abramos a porta, ou será ella arrombada. E' melhor, pois, evitar-se a violencia da luta de classes, encarando-se intelligentemente o problema que se apresenta claro e se desenvolve rapido.

Quando governei S. Paulo pratiquei logo a amnistia ampla e irrestricta, porque sou dos que pensam que o nosso problema é menos interno, no tocante á politica, porque, como já disse, o Brasil é um paiz de vida reflexa."

MINHA ADMINISTRAÇÃO EM SÃO PAULO

— "Entretanto, ataquei logo a administração, ou melhor, os problemas administrativos do Estado que julguei mais importantes. Foi assim que na pasta do Interior assignei decretos que constituiram parte de um organico e moderno plano de reforma educacional. Institui a carreira no magisterio publico, estabelecendo normas para o ingresso, como tambem para as nomeações e remoções de professores, adoptando medidas de progressão automatica, pelo criterio combinado de tempo e merecimento, cortando pela base o criterio das promoções arbitrarias; reformei a orientação do curso dos gymnasianos; dei novos rumos ao regimen das férias e dos cursos nocturnos, ficando estes para os alumnos de 18 annos no minimo, com trez annos de curso, destinado especialmente á instrucção technica fundamental sobre commercio, industria e agricultura, conforme ao meio em que servem e, finalmente, a desenvolver a cultura geral, sobretudo hygienica, civica e social, com o auxilio de projecções, demonstrações praticas e palestras de vulgarização; organizei o Serviço de Psycologia Applicada e determinei varias outras medidas que muito devem ter beneficiado á instrucção paulista.

Em dez mezes de governo abri mais de mil escolas ruraes. Ainda na pasta do Interior reorganizei a imprensa official, remodelando-a inteiramente, destacando-se entre as innovações a que imprimi uma feição noticiosa ao "Diario Official", sob a denominação de "Jornal do Estado".

Essa innovação correspondia a uma necessidade da administração do Estado, a qual passou a ter, com isto, uma indispensavel tribuna á sua disposição, de onde podia explicar ao publico todos os seus actos e transmittir-lhe os seus propositos, directa e permanentemente, proporcionando, assim, um claro e justo entendimento entre Governo e povo.

Isto não se falando na enorme alteração da renda, para mais, do jornal que, desde o primeiro dia, entrou a dar lucros grandes.

Além da elaboração do Codigo de Educação, que promulguei, a iniciativa que reputo com mais carinho é a creação das Colonias de Férias, cujas plantas deixei approvadas. No folheto que publiquei — "Como governei São Paulo" — esplanei bem esse assumpto, que reputo de grande relevancia no tocante aos problemas educacionaes."

PLANO RODOVIARIO

— "Sentindo e comprehendendo que um dos problemas mais sérios do Brasil é o da circulação interna, que, quanto menor, mais encarece a vida, e pensando que os portos brasileiros não foram feitos só para receber mercadorias, mas tambem para vel-as sair, no governo de São Paulo ideei o plano rodoviario.

E' claro que não preciso de salientar as suas vantagens desde quando digo que quando assumi o governo paulista a cada kilometro de ferrovia correspondia apenas 450 metros de rodovia. Emquanto isto, a indescriptivel exhuberancia paulista ia ficando acorrentada á falta de meios de transportes.

Ao deixar o governo já havia entrado em começo de execução o plano que, depois da minha saida, foi posto abaixo. O actual governo de Minas Geraes, porém, em recentes decretos, adoptou um plano semelhante ao meu".

REGULAMENTAÇÃO DO JOGO

— "Regulamentei o jogo em São Paulo. A' mingua de argumentos, para melhor combate, os adversarios naturaes gritaram. Quando deixei o governo, quem veiu depois, até fogueiras fez de material dos casinos. Entretanto, o jogo está agora regulamentado no Districto Federal, em Pernambuco, no Rio Grande do Sul e etc."

OUTRAS INICIATIVAS

— "Como já tive opportunidade de dizer varias vezes, em São Paulo fiz o meu governo girar em torno de tres problemas: "instrucção, transportes e hygiene". No tocante ao primeiro tomei as iniciativas que mencionei ha pouco de relance; no segundo ideei o plano rodoviario e mandei reconstruir 124 pontes destruidas pelos revolucionarios paulistas; no terceiro cuidei da hospitalização de todos os leprosos, medida essa que vem sendo assumpto nos successivos congressos realizados e intensifiquei a prophylaxia do impaludismo.

Além dessas iniciativas, cuidei da syndicalização da lavoura, visando a igualdade de direitos de todos os 78.276 lavradores paulistas, pois apenas 12.676 tinham permissão para votar nas eleições do Instituto do Café, quando todos eram onerados com a taxa ouro; cuidei de incrementar a producção augmentando as verbas destinadas ao desenvolvimento da agricultura; tomei providencias e iniciei medidas para o resgate da divida externa e liquidei a questão dos bonus paulistas; reiniciei os trabalhos da construcção da Mayrink-Santos; dei os primeiros passos para o magno problema da construcção de casas para operarios, organizando uma commissão composta de um representante do Estado, um das classes operarias e um da Federação das Industrias.

Quando deixei o governo, a commissão que trabalhara com dedicação, em reuniões successivas, assistidas por todas as sociedades interessadas na solução do problema, já havia estudado um typo de habitação proletaria, para cuja objectivação concorreriam o Estado e os industriaes.

Foi o meu governo, no Brasil, o primeiro que cuidou officialmente do cooperativismo, instituindo-o".

A BOCETA DE PANDORA

— "Não foi desconhecendo que consequencias poderiam advir contra mim que iniciei a syndicancia no Instituto de Café de São Paulo. Já sabia muito bem que elle é a boceta de Pandora guardando a vibora dos homens de negocios, que, como é sabido, têm articulação internacional, porque o capitalismo não tem patria, não tem religião, nem entranhas. E a consequencia de haver quebrado o encanto da Esphinge sem segredos ahi está a campanha estipendiada, fomentada e mantida.

ASSEMBLE'A NACIONAL CONSTITUINTE

— "A Assembléa Nacional Constituinte é a expressão do governo. Quem a ataca fere o governo porque foi este quem a formou, á sua propria imagem.

Não a encaro com o exaggerado pessimismo de muitos, porque comprehendo o tumulto e o choque de doutrinas que ali se processa. A primeira Constituinte franceza tambem foi assim. Ou melhor, as dezeseis constituintes que se reuniram de 1789 a 1875 foram assim. José Guartero, tratando das constituições francezas daquelle periodo, diz que "todas ellas foram o fruto da loucura de ouvir e ler a rhetorica politica, a suggestão dos oradores e folhetinistas ambiciosos, o trafico vil dos curandeiros que removem a eterna dor, o descontentamento original e irremediavel do homem, enganando-o com especificos." Mas, apesar desses conceitos, a França ahi está na plenitude do direito e da liberdade.

A Constituinte brasileira poderia ainda se salvar se se soccorresse de technicos fóra della, porque hoje não precisamos mais de uma constituição fundada tão sómente nos phenomenos politicos, que são effeito, e sim vasada em termos que resolvam os problemas economicos, que são a causa. Estamos na hora aguda do mundo e o Brasil não póde perecer num regimen utopico.

A politica, que no passado foi uma força dominante e absorvente, pela carencia de cultura na sociedade e pela influencia romantica da Revolução Franceza vista e exaltada pela distancia, hoje, pela diffusão da cultura esse poder se dilue á força das ideologias concretas que vão aos poucos dando um certo rumo aos acontecimentos que se processam, independentes da bôa ou má vontade dos homens.

Emquanto esse phenomeno cultural se desenvolve no Brasil e as directrizes vão se esclarecendo, todas as correntes comprehendem e se volvem para as soluções economicas, resultando as iniciativas, todas ellas com esse caracter concreto, como sejam a formação de syndicatos, cooperativas e etc.

E' o indicio mais claro da fallencia da politica abstracta que não teve capacidade, nem para controlar, nem para resolver, nem para contornar os phenomenos economicos que abalam o mundo. A mystica, ou romantica, com fundamento principal na rethorica, que outrora conduzia as multidões, está concluida. Temos agora que enfrentar a situação e aceitar a mentalidade que nos legou a grande guerra, porque não ha nenhum problema politico que não requeira a intervenção das sciencias. Dahi a necessidade da collaboração dos technicos, porque nenhum problema social póde ser explicado sem a intervenção scientifica, porque todos esses phenomenos sociaes estão em funcção daquelles.

A sociologia é a cupula do edificio. Tem, porém, como columnas a mathematica, a physica, a chimica, a astronomia e a biologia. E sendo certo que a verdade na sociologia é o Direito, na sciencia é a demonstração. E a sociologia sendo o cume tem de sentir a influencia dessas demonstrações oriundas das suas fundações.

SÃO PAULO

— "No dia 15 de janeiro de 1933, na festa que me foi offerecida no Trianon, entre outras coisas disse que S. Paulo retrata a epopéa da vontade. S. Paulo é o milagre vivo e inexhausto e constante das victorias. S. Paulo, hontem o bandeirante, é hoje e sempre o bandeirante.

O impeto da fé contagia. Pantheon de trabalho, suas escolas, suas officinas, seus campos, suas cidades, suas fazendas, repetem com Herriot, ás gerações do Brasil e da America: — "Ha dois deveres: comprehender e criar".

Hoje S. Paulo está entregue a uma facção politica. Ao que me consta o partido que ali tem o governo é um dos muitos nucleos feitos á ultima hora.

Quando exerci o governo paulista, durante dez mezes, não demitti nem os funccionarios exilados. Excepto um promotor publico da Capital por injuncções de momento.

Talvez seja por isto que olho com muita sympathia a suppressão do artigo 14 das "Disposições Transitorias" do ante-projecto constitucional."

AVISOS E DECLARAÇÕES

Juizo da 6ª Vara Civel

EDITAL de primeira praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Ouvidor numero cento e dezeseis, esquina da rua dos Ourives, Freguezia do Sacramento, desta cidade, objecto da acção de extincção de condominio, movida por dona Alice da Silveira Wrigg contra os menores Mozart Souto e Clara Souto, na forma abaixo:

O doutor Mem de Vasconcellos Reis, juiz em exercicio, na Sexta Vara Civel do Districto Federal, etc. — FAÇO saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte dias, virem, delle conhecimento tiverem e interessar possa, que, no dia 9 de maio vindouro, ás treze e meia horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel numero vinte e nove, séde do Juizo, o porteiro dos auditorios levará á primeira praça, sob pregão de venda, para serem arrematados por quem maior lanço offerecer, acima da quantia de oitocentos contos de réis (Rs. 800:000$000), preço da avaliação feita, o predio e respectivo terreno á rua do Ouvidor numero cento e dezeseis, esquina da rua dos Ourives, Freguezia do Sacramento, desta cidade, objecto da acção de extincção de condominio, movida por dona Alice da Silveira Wigg, como proprietaria de trezentos e sessenta e quatro, quatrocentos avos do referido immovel, contra os menores Mozart Souto e Clara Souto, aos quaes meio por meio, pertencem os outros trinta e seis, quatrocentos avos; cujo immovel, segundo o laudo de avaliação, tem os caracteristicos seguintes: Predio de sobrado com quatro pavimentos sito á rua do Ouvidor numero cento e dezeseis, esquina da rua dos Ourives, Freguezia do Sacramento, tendo na fachada no pavimento terreo sete portas, sendo tres para a rua do Ouvidor, tres para a rua dos Ourives e uma no canto em recdo; no segundo pavimento sete portas com sacadas e grade de ferro corrida; no terceiro duas janellas para a rua do Ouvidor, duas ditas para a rua dos Ourives e tres no canto em recôo com balcão saliente em forma de torreão, e finalmente, no quarto pavimento varanda coberta sobre columnas e fachada por balaustres, para onde dão sete portas, circulado de platibanda e com pequeno mirante. Construcção solida de pedra, cal e tijolo, portadas em marcos, achando-se actualmente em obras e reparos, sendo o pavimento terreo aberto em loja e consistindo as divisões dos pavimentos superiores em commodos forrados e assoalhados e mais dependencias ladrilhado e revestidos. O predio tem as mesmas metragens do terreno a elle pertencente e mede de frente pela rua do Ouvidor cinco metros, tres metros e sessenta centimetros no canto em curva, cinco metros e dez centimetros pela rua dos Ourives, sete metros e trinta e sete centimetros pelo lado que dá para o predio numero cento e dezoito da rua do Ouvidor e sete metros e doze centimetros pelo lado que dá para o predio numero tres da rua dos Ourives, com os quaes confronta. E, assim, quem o referido e descripto immovel quizer arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima indicados, advertido, porém, desde logo, que a venda será effectuada mediante dinheiro á vista, ou fiança idonea pelo prazo de tres dias. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, foram extraidos, além deste, mais dois editaes, de igual teor, para a affixação, no logar de costume, e publicação, na imprensa, na forma e de accordo com a lei. Rio de Janeiro, 12 de abril de mil novecentos e trinta e quatro. — Eu, (assignatura illegivel).

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal assignou, hontem, os seguintes actos: promovendo ao cargo de encarregado de secção do Gabinete de Identificação e Estatistica, o dactylocopista José Maria Dupont, classificado em concurso; concedendo gratificação addicional á professora cathedratica dona Luiza França Vieira; aggregando, durante um anno e com os vencimentos que ora percebe, o cabo do esquadra do esquadrão de cavallaria da Força Publica Militar, Abilio Botelho; nomeando: Henrique Maximiano Damos, para exercer o cargo de escrivão de paz do 9º districto de Macahé: a adjunta effectiva do municipio de S. Fidelis, d. Irene Dutra da Silva, para exercer, effectivamente, a escola mixta de Colonia, no mesmo municipio e o cidadão Antonio Baptista de Santos Barreto para o cargo de 1º supplente de juiz de paz do 4º districto do municipio de São João da Barra.

— Foi despachado o seguinte requerimento: João Corrêa Sampaio Filho — Indeferido.

COMPAREÇAM A' PREFEITURA MUNICIPAL

Estão sendo chamados á comparecer perante a commissão incumbida do concurso para auxiliares academicos, na Secretaria do Serviço de Prompto Soccorro, os candidatos João de Faria Machado e Jonas Rabim.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, assignou hontem a seguinte portaria:

"Tendo occorrido o fallecimento do sr. Sizenando Bourlier, 1º official da Procuradoria dos Feitos, determino que a Directoria de Fazenda expeça a favor de d. Maria de Andrade Bourlier, esposa do funccionario fallecido, ordem de pagamento da importancia de rs. 500$ (quinhentos mil réis), para auxilio do funeral concedido por esta Prefeitura, em virtude do artigo 1º da Deliberação n. 691, de 15 de abril de 1926."

NO JUIZO CRIMINAL
FOI ABSOLVIDO LUIZ ALECRIM

O dr. Affonso Rozendo, juiz criminal de Nictheroy, em longo e fundamentado despacho impronunciou, hontem, para absolvel-o da accusação que lhe foi intentada, a Luiz Alecrim, que ha dias, quando assistia a um espectaculo, num circo de cavallinhos, assassinára a esposa, d. Antonia Ramos Alecrim e ferira ao soldado Luiz Marcolino de Souza.

Reconheceu o magistrado, em favor do réo, a dirimente da privação de sentidos. Fôra elle atacado, naquella casa de diversões, por um grupo de soldados do 2º Batalhão de Caçadores. Defendendo-se da aggressão elle sacou do seu revolver e fez tres disparos contra os atacantes, logrando, apenas, alvejar a um delles, cujo projectil foi alcançar sua esposa, que, já então, se dirigia para elle. A pobre senhora teve morte instantanea.

FACTOS POLICIAES

MATOU, DE EMBOSCADA, A UM ADVOGADO

O criminoso, preso em Cambucy, confessou ter contractado esse "serviço" por 500$000

Ha poucos dias, conforme foi amplamente noticiado, foi assassinado, de emboscada, no logar denominado Bom Jesus, o bacharel Mario Penha Fortes.

Aberto o respectivo inquerito, a policia de Campos, após diversas diligencias, conseguiu reunir provas que accusavam Malvino Leite e Euripedes Borges de Sant'Anna. Preso o primeiro delles, confessou elle, a principio, para depois passar a negar a pé firme, tivesse sido o mandante do crime.

O delegado militar, tenente Casaes, continuou nas suas investigações, até que, domingo, á tarde, conseguiu prender, na cidade de Cambucy, o individuo Alfredo José Teixeira. Levado para a delegacia de Campos, esse homem confessou que fôra elle o autor da morte do dr. Mario. Fôra empreitado por Malvino Leite para eliminar o joven bacharel, por cujo "serviço" recebera a importancia de 500$000. Desse dinheiro já havia gasto réis 300$, restando em seu poder 200$000, que foram arrecadados pela policia.

Essa noticia foi transmittida, hontem, á tarde, pelo delegado militar ao dr. Joubert Evangelista, chefe de policia do Estado.

A CAMPANHA CONTRA O JOGO

O commissario Olavo Octaviano, chefiando a turma de investigadores incumbida da repressão ao jogo, prendeu os seguintes individuos: Joaquim Rodrigues e Gabriel Ribeiro, José Lago da Costa, Candido Costa Mendes, Luiz de Castro Vianna e Gervasio de Andrade, os quaes foram encontrados bancando o denominado "jogo do bicho", respectivamente, na Venda da Cruz, Largo do Rosario, Largo de S. Domingos, rua Duarte Galvão e Travessa Carlos Gomes.

— Na casa n. 62 da travessa Silva Jardim, em Neves, foram surprehendidos quando bancavam o denominado "jogo do loto", sendo presos e recolhidos ao xadrez da 2ª delegacia auxiliar, os individuos Osorio de Souza Barros, Manoel Silveira, Oswaldo Costa, Gil Braz e Ovidio Costa.

PRINCIPIO DE INCENDIO PROVOCADO POR EXCESSO DE FULIGEM

Domingo, á tarde, a Companhia de Bombeiros foi chamada para acudir a um principio de incendio no predio n. 28 da rua Gavião Peixoto. Partindo, incontinenti, o material, para a casa citada, sob o commando do aspirante Mario, ficou constatado que se tratava de excesso de fuligem na chaminé, providenciando aquelle official de modo a evitar a propagação do fogo, o que conseguiu fazer em poucos minutos.

O commissario Raul esteve tambem no local, tomando as providencias que se faziam mister. Apurou a autoridade que o predio é de propriedade do sr. Francisco José da Costa e que o mesmo está segurado na Companhia de Seguros Mutuos.

ATROPELADO POR UMA CARROCINHA DE LEITE

Quando pretendia atravessar a rua General Ozorio, o operario Antonio Soares de Oliveira, de 40 annos de idade, solteiro e morador á rua Mem de Sá, n. 20, foi atropelado por uma carrocinha de leite, que por ali passava na occasião, soffrendo ferida contusa do dorso do pé esquerdo, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

VICTIMAS DE QUEDAS DE BONDS

Apresentando feridas contusas das regiões frontal e occipital, em consequencia de uma quéda que deu de um bond da Cantareira, na rua Marechal Deodoro, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro o carregador Honorio Rodrigues, de 35 annos, casado e morador á rua 22 de Novembro, sem numero.

— No mesmo Serviço e victima de identico accidente na rua Dr. March, foi tambem medicado Alfredo Cruz, de 26 annos de idade, solteiro, empregado municipal e domiciliado na Estrada do Allemão, sem numero, o qual apresenta feridas contusas do couro cabelludo e região occipital.

MEDICADOS NO PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas as seguintes pessoas, victimas de ligeiros accidentes: José Bruno, preto, de 60 annos, solteiro e morador em Porto das Caixas, municipio de Itaborahy, com feridas contusas no frontal e na região palpebral inferior esquerda.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas diversas varas criminaes, os seguintes réos:

Na Primeira — Guiomar da Silva e Alexandre Pinheiro.

Na Segunda — José Muniz, José Bezerra da Silva, João Cabral, Annibal Martins, Eduardo Sebel, Silvio Fernandes, Margarida Rocha, Augusto Pereira, Tacito Yemos, Francisco Marques Sarabanda, Pedro Lopes de Castilho e Pedro Octavio de Carvalho.

Na Quarta — Carlos Lacerda de Araujo e Edmundo Teixeira.

Na Quinta — Sebastião Ribeiro dos Santos.

Na Setima — João Nunes de Siqueira, Americo Geraldo de Almeida, Oscar Martins, Mario dos Reis Moreira e Antonio da Silva.

Na Oitava — Antonio José dos Santos, Silvio Tinoco de Carvalho, Avelino Mello Pecha, Lago Cordeiro, Mario de Carvalho, Alvaro Pinto dos Santos, Alexandre Ribeiro Silva, Ary Bernardes da Silva e José Salvador dos Santos.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins e presente o procurador geral da Republica, o ministro Bento de Faria, reuniu-se, hontem, o Supremo Tribunal Federal.

A's doze horas e trinta minutos abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, não comparecendo com causa justificada, o ministro Ataulpho de Paiva.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa, a Egregia Côrte passou ao julgamento da materia constante na ordem do dia.

HABEAS-CORPUS

Relator o ministro Carvalho Mourão. Paciente: Orozimbo Borges. Indeferido.

Relator o ministro Costa Manso. Juizes da turma os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Paciente: Gaspar Peres. Não tomaram conhecimento do pedido, unanimemente.

Relator o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola. Paciente: Noé Pereira Guimarães. Não tomaram conhecimento do pedido por ser originario, unanimemente.

Relator o ministro Costa Manso. Juizes da turma os ministros Octavio Kelly, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola. Paciente: Nelson José Gonçalves. Indeferiram o pedido, unanimemente.

Relator o ministro Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Hermenegildo de Barros. Recorrente: Sebastião de Oliveira Campos. Recorrida: a Segunda Camara da Côrte de Appellação. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Relator o ministro Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Paciente: general Adolpho Luiz de Carvalho. Indeferiram o pedido, unanimemente.

Relator o ministro Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly. Paciente: Americo Sorentino Moura. Indeferiram o pedido.

Relator, o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Hermenegildo de Barros. Paciente: Manoel Valento Pires. Indeferiram o pedido.

Relator, o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Paciente: Victorino Geraltiero. Indeferiram o pedido.

Relator, o ministro Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo do Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Paciente: José Vieira Chaves. Indeferiram o pedido, unanimemente.

Relator, o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Paciente e recorrente: Abdo Kfuri. Recorrido: o Tribunal da Relação. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Relator, o ministro Hermenegildo de Barros, Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Pacientes: José Rodrigues da Silva e Americo Guilherme Coelho. Indeferiram o pedido, unanimemente.

Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Paciente e recorrente: Manoel Nunes da Fonseca. Recorrido: o juiz federal da 3.ª vara. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Pacientes: Alberto Jackson Bylington e outros. Conheceram do pedido, "de meritis": concederam a ordem. Usou da palavra, o advogado Targino Ribeiro.

Relator, o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Paciente: José Tibes. Recorrente "ex-officio": o juiz federal. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola. Pacientes: José Braseiro Filho. Recorrente "ex-officio": o juiz federal. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Relator, o ministro Octavio Kelly, Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Paciente: João Elias Marques. Deferiram o pedido de adiamento feito pelo impetrante, unanimemente.

Appellações criminaes

Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Octavio Kelly. Embargantes: a Justiça Federal. Embargado: Vidal de Oliveira Araujo. Por empate, rejeitaram os embargos.

Relator, o ministro Plinio Casado. Embargante: Benedicto Pinto de Castro. Embargada: a Justiça Federal. Rejeitaram "in limine", por serem irrelevantes, unanimemente.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa, chefe de secção, reuniu-se, hontem, a sessão da 1ª Camara. Compareceram os desembargadores Angra de Oliveira, José Nogueira, Galdino Siqueira e Vicente Piragibe, procurador geral interino do Districto.

Julgaram-se os seguintes feitos:

"Habeas-corpus"

N. 8.133 — Relator, desembargador José Nogueira; impetrante, o Patronato Juridico dos Condemnados; paciente, João Vieira — Concederam a ordem para deferir o pedido de livramento condicional, unanimemente. Tomou parte no julgamento o desembargador Arthur Soares, convocado para substituir o desembargador Galdino Siqueira, impedido, por ter funcionado na primeira instancia.

N. 8.134 — Relator, desembargador José Nogueira; paciente, Armando Loureiro; impetrante, dr. João Romeiro Netto — Concedida a ordem, unanimemente. Falaram o desembargador procurador geral interino e o impetrante.

Recurso de "habeas-corpus"

N. 1.716 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; recorrente, o Juizo da 8ª Vara Criminal; recorrido, José Teixeira de Mello — Negou-se provimento, unanimemente.

Recursos criminaes

N. 1.582 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; recorrente, o dr. curador de Accidentes, como substituto legal do curador das Massas; recorridos, Antonio de Mello Bittencourt e Eduardo Caldas Vianna — Julgamento secreto. Falaram o desembargador procurador geral interino e Virgolino de Paiva. Impedido o desembargador José Nogueira, tomou parte no julgamento o desembargador Arthur Soares.

N. 1.585 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; recorrente, João Pereira da Silva; recorrida, a Justiça — Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações criminaes

N. 5.079 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; appellantes: 1º, a Justiça; 2º, o Banco de Credito Real de Minas Geraes; 3ºs, Oswaldo Tardin, José Augusto Tardin e Francisco Schneider; appellados, os mesmos — Adiado para ser convocado o desembargador Costa Ribeiro, sorteado para funccionar como procurador geral.

N. 5.153 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; appellante, Lourival Costa — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 5.166 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; appellantes, Arnaldo Costa e Natal Caruso — Negou-se provimento á appellação do 1º appellante e deu-se provimento á do 2º, para absolvel-o, unanimemente.

N. 5.310 — Relator, desembargador José Nogueira; appellante, Luiz de Souza — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 5.366 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; appellantes, José Soares de Oliveira — Deu-se provimento para annullar o processo "ab-initio", unanimemente.

Accordãos publicados

Recursos criminaes 1.574 — 1.575 e appellações ns. 5.055 — 5.329 — 5.337 — 5.347 — 5.364 — 5.127.

TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, secretariado pelo dr. Clovis Baptista, chefe de secção, realizou-se, hontem, a sessão da 3ª Camara, comparecendo os desembargadores Nabuco de Abreu, Leopoldo de Lima e Flaminio de Rezende. Foram effectuados os seguintes julgamentos:

Appellações civeis

N. 4.010 — Rel., des. Nabuco de Abreu; appellante, Abrahão José Balaciano; appellada, d. Antonieta Torres Saturnino Braga. — Negou-se provimento unanimemente.

N. 4.088 — Rel., des. Leopoldo de Lima; appellante, Francisco José Alves; appellado, major Francisco Augusto da Motta. — Deu-se provimento, afim de julgar procedente a acção, unanimemente. Funccionou o presidente na ausencia do des. Nabuco de Abreu.

N. 4.121 — Rel., des. Nabuco de Abreu; appellante, Georgina Sant'Anna de Oliveira; appellado, Mucio Scevola Cordeiro. — Negou-se provimento unanimemente.

N. 4.159 — Rel., des. Leopoldo de Lima; appellante, A. Lauro; appellado, Alberto Clinton Landsberg. — Negou-se provimento unanimemente.

N. 4.173 — Rel., des. Leopoldo de Lima; appellante, Antonio Alves & Cia.; appellado, Anglo Mexican Petroleum Company, Ltd. — Negou-se provimento unanimemente.

N. 4.236 — Rel., des. Nabuco de Abreu; appellante, Basilio Ferreira da Cunha; appellados, João Gonçalves e o dr. curador de Accidentes. — Deu-se provimento, afim de julgar improcedente a acção, contra o voto do des. Flaminio de Rezende.

N. 4.245 — Rel., des. Nabuco de Abreu; appellante, The Rio de Janeiro Lightrage Company Limited; appellado, Archimedes Pires Neves, representado pelo curador de Accidentes. — Negou-se provimento unanimemente.

Distribuição

Appellações civeis: ns. 4.309 — 4.316 e 4.318 á 4ª Camara: ns. 4.283 — 4.317 e 4.333 á 3ª Camara.

Com dia para julgamento

Appellações civeis ns. 4.154 — 4.071 — 4.299 — 3.988 e 3.978.

QUINTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, secretariado pelo dr. Cicero Brant, chefe de secção, reuniu-se hontem a 5ª Camara, havendo comparecido os desembargadores André Pereira e Alvaro Berford. Faltou, com motivo justificado, o des. José Linhares. Julgaram-se os seguintes feitos:

Aggravos de petição

N. 9.206 — Rel., des. André Pereira; aggravantes, E. Galano & Cia.; aggravados, G. Crespi, syndico da massa fallida de G. Yafullo e o 1º curador das Massas. Converteu-se o julgamento em diligencia, unanimemente. Falou pelo aggravante o dr. Salvador Tedesco.

N. 9.258 (Desistencia) — Rel. des. Alvaro Berford; aggravantes: primeira, d. Castorina Fonseca de Mello, viuva do dr. Hygino de Bastor Mello; segundo, dr. Alberto de Oliveira Maia, por si e como unico herdeiro, successor de seu irmão, Augusto de Oliveira Maia, e Hygino Mello Filho; aggravados os mesmos, o Curador de Residuos e o 2º Curador de Orphãos, interino — Homologou-se a desistencia unanimemente.

N. 9.121 — Rel., des. André Pereira; aggravante, Antonio Alves da Silva; aggravado, Banco dos Funccionarios Publicos S. A. — Adiado por impedimento do des. Alvaro Berford.

N. 9.216 — Rel., des. André Pereira; aggravante, Antonio Nunes; aggravados: primeiro, José Rodrigues da oCsta; segundo, José Rodrigues, liquidatario da massa fallida de José Rodrigues da Costa; terceiro, o 2º Curador das Massas — Deu-se provimento ao recurso, para mandar incluir o credito do aggravante, unanimemente.

Com dia para julgamento

Aggravos de petição ns. 9.127, 9.164, 9.230, 9.121, 9.179, 9.190, 9.214, 4.251, 9.043, 9.074 e 9.165.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Accórdãos publicados

Aggravo n. 70 — Aggravante, Bernardes de Oliveira Barbosa.

Representação n. 18 — Representante, Juizo da 7ª Pretoria Civel; representado, Bernardino da Silva Oliveira.

Reclamações: n. 526 — Reclamantes, Almeida Guerra & Cia.

N. 527 — Reclamante, J. J. Renda.

N. 530 — Reclamente, Antonio Alves Correia.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Despacho do presidente da Côrte

Appellação n. 3.587 (Em embargos de nullidade) — Recorrente-embargante, Joaquim Pereira; recorrida-embargada, d. Nair Cassão de Cerqueira Lima.

O presidente da Côrte de Appellação negou provimento ao requerimento em que o recorrente-embargante interpõe recurso extraordinario para o Supremo Tribunal Federal.

SESSÕES DE HOJE

Realizam-se hoje as sessões da 2ª Camara Criminal, 6ª de Aggravos e Camaras Civeis Conjuntas.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Reivindicação de Varan, Gasparian & Cia, na fallencia de J. Pacheco de Barros — Ao dr. C. das Massas.

TERCEIRA

Fallencia de Souza Sarmento & Cia. — Ao dr. Curador.

Fallencia de J. Alves Moreira — Nomeado Turano & Cia.

Fallencia de J. Baptista da Silva — Deferida a petição de fls. 33, na cifra de 300$00.

Fallencia de D. Carvalho Rodrigues & Cia. — Ao dr. Curador.

Pedido de fallencia de João N. Carneiro — Expeça-se editaes no prazo de dois dias.

QUARTA

Fallencia da Cia. Commercial de Leers — Deferido o pedido de folhas 126.

Fallencia de Ferreira & Furtado — Ratifique-se. Vista ao C. das Massas.

Fallencia de J. Augusto da Costa — Junte-se a avaliação e a arrecadação; vista ao C. das Massas.

Fallencia de Pessoa & Soares — Cumpra-se o despacho de fls. 231; preste o syndico as informações exigidas a fls.

QUINTA

Fallencia de Francisco C. Barbosa — Ao C. das Massas.

SEXTA

Fallencia de Sady Ribeiro — Expeça-se editaes de citação ao supplicado; depois, sellados e preparados, á conclusão.

Fallencia de Lima & Jorge — Ao dr. C. das Massas.

TRIBUNAL DO JURY

ADIADO O JULGAMENTO PARA HOJE

Sob a presidencia do juiz dr. Ary Franco, reuniu-se hontem o Tribunal do Jury.

Por não ter comparecido o advogado do réo Antonio Ignacio da Cunha, dr. Theodorico Luis, foi adiado o julgamento.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

O juiz da primeira vara criminal dr. Rocha Lagôa, julgou improcedente a denuncia apresentada contra Domingos da Costa Magalhães, accusado de ter, de janeiro a junho de 1933, como empregado da Alfaiataria e Tinturaria á rua Visconde de Santa Isabel n. 220, se apropriado da importancia de 998$500, recebida dos freguezes.

Ao mesmo magistrado, foi apresentada denuncia contra José Tobias ou José Tinoco Tobias, porque em dezembro de 1933 violentou uma joven.

Foi denunciado o réo Severino Pereira da Silva, porque no dia 17 de fevereiro deste anno, na rua dos Arcos 47, subtraiu o menor de tres annos Yvo.

SEGUNDA

Por sentença do juiz da segunda vara criminal dr. Barros Barreto, foram condemnados a 1 anno e 6 mezes de prisão e multa de 5 o|º, os réos José Pereira dos Santos e José Pereira Barbosa, porque no dia 14 de fevereiro deste anno, penetraram no predio á rua Senador Pompeu n. 160 e furtaram objectos e roupas no valor de 536$500.

QUARTA

Foi apresentada denuncia contra o soldado de policia, Aureolino José de Almeida, porque no dia 21 de janeiro deste anno, como commandante do posto policial de Inhauma, na rua Projectada disparou tiros contra Carlos Vieira, ferindo-o.

Por ter violentado uma menor em setembro de 1932, foi denuncaido o réo José de Souza.

Foi julgado improcedente o habeas-corpus requerido por Ismael Silva, que allegava constrangimento por parte do juizo da sexta pretoria criminal.

Creação de uma caixa de aposentadorias e pensões do pessoal postal-telegraphico

O ministro José Americo encaminhou ao seu collega do Trabalho o ante-projecto do regulamento da Caixa de Aposentadorias e Pensões do pessoal do Departamento dos Correios e Telegraphos, elaborado por uma commissão composta de um representante do Conselho Nacional do Trabalho e de outro daquelle Departamento.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 16 de abril.
Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços de ultima venda Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	27.63	28.50
American & Foreign Power Co., Inc.	10.00	10.37
American Smelting & Refining Co.	43.75	45.00
American Telephone & Telegraph Co.	120.00	120.50
American Tobacco Company	71.00	71.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	7.12	7.50
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	68.25	68.62
Atlantic Refining Co.	29.25	29.50
Baldwin Locomotive Works	14.00	14.00
Bethlehem Steel Corporation	42.50	43.25
Burroughs Adding Machine Co.	15.62	15.62
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	N|cot.	11.62
Canadian Pacific Co.	16.62	16.75
Caterpillar Tractor Co.	31.50	32.00
Chrysler Corporation	57.12	57.50
Consolidated Gas Co.	37.75	38.00
Corn Products Refining Co.	76.75	77.87
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	96.75	97.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	92.50	92.00
Electric Bond & Share Co.	16.87	17.12
General Electric Company	22.50	22.75
General Foods Corporation	34.12	34.50
General Motors Company	38.00	38.12
Gillette Safety Razor Co.	10.75	10.75
Goodrich (B. F.) Co.	16.37	16.37
Goodyear Tire & Rubber Co.	36.00	36.25
Ingersoll-Rand Co.	65.75	65.00
Internat'l Business Machines Corp.	140.00	139.50
International Cement Corp.	30.00	30.62
International Harvester Co.	41.25	41.75
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	27.62	28.00
Internat'l Telephone Co., Inc.	14.62	14.87
Montgomery Ward & Co., Inc.	31.00	31.50
National Cash Register Co. (The)	18.87	19.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	35.50	36.00
Norfolk & Western Railway	175.00	180.00
Radio Corporation of America	8.12	8.12
Standard Brands Inc.	21.62	21.62
Standard Oil Co. of California	37.00	37.37
Standard Oil Co of New Jersey	45.25	45.50
Studebacker Corporation	7.25	7.25
Texas Company	26.62	27.00
United States Rubber Co.	20.37	20.50
United States Steel Corp.	51.50	52.87
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.12	16.25
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	38.00	38.87
Woolworth (F. W.) & Co.	52.87	53.12
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	162.00	162.00
Chase National Bank, N. Y.	30.00	30.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	338.00	340.00
National City Bank, N. Y.	30.00	30.00
Royal Bank of Canadá	164.00	162.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
8 %, 1921|41	33.00	33.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	28.00	28.00
6 1|2 %, 1926-57	26.50	26.50
6 1|2 %, 1927-57	27.50	28.35
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	19.62	19.12
Paraná, 7 %, 1958	14.50	14.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	22.62	22.62
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	20.87	20.50
São Paulo, 8 %, 1921-36	28.00	28.12
São Paulo, 8 %, 1925-50	21.12	21.62
São Paulo, 7 %, 1926-56	20.75	21.12
São Paulo, 6 %, 1928|68	20.12	20.12
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	85.50	83.87
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	24.50	24.50

Mercado: estavel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 16 de abril.
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje £ p.m.	Anterior £ p.m.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	93. 0. 0	93. 0. 0
Novo Funding, 1914	77.10. 0	77. 5. 0
Conversão, 1910, 4 %	18.15. 0	18.15. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	22. 0. 0	22. 0. 0
Funding 1931, 5 %	64.10. 0	64.10. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927-57, 6 1|2 %	37. 5. 0	38. 0. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 6 %	30. 0. 0	30. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	10. 0. 0	10. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. do), 1928-58, 6 1|2 %	21. 0. 0	21. 0. 0
Nictheroy (Cid. do), 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. do), 1928, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
S. Paulo (Est. do), 1921-36, 8 %	28. 0. 0	28. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1888-36, 7 1|2 % (Inst. de café)	32. 0. 0	32. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1926|56, 7 % (Waterwks)	23.10. 0	23. 0. 0
São Paulo (Est. do) 1928|68, 6 %	22.10. 0	22.10. 0
São Paulo (Est. do), 1930-40, 7 % (Sob. gar. do café)	91. 5. 0	91. 0. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 1|2 % "A"	26. 0. 0	26. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integralizado	0. 6. 0	0. 6. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4.15. 0	4.15. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	12.12	11.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10. 0. 0	9.17. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2.10. 0	2.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.18. 0	1.18. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 1|2 % Term. Deb., 1933	78. 0. 0	78. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.17. 6	2.17 9
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.14. 0	0.14. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18. 0	1.18. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	79. 0. 0	79. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 %, 1927-47	104. 5. 0	104. 7. 6
Consols, 2 1|2 %	80. 0. 0	80. 7. 6

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
Contracto do Rio (termo)
NOVA YORK, 16 de abril.

ABERTURA

Mercado estavel, com alta de 2 a 4 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.40	8.37
Para julho	8.58	8.54
Para setembro	8.66	8.63
Para dezembro	8.72	8.70

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de abril.
Mercado accessivel, com baixa de 18 a 21 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.16	8.37
Para julho	8.36	8.63
Para setembro	8.42	8.63
Para dezembro	8.49	8.70
Vendas do dia	5.000 saccas	
No dia anterior	5.000 saccas	

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de abril.
Mercado estavel, com alta de 1 a 3 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.79	10.78
Para julho	10.94	10.91
Para setembro	N|cot.	11.22
Para dezembro	11.35	11.32

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de abril.
Mercado accessivel, com baixa de 13 a 15 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.63	10.78
Para julho	10.76	10.71
Para setembro	10.09	11.22
Para dezembro	11.19	11.32
Vendas do dia	5.000 saccas	
No dia anterior	5.000 saccas	

NOVA YORK, 14 de abril.
O mercado do café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	11 1|4	11 1|4
N. 7	10 7|8	10 7|8
Do Rio:		
N. 6	10 1|2	10 1|2
N. 7	10 1|4	10 1|4

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 16 de abril.
Mercado estavel, com alta parcial de 3\|4 de francos, cotando-se por cincoenta kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	170	170
Para julho	170	170
Para setembro	170	170
Para dezembro	170 1|4	169 1|2
Vendas	2.000 saccas	

FECHAMENTO

HAVRE, 16 de abril.
Mercado estavel, com alta de 3 a 5 francos, cotando-se por cincoenta kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	173	170
Para julho	173	170
Para setembro	174 1|4	170
Para dezembro	174 1|2	169
Vendas do dia	6.000 saccas	
No dia anterior	1.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 16 de abril.
Mercado accessivel com baixa parcial de 3\|4 a 1 pfg., cotando-se por meio kilo, em pfg.

	Hoje	Ant.
Para maio	31 3|4	31 1|2
Para julho	32 1|2	33 1|2
Para setembro	34	34
Para dezembro	34 1|4	35
Vendas	—	

(Continua na 13ª pag.)

Condemnados capturados

Foram presos pela Secção de Vigilancia e Capturas da Directoria Geral de Investigações as seguintes pessoas: Joel Carneiro da Cunha, condemnado pela 7ª Pretoria Criminal a um anno de prisão cellular, grão maximo do artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes; Abrahão Elias, condemnado pela 2ª Pretoria Criminal a sete mezes e quinze dias de prisão cellular, grão médio do artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes; Angelo Rodrigues, contra quem o juizo da 3ª Vara Criminal expediu mandados de prisão preventiva como incurso no artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes.

Uma ronda coroada de exito

Uma batida effectuada pelo delegado Palhares Ribeiro, auxiliado por investigadores, na jurisdicção do 14º districto policial, foram effectuadas 15 prisões de praticantes de "football" na via publica.

Aquellas autoridades conseguiram apprehender, além de copioso material daquelle sport, 20 shooteiras, que foram remettidas, assim como os outros objectos, á Policia Central.

Empenharam-se em luta no interior de um "cabaret"

Quando lutavam no interior do "Cabaret Florida", foram presos pelo guarda civil n. 334, Guilhermino Vieira, com 22 annos de idade, residente á rua do Riachuelo n. 245 e Mario Saavedra Durão, de 22 annos, empregado no commercio e morador á rua Conselheiro Josino n. 29.

Os valentes, que brigavam por causa da bailarina Judita Alves, domiciliada á rua das Marrecas numero 30, foram conduzidos ao 5º districto policial, onde o commissario Vieira de Mello mandou autual-os.

Ambos os lutadores estavam ligeiramente feridos.

Apresentando um ferimento produzido por cadeira, no frontal, esteve no 5º districto, Carlos Aguiar, de 42 annos de idade, residente no Largo do Machado n. 52, apartamento 2.

Aguiar feriu-se quando passava junto dos lutadores.

Todos os feridos foram soccorridos pela Assistencia.

Vadios presos e processados

Pela contravenção de vadiagem, foram presos em flagrantes e estão sendo processados pelo cartorio de contravenções da D. G. I., como incursos no artigo 399 da Consolidação das Leis Penaes, os seguintes individuos: João Araujo da Silva, João Luiz da França, Joaquim José Pereira, Alex Kuten, Francisco Silva, Arthur de Oliveira, José Carlos de Almeida, Adhemar José da Silva, Alfredo Anjos e Manoel Fernandes da Silva.

Incursos na mesma contravenção foram presos em flagrante pela Sub-Secção de Vigilancia, no Meyer, e processados pelo 19º districto policial, Pedro Ramos de Miranda e Oswaldo Ambrosio da Costa.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Medicina

Foi organizado o seguinte horario para as frequencias do curso pré-medico:

Na Praia Vermelha: — 1ª e 2ª turmas: — Biologia — prof. Mauricio de Medeiros — terças, quintas-feiras e sabbados, das 8 ás 10 horas;

Chimica Organica — prop. Adelino Pinto — terças, quintas-feiras e sabbados, das 12 ás 14 horas;

Chimica Inorganica — prof. Pedro Pinto — terças, quintas-feiras e sabbados, das 14 ás 16 horas.

Physica — prof. F. Lafayette — terças, quintas-feiras e sabbados, das 16 ás 18 horas.

3ª e 4ª turmas — Biologia — prof. Bruno Lobo — segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 ás 10 horas.

Chimica Organica (3ª turma) — prof. dr. João Bittencourt — segundas-quartas e sextas-feiras, das 12 ás 14 horas.

Chimica Inorganica — prof. Pedro Pinto — segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 ás 15 horas.

Chimica Organica (4ª turma) — prof. dr. Paulo Carneiro — segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 ás 14 horas.

Physica (3ª e 4ª turmas) — prof. dr. Tasso de Moraes — segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 ás 18 horas.

No Instituto Anatomico — Francez (1ª turma) — prop. Aloysio de Castro — segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 ás 10 horas.

Inglez (1ª turma) — prof. D. Mary Mandin — segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 ás 9 horas.

Botanica — (1ª e 2ª turmas — prof. Barbosa Vianna — segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 ás 12 horas.

Zoologia (1ª turma) — prof. Frões da Fonseca — segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 ás 16 horas

Francez — (2ª turma) — prof. D. Laura Paço — segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 ás 10 horas.

Inglez (2ª turma) — prof. dr. Othelo Reis — segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 ás 9 horas.

Zoologia (2ª turma) — prof. dr. Lafayette S. M. Pereira — segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 ás 16 horas.

Francez — (3ª turma) — prof. dr. David Peres — terças, quintas-feiras e sabbados, das 9 ás 10 horas.

Inglez (3ª turma) — dr. Walter Baumann — terças, quintas-feiras e sabbados, das 8 ás 9 horas.

Botanica (3ª turma) — prof. dr. Hildegardo Noronha — terças, quintas-feiras e sabbados, das 10 ás 12 horas.

Zoologia (3ª turma) — prof. dr. Francisco Canejo — terças, quintas-feiras e sabbados, das 14 ás 16 horas.

Francez (4ª turma) — prof. D. Maria José Ewbanck — terças, quintas-feiras e sabbados, das 9 ás 10 horas.

Inglez (4ª turma) — prof. D. Amalita Machado da Costa — terças, quintas-feiras e sabbados, das 8 ás 9 horas.

Botanica (4ª turma) — prof. dr. Fernando Silveira — terças, quintas-feiras e sabbados, das 10 ás 12 horas.

Zoologia — (4ª turma) — prof. dr. Vicente Melillo — terças, quintas-feiras e sabbados, das 14 ás 16 horas.

As turmas do Curso Pré-Medico ficarão organizadas da seguinte forma:

1ª turma — Os alumnos de n. 1 a 100.
2ª turma — Os do n. 101 a 200.
3ª turma — Os do n. 201 a 300.
4ª turma — Os do n. 301 a 400.

Exame de 2ª época — São convidados os alumnos que requereram exame de 2ª época, a satisfazerem o pagamento da respectiva taxa até o proximo dia 21.

E' convidado a comparecer á Secção de Epediente da Faculdade o sr. José de Faro Leal.

FACULDADE DE PHILOSOPHIA

Já se acham funccionando todas as aulas deste estabelecimento de ensino superior, isto é, a 1ª serie e a 2ª.

Os alumnos que ainda não compareceram ás aulas, deverão fazel-o sem o menor retardamento.

Inicio das aulas: segundas, terças, quintas e sabbados, ás 16 horas.

— São chamados os alumnos da 2ª serie, que ainda não regularizaram seus papeis.

Ladrões e "vigaristas" presos

PROVEITOSA DILIGENCIA NA ZONA DO 14º DISTRICTO POLICIAL

Em uma batida realizada pelas ruas da jurisdicção do 14º districto policial, o delegado Afranio Palhares Ribeiro, acompanhado dos investigadores Orlandino e Jayme Corrêa, prendeu os seguintes ladrões: Luciano Alberto Machado, Antonio Galvão Reis, Raul de Mattos, Augusto Moreira, Carlos de Castro Sant'Anna, conhecido "vigarista", Eurico Damasceno, José Felix de Oliveira, Evangelista de Souza, "vigaristas", José Corrêa Durval e Carlos da Conceição Mendes.

José Felix de Oliveira foi preso pouco depois de furtar do armazem da rua Senador Euzebio n. 14, uma lata de azeitonas de 14 kilos.

Todos foram recolhidos ao xadrez do 14º districto policial, onde vão ser processados e apresentados á Directoria Geral de Investigações, afim de terem o conveniente destino.

Aggredido a navalha

Foi aggredido a navalha por um desconhecido, na avenida do Mangue, Henrique de Souza Gomes, de 26 annos de idade, solteiro, operario, residente á rua Ubaldino do Amaral n. 95.

A victima, que recebeu um ferimento na orelha esquerda, foi medicado pelo Posto Central de Assistencia.

Diversos ladrões presos no 10º districto policial

Foram presos pelos investigadores Antonio Pacheco, José e Alberto Santos, na jurisdicção do 10º districto, os seguintes ladrões:

Antonio Paulo de Aquino, recentemente chegado de S. Paulo em poder do qual foi encontrado um despertador "Veglia"; Lourenço Cardoso da Silva, de 21 annos, brasileiro, preso quando pulava o muro do predio 121 da rua Fonseca Telles, e Alvaro Cardoso, vulgo "Capenga", preso á rua S. Christovão.

Os tres meliantes foram removidos para a D. G. I.

Caiu do cavallo

Quando passava montado a cavallo pela rua Torres Homem, foi victima de uma quéda, soffrendo, em consequencia, contusões e escoriações generalizadas, o alumno do C. P. O. R., Eugenio Vasques Casado, com 22 annos de idade, solteiro, morador á travessa Patrocinio n. 35.

Depois de convenientemente medicado pela Assistencia Municipal, Casado retirou-se para a sua residencia.

Colhido por automovel

Na Praça Caenz Pena foi colhido pelo automovel n. 146, da Directoria de Obras da Prefeitura, o padeiro Antonio Rios, residente á rua Senador Soares n. 57, casa 2.

A victima, que recebeu um ferimento no joelho direito, além de contusões e escoriações, foi conduzida pelo "chauffeur" do carro atropelador, Sebastião de Cavalho Pinto, á Assistencia, onde foi soccorrida.

A policia do 17º districto teve conhecimento do facto.

Presos quando jogavam o "sete-e-meio"

Quando jogavam o "sete e meio", foram presos pelo commissario inspector Emygdio dos Reis, auxiliado pelos investigadores Alberto Santos e Antonio Pacheco, os desoccupados José Bispo de Souza, Domingues Gomes de Almeida, José Alves dos Santos e Paulo Alves de Souza.

Foi dado aos contraventores o destino conveniente.

NOTAS MUNDANAS

MODAS DE VERÃO...

Evidentemente, o nudismo está fazendo progressos no Rio. Tudo o demonstra: inclusive as pessoas que ainda andam vestidas. Quem passasse, naquella illuminada manhã de sol, ali pela praia de Botafogo, ao defrontar a avenida Oswaldo Cruz, havia de estacar deante de um inesperado espectaculo ultra-moderno. O rectangulo daquella janella amarella era a moldura banal de um authentico "tableau vivent". o fino corpo, inteiramente nú, debruçava-se com naturalidade sobre a rua, escondendo apenas os seios num pequeno "soutien" verde! E decerto aquelle "soutien" não tinha ali nenhuma utilidade: era apenas decorativo... Um enfeite excitante e superfluo... Os passageiros que passavam lá fóra nos omnibus estiravam o pescoço, no espanto contente do surprehendente espectaculo. A dona do lindo corpo, porém, continuava, impassivel e tranquilla, com o seu "soutien" verde, na moldura banal da janella, a tomar fresco, na clara manhã ardente do tropico.

Não estaria ella ali lançando, afinal de contas, a unica moda consentanea com o clima e a estação? Eu acho que aquella moça lançou corajosamente uma verdadeira moda de verão. Fresca, economica e sympathica. — PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Acaba de occorrer em Paris um episodio extremamente interessante. M. Korkinsky, que foi um dos maiores livreiros de Lemberg, abriu fallencia em virtude da crise.

Mas, para commemorar de modo paradoxal o seu desastre financeiro, offereceu um lauto jantar, num dos melhores hoteis da cidade, aos seus amigos.

Após o jantar, Korkinsky, consultando os bolsos — oh! terrivel decepção! — verificou que não tinha dinheiro para pagar todas as despesas.

O dono do hotel estrillou. Elle resolveu dar nova busca nos bolsos — e nelles só encontrou uma coisa: um bilhete de loteria.

— O senhor aceita para indemnizar o que falta este bilhete de Loteria?

O hoteleiro, cheio de indignação e de blasphemias, aceitou... porque não tinha outro geito.

No dia em que correu a loteria, o bilhete de Korkinsky estava premiado. E o hoteleiro ganhara pelo jantar a bagatella de 750 mil francos!

Letras e Artes

Está se pronunciando, nos nossos circulos literarios, um movimento extremamente generoso e sympathico, a favor da nomeação do escriptor Joaquim Ribeiro, para a cadeira vaga com a morte de seu pae, na Escola Dramatica.

Como ninguem ignora, João Ribeiro, que foi em toda a sua vida apenas professor e escriptor, morreu extremamento pobre.

A nomeação do seu filho á cadeira da Escola Dramatica será um acto de justiça do governo, porque amparará a familia de um homem que soube dignificar a cultura e a intelligencia do paiz.

Anniversarios

Passou hontem o anniversario do dr. Washington de Castro, cirurgião da Assistencia Municipal e A. E. Commercio.

Festejando a data, amigos e admiradores prestaram-lhe significativa homenagem.

— Commemora hojo o seu anniversario natalicio a senhorita Maria Julia Pourchet.

— Fez annos hontem o sr. Eduardo Ferreira, corretor de Fundos Publicos desta capital.

— O lar do sr. João Maia, commerciante nesta praça, e de sua esposa, d. Anna de Pinto Maia, acha-se em festa por motivo do anniversario da sua filhinha Zelia.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Esther Rosa de Aguiar, da nossa sociedade, o sr. Ascendino Gomes da Silva Dantas, funccionario da Central do Brasil.

— Contractou casamento com a senhorita professora Josephina Savino Faviere, filha do sr. Vicente Faviere, já fallecido, e da viuva senhora Thereza Savino Faviere, residente em Barra do Pirahy, o sr. Alcino Caldas, filho do coronel Marcolino Ribeiro Caldas, chefe politico do Partido Republicano de Guahyba, do Rio Grande do Sul, e da senhora Felicia Lopes Caldas.

— Contractou casamento na Barra do Pirahy o sr. Nelson de Castro Menezes, contabilista nesta praça e filho do sr. José da Costa Menezes, com a senhorita Nilda Pereira, filha do sr. Bruno Antonio Pereira, já fallecido, e da senhora Maria Pereira, irmã do commerciante da praça da Barra do Pirahy, sr. Atilio Pereira.

— Contractaram casamento a senhorita Maria Elvira Pereira e o sr. Mario A. Cabral.

Nupcias

Será realizado o enlace matrimonial do sr. João Corrêa da Fonseca com a senhorita Amelia Corrêa.

— A senhorita Magdalena Guimarães Roças e o sr. Carlos Gomes Pereira casam-se hoje.

O acto religioso será effectuado ás 17 horas, na residencia dos paes da noiva, o sr. e a sra. José Pereira Roças.

— Na capella do Externato Santo Ignacio, á rua São Clemente, realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Guilherme Sauer, do commercio desta praça, e filho do industrial Fredolim Sauer e d. Romana de Abrel Sauer, com a senhorita Maria Antonietta de Moraes, filha do sr. João José de Moraes e da senhora Julia Nunes de Moraes.

Serviram de paranymphos, por parte do noivo, o capitão Guaracy Ramalho e senhora, e da noiva o sr. José Candido de Moraes Netto e senhorita Jenny Sauer. O acto civil teve logar na residencia dos paes da noiva, á rua Victorio da Costa, 25.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Maria Eddia, filha do doutor João Gonçalves de Souza e da senhora Hilda Montes de Souza, com o sr. Flavio C. Camargo, do nosso alto commercio, e filho do dr. Carlos do Amaral Camargo, residente na capital de São Paulo.

A ceremonia effectuar-se-á ás 15 horas, na igreja de Nossa Senhora da Gloria.

— Realiza-se no proximo sabbado, na Cathedral de São João, em Nictheroy, o enlace matrimonial do primeiro tenente do Exercito Lino Leite de Campos, com a distincta senhorita Maria Amalia Fonseca.

Bodas

Os filhos do casal Armenio Ayres de Souza — Marianna Leal Ayres de Souza, festejando a auspiciosa data do 25.º anniversario de casamento de seus paes, fizeram celebrar, hontem, missa em acção de graças, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, quando aquelle casal teve opportunidade de receber os cumprimentos das pessôas de suas relações.

A' esquerda, a senhorita Merced es Barcellos, no dia de seu casamento com o sr. Jorge Alves Menezes, e, á direita, a senhorita Maria da Cruz Lopes, no seu consorcio com o sr. Accacio Alves da Silva (Photo Oliveira para O JORNAL)

REMEDIOS CASEIROS

Ao lado dos remedios caseiros, como o elixir paregorico, convém ter sempre em casa o Eldoformio, da Casa Bayer, preparado moderno, de acção adstringente e inhibidora das fermentações anormaes do tubo intestinal. Tem sido empregado com successo absoluto nas diarrhéas de varias origens, nos catarrhos intestinaes de crianças e de adultos. Em casos dessa natureza, com a modificação do regimen alimentar, e com o uso do Eldoformio, observam-se resultados rapidos: cessam as evacuações liquidas, semi-liquidas ou catarrhaes, a curva de peso melhora e o estado geral se modifica favoravelmente.

O Eldoformio é, pois, um medicamento indispensavel em todos os lares.

Nascimentos

Acha-se em festas, por motivo do nascimento de uma linda menina, que na pia baptismal receberá o nome de Marlene, o lar do casal Joaquim Tobal Teixeira-Angelica Dobal.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Luiz Mario de Sá Freire e de sua esposa, senhora Noellina Barros de Sá Freire, com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Sonia.

Festas

O Fluminense Football Club, de accordo com o programma social do corrente mez, vae abrir os seus salões no proximo domingo para offerecer um cock-tail dansante aos seus athletas de Natação.

A directoria e o departamento social vão esmerar-se para que nada falte ás bellas festas do corrente mez, dando-lhes, especialmente para o cock-tail dansante do dia 22, o brilho e o relevo proprios das animadas e elegantes reuniões sociaes promovidas pelo Fluminense.

As dansas terão inicio ás 17.30 horas e serão abrilhantadas por uma de nossas apreciadas orchestras.

— Por todo o mez de maio deve realizar-se o chá das côres, que já é, entre nós, uma das mais distinctas festas mundanas.

Destina-se o producto a ajudar os Dominicanos, que ha cincoenta annos desenvolvem sua actividade como missionarios entre os nossos selvicolas.

Como nos annos anteriores, o chá será servido por senhoritas da nossa melhor sociedade.

— No dia 21 a directoria do Colomy Club fará realizar a sua festa mensal nos salões da rua Gustavo Sampaio, ás 22 horas.

Exclusivamente com a apresentação da carteira social de identidade e o recibo do corrente mez terão ingresso os socios.

— Realiza-se no proximo dia 21, ás 20.30 horas, no salão nobre da igreja Evangelica, á rua Silva Jardim, 23, o festival do tenor Angelo Freitas, nelle tomando parte um grande numero de artistas muito conhecidos no "broadcasting" carioca, como Sonia Barreto, Jorge Murad, Ignacio Guimarães, Adacto Filho, Mario Moraes, Walter Brasil, Amelio Cabral e muitos outros.

Conferencias

Patrocinada pela Acção Social pelo Divorcio, realiza-se hoje, ás 21 horas, no Instituto de Advogados, á avenida Augusto Severo, numero 4, a annunciada conferencia do academico e escriptor Walfredo Machado, sobre "Razões do Divorcio".

Homenagens

Os amigos, collegas e admiradores do dr. Roberval Cordeiro de Faria vão offerecer-lhe um almoço no Automovel Club do Brasil, por motivo da sua nomeação para director do Exercicio da Medicina.

As listas encontram-se no "Jornal do Commercio", Casa Moreno Borlido e no Automovel Club.

— Amigos, admiradores e conterraneos do escriptor Celso Vieira, regosijados com a sua eleição para a Academia Brasileira de Letras, vão offerecer-lhe um almoço, que se realizará nas vesperas de sua posse na Cadeira para que foi eleito.

— Os funccionarios do Departamento Nacional de Saude Publica prestaram, hontem, uma manifestação ao seu bibliothecario, sr. Martiniano Pereira da Fonseca, por motivo de seu anniversario.

A's 13 horas, reunidos na sala da Bibliotheca, e com a presença dos drs. Phocion Serpa e Rogerio Coelho, respectivamente director do Expediente e assistente, os collegas do homenageado offereceram-lhe um grande ramo de flores, sendo servido doces finos e café.

Usaram da palavra o dr. Phocion Serpa e o sr. Hamilton Teixeira Pinto, em nome de seus collegas.

O homenageado, verdadeiramente commovido, respondeu em um brilhante discurso agradecendo essa prova de amisade dos funccionarios da Saude Publica.

Reuniões

Realiza-se hoje, ás 16 horas, a segunda sessão magna da Semana da Liberdade, no Collegio Americano, á rua Mauá, em Santa Thereza, na qual discursarão vultos conhecidos do nosso meio intellectual.

Poderão assistil-a os interessados.

Hospedes e viajantes

Embarca amanhã para a Europa, no "General San Martin" o sr. Gualdino José Machado, negociante nesta praça.

— A bordo do "Augustus" partirá, no dia 21, para a Italia, a cantora brasileira senhora Violeta Lima Castro.

— Pelo "Commandante Alcidio" seguiu em gozo de ferias, para Santa Catharina, os senhores José Cantizano dos Santos e Mario de Araujo Filho, funccionarios da secretaria do Instituto Oswaldo Cruz.

— Está no Rio, vindo do Pará, onde exerce destacadas funcções na magistratura federal, o nosso confrade sr. Ignacio Xavier de Carvalho, em cuja companhia viajou sua exma. familia.

— Embarca amanhã, em viagem de recreio e estudos, para a região do Nordeste, acompanhado de sua senhora, a professora d. Alcina Moreira de Souza Backheuser, o doutor Everardo Backheuser, professor da Escola Polytechnica e presidente da Confederação Catholica Brasileira de Educação.

Enfermos

No Instituto Paes de Carvalho, submetteu-se a uma intervenção cirurgica o sr. Antonio Azeredo, ex-vice-presidente do antigo Senado Federal.

O enfermo está em excellentes condições e tem sido muito visitado.

Missas

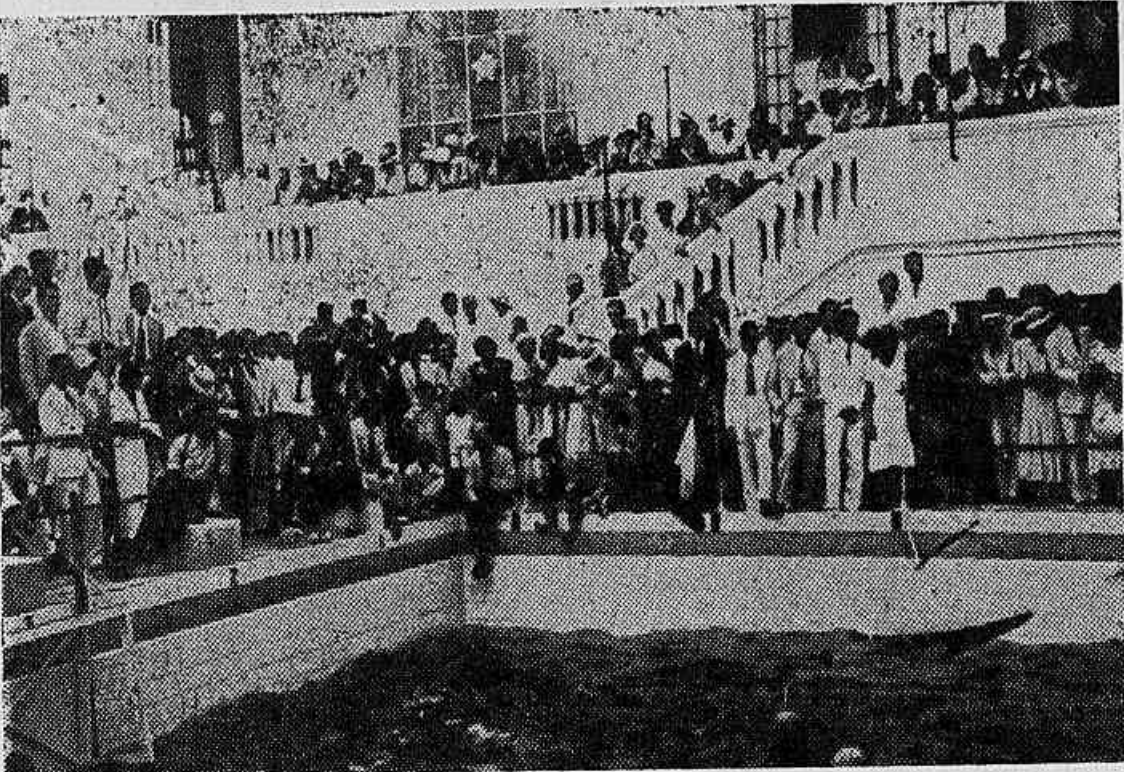
Será rezada missa de 7.º dia hoje, ás 9.30 horas, na igreja de N. Senhora Mãe dos Homens, por alma do nosso companheiro de imprensa Eugenio Martins Fontes, mandada celebrar por sua familia.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Para que o football brasileiro tenha a maxima efficiencia em Roma, a C. B. D. aguarda a resposta ao appello que dirigiu á F. B. F.

Os encontros de ante-hontem do campeonato de water-polo

O INTERNACIONAL DERROTOU O BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Na Segunda Divisão o Botafogo empatou com o Vasco e o Guanabara foi vencido pelo Internacional

Um aspecto da assistencia durante os jogos na piscina do Club de Regatas Botafogo

Regular assistencia accorreu, ante-hontem, á tarde, á piscina do C. R. Botafogo, para apreciar os encontros do campeonato de water-polo da cidade, promovido pela Federação Brasileira de Desportos Aquaticos.

A reunião, a não ser a falta de cumprimento do horario, decorreu sem incidentes dignos de nota, offerecendo alguns embates phases interessantes, que animaram os partidarios dos clubs em luta.

Damos a seguir os resultados geraes dos jogos realizados:

1ª DIVISÃO

Internacional, 8 x Boqueirão, 4

Pouco interessante este jogo do campeonato, para o qual se apresentaram as seguintes equipes, sob a arbitragem do sr. Carlos Osorio, do Botafogo:

Internacional — Barros— Leontino e Euclydes — Cordeiro — Mendonça, Raymundo e Murillo.

Boqueirão do Passeio — Figueiredo — Bahiano e Trevia — Roberto — Rossa, Guarischi e Aladino.

O primeiro periodo esteve mais equilibrado, verificando-se a contagem de 3x2 a favor do Internacional. Fizeram esses goals: Mendonça 2 e Euclydes, do CIR, e Aladino e Guarischi os dos "garrafas".

No periodo final o Internacional teve a supremacia nos ataques, do que lhe resultou mais 5 goals, marcados 4 por Mendonça e 1 por intermedio de Raymundo. Emquanto isso o Boqueirão só conseguiu vencer a méta adversaria, 2 vezes, sendo autores dos pontos os mesmos do periodo anterior: Aladino e Guarischi.

Terminou, assim, o jogo, com a victoria do Internacional pela score de 8x4.

— No jogo dos quadros secundarios verificou-se um empate de 1x1. Arbitrou o sr. Abrahão Salture e os teams foram estes:

Internacional — Areno, Rogerio e Caninha; Egydio, Gaiatro, Bezerra e Jones.

Boqueirão — Eurico, Vieira e Lauro — Andrade, Reveiz, Ramiro e Luciano.

2ª DIVISÃO

Botafogo, 0 x Vasco da Gama, 0

O Botafogo e o Vasco se empenharam renhidamente pela victoria, realizando um embate movimentado e com phases que agradaram á torcida.

A technica não foi, porém, apreciavel. Os ataques de lado a lado eram mal orientados e sempre falhos nos arremates. Comtudo os keepers Mignani, do Botafogo, e Walter, do Vasco, trabalharam bastante e com exito. Devido a elles é que se registrou o empate com score em branco.

Eis como se apresentaram os teams:

Botafogo — Mignani, Francisco e Luizito — Augusto, Osorio, Limoeiro e Erasmo.

Vasco da Gama — Walter, Isidoro e Angelo — Carlos, Plinio, Carrasco e Amaro.

Como arbitro funccionou o sr. Nelson Mallemont Rebello, do Guanabara que, ao fim do embate consignou o score de 0x0.

— No jogo dos segundos quadros saiu vencedor o Botafogo, com a escandalosa contagem de 13x0.

Actuou a partida o sr. Irineu Ramos Gomes, do Guanabara, estando os teams assim organizados:

Botafogo — Helio — Orlando e Tião — Heloysio — Pedro — Augusto e Sylvio.

Vasco da Gama — Paulo — João e Francisco — Mario — Secundino — Joanito e Alfredo.

Internacional, 5 x Guanabara, 2

Estes concurrentes ao torneio da Divisão secundaria produziram a melhor partida da tarde. O Guanabara atacando muito mais que o seu adversario, esteve ora muito infeliz, ora defficiente no arremate de seus atacantes. O Internacional foi muito menos vezes ao ataque, pois, cuidou mais de se defender. Mas, das poucas vezes que hostilizou a méta guanabarina, soube sempre se aproveitar das opportunidades para levantar os 5 pontos que lhe garantiram uma victoria nitida.

Quanto ao Guanabara, só acertou no arco duas vezes, perdendo, assim, um jogo em que a iniciativa dos ataques esteve, na maior parte do tempo, de seu lado.

Os goals do Internacional foram marcados por Moacyr (4) e Galvão. Os do gremio azul-turqueza tiveram por autores Jamaica e Nestor.

Arbitrou o jogo Aurelio Peres, do Natação.

Os teams foram estes:

Internacional — Eduardo—Olympio e Adolpho — Delayte — Galvão, Moacyr e Faria.

Guanabara — Orlando — Penido e Olavo — Armelindo — Miguel, Nestor e Jamaica.

O TORNEIO DOS NOVOS

Botafogo x Vasco da Gama

Neste jogo, realizado na piscina do Botafogo, venceu este club, por 8x0, com os seguintes players:

Adhemar — Chaves e Muniz — James — Machado, Brandão e Paulo

Guanabara x Boqueirão do Passeio

Realizado, pela manhã, no campo aberto, fronteiro ao Guanabara, saiu vencedor este gremio, pela contagem de 4x0, com o conjunto que damos a seguir:

Helio — José e Augusto — Fontenelle — Adhemar, Theodor e Celso.

Difficil victoria do America sobre o Flamengo

O SCORE DE 2 x 1 NÃO TRADUZ O QUE FOI O MATCH

O match entre as esquadras do Flamengo e do America correspondeu á espectativa da numerosa assistencia que se abrigou nas vastas archibancadas do Fluminense F. C.

Foi uma partida ardorosamente disputada, em que os adversarios se empregaram com vivacidade para a conquista da victoria.

O Flamengo, lutando com desvantagem no score desde os primeiros momentos da luta, agiu sempre com bravura, quasi conseguindo empatar a peleja.

A equipe rubra, que se apresentou com mais entendimento entre os seus componentes, teve em Walter a sua maior figura. Praticou defesas assombrosas, quando os assistentes já julgavam um goal certo. Vital, Ferreira e Arrese actuaram tambem com algum brilho. Ludovico e Mariani foram os mais apagados da defesa, embora não estivessem de todo mal. Fassora foi um bom commandante, mas decaiu quando o passaram para a meia. Curto e Rivarola alcançaram algum exito em suas jogadas e Carolla foi o peor atacante. Jaguarão poucas bolas recebeu e Nabor nada fez. Oscarino foi um pouco superior a Mariani.

O Flamengo agiu com o seu conhecido ardor. Amado fez defesas empolgantes. Carlos Alves e Aristeu — a nova parelha — fizeram mais do que delles se esperava.

Affonso foi o melhor dos médios. Flavio irregular e Allemão máo.

Da vanguarda, o mais destacado foi Alfredo, seguido de Nelson. Jarbas, Novinha e Roberto pouco produziram. Vanni, substituto de Flavio, não se distingui.

O juiz Solon Ribeiro foi energico e imparcial.

O jogo teve inicio ás 15,45, estando em campo os teams assim formados:

Flamengo — Amado, C. Alves e Aristeu; Allemão, Flavio e Affonso; Roberto, Novinha, Alfredo, Nelson e Jarbas.

America — Walter, Ludovico e Vital; Ferreira, Mariani e Arrese; Carolla, Rivarola, Fassora, Curto e Jaguarão.

Alfredo sae, passando a Nelson, que perde para Mariani. O America ataca e Curto põe fóra um bom passe de Arrese. Walter defende forte tiro de Nelson. O jogo está equilibrado. Os atacantes levam as bolas até á área e perdem para os backs ou mandam para fóra. O America faz um ataque violento e Rivarola passa a Fassora, que, de longe, com violento arremesso, consigna o primeiro ponto para os rubros.

O jogo continúa movimentado e os players começam a empregar a violencia. O juiz reprime os excessos.

Depois de alguns minutos de jogo movimentado, termina o primeiro tempo.

A's 16,45 é reiniciado o prelio. Oscarino substitue Mariani no eixo americano.

O America organiza forte ataque e Curto shoota forte, mas fóra. Nova carga do America termina em "corner", que Jaguarão tira e Amado defende. Flavio faz foul em Fassora, junto á linha da área. Fassora bate a penalidade 2 vezes e, na 3ª, a bola resvala em C. Alves, indo á esquerda, de onde Jaguarão, em calculado shoot, conquistou o segundo tento para o seu bando.

O Flamengo ataca pela direita. Novinha e Alfredo, em combinação, adeantam e passam a pelota a Nelson, que marca o unico ponto do Flamengo.

Nova saida e o Flamengo ataca, prejudicado por estar Alfredo em "off-side". O juiz marca e Alfredo reclama, sendo expulso do campo. Depois de 5 minutos de discussão, Alfredo volta ao campo. O Flamengo faz mais alguns ataques bem rechassados pelos defensores americanos e o chronometrista apita dando por findo o prelio com a victoria do America por 2 x 1.

O JOGO DE AMADORES

Na partida de amadores o America venceu pelo score de 3 x 2.

O juiz Solon Ribeiro discutindo com Alfredo

Proclamação do vencedor do torneio Initium de football da Divisão Principal

O presidente da AMEA, approvando a proposta feita pelo sr. director technico, em communicação da n. 1.385, resolveu, na fórma do n. XIV do art. 48 dos Estatutos, proclamar o Botafogo F. C., vencedor do Torneio Initium de Football da Divisão Principal de 1934.

O cartaz dos profissionaes

VASCO NA VANGUARDA

Os clubs que estão disputando o Campeonato Carioca de Football á proporção que os jogos vão sendo realizados, activam os seus ensaios para melhorar de technica e collocar-se melhor na tabella do certamen.

O Vasco é unico que ainda não soffreu um revés. Já disputou tres encontros e conseguiu manter-se sem derrota.

Os demais concurrentes já soffreram revéses, sendo que o campeão do anno passado já está com duas derrotas assignaladas na tabella.

Damos a collocação geral dos concurrentes até o dia de domingo.

1º logar — Vasco da Gama, jogou 3 partidas e não perdeu nenhuma.

2º logar — America, Fluminense, São Christovão e Flamengo, com dois pontos perdidos.

3º logar — Bomsuccesso e Bangú com quatro pontos perdidos.

O espectaculo pugilistico de sabbado

Detalhes e impressões

Constituiu um grande successo o espectaculo pugilistico realizado sabbado no Stadium Riachuelo. A luta livre entre Roberto Ruhmann e Myaki, chave do programma despertara o mais vivo interesse, tendo por isso, sido enorme a assistencia que desde cedo dirigiu-se para o local do combate enchendo-o literalmente.

Dessa luta já tivemos opportunidades de referirmos na nossa edição de domingo. Ella correspondeu a espectativa popular, proporcionando phases de intensa emoção. Muito embora não tivesse sido ella um combate de luta livre americana propriamente dita, um verdadeiro "cotch", do qual só vimos ser applicados tres golpes — o armelock, a gravta e a chave de pernas, apesar da enorme variedade que sabemos existir — apesar disso, dissemos, a peleja agradou plenamente e foi indiscutivelmente a melhor de quantas se têm realizado nesta capital.

Ruhmann mostrou-se muito melhorado em technica. Mais agil, com mais decisão e poderosamente auxiliado pelo seu extraordinario vigor prysico atacando e defendendo-se com muita habilidade. Foi um Ruhmann muito differente do que vimos actuar contra Balde, Omore, etc.

Myaki tem o seu melhor elogio na duração que deu ao combate. Inteiramente desconhecido, eram muito scepticas as opiniões a seu respeito, mesmo por parte dos mais optimistas, e poucos, pouquissimos eram os que o julgavam com possibilidade de victoria. Ao vel-o no rink, então, esse scepticismo avolumou-se. A exhuberante musculatura do syrio, formava chocante contraste com o corpo liso do nipponico tirando as ultimas esperanças dos que julgavam a derrota do primeiro, possivel.

Aos primeiros momentos de luta, porém, a situação modificou-se inteiramente e Ruhmann, bem como o publico verificaram que Myaki dispunha, igualmente de invulgar força physica e o que é mais, era perfeito lutador. A pretendida grande superioridade de Ruhmann era, assim, apenas apparente. O controle do combate foi seu, tendo Ruhmann supportado más situações muito maior vezes do que elle. E, a nosso vêr a sua derrota redundou mais do aproveitamento feliz de uma opportunidade do que o resultado de uma superioridade technica.

A semi-final igualmente serviu para evidenciar um valor que, comquanto não fosse desconhecido, não gozava entretanto da attenção que merece. Queremos referirmo-nos ao esthoniano Walsak.

Tendo sómente actuado duas vezes e com o mesmo adversario — Waldemar Moraes — a que venceu em ambas, não déra margem a que se julgasse com justeza de suas possibilidades.

Para a apresentação de Abate, lembrou-se a Empresa Pugilista de seu nome.

Julgava, certamente, que seria elle um adversario possivel de proporcionar ao uruguayo um triumpho espectacular que o referendasse para os proximos combates. Nada disso, entretanto, aconteceu. Abate venceu, é verdade, e nitidamente mas não como se esperava e desejava.

Dando mostras de grande vigor e combatividade, o esthoniano exigiu de Abate o uso de todos os seus recursos pois se dava tambem recebia, e isto em todos os rounds. Aliás, o grande elogio de Walsak saiu da propria boca de Abate após a luta quando em conversa comnosco disse: "E' optimo, o homem. Conhece box. Mandaram-me knoqueal-o! mas como? Elle é duro, não cae".

E' de crer que doravante dêm-lhe melhores adversarios com que não só lucrará a Empresa como o publico que terá melhores combates.

Jayme Ferreira e Robeto Pantojo realizaram a outra "luta livre" do programma. Foi uma luta com um transcurso muito movimentado mais na qual os caracteristicos da luta americana só muito de leve se evidenciaram. Continuamos na convicção de que os nossos praticantes do sport de Juir London ainda tem muito que se desenvolver.

Jayme Ferreira comtudo, apesar de menos espectacular foi mais efficiente e venceu com rapidez, graças a uma gravata.

Balthazar Cardoso e Louis Rex fizeram o primeiro encontro de profissionaes da noite.

A não ser a grande resistencia e o animo terrivelmente combativo do francez nenhum outro merito teve a luta. Balthazar Cardoso martellou o tempo todo, mas não teve punch para obter o K. O. No sexto round, Rex com o nariz fracturado teve que desistir.

A abertura da athletica de 1934

Os cruzmaltinos marcaram 175 pontos contra 87 dos tricolores

Domingo pela manhã, na pista do Fluminense, a Liga Carioca de Athletismo abriu a sua segunda temporada athletica official, com a realização do Torneio de Estreantes.

Com raras excepções, de merito louvavel, as turmas que se apresentaram não puderam cumprir o que era licito esperar nesse segundo anno de pratica, quando o accesso de classe autorizava melhor rendimento dos que formaram em 1933 nas fileiras juvenis.

Tanto o Vasco como o Fluminense, os candidatos principaes, apresentaram pouquissimos futurosos, com desempenhos que ficaram muito aquem do conseguido no anno anterior pelos elementos de identica classe.

Apenas dois resultados merecem destaque especial, os de disco e altura.

No primeiro, o vascaino Luiz Santos conseguiu um tiro maior de 30 metros, melhorando o record da classe, e no segundo Rodolpho Vinha, tambem do Vasco, mostrou excellente possibilidades, passando 1.70 com estylo bom.

O ganhador de obstaculos marcou um resultado regular, quasi igualando o record actual.

O resto foi fraco.

O Vasco este anno cuidou melhor da sua equipe, apresentou-a numerosa e com capacidade para marcar pontos altos e baixos.

Classificando-se bem em todas as provas, os vascainos puderam marcar um bom triumpho de 175 pontos contra 87 do Fluminense e 12 do Flamengo, este com uma turma reduzida.

A competição transcorreu em ordem, terminando mais ou menos dentro do horario com o resumo seguinte:

100 metros — 1.ª série — Epaminondas Rodrigues (Vasco), Alberto Almeida (Vasco), Ruy Barbosa (Flamengo). Tempo — 12 3|10.

2.ª série — Eurico Nogueira (Vasco), Nelson Franser (Fluminense), Djalma Barroso (Vasco). Tempo — 12 1|10.

Final — 1.º, Epaminondas Rodrigues; 2.º, Djalma Barroso; 3.º, Nelson Franser; 4.º Eurico Nogueira; 5.º Alberto Almeida; 6.º Ruy Barbosa. Tempo — 11 8|10.

Peso — 1.º Adolpho Silva (Vasco) — 10ms.,18; 2.º Antonio Soares (Fluminense) — 1m.; 3.º Publio Rainha (Fluminense) — 9ms.,6; 4.º Helio Santos (Fluminense) — 9,42; 5.º Luiz França (Vasco) — 9,33; 6.º Paulo Milhot (Fluminense) — 9,24.

300 metros — 1.ª série — 1.º Amador Campos (Fluminense); 2.º Ernani Tavares (Vasco); 3.º Mario Fernandes (Vasco). Tempo — 41".

2.ª série — Nelson Freitas (Vasco), Evaldo Brandão (Fluminense), Otto Pinto Branco (Vasco), 4 15|10.

Final — Amador Campos (Fluminense); Nelson Freitas (Vasco); Evaldo Brandão (Fluminense); Mario Fernandes (Vasco); Otto Pinto Bravo (Vasco); Ernani Tavares (Vasco). Tempo — 40" 7|10.

83 metros barreiras — 1.º, Helio Vieira (Vasco); segundo - Julio Moraes (Fluminense); terceiro — Raul Vianna (Vasco); quarto — Wilson França (Vasco); quinto — Roberto Peno (Fluminense).

Tempo — 13 1|10.

Dardo — Luiz Saotos (Vasco) — 45,78; Renan Leal (Fluminense) — 40,15; Eser Santos (Vasco) — 36,63; Djalma Barroso (Vasco) — 36,28; Wilson Pinheiro (Vasco) — 34,93; Olavo Catanheda (Fluminense).

Tempo — 34,55".

Extensão — Julio Moraes (Fluminense) — 5,91; Belmiro Mascarenhas (Flamengo); Cid Salgado (Vasco) — 5,68; Eurico Cabral (Vasco) — 5,60; Rosauro Silva (Fluminense) — 5,28; Rodolpho Vinha (Vasco) — 5,21.

1.000 metros — 1.º, José Ferreira (Vasco), Bernardino Souza (Vasco), Israel Silveira (Flamengo), Antonio Maia (Vasco), Oswaldo Castro (Fluminense), José Arcoverde (Flamengo).

Tempo — 3' 58 5|10.

4x100 metros — 1.º, Vasco (Epaminandas, Djalma, Eurico e Alberto).

2.º — Fluminense.

Tempo — 47 4|10.

Disco — 1.º, Luiz Santos (Vasco) — 30ms.,94; segundo, Olavo Catanheda (Fluminense) — 28,80; terceiro, Luiz França (Vasco) — 27,91; quarto, Publio Bainha (Fluminense) — 27,82; quinto, Dennis Hathaway (Vasco) — 27,33; sexto, Adolpho Silva (Vasco) — 26,25.

O vencedor melhorou o record de classe da L. C. A.

Altura - 1.º, Rodolpho Vinha (Vasco) — 1m.,70; segundo, Ruy Eyer (Vasco) — 1,67; terceiro, Julio Moraes (Fluminense) — 1,67; quarto, João Tavares (Vasco) — 1,65; quinto, Raul Vieira (Fluminense) — 1,60; sexto, Raul Carnauba (Fluminense) — 1,60.

O vencedor melhorou o "record" da classe.

Vara — Oswaldo Mollnari (Vasco), 2ms.,90; Walter França (Vasco) — 2,30; Helio Vieira (Vasco) — 2,70; Abdiri Peixoto (Fluminense) — 2,70; Raul Carnauba (Fluminense) — 2,60; Elton Carvalho (Vasco) — 2,60.

O resultado geral foi o seguinte: Primeiro — Vasco, com 175 pontos; segundo — Fluminense, com 87 pontos; terceiro — Flamengo, com 12 pontos.

As primeiras regatas a vela da temporada

SERA' A 27 DE MAIO E NÃO A 25

Por um engano typographico saiu na noticia que demos sobre as primeiras regatas da temporada de yachting, que a inicial seria a 25 de maio, quando a data marcada para a mesma é a do domingo, 27 do referido mez.

Aceitação de boletins de inscripção "ad-referendum" da Commissão Executiva

O presidente da AMEA, em data de 14 do corrente, resolveu, ad-referendum da Commissão Executiva, conceder as seguintes inscripções de amadores, pelos clubs abaixo mencionados, fazendo-as retroagir ás datas adiante indicadas, nas quaes os respectivos boletins deram entrada na secretaria da AMEA:

Pelo Argentino F. C. — em 14 de abril: — Alvaro Machado, Estoszel Pessôa, Jair Gama, Manoel Lemos.

Pelo Jardim F. C. — em 14 de abril: — Annibal dos Santos, José Victor, Manoel do Carmo, Oscar dos Santos, Thomaz Fiz Herrero, Walter de Souza Catheiros.

Pelo Municipal F. C. — em 14 de abril: — José Soares, José Maria dos Santos Veiga, Erico Costa Velho, Candido Dieguez, Glaudionor Pinheiro.

Pelo S. C. União — em 14 de abril: — Oswaldo dos Santos.

O record mundial batido por Willy Denouden

AMSTERDAM, 16 (Havas) — A joven hollandeza Willy Denouden bateu o record mundial de nado livre na distancia de 100 metros, em 1 minuto, 4 segundos e 4 quintos. A victoria foi ganha por 1|5 de segundo sobre o tempo do record anterior que já pertencia á mesma nadadora.

Lenzi e Rodrigues em importante encontro

ANTOLIM RODRIGO E MURILLO DE CARVALHO NA SEMI-FINAL

Ha grande espectativa em torno do combate de Lenzi e Rodrigues, a realizar-se amanhã no Stadium do Riachuelo.

Pugilistas de classe ambos, com grande credenciaes a honrarem, é perfeitamente justificado o interesse despertado por esse choque, cujo prognostico é dos mais difficeis, não ousando os proprios technicos aventurarem uma opinião.

Caverzzasio, o manager de Rodrigues, homem conhecedor e ponderado diz:

"Lenzi é um homem de valor. Pertence á primeira série italiana e isso prova a sua alta classe. Entretanto, elle na Italia era meio-pesado e aqui tem subido ao ring com 82 kilos. Foi como peso pesado que

Antolin Rodrigo

elle enfrentou Santa e Zeman e se lutar com Rodrigues da fórma como lutou com estes dois homens será derrotado. Consta-me, porém, que Lenzi baixou aos meio-pesados, sua verdadeira categoria. Se elle, de facto, lutar melhor dentro dos 78 kilos as possibilidades de Rodrigues já serão menores. Comtudo Rodrigues está bem preparado para aguarda qualquer surpreza."

O PROGRAMMA COMPLETO

Como semi-final teremos o combate entre o violento hespanhol Antolin Rodrigo e o bravo peso-médio nacional Murillo de Carvalho. Esta luta promette sensações, pois ambos são aggressivos e valentes. Murillo, que se achava em S. Paulo, empatou com Maniui e Januario e venceu Waldemar de Moraes.

Nas preliminares veremos Kid Marques, o valente campeão nacional dos gallos combater o durissimo marujo Jaguaribe de Britto, que resistiu 8 rounds a Alvaro Santos, perdendo por pequena margem; e Manoel Baptista, o aggressivo "Carvoeiro" contra Brasilino Fino. Duas lutas de amadores abrem o programma.

Outra defesa espectacular de Walter

O torneio initium da 2ª. divisão

O União sagrou-se campeão, tendo como "runner-rup" o Brasil Suburbano

N campo o E. de Dentro realizou-se hontem o torneio initium da 2ª Divisão da Amea.

O União conquistou, de modo brilhante, o titulo de campeão, sagrando-se vice-campeão o Brasil Suburbano.

O quadro victorioso apresentou em campo a equipe secundaria, que no anno passado venceu o campeonato.

Os seus elementos jogaram com grande enthusiasmo, sendo este o principal factor do triumpho.

O Brasil Suburbano foi o club que jogou o maior numero de partidas.

O resultado geral do torneio foi o seguinte:

1º jogo: Brasil Suburbano x Ideal.

Brasil Suburbano:

Franklin — Grané e Ligth —Mattos, Orlando e Edison — João, Mario Pinto, Padeiro, Micacio, depois Mineiro e Alfredo.

Ideal:

Manoel — Armando e Palhaço — Raymundo, Encruza e Brasil —Bolão, Alcides, Vadinho, Alfredo e Lamas.

Foi vencedor o Brasil, por 1x0, na prorogação.

Juiz, sr. Osmar Monteiro de Barros.

2º jogo: Cordovil x Argentino.

Cordovil:

Licinio — Nico e Raphael —João, Didi e Machado — Claudio, Palamoni, Raul, Orlando e Nelson.

Argentino:

Ricardo — Machado e Agenor — Ferreira, Augusto e Newton — Belord, Roberto, Zéca, Hebert e Podro.

Venceu o Cordovil, por 2 corners x 1 corner.

Juiz, sr. Feliberto Coelho.

3º jogo: America Suburbano x Municipal.

America Suburbano:

Carlos — Escoteiro e Gaiola — Cherro, Sant'Anna e Passarinho — Issu', Laudinho, Bilhinho, Zinho e Mario.

Municipal:

Russo — Gaiola e Valentim —Affonso, Zézé e Bado — Luciano, Manoel, Lima, Erico, Motta e Lé.

Venceu o America Suburbano por 1 goal e 1 corner x 2 corners.

Juiz, Jacyntho M. Firmino dos Santos.

4º jogo: União x Anchieta.

Venceu o União, por W. O.

5º jogo: Penha x Brasil Suburbano.

Penha:

Vasquinho — Julio e Carnera — Amaury, Calau e Benedicto — Rubens, V. Carvalho, Barroso, Celino e Mario.

O Brasil Suburbano conservou o mesmo team e venceu esta partida por 2 goals e 1 corner x 0.

6º jogo: Cordovil x Jardim.

Juiz, Alberto dos Santos.

Jardim:

Silvino — Carolino e Bahiano — Arnaldo, Raul e Antonio — Nelson, Adalberto, Oswaldo, Djalma e Oséas.

No team do Cordovil não houve modificações. Venceu o Jardim por 2 goals e 1 corner x 1 corner.

Juiz, Osmar Monteiro de Barros.

7º jogo: Brasil Suburbano x America Suburbano.

As equipes foram as mesmas.

Venceu o Brasil Suburbano por 3 goals e 1 corner x 0.

Juiz, Julio Gonzales Fernandes.

8º jogo: União x Jardim.

União:

Djalma — Eduardo e Castro — Elizeu, Leopoldo e Laert — Barthô, Odilon, Dôsinho, Jayme e Tête.

O quadro do Jardim foi o mesmo.

Venceu o União por 2 goals e 3 corners x 1 corner.

Juiz, Alberto dos Santos.

9º jogo: Final — Brasil Suburbano x União.

Jogaram com os mesmos teams.

Venceu o União por 1x0, tendo ficado assim, em 1º logar, cabendo o 2º ao Brasil Suburbano.

Approvação de jogos na Amea

O presidente da AMEA, na forma do art. 48, n. XIII, combinado com o art. 54, n. III dos Estatutos, approvou, os seguintes jogos do Torneio Initium de Football da Divisão Principal, realizados no dia 1 do corrente:

Engenho de Dentro x Andarahy, classificando o Andarahy A. C., por ter vencido por um goal e dois corners x um goal e um corner.

Mavillis x River, classificando o Mavillis F. C., por ter vencido por 2 goals x 1 goal.

Brasil x Portugueza, classificando a A. A. Portugueza, por ter vencido por 1 goal x 1 corner.

Cocotá x Olaria, classificando o Olaria A. C., por ter vencido por 4 goals e 1 corner x 2 goals e 1 corner.

Botafogo x Andarahy, classificando o Botafogo F. C., por ter vencido por 2 goals x 1 goal e 4 corner.

Confiança x Mavillis, classificando o Mavillis F. C., por ter vencido por 2 goals x 1 corner.

Portugueza x Botafogo, classificando o Botafogo F. C., por ter vencido por 2 goals 1 corner x zero.

Olaria x Mavillis, classificando o Mavillis F. C., por ter vencido por 2 corners x zero.

Botafogo x Mavillis, classificando o Botafogo F. C., por ter vencido por 1 goal e 1 corner x zero.

Treinam hoje os quadros do Botafogo F. C.

Para o treino de basket a realizar-se hoje, terça-feira, ás 20 horas, no campo do Botafogo F. C., o Departamento Technico pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores e reservas de seus primeiro e segundo quadros.

Sensacional defesa do keeper Walter, do America, aparando um vio lento shoot de Alfredinho. Vê-se, distinctamente, o center do Flamengo agarrado pelo braço por um jogador do America, emquanto um outro player americano o tranca, para evitar o ponto certo

«O JORNAL» NOS SPORTS

OS "CRACKS" DA C. B. D.

MARTIN, CANALE, CARLOS LEITE e VARIOS ENTENDIMENTOS DE PROFISSIONAES

A diversidade das attitudes do São Paulo e do Palestra

Canali

A tarde de hontem foi extraordinaria de movimentação na C. B. D.

Ao que parece, o churrasco realizado na vespera em Therezopolis e do qual participaram, além dos paredros cebedenses, o sr. Oswaldo Aranha, trouxéra a definitiva garantia da cooperação official do governo á representação nacional que participará do campeonato mundial a realizar-se em Roma.

O ministro da Fazenda considerára mesmo a attitude dos paredros profissionaes de impatriotica, pois não pode comprehender que brasileiros neguem o seu concurso numa competição com estrangeiros.

S. ex. teria accrescentado que a luta dentro das nossas fronteiras era admissivel, fóra dessa hypothese, porém, devia ser considerada como antipathica e de verdadeira traição.

Em face, pois, dessa attitude, os paredros da entidade maior do football nacional movimentaram-se. Carlos Leite, Martim, Canale e Carreiro, este do Vasco, foram os primeiros a chegar á séde da C. B. D. Houve telephonemas de "cracks", que não podem se compromettter, mas cujo concurso parece em definitivo assegurado, uma vez que collocam seus sentimentos patrioticos acima dos interesses, e, estes mesmos, de futuro, não serão prejudicados, pois seus valores garantem o retorno aos antigos postos. Para confirmar o que dizemos, ahi está o caso de Martin e Canali, que têm sido assediados pelo America, club ao qual abandonaram.

Hontem á noite, por outro lado, a Apea deveria ter-se reunido. Sua resposta á C. B. D. tem tardado, porque o S. Paulo, ao que sabemos, está pouco inclinado a attender ao appello, o que, todavia, não succede com o Palestra Italia, club considerado de colonia estrangeira, "leader" do "soccer" paulista, mas que cederá quantos players forem precisos.

Martim

A situação, dado o apoio que os players profissionaes, independentes das attitudes dos seus clubs, vão dando á idéa da constituição de uma selecção digna de defender as côres brasileiras nos campos romanos, se desenha a mais promissora.

A pugna Botafogo x River terminou empatada

A MA' ACTUAÇÃO DO JUIZ MOTIVOU UM CONFLICTO

O jogo que a Amea fez realizar domingo, no campo da rua João Pinheiro, entre o Botafogo e o River, não teve o desenrolar e o termino esperados pela numerosa assistencia que lá compareceu.

O juiz, sr. Waldemar Gomes, do Engenho de Dentro, teve uma actuação fraca e parcial, tirando todo o brilho da partida e prejudicando o Botafogo de maneira visivel.

No jogo dos segundos quadros, o Botafogo levou a melhor, conseguindo vencer o seu adversario pelo score de 2 x 1.

Para o prelio principal, as esquadras entraram em campo assim constituidas:

Botafogo: Pedrosa; Albino e Pamplona; Affonso, Rogerio e Ariel; Eloy, (Attila), Beijinho, C. Leite, Jayme e M. Costa.

River: Jaguaré 2.º; Bolão e Palmeira; Malaquias, Testa e Fidalgo; Canedo, Manoel, Ivo, Luiz e Nelinho.

A pugna correu sempre animada, havendo o Botafogo mantido sempre superioridade nos ataques.

Poucos minutos após o inicio da peleja, os players, ante a fraqueza e a indecisão do arbitro, passaram a praticar a violencia, na qual salientaram-se entre outros, Albino e Rogerio, do Botafogo, e Bolão e Malaquias, do River.

O River iniciou a contagem, por intermedio de Luiz, o consegue poucos minutos depois, o empate, com um goal de Beijinho.

Continuando no ataque, o Botafogo marca o seu segundo ponto, ainda por obra de Beijinho, recebendo optimo passe de C. Leite.

O primeiro tempo finda com a vantagem de 2 x 1, a favor do Botafogo.

Vem o segundo tempo e o Botafogo

Carvalho Leite, center do alvi-negro

continuando as suas cargas, eleva o seu score para tres, em virtude de um violento arremesso de C. Leite, que Jaguaré não conseguiu deter.

Poucos minutos depois e vem o quarto goal do campeão, por intermedio de Beijinho.

O River inicia então uma surprehendente reacção e Albino faz foul dentro da area. Canedo cobra a penalidade e assignala o segundo ponto para os seus.

A's 16,45, Canedo marca o terceiro tento do River, verificando-se cinco minutos depois, o goal de empate, de autoria de Luiz.

Pouco depois finda o encontro com o empate de 4 pontos para cada bando.

Ao terminar a pugna, jogadores e populares tentaram aggredir o juiz, originando-se dahi um conflicto, no qual tomaram parte diversos soldados da Policia Militar.

Sports Suburbanos

Pequenas entidades — Clubs avulsos

Torneio "Initium" da Segunda Divisão

Com a presença de crescido numero de espectadores realizou-se, ante-hontem, no campo do Engenho de Dentro A. C., o Torneio Initium da 2a Divisão da A. M. E. A., ao qual concorreram dez clubs, sendo que um delles, o S. C. Ideal, fizera a sua estréa nas fileiras ameanas, pois, pertencera até ha poucas semanas á Liga Metropolitana.

Todas as provas foram disputadas com enthusiasmo e technica apreciavel pelos quadros concorrentes, tendo merecido as honras do Torneio os clubs S. C. União e Brasil Suburbano. Os que se classificaram campeão e vice-campeão, respectivamente.

As diversas provas realizadas, apresentaram os seguintes resultados:

Primeiro jogo — 13 horas.

Brasil Suburbano x Ideal Brasil Suburbano — Franklin; Grané e Light; Matta, Orlando e Edison; João, Mario Pinto, Poderio, Nicanor (Mineiro) e Alfredo.

Ideal — Manoel; Armando e Palhaço; Raymundo, Encruza e Brasil; Balão, Alcides, Vadinho, Alfredo e Lamas. Venceu o Brasil, na prorogação por 1 x 0, goal de João.

Juiz, Osmar Monteiro de Barros.

Segundo jogo s 13.25 horas.

CORDOVIL x ARGENTINO

Cordovil — Licinio; Nico e Raphael; João, Lili e Machado; Claudio, Palamone, Raul, Oswaldo e Nelson.

Argentino — Ricardo; Machado e Agenor; Ferreira, Augusto e Nilton; Delarme, Roberto, Zéca, Hober e Pedro. Vencedor Cordovil dois corners x 1 corner.

Juiz, Felisberto Coelho.

Terceiro jogo ás 13.50 horas.

America Suburbano x Municipal A. Suburbano — Carlos; Escoteiro e Gaiola; Cheiro, Sant'Anna e Passarinho; Issu', Landinho, Landeutio, Bibinho e Mario.

Municipal — Russo; Gaiola e Valentim; Affonso, Zezé e Badu'; Luciano, Mario, Erico, Motta e Lé. Vencedor America Suburbano por 1 goal (Landinho) e 1 corner x 2 corners.

Juiz — Jacintho Macario dos Santos.

Quarto jogo ás 14.15 horas.

Anchieta 0 x União, Walk over.

Quinto jogo ás 14.40 horas.

Brasil Suburbano x Penha F. C. —Vasquinho; Julio e Carnera; Amaury, Calão e Benedicto; Rubens, N. Carvalho, Barroso, Celino e Mario.

O quadro adversario foi o mesmo. Vencedor Brasil por 2 goals (Mineiro Alfredo) e 1 corner x 0.

Juiz, Alberto dos Santos.

Sexto jogo ás 15.05 horas.

Cordovil x Jardim.

Jardim — Sylvino; Carolino e Bahiano; Arnaldo, Raul e Antonio; Nelson, Adolpho, Oswaldo, Djalma e Oséas.

O quadro contrario foi o mesmo. Vencedor Jardim 2 goals (Nelson e Oséas) 2 corner x 1 corner.

Juiz, Osmar Monteiro de Barros.

7º jogo ás 15.30 horas.

Brasil Suburbano x America Suburbano.

Os quadros foram os mesmos.

Vencedor Brasil Suburbano 3 goals (Mineiro) e 1 corner x 0.

Foi juiz do encontro o sr. Julio Gonzalez Fernandez.

Oitavo jogo ás 15.55 horas.

Jardim x União.

União — Djalma; Eduardo e Castro; Elyseu, Léopoldo e Laerke; Basilio, Odelair, Dasinho, Jayme e Telê. Vencedor União 2 goals (Odilon e Jayme) e 2 corners x 1 corner.

Juiz, Alberto dos Santos.

Nono jogo, final ás 16.30 horas.

Brasil Suburbano x União.

Os quadros foram os mesmos

Saiu vencedor o União por 1 goal (Basilio) x 0 conquistando assim o titulo de campeão do torneio. O ponto foi obtido no ultimo minuto de jogo.

Arbitrou a prova o sr. Aristheu de Souza.

TORNEIO EXTRA DA SUB-LIGA

OS JOGOS DE ANTE-HONTEM

Em continuação ao Torneio Extra da Sub-Liga fôra realizado, ante-hontem, os jogos seguintes:

Japoema x Cachamby.

Vencedor o Japoema por 4 x 3, após um jogo movimentado e cheio de lances interessantes.

Deodoro x S. Paulo — Houve um empate de 2 x 2. Durante o desenrolar da peleja os assistentes se desavieram, resultando dahi grande conflicto.

Aracaju' x Carioca.

A victoria, após porfia da luta, pertenceu ao Aracaju' por 2 x 1.

AVISOS

ONZE VETERANOS F. C.

A directoria do Onze Veteranos F. C., avisa, por nosso intermedio, que não aceitou o convite do Combinado Mirta por já estar compromettido, aceitando entretanto, o do Leader F. Club.

Pelo mesmo motivo a directoria do Onze Veteranos F. C. deixou de aceitar o convite S. C. Vallim.

JOGOS REALIZADOS

S. C. INTERNACIONAL x S. C. UNIDOS

Na prova de honra do festival do S. C. Unidos, em Pendotiba, o S. C. Internacional triumphou sobre o conjunto do promotor da festa pela contagem de 3x2, estando o seu quadro assim formado:

Donga — Juvenal e Paulista — Arnaldo Luiz e Anysio —Rala, Carleto, Barrozo, Orlando e Eduardo.

S. C. CASTELLO x PERSEVERANÇA

Uma interessante e movimentada partida amistosa realizaram as equipes dos clubs acima, verificando-se no final o triumpho do Castello por 1 x 0. O quadro vencedor:

Tingo — Bolbino e Vasco — Arlindo, Manoel e Goninha — Victor, Trinta, Ludero, Ciló e Julio.

Ponto de Balbino.

No jogo secundario, empataram de 0 x 0.

CARIOCA SUBURBANO x ASYLO BRASILEIRO

No festival que levou a effeito no campo do S. C. Enigma, o Carioca Suburbano enfrentou o Anglo Brasileiro, depois de um jogo bem disputado de parte a parte, que terminou com o empate de 1 x 1.

S. C. GETULIO x ALLIANÇA QUINTINO F. C.

Defrontaram-se numa peleja amistosa as duas equipes acima e após um jogo movimentado e attrahente a esquadra do S. C. Getulio obteve um honroso triumpho sobre o seu adversario pela contagem de 1 x 0.

No encontro secundario venceu ainda o S. C. Getulio pela contagem de 7 x 1.

Os quadros:

1º team:

Nelson — Nonô e Guarany — Jacy, Irlando e Vieira — Adalberto, Darcy, Medola, Alcides e Avelino.

2º team:

Joaquim — Pacheco e Salvador — Lilinho, Manoelinho e Almir — Ribeiro, Gualter, Nézinho, Betinho e João.

A. A. NOVA AMERICA x CRUZ DE MALTA

O encontro acima effectuado no campo do primeiro foi favoravel ao Nova America, por 5 x 0, nos primeiros e segundos quadros, e 24 x 2 no terceiro quadro.

O quadro principal estava assim organizado:

Tião — Oswaldo e 107 — Ivo, M. Pinto e La Garçonne — Antonico, Rodrigues, Sylvio, Nelicio e Totonho.

Foram autores dos pontos: Sylvio 2, Rodrigues 2 e Totonho 1.

BARCELONA x VALLIM

Encontraram-se numa peleja amistosa as equipes do Barcelona x Vallim, logrando este com difficuldade vencer pela apertada contagem de 2 x 1 em ambos os quadros. Os quadros do Barcelona foram os seguintes:

2º quadro:

Ezequiel — Aury e Luiz — Almerindo, Sinhô e Manoelzinho — Orlando, Alberto, Nantur, Homero e Adylson.

Ponto de Homero.

1º quadro:

Fantasia — Grané e Heleno—Vaca, Oliveira e Chaves (Renud) — Amaury, Dino, Pipoca, Bahianinho e Catita.

Ponto do Pipoca.

TORNEIO INTERNO DO OPERA NACIONALE DOPOLAVORO

Terminou com todo o brilhantismo esperado o torneio interno de ping-pong por turmas que a direcção sportiva do Opera Dopolavoro vinha fazendo realizar entre os seus socios.

Sagrou-se campeã a turma Calabria, optimamente commandada por Salvador Miceli. O resultado geral do torneio:

1º, Calabria; 2º, Lucania; 3º, Lazio; 4º, Lombardia; 5º, Toscana; e 6º, Campania.

Classificação individual — 1º logar, Miceli 623 pontos; 2º, Cavalieri 622; 3º, Isoletti, 486; 4º, Waldemar 476; 5º, Ferraro 408; 6º, Busi 364; 7º Miguel 334; 8º Olindo 293; 9º, L. Viola 196; 10º, P. Bottino 176; 11º, Amaury 167; 12º, Bernardi 151; 13º, Bottino 119; 14º, José Viola 112; 15º, Gerbasi 90; 16º, Boderone 82; 17º, Salvador Santoro 76; 18º, Chiappêta 70; 19º, Boscoto 64; 20º, Berteiti 58; 21º, Lanza 56; 22º, Marino 53; 23º, Ciardulo 31; 24º, Pugliese 30; 25º Bussoli 26; 26º, Petillo e Rubens 25; 27º, Taranto 19; 28º, Borgonovo e Silvio Cozzi com 11 pontos; 29º, Serpa 8; 30º, Paschoal Santoro 2; e 31º, Cantizano com 1 ponto.

O encontro Grajahú T. C. x G. E. Edison A. C.

Realiza-se hoje, ás 20 horas, um jogo amistoso entre as turmas do Grajahu' e do G. E. Edison, ambas formadas de valores que têm brilhado em varios jogos de bola á cesta. O club de Chacon, no momento, é formado de um poderoso conjunto.

O G. E. Edison, este anno, tambem possue muitos valores destacados em sua turma e, como ainda não se apresentaram em publico, esperamos que, deante do valoros "five do Grajahu', não desmereçam o que delles dizem os seus directores: "a nossa rapaziada está afiada".

O director de basket do G. E. Edison A. C. convida os seguintes jogadores para estarem ás 19 horas em ponto na sua séde sportiva para se uniformizarem e tomarem parte na conducção directa á séde do valoroso Grajahu': Eustachio — Naia — Joaquim — José — Macial — Trevizani — Jorge — Chaves — Barriga — Rogerio — Freitas — Mario — Fluminense — Antonio — Luiz — Narciso — Alberto — Mico e Gabiati.

O Fluminense impõe-se ao S. Christovão pela contagem de 3 x 1

UM JOGO MOVIMENTADO

Em disputa do campeonato de profissionaes da Liga Carioca de Football, encontraram-se, ante-hontem, no campo da rua Figueira de Mello, perante uma regular assistencia, os quadros representativos do Fluminense F. C. e do São Christovão A. Club.

A partida não correspondeu á espectativa dos assistentes, pois a technica posta em pratica pelos dois contendores foi mediocre e o jogo caracterizou-se somente pela movimentação e enthusiasmo dos combatentes. Houve mais belleza e mais emoção na phase inicial da peleja, quando o quadro do Fluminense trabalhou muito e de modo a merecer elogios.

No periodo final da luta já não se verificou outrotanto, pois a preoccupação unica era fazer goal, sem que fossem utilizados os meios aconselhados pela technica.

A victoria pertenceu com justiça ao Fluminense por 3 x 1, pois revelou mais cohesão e melhor classe que o adversario, principalmente no 1º periodo da partida.

Os locaes ainda não conseguiram reorganizar as suas fileiras, havendo muita desarticulação entre as suas linhas.

Durante a partida se salientaram os players seguintes: Jurandyr, Ernesto e Nariz, que constituiram um trio final solido. Brant, bom pivot, efficientemente apoiado pelos medios de ala. Na linha de frente, Vicentino e Russo. Os outros muito esforçados.

No conjunto vencido os melhores elementos foram Francisco, Zé Luiz, Dodó, Armando, Walter e Quinanilha. Os outros pouco productivos.

O JUIZ

Arbitrou o jogo o sr. Oswaldo Kropf de Carvalho, que se houve bem.

AS PRELIMINARES

Antes do jogo principal, realizou-se um encontro preliminar entre os aspirantes dos dois clubs, os quaes se apresentaram assim constituidos:

S. Christovão — Russo, Domingos e Zé Luiz II; Mãozinha, Waldo e Juca; A. Lopes, Gaguinho, Cecilia, China e Adherne.

Fluminense — Velloso, Delson e Mangia; Neves, Arrhaes e Claudio; Ary, De Mori (Salvio), Gaucho (Bolinha), Jorge e Pinto.

Arbitrou o jogo o sr. J. Malta e Souza, que se mostrou um tanto infeliz, principalmente na marcação de "off-sides" de jogadores dos dois quadros.

Após um jogo movimentado e algo interessante, verificou-se um empate de 1 x 1.

A PARTIDA PRINCIPAL

Para a disputa da prova principal da tarde, as equipes entraram em campo assim formadas:

S. Christovão — Francisco, Mario e Zé Luiz; Hermogenes, Dodó e Alvaro (Armando); Vicente (Walter), Jacyntho (Vicente), Manoelzinho, Bahiano e Quintanilha.

Fluminense — Jurandyr; Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Vicentino, Russo, Tintas (Bermudes), Prego e Popó.

O JOGO

A's 15,38 horas Tintas deu inicio ao jogo, indo até á méta contraria, onde foi repellido por Zé Luiz. Vicentino recebe um passe de Marcial e investe pela extrema. Ao arrematar, Zé Luiz rebate bem, saltando o seu posto. A pelota vae ter aos pés de Prego, que shoota no canto, conquistando o 1º ponto dos tricolores ás 15,39 horas.

Após a saida, a ala esquerda alvinegra incursiona no campo contrario, mas Nariz intervem bem, afastando o perigo.

Os alvi-negros persistem no ataque, [illegible] dos defensores visitantes grande trabalho para contel-os. Quintanilha escapa pela extrema [illegible] Os locaes continuam [illegible] Nariz [illegible] cabeçada. [illegible] se apodera da pelota e arremata fortemente, obrigando Marcial a conceder um "corner", que, batido por Vicente, e bem defendido por Ernesto, que envia a bola aos companheiros da frente. [illegible] deante da [illegible] juiz pu[illegible] Bahia[illegible] quadros [illegible] O jogo [illegible] algum [illegible] Os visitantes [illegible] avan[illegible] pés de [illegible] para [illegible] Os tricolores [illegible] com maior [illegible] pela extrema e quando pretendia arrematar, é atrapalhado por Zé Luiz, do que se aproveita Russo para fazer, ás 15,47 horas, o 2º ponto do Fluminense, com um tiro indefensavel.

Os tricolores trabalham bem e sem esmorecimento, procurando augmentar a contagem, mas Popó prejudica alguns avanços, por se adeantar muito, collocando-se fóra de jogo. Algumas opportunidades são perdidas por Tintas e Russo, que arrematam sem precisão. Faltas de parte a parte são punidas pelo juiz, porém não surtem effeito. Ivan concede "corner", de nullo effeito. Francisco faz boa defesa de tiro de Prego, ao bater uma falta de Dodó.

A pressão sanchristovense não deixa, entretanto, de se fazer sentir tambem com muita insistencia. Mario bate uma falta de Ivan, mas Marcial afasta o perigo. Vicente perde boa opportunidade de abrir a contagem. Alguns avanços dos visitantes são prejudicados por Prégo e Popó, que arrematam mal e se põem constantemente em impedimento. Prégo recebe bom passe de Brant e centra para Vicentino fazer, com tiro enviesado, ás 16.02 horas, o 3º ponto do Fluminense.

Os locaes não perdem a calma e entram a atacar persistentemente, emprehendendo boa combinação entre si. Jurandyr faz difficil defesa de tiro de Manoelzinho. Hermogenes concede um corner, não aproveitado por Vicentino, que shoota para fóra. Ha uma confusão junto a méta de Jurandyr, porém, Nariz consegue afastar o perigo, fazendo boa defesa. Jurandyr quasi a seguir faz uma difficil defesa de tiro de Popó e com o jogo no meio do campo, termina o primeiro periodo da partida com a contagem de 3x0 a favor do Fluminense.

PERIODO FINAL

Após o descanso voltam ao gramado as duas equipes contendoras. Jacintho é substituido por Vicente, que troca de posição com Walter.

A's 16.36 horas, Manoelzinho reinicia a partida, sendo repellido. Vicentino e Russo avançam combinados e Prégo, recebendo um passe do ponta direita, arremata para Francisco defender-se bem. Outra vez os visitantes no ataque. Tintas passa a Russo e este arremata, indo a pelota bater na trave horizontal. Ivan, assediado pelos deanteiros locaes, concede um corner, de nullo effeito. Registra-se a seguir outro corner de Alvaro, sem resultado. Um avanço tricolor é prejudicado por Tintas. Alvaro é substituido por Armando. Os locaes pressionam fortemente. Jurandyr intercepta bello centro de Quintanilha.

Os tricolores respondem com bom ataque que termina com um corner de Zé Luiz, sem effeito.

Os ataques se revesam de parte a parte, cada qual mais perigoso. Diversas faltas são punidas pelo juiz, para evitar o jogo violento. Bermudes substitue Tintas. Os locaes jogam com muita disposição e boa technica, mas, os seus ataques não surtem effeito, em virtude da má direcção nos trios finaes.

A linha deanteira local avança combinada e Vicente, recebendo calculado passe de Walter, conquista, com fortissimo tiro, ás 16.55 horas, o 1º ponto dos seus.

A pressão dos locaes é continua. Jurandyr faz difficil defesa de tiro de Vicente e Walter exige quasi a seguir, um corner de Marcial, sem resultado. Ha um avanço tricolor, porém, Grégo, choca-se com Zé Luiz e se machuca. A pelota vae a corner. Batido este por Vicentino, Prégo emenda o tiro e Francisco faz outra difficil defesa. Os locaes continuam no ataque e Ernesto faz corner, sem resultado. Jurandyr emprega-se varias vezes para evitar a quéda de sua cidadella. Um dos tiros é defendido por Jurandyr, de munhecaço e, ao que parece, dentro da méta, o que não póde ser certificado, devido á distancia em que nos encontravamos. Houve, entretanto, protestos dos jogadores locaes, que allegavam que a defesa fôra praticada dentro do arco. Mas o juiz não consignou o ponto e a partida proseguiu. Os visitantes avançam novamente e Bermudes, de regular distancia, shoota para Francisco defender o seu posto, enviando a pelota a corner, que não surte effeito. E com o jogo sendo desenvolvido no centro do gramado a partida é dada como terminada, com a contagem de 3x1 a favor do Fluminense F. C.

Velloso, amador que integrou o quadro de profissionaes

FOOTBALL PROFISSIONAL

BANGÚ E BOMSUCCESSO JOGARÃO DEPOIS DE AMANHÃ A' NOITE

No stadium do Fluminense bateram-se quinta-feira, á noite, os quadros do Bangú e Bomsuccesso.

A espectativa dos enthusiastas dos clubs em torno deste jogo é enorme, em virtude da situação de ambos os gremios na tabella.

Estão elles com duas derrotas nos matches que jogaram.

No caso de um dos contendores vencer, deixará de collocar-se em ultimo logar.

O quadro do Bomsuccesso, se vencer a partida, terá que se haver no domingo com o quadro do Flamengo, emquanto que o Bangú vae limitar-se a ser um espectador, na tarde de domingo.

Os dois quadros possuem valores individuaes como Euclydes, Sá Pinto, Fraga, Otto, Medio, Sobral, Ladislão, Placido, Cecy e Miro, que com as suas jogadas espectaculares, proporcionarão, por certo, aos assistentes bons momentos.

Os dois quadros deverão formar assim constituidos:

BANGÚ — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Ferro, Sant'Anna e Medio; Sobral, Ladislão, Tião, Placido e Dininho.

BOMSUCCESSO — Zezé; Fraga e Heitor; Eurico, Otto e Claudionor; Carlinhos, Caldeira, Hugo, Cecy e Miro.

O "plongeur" Adolpho Wellisch ganhou definitivamente a taça "Rheingantz"

Em sua elegante piscina, o Fluminense F. C., levou a effeito, ante-hontem, mais uma competição de mergulhos ornamentaes, em disputa da taça "Rheingantz".

Venceu essa interessante competição, o laureado plongeur brasileiro Adolpho Wellisch, que com o seu triumpho ficou de posse definitiva da Taça.

O resultado geral foi o seguinte:

1.º, Adolpho Wellisch, com 23,08 pontos.

2.º, Jaymo D. Martins, com 19,71.

3.º, Eduardo Vettori, com 18,71.

Nadadoras paulistas

A senhorita Antonieta de Faria, nadadora do C. A. Paulistano

O cyclismo em actividade

Quaglia e Dertonio triumpharam na prova "12 horas á americana"

A Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo realizou, hontem, hontem, uma competição, que alcançou extraordinario exito.

Foi a prova das 12 horas, pela primeira vez disputada no Brasil, despertando muito interesse entre os adeptos do sport do pedal.

Durante 12 horas consecutivas os concorrentes se empregaram com enthusiasmo para a conquista do almejado triumpho, fazendo-se o revezamento das duplas disputantes com a maior regularidade.

A assistencia que compareceu á praça Paris foi numerosa, notadamente pela parte da tarde, quando a corrida se approximava de seu termino.

Venceu de fórma brilhante a importante prova a dupla Destonio-Quaglia que se portou admiravelmente.

Para disputar a prova apresentaram-se nove duplas, sendo duas do Centro Cyclistico, duas da União Cyclistica da Botafogo, duas do Cyclo Club e tres do Cyclo Luso-Brasileiro.

A distancia coberta pela dupla vencedor representa algo de interessante, porquanto a mesma representa 380 kilometros e 368 metros que corresponde a 190 kilometros e 184 metros para cada corredor e uma média horaria de 31.667 por hora.

Ainda recentemente na Argentina, o Nacional promoveu uma prova identica, de que foram vencedores os cyclistas Mario Stéfani e Juan Bianchi; a distancia coberta foi de 371 kilometros e 290 metros, que representa a média horaria de 31,350. Pelo resultado da prova de hontem verificamos que temos ultimamente produzido muito no cyclismo, e estamos certo que se alguns corredores, que não puderam intervir tomassem parte, a distancia coberta teria sido muito maior. Foi esta a primeira prova realizada no Rio, e os nossos cyclistas estão de parabens pelo seu brilhante feito, porquanto houve duplas que devido á falta de pratica no revesamento sofferam grandes atrazos, o que as obrigava a grandes esforços, afim de não ficarem desforçadas do pelotão e consequente esgotamento como succedeu com a dupla Armando João e David dos Santos, do Cycle Club, Antonio Baptista e José Ferreira de Aguiar, da União Cyclistica de Botafogo, e José Verda e Alcibiades Martins Ribeiro, do Centro Cyclistico Universal.

A dupla vencedora ganhou as 5 chegadas passagem, e o resultado geral da prova foi o seguinte:

1º logar — Ferrer Dertonio e Arthur Quaglia, do Centro Cyclistico Universal, 26 pontos — 380,368 metros.

2º logar — Fernando Silva Freitas e Belmiro Couto, do Cyclo Luso-Brasileiro — 39 pontos — 366,548 metros — 39 pontos.

3º logar — Antonio Gonçalves e Manoel José Ferreira, do Cyclo Luso-Brasileiro — 363,527 metros — 40 pontos.

5º logar — Abilio Pereira e Manoel Peixoto, do Cyclo Luso-Brasileiro — 359,499 metros — 49 pontos.

6 logar — Alexandre V. Branco e Alberto de Souza, do Cyclo Club — 358,492 metros — 51 pontos.

A direcção da prova esteve a cargo dos seguintes srs.: Peixoto do Valle, José Taveira, Vicente Castiglione, Bernardino de Pinho, José Costa, Henrique P. dos Santos, Silvestre Teixeira.

Conforme vem sempre succedendo ultimamente a Inspetoria do Trafego muito auxiliou o brilhantismo da grande prova.

As eliminatorias de ante-hontem para os campeonatos de natação

Para domingo ultimo, pela manhã, a Federação de Desportos Aquaticos marcára as primeiras eliminatorias para os Campeonatos de Natação do Rio de Janeiro, a serem disputados a 22 do corrente.

Essas eliminatorias, convocadas para a piscina do Fluminense F. C., não se realizaram, por desnecessarias, como evidenciam os resultados abaixo:

100 metros — Nado livre — Moças — Classificaram-se sem competição as seguintes concorrentes: Emilia Peixoto, do Flamengo; Isabel Calvert, do Gragoatá; America B. Faria e Mildred Stojah, do Fluminense; Jane Jordan e Martha Saramego, do Icaraty; Maria Padua Soares e Dahy M. Bastos, do Tijuca.

100 metros — Nado livre — Infantis — Tambem nesta prova não foi necessario a disputa para se classificar para a final os nadadores: Hugo B. Uruguay, do Flamengo; F. L. Fonseca e Gil D. Sampaio, do Guanabara; Alberto Machado, do Fluminense; Cesar Tinoco e Sebastião Lemos, do Icarahy; Mario Ludolf e Luiz Santos, do Tijuca.

100 metros — Nado de peito — Infantis — Classificaram-se W. O.: Rodolpho M. Musso, do Flamengo; Armando Coelho Filho, do Guanabara; Cesar Cavalcanti, do Icarahy; L. Campagnoli e Hamilcar Barbosa, do Tijuca.

ATHLETISMO

Athletas registrados na L. C. Athletismo

O presidente da Liga Carioca de Athletismo leva, por nosso intermedio, ao conhecimento dos srs. interessados, que em sessão realizada a 3 do corrente foram concedidos renovação do registro aos seguintes athletas:

Heitor Medina, Jorge Marques de Azevedo, Helio Monteiro de Toledo Salles, Francisco Nogueira de Oliveira, Licinio Barbosa e Luiz Gonzaga Bomfim da Cunha do Fluminense Football Club e Mario Basilio de Menezes, Antonio Pereira dos Santos Filho, Carlos Freire, Guilherme Ferreira Agostinho, Izaltino Alves Espindola, Dennis Rupert Hathaway e Pedro Celestino da Silva Ferreira do Club de Regatas Vasco da Gama.

Foram concedidos registros aos novos athletas, que se seguem:

José do Carmo Ferreira, Ubirajára Cabral, Frederico Lollman, Salvador Pereira Rocha e Moacyr de Abreu do Club de Regatas Vasco da Gama.

Foi tambem concedida a transferencia de José Moreira de Souza do Carioca F. C. para o Club de Regatas Vasco da Gama.

A VOLTA DO JARDIM AMERICA NO DIA 11 DE MAIO

A 5ª disputa da popular prova de pedestre "Volta do Jardim America", num percurso de 7.000 metros approximadamente, patrocinada pelo "Bloco dos 8 Sportistas", continu'a a suscitar cada vez maior interesse na grande massa de corredores de rua e dos numerosos clubs paulistas que cultivam essa modalidade athletica.

Prova genuinamente sportiva, organizada com o unico e louvavel escopo de cooperar pela diffusão sempre crescente do nosso athletismo, ella tem merecido dos seus promotores a mais carinhosa attenção, primando os componentes do Bloco dos 8 Sportistas pela dedicação e esforços illimitados que vem empregando afim de dar prova uma orientação perfeita, tornando-a digna da sua finalidade.

Sem visar outro interesse sinão o de collaborar no desenvolvimento e aperfeiçoamento do athletismo tanto que a "Volta do Jardim America" é dedicada gratuitamente a todos que a ella queiram concorrer, o Bloco dos 8 Sportistas só merece applausos pelo seu util emprehendimento e o apoio incondicional dos nossos clubs, entidades e pedestrianos para que a 1 de maio a "Volta do Jardim America" se revista do exito a que faz ju's.

Lindos e numerosos premios individuaes e collectivos serão conferidos aos vencedores e entregues no mesmo dia da prova, logo após a apuração final. Pela segunda vez estará em litigio a taça "Lojas Paulistas S|A.", offerecido pelo sportista Arnaldo Andreucci e que está de posse do C. E. da Penha, vencedor do anno passado.

Medalhas de ouro, prata e bronze serão conferidas aos athletas que se collocarem até o 15º logar, e taças de posse definitiva aos clubs, blocos ou turmas collocados até o 25º logar, além de numerosos premios extras.

A' "Volta do Jardim America" concorrerão todos os clubs e entidades que cultivam o athletismo, corredores do interior do Estado, da 2ª Região Militar, da Força Publica, da Guarda Civil e os representantes da Liga dos Moços de Seisse, de Cotia.

A corrida é livre della podendo participar qualquer corredor pertencente aos gremios e blocos da capital e do interior. As inscripções são gratuitas e poderão ser feitas desde já na séde do Jardim America F. C., ou na séde da Liga Athletica Paulista, á rua Voluntarios da Patria, 97, sobrado.

As inscripções serão encerradas impreterivelmente no dia 26 do corrente.

A COMPETIÇÃO DE ESTREANTES DO C. A. PAULISTANO

O C. A. Paulistano levará a effeito, no Jardim America, no dia 6 de maio proximo, a sua Competição Athletica de Estreantes de 1934, a qual obedecerá ao seguinte programma:

75 metros rasos, 300 metros rasos, 1.000 metros rasos, 3.000 metros rasos, 83 metros com barreiras, revesamento de 4 x 75 metros, 4 x 300 metros, saltos de altura, de extensão e com vara, arremessos do peso de 5 kilos do dardo e do disco.

A contagem será a seguinte: 10, 6, 4, 3, 2 e 1 pontos respectivamente para os primeiro segundo, terceiro, quarto e quinto e sexto logares. Cada club poderá inscrever 5 athletas effectivos por provas sendo considerados reservas todos os nomes da relação nominal.

As inscripções serão recebidas até 26 deste mez e os registros até o dia 16 do corrente, ás 11 horas.

Vigorarão as seguintes taxas que devem ser pagas no acto:

Registro, 5$000 cada — Inscripção, 2$00 por nome da relação nominal.

COMPETIÇÃO DE ESTREANTES PERDEDORES

A competição de estreantes será realizada com as mesmas provas da competição official do Estreantes no dia 13 de maio.

Os registros recebem-se até 23 do corrente e as inscripções até 3 do maio.

Em pról do "yachting"

UM ACONTECIMENTO NAUTICO NOS CAIÇARAS

Apesar da inclemencia do tempo foi realizado pela manhã de domingo o baptismo do primeiro barco á vela, typo internacional "Snipe", de construcção nacional do estaleiro Almirante Saldanha, encommenda do "Yachtman" Joel M. de Carvalho, do "comité" director do Club dos Caiçaras.

A's 10 horas e meia, presente numeroso grupo de socios e amigos daquelle estimado club, foi quebrada a tradicional garrafa de "champagne" na sua costella de prôa do novo barco pela mão do petiz Ivan, filho daquelle sportman, sendo após breves palavras de encorajamento aos "sportsmen" do Caiçaras lançado á agua o "Cuca", primeiro concurrente ás proximas regatas á vela na Lagôa Rodrigo de Freitas. O lindo barco, que iniciou sua existencia maritima sob o patrocinio dos conhecidos veleiros Joaquim Bormann e Affonso Homberg, ex-"raidmen" do "Irma", trazia em seu mastro as flammulas que os mesmos receberam dos diversos clubs do Brasil, como premio á arrojada aventura em que se cobriram de glorias.

Fomos informados que outros barcos identicos estão em construcção naquelle estaleiro, todos de socios da club da "Gaivota" e tambem concorrentes ás provas de maio vindouro.

Écos da festa de basketball da A. C. D.

SERA' FEITA, AMANHÃ, A ENTREGA DOS PREMIOS

Amanhã, ás 17 horas, terá logar, na séde da A. C. D., á rua Chile 21, 2º andar, uma reunião durante a qual a directoria da entidade dos jornalistas desportivos homenageará os que cooperaram para o brilhantismo da sua festa de basketball realizada no dia 13 do corrente, no estadio do Tijuca, e fará a entrega dos premios conquistados pelos basketballers que participaram daquella festividade.

Por nosso intermedio, a directoria da A. C. D. convida as seguintes pessoas para essa reunião: dr. Gerdal Boscoli, presidente da L. C. B.; A. Reis Carneiro, director de Officiaes; Affonso Segreto, director-thesoureiro; Gomes da Rocha, director-secretario da L. C. B. e director de educação physica do Tijuca Tennis Club, e que foi o director geral da festa da A. C. D.; os presidente e diretcores de basketball dos clubs Grajahu', São Christovão, Villa Isabel e C. R. Botafogo, bem como os basketballers desses clubs que participaram dos jogos da ultima sexta-feira; os srs. M. R. Santos, Jacomo Montá, Arno Frank, Alvaro Affonso, Luiz Soares Filho e Jorge Carmelino, que serviram de officiaes; sr. Carlos Teixeira de Freitas, J. Melgaço, Humberto Chaves, menino Caetano Segreto, Solon Ribeiro, Edmundo Fortes, presidente do Tijuca Tennis Club; Luiz Fernando, F. Coelho, thesoureiro do S. Christovão A. C.; Alberto G. de Souza e Sylvio Augusto Lopes.

VOLLEYBALL

O PROXIMO TORNEIO INTERNO DO TIJUCA TENNIS CLUB

Cresce, diariamente, o intheusiasmo das senhoritas do Departamento Feminino do Tijuca Tennis Club, e que vão concorrer ao Torneio Interno de Volleyball, que o club resolveu levar a effeito dentro de breves dias.

Grande tem sido o numero de inscriptas e dentre as ultimas que adheriram ao movimento, podemos mencionar as seguintes: senhoritas Marsy Ludolf, Marina Neves, Alba Castello da Costa, Geraldina Santos, Maria Amanda Cruz, Eduarda C. Orosco, Ernestina de Mello, Pina Zambelli, Lucy de Almeida, Romilde Tavares, Dulce Ludolf, Eny Moniz Ribeiro, Maria Alice, Germana Santos, Alice Gouvêa, Elza Daltro Santos, Romilda Roma, Lucia Sardinha, Elysia Campos da Rocha, Maria Ilsa Ludolf de Almeida, Véra de Souza Ribeiro, Maria do Rosario D. Araujo, Haydéa Gouvêa, Elvira Maria Roma, Maria Isabel Figueira Machado, Ruth Gorrêa, Angela Amaral do Valle, Diva Cavalcante Caruso, Eva França de Almeida, Alina de Almeida Souza, Edith de Almeida Souza, Carmen Guimarães Santos, Myrtos Grangeiro, Juracy Barbosa, Léa da Silva Araujo, Lygia Medeiros, Amelia Pereira de Souza, Ilka de Almeida Pinto, Stella de Almeida Pinto, Alfredinha Mourão, Ilda Robillarde, Dalila Carmen Silva, Dulce Reis, Nice Pimentel Côrtes, Yedda Victor Espirito Santo.

O campeonato e torneios de tennis da cidade

O FLUMINENSE VENCEU O TIJUCA E O LEME VENCIA O BOTAFOGO QUANDO OS JOGOS FORAM SUSPENSOS

Com grande brilho e enthusiasmo realizaram-se, domingo, os jogos correspondentes aos campeonatos e torneios de tennis da cidade.

O jogo entre o Fluminense e o Tijuca era o que mais attenção despertava apezar de ser esperado o triumpho da equipe tricolor. Este foi realmente alcançado mas á custa de algum esforço em virtude das actuações brilhantes de Hercilio Soares que justificou a confiança com que empregou seu triumpho sobre Julio Isnard Ribeiro-M. Pires, vencedores de H. Costa-C. Palhares.

Foram os seguintes resultados geraes:

1ª Divisão

Simples — Hercilio Soares (Tijuca), venceu Julio Isnard (Flum.) por 7|5 6|3.

Duplas — Cesarino Rangel-Guilherme Prechel (Flum.) venceram João Gomes-Mario V. Willington (Tijuca) por 5|7, 6|1, 6|4, e venceram ainda Ruy da Cunha Ribeiro-Mario Cardoso Pires (Tijuca) por 6|0, 6|3. Humberto Costa-Carlos Palhaes (Flum.) venceram João Gomes-Mario Willington (Tijuca), por 0|6, 6|5, 6|4.

Ruy da Cunha Ribeiro-Mario Cardoso Pires (Tijuca) venceram Humberto Costa-Carlos Palhares (Flm.) por 6|4, 6|4.

LEME X BOTAFOGO..

Este encontro não póde ser levado a termo em virtude da chuva que caiu, tendo sido accordada a sua transperencia.

No momento da interrupção os scores eram os seguintes:

Julio Abreu (Leme) venceu a Paulo Serado por 6-1 e 6-2. M. Abreu Grieg (Leme) a A. Ramos-E. Bastos, por 6-4 e 10|9.

Trompowsky - Serpa (Botafogo) venceeram a Dickey-Faber por 6-2, 2-6 e 6-2.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Fluminense, 5 x Grajahu', 0.
Brasil, 5 x Andarahy, 0.

SEGUNDA DIVISÃO

Country, 2 x C. R. Botafogo, 0.
Paysandu', 5 x Leme, 0.
America, 4 x Botafogo, 1.
Brasil, 3 x S. Christovão, 2.
Tijuca, 5 x Olaria, 0.
Vasco, 5 x Andarahy, 0.

O match entre o Country e o C. R. Botafogo, tambem não terminou em virtude da chuva.

Estrellas do tennis paulista

Deborah Prado Marcondes Zampain, uma das boas raquettes do C. A. Paulistano

Informações dos Estados

A nova matriz de Eloy Mendes

ELOY MENDES, Março — (Do correspondente) — Estão concluidas as obras que desde 1929, com tenacidade e esforço, o vigario local, rvm. conego José Umbelino vinha fazendo com o auxilio dos nossos municipes, para a construcção da nova matriz desta cidade. O templo, tem nas suas linhas sobrias belleza e sumptuosidade que o fazem um dos mais ricos do Estado. O trabalho architectonico é, sob todos os pontos de vista, recommendavel e nada deixa a desejar o de decoração interior, ambos realizados por technicos que dedicadamente se entregaram á execução da majestosa obra, velho anseio da sociedade de Eloy Mendes.

BAHIA

AS MINAS DE PETROLEO DE LOBATO

S. SALVADOR, abril (da succursal) — Proseguem os trabalhos das minas de petroleo do Lobato, embora dependendo da autorização do Governo Federal para montagem das perfuradoras, entretanto, o sr. Oscar Cordeiro prosegue a tiragem de oleo e pesquisas na faixa onde vão ser montadas as perfuradoras.

As minas de petroleo da Bahia, acham-se á disposição de quantos queiram visital-as e proceder pesquisas. O technico dr. Souza Carneiro, da cadeira de mineração da Escola Polytechnica, em seu relatorio, diz: "O petroleo do Lobato, Estado da Bahia, é rico em parafina e nenhuma semelhança tem com outros brasileiros, em côr assemelha-se ao do Canadá, em propriedades, aos melhores norte-americanos, e em espessura, ao commum da Russia".

O engenheiro dr. Theodoro Sampaio, technico geologico, escreveu: "O que vi e observei no logar onde corre o oleo mineral, espesso e de côr negra, ahi colhido em profundidade de 3 a 4 metros, e em nivel que parece já inferior ao do mar ali tão proximo é um oleo mineral de cheiro inequivoco de petroleo, tirado do fundo do poço, onde sobrenada em quantidade muito apreciavel, sendo lançada sobre palha ou algodão, queima facilmente com uma luz vermelha fumarenta, e queima demoradamente por pequena que seja a quantidade levada á prova, e se com as amostras colhidas não podemos dizer que estamos na imminencia de alcançar um grande lençol, estamos, todavia, na posse de indicios tão vehementes, como nenhum se deparou no paiz nas nossas condições".

PARA SE'DE DO CONGRESSO DE EDUCAÇÃO

S. SALVADOR, abril (Da succursal) — O interventor federal recebeu communicação do prof. Afranio Peixtoto, informando de que a Bahia tinha sido escolhida para séde do proximo Congresso Nacional de Educação, a realizar-se em janeiro do anno vindouro.

SOBRE A CARTA DO CAPITÃO JURACY A' "FOLHA DA MANHÃ"

S. SALVADOR, abril (Da succursal) — Na sua chronica mundana e social pelo "Diario de Noticias", o jornalista Alvaro Motta escreveu o seguinte:

"COM LICENÇA! — Leitora, amiga: — Não me venha dizer que esta columna não comporta o assumpto. Não! Comporta ou sem porta... Já lhe pedi licença para delle tratar. E vamos a elle. Você leu, hontem, no "Diario da Bahia", a carta que o capitão Juracy Magalhães dirigiu, em boa hora, e serenamente, ao director da "Folha da Manhã", de S. Paulo? Se não a leu, procure lê-la. Vale a pena. Posso dizel-o. Porque li-a. Li-a e gostei. Gostei e guardei-a. Como documento. Expressivo. Significativo. Impressionante. E não é o primeiro, aliás dessa especie... Devo, porém, dizer, de logo, a você — se lhe interessa a declaração — que o capitão Juracy Magalhães não me conhece. Felizmente, talvez... Conheço-o, eu, entretanto. Como a muita gente mais, como a muitos "illustres" caboclos desta enorme aldeia do marca-passo... Nem seria possivel que eu desconhecesse o que vem governando a minha terra! E administrando-a melhor do que tantos outros que têm é "garganta" somente... Estou certo disto. E não devo ao capitão interventor nenhum favor, deste tamanhozinho... ao menos, salvo admiração pelas suas attitudes. Nem, jámais, lhe solicitei coisa alguma. Não tenho um pedidozinho engatilhado: — Léve esta cabeça a bom termo! — Não esmoreça, nem se preoccupe com os que não o applaudem. Faça como eu, que "nem estou ahi"... Elles são muitos, ou muito... poucos. E gritam, pretendendo valorizar, a berros, argumentos de barro, fragilimos... Que importa? Boa vontade, coragem e... adeante! Adeante, para que possamos sair da situação em que temos vivido... De "cócoras, olhando, estupidamente, o passado", para exploral-o... O passado — coitado! — coitado! — que fugiu do presente e perdeu o futuro... Paz á sua alma! E mais o punhado de glorias que elle nos deixou, para que as rehabilitemos, agora, que é o que aquelle militar está fazendo. Mas, olhe aqui, leitorazinha: eu não são politico. Não tenho partidos. Graças a Deus! O que eu sou é Bahia brasileiro. E dos bons, queiram ou não queiram. Livre. Independente, nas minhas opiniões. E, conforme affirmou o director do "Diario", eu tambem estou no seu caso, porque ainda não fui, não sou nem serei, com fé em Deus, humilhado! E — sinceramente — você já foi? Não creio..."

RIO GRANDE DO NORTE

REBATENDO ACCUSAÇÕES DA POLITICAGEM

NATAL, abril (O JORNAL) — Causou nos meios politicos a mais viva impressão a carta que se segue e publicada pelo Procurador Geral do Estado, dr. Miguel Seabra Fagundes, em resposta a allusões descortezes que lhe fizera "A Republica", orgão dos poderes do Estado:

"Natal, 22 de março de 1934.

Illmo. sr. redactor d'O JORNAL:

Peço-lhe a gentileza, que me será muito grata, de publicar a explicação seguinte, apressadamente escripta, e além da qual estimarei não precisarei ir.

No numero de hoje d'"A Republica" se me deparou um telegramma procedente do Rio (e que não sei se, em verdade de lá procede, ou se é de fabricação local, perfeitamente explicavel numa época em que o governo estimula todas as actividades pacificas de nossa terra) em que pelos termos, mais ou menos atrevidos, e infames, se procura insinuar, com o commodo anonymato de uma agencia telegraphica, que uma denuncia offerecida pela Procuradoria Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte contra o sr. Abdias Bezerra, fôra mero "fruto da politicagem". O despacho apparece no jornal do governo em typo negrita, juntando, assim, á linguagem de calão, o espalhafato da letra grauda e nitida.

Houve, portanto, o proposito deliberado de fazel-o evidente e legivel, e como a noticia nelle contida não passasse de uma das mais communs, pois a instancia superior existe para a funcção quotidiana de reformar ou confirmar o que deliberado tenha a inferior, tive de descobrir, no calão e no negrita, a segunda finalidade de collocar-me suspeitamente, por intermedio da tão desmoralizada palavra official, perante a opinião collectiva.

Só por isso appareço aqui. Não é bem com o intuito de prestar contas do meu exercicio funccional. Não as devo a ninguem. Procedo segundo uma orientação que, de bôa fé, me parece justa e juridica. Nada me impressionam as contorções rabiosas de grandes ou pequenos, inconformados ou temerosos da minha acção funccional, ou mesmo as desses typos, hoje tão vulgares, apezar de teratologicos e paradoxaes de graudos-anões. Apenas, quando me sobrar tempo e bom humor, lhes hei de ir desmentindo as balelas perfidas.

A acção penal que o despacho de hoje refere, originou-se, como quasi a totalidade das que têm sido julgadas aqui, de inquerito feito pelas autoridades policiaes, ex-officio, sem qualquer interferencia minha. Vim a interferir, aliás obrigatoriamente, só depois da instrucção policial, e com fundamento nella. Não me interessa saber se os inqueritos são fruto disso ou daquillo, da politicagem de hontem ou de hoje, mas não sómente cumprir o meu dever de representante do Ministerio Publico Eleitoral.

O proprio Tribunal Regional reconheceu na sua decisão, a existencia de **preferencia** por parte do escrivão, no serviço de alistamento. Apenas negou ao facto, o aspecto delictuoso. E pelo mesmo facto que deu origem ao processo que se diz hoje "fruto da politicagem", já fôra o escrivão advertido por voto unanime do Tribunal Regional.

Note-se, ainda, que a decisão com espalhafato publicada hoje no diario do governo é a segunda que o Tribunal Superior profere nesse processo, sendo, que, ao tempo da primeira decisão, aquella instancia superior deliberou no sentido de meu parecer, cujas razões subscreveu, rejeitando uma excepção de coisa julgada aceita unanimemente pelo Tribunal Regional. Como se vê nada houve de "politicagem". Só os que estão mergulhados na agua lamacenta da politicalha diffamante, nella e para ella vivendo, é que entendem com as suas cabeças que nada pensam, que tudo é corrupção e subalternidade.

Por fóra ha muita gente ainda por enxovalhar.

Sem mais, attenciosamente — (a.) **Miguel Seabra Fagundes.**"

SERGIPE

SERGIPE E AS SUAS REALIZAÇÕES

Sergipe é uma das expressões magnificas do Brasil que trabalha e realiza.

Visitando-se o pequeno, porém,

MARANHÃO

GRUPO ESCOLAR DE PEDREIRAS

S. LUIZ, abril (Do correspondente) — O prefeito municipal de Pedreiras fez um convite á imprensa para assistir á inauguração do novo predio destinado ao grupo escolar.

ESTA' GRASSANDO O ALASTRIM

S. LUIZ, abril (Do correspondente) — Chegam noticias do Engenho Central, informando que na localidade conhecida por Santa Ignez foram registados seis casos de alastrim. A mesma molestia vem grassando em Grajahu'.

O MERCADO DE ARROZ

S. LUIZ, abril (Do correspondente) — Em consequencia da baixa subita do preço do arroz, nas praças do sul, são consideraveis os prejuizos soffridos pelos nossos exportadores.

PARA'

UMA ENTREVISTA COM O GENERAL HORTA BARBOSA

BELÉM, abril (Do correspondente) — Procurado por um representante da "Folha do Norte", que desejava ouvir a sua opinião sobre o momento nacional, o general Horta Barbosa, commandante da 8.ª Região Militar, declarou não pretender falar sobre politica. Entretanto, attendendo á "Folha do Norte", consentia em dizer alguma coisa.

Perguntado como encarava o movimento em torno do nome do general Góes Monteiro para a suprema magistratura da Nação, respondeu:

"Encaro como astucioso esse movimento, mas o general Góes Monteiro, com a sua lucida intelligencia, pôde percebel-o, annullando-o a tempo."

Depois de uma ligeira pausa, sua excia. proseguiu: "No interesse das classes armadas e da propria União é aconselhavel que as primeiras fiquem alheias ás paixões partidarias, conservando-se cohesas, disciplinadas e vigilantes em torno de seus chefes, para uma melhor garantia de ordem e de unidade nacional. Não me interesso absolutamente pelo movimento que se processa, presentemente, porque não nutro nenhuma esperança em um regimen mais ou menos parlamentarista como o que vem despontando e que não creio possa satisfazer as aspirações brasileiras de paz e de progresso."

— Mas v. excia., então, é partidario de um regimen...

— "Sou por um governo forte, que goze de plena confiança da Nação e tenha inteira responsabilidade de seus actos; sou por um regimen em que o Congresso tenha apenas a funcção de dar ao Governo as leis orçamentarias; por um regimen em que seja assegurada plena liberdade de manifestação do pensamento, quer pela imprensa, pelo livro ou por comicios publicos, porque só assim, com inteira liberdade de pensamento, se póde comprehender o progresso de uma nacionalidade".

GRUPO ESCOLAR DE FARO

BELÉM, abril (Do correspondente) — O interventor recebeu um telegramma do intendente de Faro, em que s. s. manifesta o seu jubilo por haver attingido a 200 o numero de matriculas no grupo escolar local, recem-creado.

A' MEMORIA DE JOÃO RIBEIRO

BELÉM, abril (Do correspondente) — Os lentes do Gymnasio Paraense e da Escola Normal, no inicio das aulas do sabbado proferiram sentidas palavras lamentando o desapparecimento de João Ribeiro. As aulas foram a seguir suspensas, tendo sido enviados telegrammas de condolencias ao director do Collegio Pedro II e á familia do illustre morto.

VIDA DOS CAMPOS

UMA FRUTEIRA NOSSA, POUCO CONHECIDA

Existe em Minas, um arbusto pequeno, da familia das myrtaceas, a "Eugenia klotzschiana" Berg, que produz um fruto pyriforme, de sabor agradabilissimo e de delicioso perfume.

Até então a cabacinha do campo, ou pereira do campo, como tambem lhe chamam, tem ficado despresada no rói das frutas do matto.

Pio Corrêa, no seu magnifico Dicc. das "Plantas Uteis do Brasil", recommenda aos fruticultores esta especie, como digna de ser melhorada.

Pera do campo, ou cabacinha

Uma commissão norte-americana do Dep. de Agr. dos Estados Unidos, que esteve entre nós, num estudo que fez sobre nossas fruteiras, cita com louvores esta pêra sylvestre, pêra só pelo aspecto, pois o seu sabôr é assás differente do da fruta da authentica pereira, aliás da familia das rosaceas.

Não obstante a proverbial riqueza da nossa flora, esta fruteira merece cuidados especiaes. O diccionario botanico acima citado informa que a especie é quasi rara e de distribuição geographica, muito restricta, existindo só em certas regiões do Estado de Mnais Geraes.

E. S.

Acção Catholica

Santos do dia

Santo Aniceto, para e martyr, em Roma, o qual na perseguição de Marco Aurelio, Antonino e de Lucio Vero, alcançou a palma do martyrio, 161.

O transito de S. Mapalico, martyr, em Africa, o qual recebeu a corôa do martyrio em companhia de outros muitos, segundo escreve São Cypriano na carta aos martyres e confessores.

Os santos martyres Fortunato e Marciano, tambem em Africa.

Os santos martyres Pedro, diacono, e **Hermogenes**, seu ministro, em Antiochia.

Os santos martyres Elias, presbytero, **Paulo e Isidoro**, monges, em Cordoba, 856.

S. Pantagato, bispo de Vienna, 540.

Santo Innocencio, bispo de Tortona, 351.

Santo Estevão, abbade de Cister, em França, o primeiro que habitou no ermo de Ciste, e com jubilo recebeu a S. Bernardo e seus companheiros, quando foram procural-o, 1134.

S. Roberto, confessor, no mosteiro da Casa de Deus na diocese de Clairmont, fundador e primeiro abbade daquelle mosteiro.

Beato Rodolpho, menino martyrizado pelos judeus em Berne, 1287.

Beata Maria Anna de Jesus, Virgem, em Madrid, 1624.

ACÇÃO CATHOLICA

Matriz de São Thiago

Sob a presidencia do bispo D. Mamede, será realizada no dia 22, a festa commemorativa do VIII centenario da Liga Catholica Jesus, Maria, José. Nos dias 19, 20 e 21 será celebrado um Triduo de preparação pelo padre João Baptista Smits, director geral das Ligas, ás 20 horas.

No dia 22, ás 8 horas será rezada missa por intenção dos socios vivos e fallecidos, com communhão geral de todos os associados; ao Evangelho, breve allocução pelo celebrante.

A's 19 horas será desenvolvido o seguinte programma:

Canticos, Oração, Avisos pelo director, Cantico, Conferencia pelo director geral das Ligas Catholicas, solemne consagração, benção do novo estandarte da Secção de S. Geraldo. Benção de diplomas e medalhas, procissão no interior da igreja, saudação aos novos socios pelo vigario padre dr. José Joaquim Lucas, benção do SS. Sacramento, saudação ás commissões presentes e cantico final.

CONVENTO DE N. SENHORA DO CENACULO

No dia 19, terça-feira do corrente, realizar-se-á o retiro mensal para senhoras e moças, com o horario do costume:

8.15 horas — Missa;

9.30, 14.30 e 16 horas — praticas;

15 horas — benção.

Durante todo o dia haverá exposição do Santissimo Sacramento.

Pregará o retiro o reverendo monsenhor José Gonçalves de Rezende.

MISSA DE SANTA THEREZINHA

Será celebrada hoje, na matriz de São João Baptista da Lagôa, missa em louvor de Santa Therezinha do Menino Jesus.

Amanhã, ás 7.30 horas, na mesma matriz será celebrada missa em honra de São José, patrono da igreja universal, com communhão da Pia União das Filhas de Maria.

PASCHOA DOS MILITARES DE 1934

Communica-nos a secretaria da União Catholica dos Militares:

A Paschoa dos Militares está fixada definitivamente para 3 de maio, em consequencia de ser esse o "Dia do Brasil" simultaneamente com o da "Exaltação da Santa Cruz". Como, porém, o dia 3 de maio deixou de ser feriado a Paschoa dos Militares, quando esse dia não cahir em domingo, recahirá sempre no domingo seguinte.

Nessas condições, esta solemnidade eucharistica, este anno, celebrar-se-á no dia 6 de maio, ás 8 horas, em todas as guarnições brasileiras.

Funebres

Ministro Arminio de Mello Franco

Os irmãos, cunhados e sobrinhos de ARMINIO DE MELLO FRANCO mandam rezar quarta-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, na igreja da Candelaria, missa de 7º dia pelo repouso de sua alma.

Um serviço religioso em sua intenção será tambem celebrado ás 9 horas, na matriz de S. Paulo Apostolo, em Copacabana.

O JORNAL nos Sports

No mundo das redeas

O "meeting" de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Pilotada pelo jockey J. Mesquita, Lakin venceu, com esforço, o Classico "Cordeiro da Graça" — O "crack" platino Belfort (H. Herrera) passeiou triumphalmente no "handicap" de fundo, derrotando Caicó, Soneto e Hoquendo — Uma decisão acertada da Commissão de Corridas, que recebeu applausos, foi a desclassificação de Le Revard — Sarampão (S. Batista), Ibicuhy (J. Mesquita), Yves (S. Batista), Tomyrim (G. Costa), Cossaco (N. Pires), Clever Boy (I. de Souza) e Beef (S. Batista) ganharam as provas restantes — O movimento de apostas elevou-se a 327:980$000 — Encerram-se hoje as inscripções para as proximas reuniões — Noticias diversas

Comquanto não fosse das maiores, foi, no emtanto, bastante animada a assistencia que se fez presente domingo ao Hippodromo da Gavea, onde o Jockey Club Brasileiro levou a effeito a sua decima oitava reunião da temporada do anno corrente.

Não desmentindo a opinião unanime da cathedra, que a elegeu franca favorita, a egua irlandeza Lakin levantou, embora dando tudo por tudo, o Classico "Cordeiro da Graça", prova para a qual estavam voltadas todas as attenções dos afficionados do emocionante sport.

A filha de Junior e Lady Mere, que pertence ao "turfman" paulista Theotonio de Lara Campos, está aos cuidados de José Martins e teve a pilotagem de Justiniano Mesquita, que se houve com a proficiencia de sempre.

Lakin foi secundada a um corpo pela nacional Yolanda, que, por seu turno, deixou Sea a pouca mais de palheta.

Nesta carreira alguns profissionaes apresentaram queixa contra Geraldo Costa, que montou Zinnia, accusando-o de ter cortado a luz de alguns adversarios na entrada da recta. As mais prejudicadas foram Yolanda e Sea, notadamente esta.

A commissão de corridas, que de nossa parte já tem merecido as mais acerbas criticas, tem desta feita os nossos applausos pela felicidade com que se houve na desclassificação de Le Revard, que, na setta dos 2.400 metros, facto por todos visto, applicou, embora não propositadamente, violento tranco no cavallo Ibicuhy, ex-Relho, fazendo-o perder muito terreno.

Essa resolução dos commissarios calou admiravelmente no espirito do publico, que a recebeu debaixo de muitas palmas.

Com este caso ficaram de "cara á bancada" os que julgavam os membros encarregados pela lisura das festas do campo hippico incapazes de desqualificar um animal do sr. Linneu de Paula Machado.

O impossivel está realizado e assim claramente demonstrada a completa independencia dos mesmos, que, não obstante os muitos erros que têm commettido, procuram ser justos.

Deixando patenteada a sua superioridade sobre Caicó, Soneto e Hoquendo, o "crack" platino Belfort, com o qual H. Herrera teve não pequeno trabalho para segural-o, passeou triumphalmente no "handicap" de fundo, apezar de ter carregado nada menos de 59 kilos.

O "starter" agiu a contento geral, pela casa de "poules" transitou a importancia de 327:980$, e a competição que terminou no horario marcado offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

134 — Premio "Xangô" — 800 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.
1.º Sarampão — 53 kilos — S. Batista.
2.º Carapanã — 53 kilos — R. Sepulveda.
3.º Paraguayo — 53 kilos — H. Herrera.
Tempo — 49" 2|5.
Ganho firme por um corpo; o terceiro a meia cabeça.
Rateio de Sarampão, 22$600; dupla (23), com Carapanã, 62$100.
Movimento — 2:820$000.
Entraineur: Gabino Rodriguez.
Criador: L. de Paula Machado.
Proprietaria: Olivia Rodriguez.
Filiação — Tomy II e Sapho.
Pello — castanho.
Nacionalidade: Brasil (São Paulo)
Idade — dois annos.

Partida rapida e boa. Sarampão foi o primeiro a largar e não deixando que Paraguayo e Carapanã o desalojassem, fez todo o percurso na posição de honra, chegando ao marcador com a luz de um corpo sobre Carapanã, que, nos derradeiros instantes, o secundou, derrotando Paraguayo por meia cabeça.

135 — Premio "São José" — 1.300 metros — 4:000$, 800$ e 200$.
1.º Ibicuhy, 51 ks., J. Mesquita (1)
2.º Le Revard, 54 ks., G. Costa (2)
3.º Moyle Bridge, 52 ks., C. Pereira
4.º Olada, 49|51 ks., A. Rosa
5.º Ibirapuitan, 56 ks., W. Andrade (3)
6.º Pueblada, 54 ks., J. Santos
Não correu Zuccari.
(1) Ex-Relho.
Tempo: 81"2|5.
Ganho com esforço por um corpo e meio; o 3.º a meio corpo.
(2) Desclassificado do 1.º logar.
Rateio de Ibicuhy, 21$700; dupla (24), com Le Revard, 60$000. Placés: 20$700 e 23$700.
(3) Ex-Double Zero.
Movimento: 13:970$000.
Entraineur: José Lourenço.
Criador: L. de Paula Machado.
Proprietario: Basilio Bicca.
Filiação: Sin Rumbo e Narva.
Pello: alazão.
Nacionalidade: Brasil (S. Paulo).
Idade: 3 annos.

Le Revard, Ibicuhy e Moyle Bridge foram os primeiros a largar, tendo, porém, duzentos metros após Moyle Bridge ter desalojado Ibicuhy e Le Revard, ao mesmo tempo que Ibirapuitan e Ibicuhy tambem passaram por Le Revard. Sem alterações no grupo da frente, a carreira desenvolveu-se até ao meio da recta final, ponto onde Le Revard deu um tranco em Ibicuhy, que perdeu bastante terreno, e vae no encalço de Moyle Bridge, dominando-a pouco depois. Uma vez na frente, Le Revard não mais se entregou e livrou a vantagem de um corpo e meio sobre Ibicuhy, que, reaccionando, o secundou. Em virtude, porém, do partido applicado, Le Revard foi desclassificado em favor de Ibicuhy, resolução esta recebida sob applausos.

136 — Premio "Conjurado" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$.
1.º Yves, 50|52 ks., S. Batista
2.º P. Dorée, 52 ks., H. Herrera
3.º Queirolo, 56 ks., A. Rosa
4.º Libertino, 52 ks., R. Sepulveda
5.º Alsaciano, 52 ks., G. Costa
Tempo: 109"3|5.
Ganho facil por dois corpos e meio; o 3.º a tres corpos.
Rateio de Yves, 44$700; dupla (45), com Plume Dorée, 97$400. Placés: 16$800 e 14$200.
Movimento: 25:460$000.
Entraineur: Miguel Penalva.
Importador: Domingo Suarez.
Proprietaria: Olinda M. Monteiro.
Filiação: Caid e Whitechapel.
Pello: zaino.
Nacionalidade: Uruguaya.
Idade: 4 annos.

Assumindo a principal posição logo que o apparelho foi levantado, Yves abriu grande luz na vanguarda, seguido de Queirolo, P. Dorée, Alsaciano e Libertino. Esta ordem sómente soffreu alteração no meio da recta de chegadas, quando Plume Dorée passa por Queirolo e procura alcançar Yves, o qual não se apercebendo da sua atropelada, venceu facil por 2 1|2 corpos. Queirolo, que "manheirou" bastante no final, ficou em terceiro a tres corpos de Plume Dorée, precedendo a Libertino e Alsaciano, não tendo este confirmado as esperanças que depositavam em suas patas.

137 — Premio "Consul" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.
1.º Cossaco, 56 ks., N. Pires
2.º King Kong, 53 ks., A. Rosa
3.º Cachalote, 55 ks., R. Sepulveda
4.º Benemerito, 53 ks., I. Souza
5.º Matupiri, 55 ks., O. Coutinho
Tempo: 100"2|5.
Ganho com esforço por meio pescoço; o 3.º a meio corpo.
Rateio de Cossaco, 22$400; dupla (35), com King Kong, 26$000. Placés: 13$100 e 12$100.
Movimento: 32:620$000.
Entraineur: Gabino Rodrigues.
Criador: José de Góes Artigas.
Proprietaria: Olivia Rodriguez.
Filiação: Black Jester e Duvida.
Pello: zaino.
Nacionalidade: Brasil (Paraná).
Idade: 5 annos.

Cossaco enfusiou na frente, seguido de Cachalote, Benemerito, Matupiri e King Kong, ordem esta mantida até ao principio da grande curva, ponto onde Matupiri passa para terceiro e fica quasi na mesma linha de Cachalote. Nestas collocações os animaes correram até recta de chegadas, quando Cachalote, Benemerito e King Kong despacham Matupiri e vão á caça de Cossaco. Resistindo, este não se entregou e conseguiu victoriar-se, impondo-se por meio pescoço a King Kong, que, nos ultimos instantes, o secundou. A meio corpo, em terceiro, classificou Cachalote, que deixou Benemerito e Matupiri nas posições immediatas.

138 — Premio "Uberaba" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º — Tomyrim, 50 kilos, G. Costa.
2º — Valence, 51 kilos, W. Cunha.
3º — Ritual, 55 kilos, S. Batista.
4º — Tarso, 53 kilos, H. Herrera.
5º — Pebete, 56 kilos, J. Mesquita.
6º — El Ghazi, 51 kilos, J. Mesquita.
Não correu Capacete de Aço.
Tempo: 109" 2|5.
Ganho firme por dois corpos; o 3º a palheta.
Rateio de Tomyrim, 43$900; dupla, (33), com Valence, 47$700. Placés: 21$700 e 20$600.
Movimento: 41:800$000.
Entraineur: Ernani de Freitas.
Criador: L. de Paula Machado.
Proprietario: Adhemar de Faria.
Filiação: Tomy II e La Faucheuse.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Brasil (S. Paulo).
Idade: 5 annos.

Valence e El Ghazi correram emparelhados os primeiros trezentos metros, após o que este passou a occupar a dianteira, porém por pouco tempo, pois Valence, no meio da grande curva, o desalojava. A seguir corriam Tomyrim, Ritual, Pebete e Tarso. Iniciada a recta de chegadas, Tomyrim deu conta de El Ghazi e foi em busca de Valence, conseguindo alcançal-a proximo ao disco para derrotal-a por dois corpos. Ritual foi terceiro, Tarso quarto, Pebete quinto, e El Ghazi encerrou o lote.

139 — Premio "Invernal" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º — Clever Boy, 52 kilos, I. Souza.
2º — Bon Ami, 54 kilos, S. Batista.
3º — Twinbar, 50 kilos, B. Cruz.
4º — Yeoman, 53 kilos, G. Costa.
Não correu Hall Mark.
Tempo: 109".
Ganho com esforço por um corpo; o 3º a igual distancia.
Rateio de Clever Boy, 16$600; dupla (12), com Bon Ami, 26$500.
Movimento: 41:750$000.
Entraineur: Gabriel Reis.
Importador: Jockey Club do Rio de Janeiro.
Proprietario: L. Anderson.
Filiação: Town Guard e Clever Girl.
Pello: tordilho.
Nacionalidade: França.
Idade: 6 annos.

Twinbar, Yeoman, Clever Boy e Bon Ami correram nesta ordem os 300 metros iniciaes, após o que Bon Ami se junta a Clever Boy para na grande curva passar para terceiro. Estas posições foram conservadas até á entrada da recta, quando Bon Ami e Clever Boy, este pegando uma brécha por junto á cerca interna, atacam resolutamente Twinbar. Apesar da resistencia deste, Clever Boy e Bon Ami o dominam e transpõem o marcador, tendo o tordilho a luz de um corpo sobre o pilotado de S. Batista. Twinbar, que correu muito bem, ficou a um corpo de Bon Ami, e Yeoman terminou completamente acabado.

140 — Premio classico "Cordeiro da Graça" — 10:000$, 2:000$ e 500$000.
1.º Lakin, 54 ks., J. Mesquita.
2.º Yolanda, 51|52 ks., W. Andrade.
3.º Sea, 56 ks., S. Baptista.
4.º Zinnia, 47|48 ks. G. Costa.
5.º Servidor, 54 ks., H. Herrera.
6.º Deliciosa, 55 ks., I. Souza.
Tempo: 60".
Ganho com esforço por um corpo; o 3.º a meio corpo.
Rateio de Lakim, 12$500; dupla (25), com Yolanda, 44$300. Placés: 10$500 e 11$800.
Movimento: 50:630$000.
Entraineur, José Martins.
Importador, William Maddock.
Proprietario, Th. Lada Campos Jr.
Filiação, Junior e Lady Mere.
Pello, castanho.
Nacionalidade, Irlanda.
Idade, 4 annos.

Zinnia e Séa foram as primeiras a largar, seguidas de perto pelas demais adversarias. As ponteiras resistiram até ao meio da recta, ponto onde as seis éguas ficam numa mesma linha, estabelecendo-se, então, renhida peleja, indecisa até proximo á lista de sentença, quando Lakin, fortemente instigada, consegue se avantajar e faz sua a victoria com a differença de um corpo sobre Yolanda, que deixou Séa a meio corpo. Zinnia, Servidor e Deliciosa chegaram muito perto. Esta chegada foi emocionante, tendo J. Mesquita sido muito applaudido.

141 — Premio "Therezina" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1.º Beef, 55 ks., S. Baptista.
2.º Xerem, 53 ks., G. Costa.
3.º Xerez, 52 ks., R. Sepulveda.
4.º Tiraoteu, 52 ks., F. Mendes.
5.º Velasquez, 56 ks., J. Mesquita.
6.º Navy, 52 ks., I. Souza.
Tempo: 99"1|5.
Ganho facil por dois corpos; o 3.º a palheta.
Rateio de Beef, 44$300; dupla (12) com Xerem, 50$700. Placés: 16$100 e 17$800.
Movimento: 59:750$000.
Entraineur, João F. de Azevedo.
Importador, William Maddock.
Proprietario, Luiz Alves de Castro
Filiação, Salmon Tront e Black Panther.
Pello, castanho.
Nacionalidade, Inglaterra.
Idade, 4 annos.

Xerem puxou o "train", acompanhado de Beef, Navy, Xerez, Velasquez e Tiraoteu. Com pequenas modificações no bolo de traz, a carreira desenvolveu-se até pouco depois da entrada da recta final, quando Beef dá conta de Xerem, o mesmo fazendo nas geraes Xerez. Uma vez na vanguarda, Beef não mais se entregou e muito facil foi até ao vencedor, que transpoz com a differença de dois corpos sobre Xerem, que, reaccionando valentemente, desalojou Xerez do segundo posto, deixando-o a palheta. Tiraoteu, Velasquez e Navy entraram a seguir.

142 Premio "Sing Sing" — 2.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.
1º Belfort, 59 ks., H. Hererra.
2º Calcó, 56 ks., I. Souza
3º Soneto, 54 ks., R. Sepulveda.
4º Hoquendo, 53 ks., N. Pires.
Tempo — 143".
Ganho facil por cinco corpos; o 3º a cabeça.
Rateio de Belfort, 20$700; dupla (12), com Calcó, 52$300.
Movimento: 59:180$000.
Entraineur: Francisco Barroso.
Importador: Francisco Barroso.
Movimento geral de apostas: — 327:980$000.
Proprietario: Rubem Noronha.
Filiação: Adam's Apple e Argome.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Argentina.
Idade: 4 annos.
Pista de gramma: macia.

De ponta a ponta, sem nunca se aperceber dos seus adversarios, sobre os quaes abriu uma luz de mais de trinta metros, Belfort derrotou Caicó, que o secundou, por cinco corpos. Soneto terminou a cabeça de Caicó, e Hoquendo foi o ultimo.

RATEIOS EVENTUAES

1º PAREO

Pontas

1	Paraguayo	51	23$500
2	Sarampão	53	22$600
3	Carapanã	46	26$000
	Total	150	

DUPLAS

12	61	17$300
13	54	19$500
23	17	62$100
Total	132	

2º PAREO

Pontas

1—1	Moyle Bridge	284	17$700
2—2	Ibic-Ibira	232	21$700
(3	Olada	30	168$000
3| (4	Pueblada	5	1:003$000
4—5	Le Revard	79	63$700
	Total	630	

DUPLAS

12	341	16$300
13	40	139$600
14	64	87$200
22	90	62$000
23	52	107$300
24	93	60$000
33	3	1:861$300
34	15	372$200
44	—	
Total	698	

3º. PAREO

PONTAS

1	Queirolo	124	82$500
2	Alsaciano	225	31$500
3	Libertador	293	34$900
4	Plume Dorée	309	23$100
5	Yves	329	44$700
	Total	1.280	

DUPLAS

12	52	181$800
13	35	270$100
14	31	304$000
15	41	230$600
23	164	57$600
24	282	37$100
25	131	72$100
34	239	39$500
35	110	85$900
45	97	97$400
Total	1.182	

4º PAREO

PONTAS

1	Matupiri	344	37$200
2	Benemerito	187	68$400
3	King Kong	369	34$600
4	Cachalote	131	97$700
5	Cossaco	569	22$400
	Total	1.600	

DUPLAS

12	65	185$100
13	140	85$900
14	46	261$500
15	267	45$000
23	129	93$200
24	33	376$000
25	173	69$900
34	86	139$800
35	482	26$000
45	105	114$500
Total	1.504	

5º. PAREO

PONTAS

1—1	Pebete	77	106$200
2—2	Tarso	307	46$200
(3	Valence	531	26$100
3| (4	Tomyrim	346	43$900
4—5	Ritual - El Ghazi	590	25$700
	Total	1.901	

DUPLAS

12	50	337$100
13	99	170$000
14	61	276$300
22	—	—
23	506	33$300
24	328	51$300
33	353	47$700
34	610	27$600
44	100	168$500
Total	2.107	

6º Pareo

PONTAS

1	Bon Ami	314	55$100
2	Clever Boy	1.000	16$600
3	Hall Mark	—	—
4	Yeoman	407	40$900
5	Twinbar	364	45$800
	Total	2.085	

DUPLAS

12	630	26$500
13	—	—
14	310	50$900
15	153	107$800
23	—	—
24	437	38$200
25	380	44$000
34	—	—
35	—	—
45	180	92$800
Total	2.090	

7º Pareo

PONTAS

1	Séa	245	75$500
2	Yolanda	212	86$900
3	Zinnia	187	99$000
4	Deliciosa	198	93$500
5	Servidor — Lakin	1.472	12$500
	Total	2.315	

DUPLAS

12	87	234$900
13	56	365$000
14	69	296$200
15	512	39$900
23	63	324$400
24	58	350$400
25	461	44$300
34	45	454$200
35	226	90$400
45	332	61$500
55	646	31$600
Total	2.552	

8º PAREO

Pontas

1-1	Xerem	653	35$600
2-1	Beef	523	44$300
3-3	Tiraoteu	588	39$400
4-4	Navy	452	51$300
(5	Velasquez	355	69$300
5(6	Xerez	355	65$300
	Total	2.900	

DUPLAS

12	452	50$700
13	354	64$500
14	199	115$200
15	469	48$900
23	177	129$300
24	195	117$600
25	289	79$300
34	222	103$300
35	200	114$700
45	162	141$600
55	149	[illegible]
Total	2.868	

9º PAREO

Pontas

1	Belfort	1.100	20$700
2	Calcó	422	54$600
3	Soneto	633	[illegible]
4	Hoquendo	698	[illegible]
	Total	2.853	

DUPLAS

12	463	52$900
13	478	51$200
14	[illegible]	29$500
23	279	87$800
24	374	65$500
34	640	38$300
Total	3.065	

O TURF EM SÃO PAULO

MONTADO PELO BRIDÃO CHILENO A. MOLINA, KOSMOS VENCEU O GRANDE PREMIO "PROTECTORA DO TURF"

Com uma numerosa assistencia, realizou-se domingo passado, no Hippodromo da Mooca, mais uma reunião da presente temporada do Jockey Club Paulistano, de cujo programma fazia parte, como attractivo principal, a disputa do Grande Premio "Protectora do Turf", no qual o "crack" nacional Algarve, que era o "top-weight", ia medir forças com os não menos classificados Kosmos, Lohengrin, Capucino, Haya, Zeugma e outros.

Contra a expectativa geral, Algarve, que foi eleito o favorito apesar da sensivel vantagem de peso que concedia a seus adversarios, não supportou os 58 kilos e viu-se batido por Kosmos e Lohengrin, pilotados, respectivamente, pelo bridão A. Molina e B. Garrido.

O "meeting" offereceu o seguinte resultado:

1º pareo — 1.000 metros — 3:000$
1º, Estro, 59 ks., E. Silva.
2º, Quingombô, C. Fernandez.
3º, Bagdá, 53 ks., O. Mendes.
Tempo: 65" 4|5. Rateios: 22$100 e 19$400.

2º pareo — 1.560 metros — 3:000$000
1º, Embaixatriz, 54 ks., B. Garrido.
2º, Germania, 46 1|2 kilos, L. Lobo.
3º, Malomocco, 50 ks., A. Lopes.
Tempo: 109" 2|5. Rateios: 29$500 e 86$000.

3º pareo — 1.450 metros — 3:000$000
1º, Helvetia, 53 ks., E. Silva.
2º, Garça, 49 ks., M. Ribeiro.
3º, Hepacaré, 53 ks., A. Molina.
Tempo: 94". Rateios: 157$600 e 56$500.

4º. pareo — 1.650 metros — 3:000$000
1º, Barraka, 55 ks., E. Silva.
2º, Miss Primrose, 55 ks., T. Baptista.
3º, Contratempo, 52 ks., C. Fernandes.
Tempo: 109" 3|5. Rateios: 33$400 e 50$000.

5º. pareo — 1.500 metros — 3:000$
1º, Malik, 54 ks., T. Baptista.
2º, Visconde, 54 ks., E. Silva.
3º, Orca, 56 ks., A. Molina.
Tempo: 97" 3|5. Rateios: [illegible]

6º pareo — 1.650 metros — 3:500$
1º, Xeremias, 51 ks., T. Baptista.
2º, Taborda, 50 ks., S. Godoy.
3º, Cambará, 49 1|2 ks., A. Lopes.
Tempo: 108" 1|5. Rateios: [illegible] e 46$600.

7º pareo — 1.800 metros — 4:000$
1º, Colt, 54 ks., T. Baptista.
2º, Ypiranga, 52 ks., O. Mendes.
3º, Concordia, 52 ks., A. Molina.
Tempo: 118" 2|5. Rateios: [illegible] e 27$200.

8º pareo — G. P. "Protectora do Turf" — 2.400 metros — 10:000$000
1º, Kosmos, 54 ks., A. Molina.
2º, Lohengrin, 49 ks., B. Garrido.
3º, Algarve, 58 ks., C. Fernandez.
Tempo: 157" 2|5. Rateios: [illegible] e 55$200.

9º pareo — 1.650 metros — 3:500$000
1º, Laguna, 53 ks., A. Molina.
2º, Igerna, 54 ks., O. Mendes.
3º, Predilecto, 50 ks., T. Baptista.
Tempo: 108". Rateios: 38$300 e 37$500.

— Movimento geral de apostas: 208:525$000.

— Estado da pista: optimo.

O TURF EM PORTO ALEGRE

PIRITA (A. FERREIRA) VENCEU O GRANDE "EXPOSITORES"

A reunião de domingo passado no prado dos Moinhos de Vento, em Porto Alegre, transcorreu debaixo de grande animação e offereceu o seguinte resultado:

1º pareo — 1.200 metros — Venceram: Missilac e Essex. Tempo: 78" 1|5.

2º pareo — 1.500 metros — Venceram: Marquito e Interventor. — Tempo: 89".

3º pareo — 1.700 metros — Venceram: Alfonso e Maron. — Tempo: 111" 3|5.

4º pareo — 1.500 metros — Venceram: Higueron e Rogerjo — Tempo: 98" 2|5.

5º pareo — 1.500 metros — Venceram: Zaranza e Carona. — Tempo: 98" 2|5.

6º pareo — G. P. "Expositores" — 850 metros — 5:000$000 — Venceram: Pirita (A. Ferreira), Audaz e Cacildo. Tempo: 54" 3|5.

O ganhador é tratado pelo sr. Ovidio Miranda.

7º pareo — 1.200 metros — Venceram: Ensor e Pastor. — Tempo: 78" 3|5.

8º pareo — 1.700 metros — Venceram: Hippo e Antonio Carlos — Tempo: 111" 3|5.

9º pareo — 1.650 metros — Venceram: Rizel e Nocturno. — Tempo: 104" 1|5.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

PEQUENA BIOGRAPHIA DE JOHN BARRYMORE

John Barrymore que vem brevemente no film da Universal, "O Conselheiro", desempenhando a parte de George Simon, é sem duvida alguma, a figura mais romantica e pittoresca do palco americano de hoje. John

John Barrymore em "O Conselheiro"

tem sido um idolo theatral durante uma geração e póde representar as partes mais variadas, como a figura elegante de Don Juan, o audacioso amante, até a parte fantastica de "Svengali", o louco amante de um amor que nunca foi correspondido...

John é o mais celebrizado dos Barrymores, que são: Ethel, Lionel e elle, filhos de Maurice e Georgina Drew Barrymore, expoentes maximos da arte theatral, nasceu em 15 de fevereiro, em Philadelphia.

A sua familia é considerada de verdadeira linhagem theatral, pois o nome Barrymore e Drew vem fulgurando ha 300 annos nos annaes do theatro inglez e americano. John após varias tentativas de trabalhar no palco durante a sua mocidade, tornou-se desenhista de caricaturas fazendo de vez em quando um desenho serio. Seu primeiro emprego foi no" Evening Jornal de New York", como illustrador. Neste emprego durou elle muito pouco tempo.

O theatro continuamente clamava pela sua presença, e foi nos palcos de New York que elle conseguiu uma popularidade inegualavel, sendo estes alguns dos seus successos inesqueciveis: "Justice", "Hamlet", "O Bobo" "Clair de Lune" e "Richardo III".

UM CELULLOIDE PARA VOCÊ, LEITORA FAN...

Neste principio de semana carioca, que nos traz a novidade de uma temperatura outomnal, deve ser grato ás amiguinhas do espirito hollywoodense saber que se vae ver em cartaz, "Renuncia de Amor", — o film da Nova Columbia, que melhor trata de coisas do coração...

Essa pellicula, que parece feita de proposito para a sensibilidade feminina das "fans", guarda a mais estupenda das historias sentimentaes ao mesmo tempo que revela ambientes da mais requintada distincção. Como animadora de tudo isso, surge a deliciosa e trefega Carole Lombard, a dama das orchideas... Ao seu lado, em um papel fortemente marcado, temos Lyle Talbot, [illegible]constitue, um verdadeiro perigo [illegible] noivos e maridos, e completam o "cast" Louise Closser Hale, Walter Connolly, Rutheima Stevens, etc. O director é Walter Lang.

MAIS ALGUNS DIAS E TEREMOS "BALI, A ILHA DAS VIRGENS NUAS"...

O film agrada-nos pela impressão que nos deixa na retina e nos ouvidos, mas, digamos com franqueza, o que nos fica na imaginação é muito mais do que nos dá a visão — e por isso podemos affirmar que quem fôr ver "Bali, a ilha das virgens nuas", jamais o esquecerá. E' que o titulo do film bem o indica, vae dar-nos um romance interessante, vivido todo elle na ilha javaneza de Bali, onde as mulheres são bellas e, pelos seus costumes semi-primitivos, não escondem a propria belleza, passeando seus corpos nús, de cervas fortes, de carnes rijas. E do principio ao fim desse romance de si encantador, a tela toda se enche dessas figuras bem feitas. Mas digamos que o film que o Programma Art nos vae apresentar não está apenas nisso — mas no romance jogado por nativos, pelo que todo elle é falado e cantado em javanez, o que é mais um motivo de curiosidade, tanto mais que todos os costumes, dansas, dialogos, dessa gente surge nesse film que a critica disse maravilhoso.

"EU SOU SUZANNE!", COM LILIAN HARVEY

Dentro em breves dias a Fox fará apresentação de um dos seus maiores films para esta temporada. Trata-se de uma producção de Jesse L. Lasky, o productor associado da Fox Film Corporation, que tem desvendado films de alta classe, taes como "Um romance em Budapest", "Marido da Guerreira", Gloria e Poder" e mais alguns de igual importancia. "Eu sou Suzanne" é uma pellicula que tem todos os predicados artisticos, taes os immensos valores que possue. Primeiramente uma interpretação soberba de Lilian Harvey "made in Hollywood" maravilhosamente coadjuvada por Gene Raymond e Leslie Banks, um artista de valor que actua nos palcos de Broadway. Além do enredo romantico e bello, — "Eu sou Suzanne" — tem a collaboração das famosas "marionettes" do Theatro dei Piccoli, de Podrecca, uma das notaveis acquisições da Fox e de Jesse L. Lasky.

JA' OUVIU FALAR EM "GUERRA DAS VALSAS"?

Perguntamos outra vez: — "Já ouviu falar de "Guerra das Valsas"?

E estamos certos de que o leitor já terá ouvido falar a respeito e, se isso assim não é, vamos dizer daqui: — "Guerra das Valsas" é a ultima palavra, a quintessencia em film-opereta. Nada que se fez até aqui pode comparar-se-lhe. A Ufa, com esse film, bateu o seu proprio record, superou tudo quanto já fez, quer em apresentação, quer em thema, quer em artistas, quer na direcção e na musica.

Em poucas palavras: a direcção é de Stapenhorst, uma das maiores sumidades na direcção européa, e Stapenhorst só faz coisas grandiosas. A musica, então, é uma verdadeira delicia: de Johann Strauss e Joseph Lanner. E, quanto aos artistas, vamos rever e ouvir Fernand Gravey, vamos conhecer essa deliciosa bohequinha que é Jeanine Crispin, e Madeleine Ozeray, maliciosa e encantadora.

"Guerra das Valsas" será apresentado no começo do mez de maio pelo Programma Art.

"ESPERTO CONTRA SABIDO"

Quem viu "Torre de Babel", certamente não se esqueceu daquelle estupendo comico do acroplano: W. C. Filds.

Pois, neste film — "Esperto con-

Scena do film "Esperto contra sabido"

tra Sabido", elle se apresenta ainda mais original e desperta maior hilaridade. Ao seu lado, concorrendo para o exito, se acha Allison Spickworth, que possue extraordinaria veia comica. E para augmentar o successo, o delicioso garoto: Baby le Roy, que, com as suas travessuras, provoca uma série de incidentes gozadissimos. Ha uma regata formidavel, pelo espirito, com que é apresentada. A corrida das duas barcas rivaes e os meios de que cada qual dos interessados se soccorre para conquistar a victoria, é indescriptivel de humor e de comicidade. "Esperto contra Sabido", é assim, de movimentação alegre do começo ao fim, e faz rir a todo instante.

POR QUE, SOMENTE OS HOMENS, TÊM CERTAS REGALIAS?

"Facil de Amar" (Easy To Love), uma deliciosa comedia, um film perfumado e salgadissimo, apresentado pela Warner First National, possue um team de respeito onde se destacam Adolphe Menjou, Genevieve Tobin, Mary Astor Patricia Ellis, Guy Kibbee, Edward Everett Horton e outros com um thema que tem todas as ousadias sociaes modernas e todas as desculpas para uma multidão de peccados que, em fins de conta, não são assim tão terriveis.

"Facil de Amar" mostra-nos as complicações que surgem, quando certas mulheres dão para tentar conquistar certos privilegios e regalias dos homens... Mas o film que vae conduzindo os factos de maneira a fazer crer num novo incendio de Troya, acaba, de maneira que o publico prefere!

SO' MESMO NO ARCTICO...

'Assim se beijam os esquimós — e isso nós já mostrámos em "clichés" anteriormente publicados. Mas o "beijo" de Mala e Long Lotus, agora, vem mais a proposito, porque succede que "Eskimó" será estreado, finalmente, dentro de alguns dias. "Eskimó", que é producto da adaptação dos livros em que Peter Freuchen estudou o codigo de moral que rege esse estranho povo, revelará ao nosso publico um artista admiravel, de naturalidade espantosa: Mala. Appenas não impressionará muito os seus beijos, porque isso de roçar narizes só mesmo no Arctico...

PEQUENAS RICAS, FURTANDO PELA SIMPLES VOLUPIA DE FURTAR...

Furtar por necessidade, mesmo sendo crime, ainda encontra attenuante. O pão que Jean Valjean furta, em "Os Miseraveis", está nesse caso. Mas, furtar pela simples volupia de subtrahir os objectos alheios, passa a constituir legitimo caso scientifico e chama-se, pomposamente kleptomania...

Pois Frances Dee, em "Dinheiro de Sangue", vive uma pequena dotada dessa indomavel tendencia para o roubo. Rica, de paes bem installados na vida, seu prazer maior é privar com os individuos da mais baixa especie, e, de permeio, passar a carteira tudo quanto lhe esteja ao alcance das mãos habeis! Não a veremos nesse trabalho de muita observação e detalhe, secundado George Bancroft, no film da "20th Century" — "Dinheiro de Sangue" — que a United estreará breve.

A HUMANIDADE MARCHA...

A Warner First National e a Cia. Brasileira de Cinemas escolheram definitivamente a data de 30 do corrente para a première de "A Humanidade Marcha" (The World Changes).

Paul Muni vem á frente de um precioso lote de celebridades nesse film dirigido por Mervin Lo Roy. Entre os principaes do "cast" estão Aline Mac Mahon, Mary Astor, Donald Cook, Patricia Ellis, Margaret Lindsay, Guy Kibbee e a saudosa Ann Q. Nilsson.

Mervin Le Roy, o director de "Fugitivo", "Cavadoras de Ouro" e "Sêde de Escandalo", foi quem imprimiu a esse celluloide o aspecto sensacional que impressiona profundamente.

"A Humanidade Marcha" já foi applaudido pelos intellectuaes de S. Paulo, destacando-se entre esses Guilherme de Almeida.

THEATRO E MUSICA

COMMENTANDO

MA' ORIENTAÇÃO DE UM EMPRESARIO

O sr. M. Pinto, é sem duvida um emprezario muito esforçado e certamente daquelles a quem mais deve o theatro nacional. Falta-lhe, porém, uma orientação segura. E' pelo menos o que se deprehende da pouca felicidade de suas ultimas iniciativas. Se não vejamos.

Sendo um emprezario que, ao que dizem, dispõe de vastos recursos financeiros, deixou-se vencer na concorrencia que lhe faz o sr. Jardel, permittindo que para o elenco deste, fossem os quatro melhores comicos da cidade: os actores Palitos, Oscarito, Barboza Junior e Pepita Romeu.

Possuindo em seu elenco elementos estrangeiros de certo valor como: as sras. Olga Vignoli e Annita Bobasso e o sr. Tignani, não os soube aproveitar. E ao envez de fazer com os dois artistas italianos, dois numeros de exito seguro, como seriam, uma canção napolitana devidamente ensenada, com o grupo de Napoles, e as suas aguas muito azues e o Vesuvio, ao fundo, tendo a animal-o, uma tarantela dansada pelas "girls", enquanto aquelle casal de artistas fizesse um duo caracteristico e uma canção veneziana, em um ambiente facil de obter com o Palacio dos Doges, o grande Canal, as gondolas, etc., foi entregar-lhes, numeros sem nenhuma significação e nos quaes não podiam deixar de falhar; ao envez de encarregar a sra. Bobasso de uma rancheira ou um tango habilmente ensenado, deu-lhe para cantar "O jangadeiro", canção do norte do Brasil que exigia qualidades que aquella actriz não pode possuir.

Por outro lado, conserva como seu director de scena o sr. João de Deus, de poucas possibilidades artisticas, quando não lhe teria sido difficil, de opportunamente, obter qualquer outro mais capaz.

Isso, quanto á sua companhia do João Caetano.

Quanto á de operetas, que vem de apresentar no Recreio, tendo em seu elenco uma figura como Gilda de Abreu, deixa-a de lado, em casa, para apresentar na protagonista de "Flor da Noite", a sra. Maria Alice, por certo muito boa pessoa, bonita mesmo, se quizerem, mas ainda muito principiante para arcar com tal responsabilidade.

Tudo isso, nos dá motivo, para julgar da insegurança da orientação technica do sr. M. Pinto e para dar-lhe de conselho que procure quanto antes cercar-se de auxiliares capazes, se não quizer que o seu dinheiro lhe fuja pela janella.

ALBERTO DE QUEIROZ.

O SUCCESSO DE "AMOR..." E' UM INDICE BEM EXPRESSIVO DA CULTURA E DA MENTALIDADE DA PLATE'A CARIOCA

Os trinta e cinco quadros de "Amôr...", o grande successo do momento theatral, estão revolucionando os nossos meios litterarios e artisticos, pelo seu alto sentido de renovação. Technica que marca um surto novo na evolução do nosso theatro, a de "Amôr..." representa um dos factores mais decisivos do seu impressionante triumpho, porque ella tem personalidade propria e nos dá um movimento de figuras e uma successão de situações com feitio accentuadamente cinematographico. Mas outro factor que se não póde desprezar na apreciação dos valores que fazem de "Amôr..." um legitimo triumpho, é o pensamento, a força creadora de imaginação reflectindo a verdade da vida que a peça encerra. O commum das nossas comedias é só para fazer rir. E "Amor...", que faz rir de quando em quando, faz a gente, de principio ao fim, meditar. E a maneira rara como a peça está agradando, registrando um successo ainda não visto pelos olhos cariocas, envolve o maior elogio que se póde fazer á cultura do espirito e á alta mentalidade da platéa carioca. Mas, tanto quanto esses elementos, agrada, e muito, em "Amôr..." o trabalho de Dulcina e dos seus companheiros de interpretação: Odilon, Durães, Aristoteles, Penna, Wanda Marchetti, Durval Rebouças, Roque da Cunha e Leonor Navarro.

Se eu fosse rico, no Casino

Iracema de Alencar, uma das melhores comediantes brasileiras, actualmente ao lado de Procopio, no Casino

Procopio adoptou como artigo principal de seu programma de empresario, a variedade no cartaz. Embora estejam em pleno successo as peças, elle as substituirá por outras. O publico que tenha paciencia, mas é preciso satisfazer ao grande numero de compromissos assumidos com autores e que só assim se realizará. E' certo que para os espectadores ha a grande vantagem da successão das novidades, sem nenhum prejuizo, pois o repertorio de Procopio é cuidadosamente escolhido no meio do que ha de melhor. Hoje, no elegante Casino, começará a ser representada a comedia "Se eu fosse rico", de Mouezy-Eon e Albert Jean numa traducção muit ofeliz de Renato Alvim e Cyro Marques. A comedia é uma serie inesgotavel de motivos comicos, apresentados de maneira irresistivel tão naturaes como a propria vida. Marcou um dos maiores exitos em Paris, pelo seu enredo, movimentado e a felicidade com que os autores souberam passar para as taboas da scena figuras de existencia real, de todos conhecidas. Comedia comica, com nella fará dentro da sobriedade de papel comico é de se imaginar o que seus processos o inegualavel Procopio, em "Se eu fosse rico", tão efficientemente auxiliado por quantos reune elle sob a amplitude da sua bandeira. São poucas horas de espera. Hão de todos ver que a exigencia será assaz compensadora.

A ACTUAÇÃO DAS "MARY-ALBA SISTER'S "EM ALLÔ... ALLÔ... RIO?!"

Desde que as celebres "Doly-Sister's" appareceram nas revistas parisienses executando, juntas, bailados rytmicos, marcando com absoluta precisão os diversos compassos da musica, o theatro ligeiro do mundo inteiro copiou-lhes a lição. Em todas as capitaes foram apparecendo "sisters".

E o publico de todos os grandes centros começou tambem a exigir a apresentação desses encantadores "duetos" de baile, que, indiscutivelmente, passaram a constituir um dos successos de todas as revistas.

Em 1932, Jardel Jercolis, esse dynamico empresario brasileiro, contractou as "Mary-Alba Sistr's", para o Carlos Gomes. As duas interessantes irmãs, uma loura e uma não menos morena, apresentaram-se ao nossos publico. Passaram, desde então, a ser elementos indispensaveis nas revistas de Jardel.

O successo foi extraordinario

Depois, em 1933, "Mary-Sisters" seguiram para a Europa. Foram com a companhia nacional que aquelle empresario levou á Portugal. Terminada essa temporada, Mary-Alba seguiram para Paris, onde actuaram. Depois foram á Italia e á Hespanha.

A Europa não nos queria devolver as duas encantadoras bailarinas que já estavam integradas no nosso theatro.

Mas Mary e Alba, que são extremamente affectivas, começaram a sentir saudades do Brasil, desse publico que as recebeu tão carinhosamente. E, contractadas novamente por Jardel, voltaram ao Rio.

As duas estão no Carlos Gomes. São um dos factores de successo da Temporada Jardel Jercolis.

Apresentam-se com inexcedivel brilho em varios quadros de successo, notadamente em "Remando con'ra a maré" e "Greta ou Marlène". Recebem, diariamente, applausos calorosos.

HOMENAGEM A ODUVALDO VIANNA, PELO SENTIDO REVOLUCIONARIO DE "AMOR..."

Um grupo de collegas, amigos e admiradores de Oduvaldo Vianna, em homenagem ao sentido revolucionario do "Amor...", a sua peça victoriosa que caminha para o primeiro centenario de representações, vae lhe offerecer, em dia proximo, uma media proletaria. Fugindo ao commum das homenagens no genero, que constam, sempre, de almoço ou jantar, os rapazes de imprensa, cujas posses não permittem, sem sacrificio, uma figuração dessas, reduzem as proporções da manifestação que vão fazer a Oduvaldo, a uma media com pão e manteiga, conscientes de que as expressões de conforto e carinho não se medem pelo que gasta cada um. Não ha as habituaes listas, com os nomes dos convivas, numa demonstração publica, que não interessa ao publico. Nem discursos. Será uma reunião cordial, num ambiente de accentuada camaradagem. Os que, sinceros amigos de Oduvaldo, quizerem participar dessa homenagem, deverão aguardar a publicação, em dia proximo, de uma proxima nota, marcando a data e o local em que se realizará esta homenagem, da admiração dos que comprehendem e louvam o sentido revolucionario de "Amor..."

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Um recital inteiramente dedicado á canção franceza, desde o primeiro balbuciar dos trovadores medievaes, á finura psychologica dos autores modernos, é, verdadeiramente, um thema de programma, capaz de enthusiasmar os mais "blasé" dos nossos frequentadores de concertos; principalmente se esse programma estiver a cargo de uma interprete possuidora dos excepcionaes dons artisticos da sra. Alicinha Ricardo Mayerhofer. Pois é o que a Associação Brasileira de Musica proporcionará ao nosso publico na proxima terça-feira, dia 24, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica. Applaudida sem restricções em seu primeiro concerto, ha dias realizado, Alicinha Ricardo Mayerhofer reapparecerá, novamente, nesse recital, para gaudio dos seus incontaveis admiradores. Lembremos ás pessoas que têm interesse em fazer sua inscripção como associadas da A. B. M. que este é o ultimo mez em que ha dispensa da joia de matricula de quinze mil réis; as inscripções podem ser feitas na portaria do Instituto Nacional de Musica ou nas casas de musicas Carlos Wehrs, Carlos Gomes, Mozart e "Ao Pinguim".

AS PRIMEIRAS DE HOJE NO JOÃO CAETANO COM A REVISTA "O MANDA-CHUVA"

Da lavra dos irmãos Quintiliano, autores experimentados no genero, é a revista que o empresario M. Pinto apresenta hoje, em duas sessões, no João Caetano, representada pelo seu elenco, á cuja frente está Olga Vignoli. Por motivo superior á vontade dos autores, a revista deixou de se

Annita Bobasso

intitular "Os granadeiros", para ser agora "O manda-chuva". Mas os seus quadros politicos continuam a figurar na peça, inclusive o que se passa numa sessão agitada da Constituinte. "Manda-chuva", tanto é o homem que mais força politica tem no Brasil, como aquelle inventor do apparelho que fazia chover. Este, dá margem ás mais engraçadas situações. A nova revista dos irmãos Quintiliano, por sua vontade, não terá grandes bailados. Apenas numeros vivos entrelaçados nas charges de actualidade e criticas politicas. Os typos do chefe do Governo, do general Góes, dos ministros ,são apresentados co minteressantes caricaturas. Emfim, a revista "O Manda-chuva" é uma revista sem o caracter do "music-hall".
,oc"c-.1:rsSd" shrdl ue n uen eunun

FACTORES DE EXITO DA "FLOR DA NOITE"

"Flôr da Noite" continua recebendo applausos do publico. E' que o espectaculo se impõe pela belleza dos seus quinze quadros, todos vestidos de accordo com a época a que se remontam. Porque na doce opereta de Oduvaldo, ha que admirar as subtilezas de sua musica inspirada, cheia de rythmos enternecedores, a originalidade do seu enredo, uma historia que a gente acompanha numa emoção crescente e a belleza de suas canções. Mas como elemento decisivo do agrado de "Flôr da Noite" bem se póde fixar o desempenho dos seus interpretes. As duas Marias: a Alice e a Amorim, vivem aquella creatura a quem o Destino deu um máo destino, com superior emoção, animando a figura com uma alta dose de sinceridade. Vicente Celestino dá ao typo que incarna um cunho de accentuado realismo, representando com brilho e cantando de maneira a pôr em evidencia, mais uma vez, as excellencias de sua voz. Appolo Correia, irresistivel no moleque Benjamim, Armando Nascimento no dr. Mario e assim os demais interpretes, cada qual mais á vontade, no seu papel.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.30 ás 8.45 — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 — Discos variados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos populares.

Das 20 ás 20.15 — Irene Carroll com a Orchestra de Dansas de Napoleão Tavares. — Orchestra de Salão.

Das 20.15 ás 20.30 — Fernando de Castro Barbosa — Orchestra Regional.

Das 20.30 ás 21 horas — Quartetto Vocal Brasileiro — Aurora Miranda — Original Orchestra.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21.15 — Roberto Dias com os guitarristas Franco e Diveno.

Das 21.15 ás 21.30 — Sambas por Mario Reis — Irene Carroll com a Orchestra de Dansas de Napoleão Tavares.

Das 21.30 ás 21.45 — Fernando de Castro Barbosa — Orchestra de Salão.

Das 21.45 ás 22 horas — Aurora Miranda — Quartetto Vocal Brasileiro.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22.15 — Roberto Diaz.

Das 22.15 ás 22.30 — Sambas por Mario Reis — Orchestra Regional.

Das 22.30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA-9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

Actuará como speaker Cezar Ladeira.

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos seleccionados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R.

Das 19 ás 20.30 horas — Discos especiaes.

Das 20.30 horas em deante — Programma Casé.

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Weill — Edição matutina da "A Voz do Brasil" — discos.

12 horas — Discos seleccionados.

14 horas — Sessão da Assembléa Nacional Constituinte.

17 horas — Discos variados.

18.45 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.

19 horas — Programma pelo Conjunto de Luperce Miranda.

19.30 horas — Programma do Quintetto de PRA-3 — Victoria Bridi e Radio-Theatro com Annita Spá e Edmundo Maia:

1) Moskowski — Dansa hespanhola; 2) E. Campos — Mysteriosa — valsa; 3) canto — Victoria Bridi; 4) Kaum — Ballet music; 5) Radio-Theatro; 6) Cremieux — Quando o amor morre; 7) canto — Victoria Bridi; 8) Jacob Sibill; 9) C'est fou d'aimer; 9) Radio-Theatro; 10) Massenet — Thais; 11) Ball — I love the nom of Mary.

20.30 horas — Programma do Conjunto de Luperce Miranda e Sylvio Pinto (cantor).

21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado e musicado de PRA-3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas medias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio C. do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco, Radio C. de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.

21.30 horas — Programma variado com o concurso do Quintetto de PRA-3, Victoria Bridi, Annita Spá, Edmundo Maia e Sylvio Pinto.

22.30 horas — Musica dansante do grill-room do Copacabana Palace Hotel.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — Jornal-falado da PRB-7, com supplemento musical.

Das 14 ás 15 horas — Discos.

Das 18 ás 18.45 — Discos. — Concurso infantil — Boletim do tempo.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.

Das 19 ás 19.10 — Foxes e rumbas.

Das 19.10 ás 19.20 — Tangos e rancheras.

Das 19.20 ás 19.30 — Canções francezas.

Das 19.30 ás 19.45 — Potpourri de operas e operetas.

Das 19.45 ás 20 horas — Musica e canções regionaes.

Das 20 ás 22 horas — Transmissão do studio do "Programma Excelsior", de Francisco Perdigão, tomando parte conhecidos elementos artisticos do nosso broadcasting.

Das 22 horas em deante — Notas e commentarios da PRB-7, "Concurso ás Senhoritas" e programma variado de discos.

RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical.

17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. — Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo — Discos variados.

18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

19 horas — Programma "Odol".

21 horas — Palestra pelo escriptor Oswaldo Orico.

21.15 horas — Transmissão do programma "Radio-Serenata".

Recommendação do consultor da Fazenda sobre as consignações em folha

O consultor da Fazenda Publica pede a todos os interessados que tenham de receber emprestimos contrahidos com as Associações e estabelecimentos bancarios, autorizados a operar com os funccionarios publicos, mediante a garantia da consignação em folha, que tenham muito em vista a conferencia que deverão effectuar, por occasião do recebimento das quantias que pediram emprestadas, para que se certifiquem se as mesmas correspondem ao contrato que firmaram e no recibo assignado, não tolerando quaesquer descontos que não sejam os permittidos em lei, e recusando o recebimento, se de outra forma procederem os estabelecimentos consignatarios, trazendo o facto ao conhecimento do fiscal da associação, ou deste gabinete, para que sejam tomadas immediatas providencias.

Os que viajam para São Paulo

Seguiram hontem para São Paulo pelo 2º nocturno os seguintes srs.: Fernando Stanisião de Carvalho, dr. Geraldo Rezendes Martins, capitão Gilberto de Carvalho, Olintho Oswaldo do Amaral, d. Fausta Azevedo, Roberto Walter, Nelson Camisão, Eduardo Aquino Moura, Gabriel Mendes da Silva, Julio Simões, Moysés Tello, Marques Braga, dr. Lyra Porto, Guilherme Melechi, Antonio Sainato e Ronaldo Flyer.

Pelo Cruzeiro do Sul seguiram os seguintes srs.: Manoel Fernandes Lopes, Francisco Mari, dr. Vespasiano Martin e familia, Sinval de Oliveira, José de Freitas Sobrinho, José Smonn, Nelson Ribeiro, deputado Plinio Corrêa de Oliveira, dr. José Bacis, Antonio Lopes, Nino Gallo, Frank Hernandes, Oscar O' Neill e mme. José de Oliveira Machado e filha.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

COMMUNICADO N. 151

Com relação á noticia hontem divulgada pelos jornaes, de um desvio de café na Estação Maritima, o Departamento Nacional do Café informa:

a) — que os cafés depositados na Estação Maritima não se acham sob a guarda do Departamento;

b) — que o principal accusado, ao contrario do que affirmaram alguns jornaes, não é e nunca foi funccionario do Departamento;

c) — que nenhum funccionario do Departamento se acha envolvido no caso em apreço.

Mais um açude inaugurado na Parahyba

O ministro José Americo recebeu hontem do prefeito de Catolé do Rocha, no Estado da Parahyba, o seguinte telegramma:

"CATOLE' DO ROCHA, 11 — Cumpro o grato de ver de informar a v. ex. que o açude Riacho dos Cavallos está sangrando com dois centimetros. A população jubilosa vê coroado de completo exito o serviço que a redimiu da fome, graças ao patriotismo de v. ex. Saudações attenciosas. — Americo Maia, prefeito".

Isntrucções para marcação de volumes destinados á exportação

O ministro da Fazenda expediu hontem a seguinte circular:

"Tendo em vista o resolvido no processo fichado no Thesouro Nacional, sob o n. 4952, de 1934, recomendo aos srs. inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas que, nos termos do parag. 3º. do artigo 2º. do regulamento a que se refere o decreto n. 23.485, de 23 de novembro do anno passado, permittiam na feitura das marcas dos volumes a serem exportados, o emprego de qualquer processo adoptado em typographias, decalcomania ou lytographia desde que sejam usadas tintas apropriadas que garantam a indelebilidade da marca contra a acção do tempo, pela exposição á luz, calor, chuva ou simples humidade, e não contaminem o producto contido no volume, sendo vedada a marcação por chapamento, escovando-se tintas através de chapas perfuradas, bem como a marcação a carimbo".

Designado para secretariar uma junta apuradora de tomada de contas

Foi designado o 3º escripturario do Thesouro Nacional, Virgilio Carneiro da Cunha para secretariar a junta apuradora de tomada de contas do segundo semestre de 1933, da Estrada de Ferro Carangola e ramaes Itabapoama e Paço Fundo.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Allô... Allô... Rio?!" — Revista de Luiz Iglesias e Jardel Jercolis (Companhia Jardel Jercolis) — A's 19,45 e 21,15.

JOÃO CAETANO — " Manda Chuva", revista dos irmãos Quintiliano. P (Olga Vignoli, Annita Bobasso, Itala Ferreira, Renato Tignani e outros) — A's 20 e 22 horas.

RIVAL — "Amor...", original do Oduvaldo Vianna. (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Durães e Penna). — A's 20 e 22 horas.

CASINO — "Se eu fosse rico" — De Houczy-Eon e Albert Jean, traducção de Renato Alvim e Cyro Marques — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Flôr da Noite" — Opereta original de Oduvaldo Vianna (Maria Amorim-Maria Alice-Vicente Celestino-Appollo Correia etc.) — A's 15, 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Sôdade de caboclo" — De M. Hora e A. Breda — A's 15, 16,30, 19,15, 21,15, 22,30 horas.

REPUBLICA — "Conde de Luxemburgo" — Opereta de Lehar — (Spinelli, João e Amadeu Celestino) — A's 20,45 horas.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	CAP ARCONA	19	19	Buenos Aires
Hamburgo	BAGE'	19	—	
Trieste	NEPTUNIA	19	19	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	22	22	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	23	23	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE PASCHOAL	24	24	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	30	30	Buenos Aires
MAIO				
Bremen	MADRID	4	4	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	7	7	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	7	7	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	8	8	Buenos Aires
Havre	QUERGUELEN	9	9	Buenos Aires
Genova	OCEANIA	10	10	Buenos Aires
Genova	BELVEDERE	10	10	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	NORTHERN PRINCE	20	20	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	27	27	Buenos Aires
Nova Orleans	LAGES	23	—	
Nova York	MANDU'	28	—	
MAIO				
Nova Orleans	DELSUD	2	2	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	11	11	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Penedo	MURTINHO	17	—	
Belém	SANTOS	18	—	
Belém	RODRIGUES ALVES	19	—	
Portos do Norte	SANTOS	23	—	
Belém	PARA'	26	—	
Recife	ITAGUASSU'	28	—	
	ALICE	—	17	S. Francisco
	ARARAQUARA	—	18	Porto Alegre
	HERVAL	—	18	Porto Alegre
	COMTE. CASTILHO	—	21	Antonina
	CARL HOEPECKE	—	24	Laguna

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Pará	PANAIR	—	17	Pará
	CONDOR	—	17	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	18	19	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	18	19	Natal
Natal	CONDOR	19	20	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	20	21	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	21	—	
Europa	AIR FRANCE	21	21	Chile
Chile	AIR FRANCE	22	22	Europa
Pará	PANAIR	22	24	Pará
	CONDOR	—	24	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	25	26	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	25	26	Natal
Natal	CONDOR	26	27	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	27	28	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	28	—	
Europa	AIR FRANCE	28	28	Chile
Chile	AIR FRANCE	29	29	Europa
Pará	PANAIR	29	—	
MAIO				
	PANAIR	—	1	Pará
	CONDOR	—	1	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	2	3	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	2	3	Natal
Natal	CONDOR	3	4	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	4	5	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	5	—	
Europa	AIR FRANCE	5	5	Chile

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá

Condor Lufthansa — Bahia, Recife, Natal, vapor "Westfalen", Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Marselha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até as 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira. Mala de ultima hora, aos domingos, de 8 ás 9 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada segunda e quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	BALZAC	17	17	Liverpool
Buenos Aires	FLANDRIA	17	17	Amsterdam
Buenos Aires	ALMEDA STAR	17	17	Londres
Rosario	J. CHARLOTTE	—	18	Antuerpia
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	18	18	Hamburgo
Buenos Aires	FLORIDA	—	20	Genova
Buenos Aires	AUGUSTUS	21	21	Genova
Buenos Aires	MERCATOR	—	21	Finlandia
Buenos Aires	ALMANZORA	22	22	Southampton
Buenos Aires	HIGHL. MONARCH	24	24	Londres
Buenos Aires	PARANA'	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	ALCYONE	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	PRINCIPESSA MARIA	26	26	Genova
Buenos Aires	VALPARAISO	26	26	Finlandia
Buenos Aires	LA CORUNA	27	27	Hamburgo
Buenos Aires	CAP ARCONA	28	28	Hamburgo
Buenos Aires	LIPARI	29	29	Havre
	BAGE'	—	30	Hamburgo
MAIO				
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	2	2	Bremen
Buenos Aires	NEPTUNIA	2	2	Genova
Santos	JOSEP. CHARLOTTE	3	3	Antuerpia
Buenos Aires	ALCANTARA	6	6	Southampton
Buenos Aires	ALSINA	6	6	Marselha

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ARACAJU'	24	24	Japão
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	19	19	Nova York
Buenos Aires	DEL NORTE	20	20	Nova Orleans
	ANGOL	21	21	Arica
Buenos Aires	MONTEVIDEO MARU	22	22	Japão
Buenos Aires	WESTERN WORLD	26	26	Nova York
	TAUBATE'	—	29	N. Orleans
MAIO				
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	3	3	Nova York
Buenos Aires	HAWAI MARU	11	11	Japão

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. do Sul	ARARAQUA'	17	—	
Portos do Sul	CUBATÃO	18	—	
Portos do Sul	ANNIBAL BENEVOLO	19	—	
Laguna	CARL HOEPECKE	20	—	
Laguna	MIRANDA	21	—	
Santos	MANAOS	28	—	
Santos	TAUBATE'	28	—	
	ARARANGUA'	—	19	Cabedello
	SANTAREM	—	20	Cabedello
	PIRATINY	—	20	Recife
	ITAGIBA	—	21	Cabedello
	CELESTE	—	21	Caravellas
	CAMPEIRO	—	21	Parnahyba
	ITAGIBA	—	21	Penedo

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Odete" — Cabotagem.

Armazem 1 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 9 — Vapor hollandez "Maasland" — Importação.

Armazem 10 — Chatas diversas ejc. do "Cubano" — Importação.

Armazem 13 — Vapor americano "The Angeles" — Importação.

Armazem 13 — Chatas diversas ejc. do "Duque de Caxias" — Importação.

Armazem 14 — Vapor nacional "Guaratuba" — Importação.

Armazem 16 — Chatas diversas ejc. do "Western World" — Importação.

Armazem 17 — Vapor allemão "General Osorio" — Importação.

Armazem 18 — Vapor inglez "Highland Chieftain" — Importação.

Praça Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Belem o paquete nacional "Itanagé" — Lage Irmãos.

De Londres o paquete inglez "Highland Cheftain" — Mala Real.

De Seatle o vapor americano "Hollywood — Expresso Federal.

De Baltimore o vapor americano "The Angeles" — A. A. de Vapores.

De Santos o vapor nacional "Aracaju'" — Lolyd Brasileiro.

De Santos o vapor nacional "Araruna" — Lloyd Nacional.

De South Georgios o rebocador norueguez "Busen IV" — Brasil Coal.

De South Georgios o rebocador norueguez "Treff" — Brazil Coal

SAIDAS

Para Buenos Aires o paquete inglez "Highland Chieftain".

Para Buenos Aires o paquete allemão "General Osorio".

Para Buenos Aires o paquete americano "The Angeles".

Para Buenos Aires o vapor americano "Hollywood".

Para Porto Alegre o vapor nacional "Itaperuna".

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, expedirá malas pelos paquetes:

ALMEDA STAR — para Teneriffe e Europa, via Lisboa.
Impressos até ás 6 horas do dia 17; objectos para registrar até 18 do dia 16 e cartas para o exterior até 7 do dia 17.

ARARAQUARA — para os portos do Rio Grande do Sul.
Impressos até ás 11 horas do dia 18; objectos para registrar até 10; cartas para o interior até 12 e idem, idem, com porte duplo até 12.

GENERAL SAN MARTIN — para Bahia, Recife, e Europa via Lisboa.
Impressos até ás 8 horas do dia 18. Objectos par registrar até ás 18 do dia 17; cartas para o interior, até 8 1|2 do dia 18; idem, idem, com porte duplo até 9 e cartas para o exterior até 9.

COM. CAPELLA — para os portos do Sul até Porto Alegre.
Impressos até ás 6 horas do dia 18; Objectos para registrar até 18 do dia 17 e cartas para o interior até 7 do dia 18.

CAP. ARCONA — para os portos do Rio da Prata.
Impressos até ás 12 horas do dia 19; objectos para registrar até 11; cartas para o exterior até 13 do dia dezenove.

EASTERN PRINCE — para Trinidad e Nova York.
Impressos até ás 8 horas do dia 19; objectos para registrar até 18 do dia 19 e cartas para o exterior até 9 do dia 19.

NEPTUNIA — para o Rio da Prata.
Impressos até ás 12 horas do dia 19; objectos para registrar até 11 e cartas para o exterior até 13.

ITABERA' — para os portos do Norte até Cabedello.
Impressos até ás 6 horas do dia 19; objectos para registrar até 18 do dia 18; cartas para o interior até 7 do dia 19 e idem, idem com porte duplo até 7 do dia 19.

ARARANGUA' — para os portos do Norte até Cabedello.
Impressos até ás 6 horas do dia 19; objectos para registrar até 18 do dia 18; cartas para o interior até 7 do dia 19 e idem, idem com porte duplo até 7.

ITANAGE' — para os portos do Rio Grande do Sul.
Impressos até ás 19 horas do dia 19; objectos para registrar até 9; cartas para o interior até 11 e idem, idem, com porte duplo até 11.

OPTIMA FAZENDA EM MATTO GROSSO

Vende-se em Matto Grosso, Municipio de Porto Murtinho, optima fazenda para criação extensiva de toda classe de gado, com a superficie territorial de cento e dezoito mil hectares de terras (118.000) completamente fechadas em seu perimetro por cerca de arame liso de aço e a posteria em madeiramento de lei, de longa duração. Dita propriedade que é cultivada ha mais de 40 annos, com os seus titulos legitimamente perfeitos, está situada a 30 kº. da Cidade de Porto Murtinho, porto de embarque sobre o rio Paraguay, ligada a este por boa estrada de rodagem. Além das boas casas de moradia existentes em suas sédes possúe a fazenda vinte e tantas invernadas destinadas a engorda e criação de qualquer especie de gado, sendo igualmente fechadas por cerca de arame liso de aço. Povoam estes campos grande quantidade de gado vaccum, cavallar, muar, ovino e caprino.

Informações detalhadas com o coronel Elias Johanny, Agencia Meridional — Rua da Quitanda, 72-2º andar — Nesta capital e tambem com o dr. Camillo Filho, director do Banco Economico do Brasil, a rua General Camara, 30.

Aggressão a páo

Foi aggredido á páo, na Praça dos Arcos, soffrendo em consequencia um ferimento da região frontal, o marinheiro da Viação Naval, Manoel Vands Mello, solteiro, com 30 annos, de idade.

A Assistencia Municipal prestou-lhe os necessarios soccorros.

Um auto-omnibus avariado interrompe o trafego durante quarenta minutos

Ao entrar para o largo de Catumby, o auto-omnibus n. 571, da Viação Republicana, linha "Arsenal de Marinha-Bispo", dirigido pelo motorista José Pereira da Silva, teve a "bengala" partida, causando com isso a interrupção completa do trafego de vehiculos naquelle trecho, durante 40 minutos.

Afinal a Light mandou ao local um soccorro que retirou o auto-omnibus de sobre os trilhos de bonde.

O vehiculo avariado foi mais tarde removido pela empresa proprietaria para a respectiva garage.

Esteve no local tomando as necessarias providencias, o delegado Hugo Auler, do 9º districto policial.

Furtos apprehendidos pela D.G.I.

A Secção de Furtos e Roubos da D. G. I. fez as seguintes apprehensões: uma de uma estatueta de bronze, no valor de 200$000, do furto de que foi victima o dr. Nelson Couto, á rua Barão de Mesquita n. 254; uma de roupas no valor de 800$000, de que foi victima a sra. Armando Level da Silva, á rua da Passagem n. 163.

Atropelado por automovel

Na Praia do Flamengo foi colhido por um automovel, o menor Oswaldo, com 11 annos de idade, filho de Anacleto dos Santos, residente no morro da Reunião.

O menor, que soffreu contusões e escoriações generalizadas, teve os soccorros da Assistencia.

Os operarios da Prefeitura vão ter o seu quadro geral organizado

Foi nomeada uma commissão para do extincto departamento do material estudar a situação dos operarios, de que serve actualmente nas officinas da Directoria Geral da Limpeza Publica.

A commissão ficou assim constituida: Amaral Peixoto, Quintanilha, Jordão e Edgard Filho.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio á rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato: telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.º 15.

Lapa e Cattete

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

Flamengo

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

Laranjeiras

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu, n. 190; as chaves estão no armazem proximo.

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora: trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

ALUGA-SE optima casa em centro de terreno, tendo dois pavimentos, quasi independentes, por preço de "crise". Rua Bolivar, 80. Trata-se no 74. Tel.: 7-1109.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito: á rua Raymundo Corrêa 29 Posto 4.

Botafogo

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.º 395, sobrado.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente: á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel, 908$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á á rua Visconde de Pirajá n.º 146 sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52, Largo dos Leões: as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

Sala de frente -- Botafogo

Aluga-se a casal ou rapaz solteiro, tem garage, S. Clemente, 42, com ou sem pensão.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

Rio Comprido

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

Santa Thereza

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobilados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

São Christovão

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

Praça da Bandeira

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

DIVERSOS

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão, Carlos Vasconcellos, 146 — P. S. Pena.

APARTAMENTO no Lido, luxuoso por 850$ mensaes, á rua Ilarilloff, 45.

ARANTES NOGUEIRA

Transferiu seu gabinete dentario para o Edificio Carioca — Largo da Carioca 15, 9º andar, sala 915. Tel. 2-4913.

CONCERTOS DE RADIO

Garantidos. Qualquer marca. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio, Rosario 168, sob. Tel. 3-5583.

CASTANHAS DE CAJU

Vende-se regular quantidade, em casca, para desoccupar logar. Preço baratissimo. Ver e tratar á rua Ferreira Leite, 135-B — Engenho de Dentro, das 12 ás 16 horas, com Sr. Miguel.

DOMESTICA

Offerece-se uma perfeita cozinheira para casa de familia. Procurar Elisa. Rua Frei Caneca, 69, casa 4.

LOJAS — Alugam-se para officinas, trabalhos e depositos, Invalidos, 184. Tel. 2-8732.

NOVA FONTE de producção de adubos organicos, 1$500 em todas as livrarias.

Pinturas a prestações

Pinturas de predios, serviço garantido, pagamentos em prestações mensaes modicas.
SOCIEDADE FIDES, Ouvidor, 123 2º andar. Telephone para 2-4029 que será procurado pelo nosso technico.

QUARTO

Optimo, em sobrado, frente para Avenida 28 de Setembro. Aluga-se á senhora distincta ou casal idoso. — Informações no 417.

TRASPASSE

Traspassam-se 4 mezes de contracto do apartamento 2 da rua Domingos Ferreira, 6. Tem 3 quartos, sala de jantar, banheiro completo e cozinha. Ver a qualquer hora no local.

VENDE-SE boa machina de escrever, Royal, nova, moderna. Pechincha. Facilita-se. Camerino, 101, 1º andar.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se: á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos, rua Moncorvo Filho, 109. Tel.: 2-4225.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$); Paris, $775; Portugal, $550; Nova York, 11$650; Banco do Brasil, para saques 4 1/256, (Lb. 59$592), para compras de cobertura, 4 23/256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio, mercado firme, typo 7, 16$000.

Nova York, mercado accessivel, com baixa de 13 a 21 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo.

Seridó — Mercado calmo, typo 3 41$ a 41$500.

Nova York, na abertura, baixa de 2 a 4 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, alta de 3 pontos.

Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: branco crystal, 50$ a 51$000; crystal amarello, 44$500 a 45$500.

Mascavo, 34$ a 35$.

Mascavinho — nominal.

(Conclusão da 7ª pag.)

FECHAMENTO

Mercado calmo com baixa parcial de 1/2 a 1 pfg., cotando-se por meio kilo, em pfg.

	Hoje	Ant.
Para maio	33	32 1/2
Para julho	32 1/2	33 1/2
Para setembro	34	34
Para dezembro	34 1/2	35
Vendas	—	
No dia anterior	—	

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 16 de abril.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p/embarque	47.0	47.0
Typo 7, Rio, prompto para embarques	44.0	44.0

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 16 de abril.

O mercado de café typo 4, molle, abriu firme, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para abril	19$675	19$675
Para maio	19$700	19$700
Para junho	19$750	19$750
Para julho	19$775	19$775
Para agosto	19$750	19$750
Para setembro	19$825	19$825
Para outubro	19$800	19$800
Para novembro	19$750	19$750
Para dezembro	19$750	19$750
Vendas (saccas)	—	

SANTOS, 16 de abril.

O mercado de café typo 4, molle fechou firme, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para abril	19$675	19$675
Para maio	19$700	19$700
Para junho	19$750	19$750
Para julho	19$775	19$775
Para agosto	19$750	19$750
Para setembro	19$825	19$825
Para outubro	19$800	19$800
Para novembro	19$750	19$750
Para dezembro	19$750	19$750
Vendas (saccas)	—	—
No dia anterior	—	—

SANTOS, 16 de abril.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
17$600	17$600	Domingo

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada até ás 14 horas.

	Saccas
No dia de hoje	42.920
No dia anterior	41.982
Em igual data de 1933	—
Embarques:	
No dia de hoje	7.813
No dia anterior	16.592
Em igual data de 1933	—
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.448.755
No dia anterior	2.413.648
Em igual data de 1933	—
Saidas:	
Para os Estados Unidos	18.868

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 16 de abril.

Entradas de café em Jundiahy:

Pela Estrada Paulista:	
No dia de hoje	23.000
No dia anterior	23.000
Em igual data de 1933	—
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	12.000
No dia anterior	12.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	35.000
No dia anterior	35.000
Em igual data de 1933	—

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 16 de abril.

O mercado do café não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE SABBADO

	Saccas
Entradas	1.696
Saidas	—
Bonus	—
Existencia	270.431

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se ás 12,30 horas, calmo, com as seguintes alterações:

No disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos.

No disponivel americano, baixa de 2 pontos.

No termo americano, alta de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.94	5.96
Maceió "Fair"	5.94	5.96
American Fully Middling	6,29	6.31
American Futures:		
Para maio	5.99	5.98
Para julho	5.99	5.97
Para janeiro	5.95	5.93
Para outubro	5.94	5.92

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 16 de abril.

	Hoje	Ant
Para maio	6.01	5.98
Para julho	6.00	5.97
Para outubro	5.96	5.93
Para janeiro	5.05	5.92

O mercado a termo melhorou depois da abertura, devido as noticias de Nova York.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de abril.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, devido as noticias de inflacção monetaria.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	12.10	12.05
American Futures:		
Para maio	11.87	11.84
Para julho	11.97	11.95
Para outubro	12.10	12.08
Para janeiro	12.28	12.24

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de abril.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal. devido as liquidações de contaretos para o mez de maio. Baixa de 1 a 2 pontos.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos, para o American Futures, que era cotado com cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	11.83	11.87
Para julho	11.95	11.97
Para outubro	12.08	12.10
Para janeiro	12.25	12.28

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 16 de abril.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por 15 kilos:

(Algodão paulista) Contr. A

	Comp.	Vend.
Para abril	28$000	29$000
Para maio	N/cot.	28$300
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Vendas (kilos)	—	—

S. PAULO, 16 de abril.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para abril	N/cot.	28$000
Para maio	N/cot.	28$000
Para junho	N/cot.	27$800
Para julho	N/cot.	27$800
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 16 de abril.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres 3 mezes	15/16%	15/16%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3/8%	3/8%
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1/8 %	1/8 %

CAMBIO:

	Hoje	Anterior
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	22.07	22.04
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	60.08	60.50
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	37.75	37.75
Genova, s/Paris, por 100 fra...	N/cot.	77.40
Lisboa s/Londres, a/v. (t/venda)	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v. (t/comp.) por £, esc.	98.75	98.75

LONDRES, 16 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	5.15.37	5.15.37
S/Genova, á vista, por £, L.	60.50	60.50
S/Madrid, á vista, por £, P.	37.75	37.75
S/Paris, á vista, por £, F.	78.10	78.03
S/Lisbôa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	13.04	13.03
S/Amsterdam, á vista, por £, fls.	7.61	7.61
S/Berna, á vista, por £, F.	15.91	15.90
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	22.01	22.04

LONDRES, 16 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	5.15.62	5.15.37
S/Genova, á vista, por £, L.	60.25	60.50
S/Madrid, á vista, por £, P.	37.75	37.75
S/Paris, á vista, por £, F.	78.12	78.03
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	13.07	13.03
S/Amsterdam, á vista, por £, fls.	7.61	7.61
S/Berna, á vista, por £, F.	15.93	15.90
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	22.07	22.04

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 14 de abril.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £, $	5.15.62	5.15.50
S/Paris, tel., por F. c.	6.60.50	6.60.00
S/Genova, tel., por L. c.	8.53.00	8.52.00
S/Madrid, tel., por L. c.	13.69.00	13.68.00
S/Amtesrdam, tel., por Fl. c.	67.72.00	67.70.00
S/Berna, tel., por F. c.	32.41.00	32.40.00
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.40.00	23.38.00
S/Berlim, tel., por M. c.	39.56.00	39.54.00

NOVA YORK, 16 de abril.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £, $	5.15.63	5.15.62
S/Paris, tel., por F. c.	6.60.25	6.60.50
S/Genova, tel., por L. c.	8.56.50	8.53.00
S/Madrid, tel., por L. c.	13.68.00	13.69.00
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.70.00	67.72.00
S/Berna, tel., por F. c.	32.40.00	32.41.00
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.37.00	23.40.00
S/Berlim, tel., por M c.	39.50.00	39.56.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 16 de abril.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £, F.	78.10	78.02
S/Italia, á vista, por 100 Ls., F.	129.75	129.00
S/Nova York, á vista, por $, F.	15.15	15.15

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 16 de abril.

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t., por £ papel, t/v., $	17.09	17.09
S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	15.09	15.06

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 16 de abril.

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t., por £ papel, t/v, $	17.00	17.00
S/Londres, t. t., por £ papel, t/v, $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 16 de abril.

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	37 1/16	37 1/16
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	37 13/16	37 13/16

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 16 de abril.

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	37 1/16	37 1/16
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	37 13/16	37 13/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 16 de abril.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.26			—	—	—	O Banco do Brasil comprou £ a 58$700 e dollar a 11$290.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 de abril.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas desde hontem:

	Saccos de 80 kilos
No dia de hoje	1.300
No dia anterior	—
De 1º de setembro:	
No dia de hoje	176.500
No dia anterior	175.500
Existencia:	
No dia de hoje	30.500
No dia anterior	29.400
Abatimento de consumo:	
Sabbado	200

Primeira sorte:

Preço por dez kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores		
Compradores	45$000	45$000

Saidas:

	Fardos de 180 kilos
Para Liverpool	1.700

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de abril.

Mercado estavel, com alta de um ponto, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.41	1.40
Para julho	1.48	1.47
Para setembro	1.53	1.52

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de abril.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.41	1.41
Para julho	1.49	1.48
Para setembro	1.54	1.53
Para dezembro	1.60	1.59

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 16 de abril.

Cotações do assucar, typo branco crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	4. 7 3/4	4. 6 3/4
Para agosto	4.11 1/2	4.10 1/2
Para setembro	5. 0	4.11 1/4
Para outubro	5. 1	5. 0

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 16 de abril.

ABERTURA

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado.

Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Vendas	—	

S. PAULO, 16 de abril.

FECHAMENTO

O mercado a termo fechou paralyzado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

S. PAULO, 16 de abril.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	nominal
Somenos	48$000 a 48$500
Mascavo	37$000 a 37$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 de abril.

O mercado do assucar hoje, ás 12 horas, apresentava-se estavel.

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	1.800
No dia anterior	1.000
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.365.200
No dia anterior	3.363.400
Existencia:	
No dia anterior	1.046.000
No dia de hoje	1.022.400
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro	17.400
Para Santos	7,000
Para o Norte	1.000
Total	254.00

COTAÇÕES

	15 Kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N/cot
Dia anterior	N/cot.
Demerara:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot
Terceira sorte:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Somenos:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot
Bruto seccos:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 14 de abril.

O mercado abriu apenas estavel, com alta e baixa parcial de um ponto, cotando-se por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	5.30	5.30
Para julho	5.51	5.50
Para setembro	5.74	5.74
Para dezembro	5.97	5.98
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14 de abril.

O mercado de trigo a termo neste praça fechou calmo, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.79	5.79
Para junho	5.77	5.77
Para julho	5.82	5.82
Disponivel:		
Typo Barleta para o Brasil	5.79	5.75

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

£ 59$592

O mercado de cambio iniciou a semana em posição estavel e sem alteração de importancia nas cotações das diversas moedas, ficando a libra, o dollar, o franco e varias outras mantidas ás mesmas taxas do ultimo sabbado.

O Banco do Brasil abriu sacando a 4 7/256 d. (Libra a 59$592), e comprando cobertura a 4 23/256 d. (Libra a 58$700), com o dollar-chéque cotado ao preço de 11$650, situação em que deixámos o mercado, ás 11,30 horas, no primeiro encerramento.

A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se completamente inalterado, isto é, com o Banco do Brasil dando as mesmas taxas da abertura. Assim permaneceu e fechou o mercado, estacionario e com negocios bancarios e particulares desenvolvidos em pequena escala.

O Banco do Brasil declarou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

		A prazo
Londres	4 7/256	—
Libra	59$592	—
		A' vista
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$775	—
Suissa	3$810	—
Allemanha	4$645	—
Italia	1$010	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$610	—
Belgica, ouro	2$750	—
Nova York	11$650	—
Buenos Aires	3$525	—
Montevidéo	6$600	—
Por cabogramma:		A prazo
Londres	3 245/256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

		A prazo
Londres	4 23/256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$290	—
Paris	$740	—
Italia	$950	—
Allemanha	4$365	—
		A' vista
Londres	4 1/16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$390	—
Paris	$745	—
Italia	$960	—
Allemanha	4$425	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3/64	—
Libra	59$300	—
Nova York	11$440	—

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas.

	a 90 d.	A vista
Londres	4 7/256	3 255/256
Valor da libra	59$592.628	60$058.651
Paris	—	$775
Italia	—	1$010
Allemanha	—	4$645
Portugal	—	$552
Belgica, ouro	—	2$750
Belgica, papel	—	—
Hespanha	—	1$610
Suissa	—	3$810
T. Slovaquia	—	$500
Nova York	—	11$650
Montevidéo	—	6$600
B. Aires, papel	—	3$525
Hollanda	—	7$962
Japão	—	3$720
India	—	—
Canadá	—	—
Extremos:		
Bancario	4 7/256	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, papel	80$000
Escudo, papel	$775
Lira, papel	1$330
Franco, papel	—
Peseta, papel	—
Reichsmark, papel	—
Dollar, papel	15$000
Peso argentino, papel	—

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processado no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de março registradas na Camara Syndical dos Corretores:

Austria	N. houve.
Belgica, franco ouro	2$773
Belgica, franco papel	N. houve.
B. Aires, peso papel	3$525
B. Aires, peso ouro	N. houve.
Canadá	N. houve.
Chile	N. houve.
Dinamarca	N. houve.
Hamburgo, Reichsmark	4$723
Hespanha	1$620
Hollanda	8$000
Italia	1$024
Japão	3$731
Londres, lib. 60$058,651	3 255/256
Montevidéo	6$944
Noruega	N. houve.
Nova York	11$783
Palestina e Syria	N. houve.
Paris	$781
Portugal, Continente	$553
Portugal, réis insulanos	N. houve.
Rumania	N. houve.
Suecia	N. houve.
Suissa	3$843
Tcheco-Slovaquia	$493

MERCADO DE TITULOS

O mercado de fundos trabalhou, hontem, muito activo e com operações algo desenvolvidas sobre os papeis em evidencia.

As apolices federaes uniformizadas e diversas emissões nominativas e ao portador, regularam firmes e com negocios regulares.

As obrigações do Thesouro trabalharam estaveis, com as de Minas, juros de 9 %, firmes. Melhoraram as acções do Banco do Brasil, ficando as dos demais inalteradas.

Os outros valores em destaque fecharam sem grande interesse, tudo como se vê em seguida:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
63 Uniform., 1:000$	830$000
3 Div. Emissões, nom., 200$	820$000
3 Div. Emissões, nom., 500$	850$000
10 Div. Emissões, nom., 1:000$	830$000
56 Div. Emissões, por.	839$000
106 Div. Emissões, port.	840$000
100 Div. Emissões, port. v/v 8 dias	855$000
Obrigações:	
1000 Obrigações Thesouro, 1930, 500$	506$500
50 Obrigações, Thesouro 1932	1:005$000
3 Obrigações de Minas, 9 %	1:006$000.
98 Obrigações de Minas, 9 %	1:007$000
30 Obrigações de Minas, 9 %	1:008$000
Estaduaes:	
6 Estado do Rio, 8 c/c 500$, port.	460$000
Municipaes:	
68 Emp. de 1906, port.	158$000
110 Emp. de 1931, port.	198$000
65 Emp. de 1931, port.	198$500
32 Emp. de 1931, port.	199$000
3 Emp. de 1931, port.	200$000
100 Porto Alegre (D. 246)	430$000
200 Idem, idem	431$000
Acções:	
100 Cia. Terras e Colonização	9$000
50 Cia. Tijuca	10$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Uniform. 5 %	820$000	827$000
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
D. Emp. 5%	—	—
Idem, de 1:000$ nom.	835$000	830$000
Idem, idem, por.	839$000	838$000
Obgs. Rodoviarias, n.	—	—
Obrig. Thes. port., 1921	—	1:000$000
Idem, idem, 1930	—	1:012$000
Idem, idem, 1932	—	1:005$000
Obgs. Ferroviarias (1.ª, 2ª e 3ª)	1:030$000	1:025$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Municipaes:		
£ 20, no.	480$000	465$000
Idem, port.	—	480$000
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	159$000	158$000
De 1909, nom.	—	—
Idem port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	159$000	157$000
De 1917, port.	—	156$000
De 1920, port.	—	162$000
De 1931, por.	198$500	197$500
Dec. 1535, 7%	184$000	182$000
Dec. 1550, 7 %	—	—
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 %	196$000	195$000
Dec. 1948, 7 %	—	181$000
Dec. 1999, 7 %	—	173$000
Dec. 2098, 8 %	194$000	193$500
Dec. 2097, 8 %	—	181$000
Dec. 2239, 8 %	182$000	179$000
Dec. 3264, 7%	175$500	175$000
Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	850$000	830$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	435$000	430$000
Pref. P. Alegre, 12%, port.	—	—
Idem, 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—

	Vend.	Compr.
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8%	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegrete	—	—
Iguassu', 100$, 8 %	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 1:000$ antigas, 5 %	—	—
Idem, idem port. 5 %	700$000	—
Idem, idem, nom., 5 %	—	—
Idem, idem,		
Idem, idem, port. 7 %	—	845$000
Idem, idem, nom., 7 %	850$000	—
Obrgs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	1:008$000	1:007$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	1:000$000	960$000
Idem, 500$000, port., 8 %	470$000	460$000
Idem, idem, port., 6 %	—	430$000
Idem, 100$, 4%	198$000	107$500
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	400$000	398$000
Boavista	545$000	530$000
Regional	—	120$000
Commercio	130$000	128$000
F. Publicos	47$000	46$000
Mercantil	—	440$000
Economico	40$000	35$000
Portuguez, port.	130$000	128$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Providente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Varejistas	—	1:400$000
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	15$000	—
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	195$000	—
Alliança	90$000	—
Brasil Indust.	450$000	435$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial Corcovado	—	55$000
Industrial Campista	85$000	20$000
Magéense	—	—
Esperança	—	180$000
Manufactora	150$000	140$000
Nova America	—	180$000
União Industrial	—	3:010$000
Pr. Industrial	160$000	130$000
Petropolitana	90$000	75$000
Ind. Mineira	50$000	20$000
São Pedro	—	—
Taubaté	—	510$000
Tijuca	20$000	10$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	116$000	114$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	249$000	—
D. Santos, p.	260$000	255$000
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	9$000
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	190$000	—
Uzinas Santa Luzia	—	350$000
Phymatosan	—	—
Hollerith	1:200$000	1:060$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
Alliança, 3.ª série	—	140$000
P. Industrial	190$000	—
Coton Gavea	—	—
D. de Santos.	204$000	200$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum. F. C.	70$000	—
Bellas Artes	216$000	213$000
Nova America	—	1:000$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	1:025$000
Indust. Campista	—	—
Mercado	215$000	209$000
Hoteis Palace	—	203$000
Edificadora	—	—
Santa Helena	200$000	160$000
Magéense	120$000	—
Antarctica Paulista	192$000	—
Manufactora Fluminense	200$000	198$000
Immobiliaria Brasileira	1:020$000	—
Confiança Industrial	95$000	75$000
T. Corcovado	—	160$000
Uzinas Nacionaes	203$000	—
Tijuca	—	40$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

Encontrámos o mercado do café disponivel, ainda hontem, da abertura ao fechamento, em posição firme e sem alteração nas cotações dos diversos typos, tendo os compradores demostrado mais interesse na acquisição do producto, sendo assim, fechados negocios algo desenvolvidos.

Com effeito, a commissão sorteada cotou o typo 7 ao preço anterior de 16$000 por dez kilos, base official em que foram negociadas durante o dia, no Centro do Commercio do Café, 4.248 saccas, contra 3.439 ditas, fechadas no ultimo sabbado.

Fechou o mercado inalterado.

COMMISSÃO DE PREÇO

Companhia Nacional de Commercio do Café.

Rabello & Irmãos.

Cerqueira Soares & Cia.

VENDAS REALIZADAS

No dia 14	3.439
Mercado firme.	
NO DIA 16	
Até ás 11 horas	1.285
No fechamento	2,963
	4.248

Mercado: firme.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	17$200
Typo 4	16$700
Typo 5	16$600
Typo 6	16$300
Typo 7	16$000
Typo 8	15$700
Typo 7, em 1933	—

IMPOSTO

Imposto de Minas (ouro)	3$000
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Pauta, 6 a 22-4-933	1$520

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 14

	Saccas
Entradas	
Leopoldina:	
Minas	4.373
Rio	175
Nictheroy	—
	4.548
Maritima:	
Minas	2.924
Rio	—
S. Paulo	—
	2.924
Regulador Flum.º "Rio"	3.924
Regualdor Espirito Sto.	452
Total	8.377
Idem anno passado	—
Desde o 1º do mez	123.083
Média	8.791
Do 1º de julho	2.751.583
Media	9.654
Do 1º de ulho anno pas.	3.754.988
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	211.442
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	568
Embarques:	
Europa	313
America do Sul	2.190
Total	2.503
Idem anno passado	—
Desde o 1º do mez	70.256
Do 1º de julho	2.452.659
Idem anno passado	2.889.318
Stock	754.778
Menos consumo local do dia 14-4-34	500
Existencia	754.278
Idem anno passado	453.336

TERMO

O mercado do café a termo abriu hontem, firme, com baixa de $050 a $150 e alta de $050 a $100. Na segunda Bolsa o mercado achou-se mais firme, com baixa e alta parcial, respectivamente, de $100 e de $025 a $050. O movimento entre compradores e vendedores esteve muito animado, fechando-se operações na duas Bolsas, num total de 21.500 saccas.

(Preço por dez kilos)

(Base: typo 7)

1º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Abril	16$500	15$850	menos $150
Maio	16$300	16$125	menos $100
Junho	16$575	16$425	menos $050
Julho	16$400	16$300	mais $050
Agosto	16$300	16$225	mais $075
Setemb.	16$300	16$100	mais $100
			Saccas
Vendas			13.000

3º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Abril.	16$100	15$900	menos $025
Maio	16$300	16$325	
Junho.	16$650	16$500	mais $025
Julho.	16$500	16$350	mais $100
Agosto	16$325	16$275	mais $125
Setembro	16$300	16$250	mais $250
			Saccas
Vendas			8.500
Total das vendas			8.500
Total das vendas			21.500

Mercado firme.

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 13

Vapor "Com. Ripper"

Portos	Saccas
Pará	123
Parnahyba	12
Total	135

EMBARQUES DE CAFE'

NO DIA 14

	Saccas
Europa:	
Arbuckle & Cia.	150
E. G. Fontes & Cia.	125
Ernesto Riggenmbach	38
America do Sul:	
Vivacqua Irmãos S. A.	2.175
Ernesto Riggembach	15
Total embarcado	2.503

EMBARQUES DE CAFE'

NO DIA 16

	Saccas
Finlandia:	
A. Jabour & Cia.	45
Nova Orleans:	
J. Guarino & Cia.	500
Hadge & Cia.	500
Havre:	
Ornstein & Cia.	38
Pinto Lopes & Cia.	888
Mc. Kinlay & Cia.	555
Marcellino M. Filho & Cia.	1.375
J. Guarino & Cia.	250
A. Jabour & Cia.	250
E. G. Fontes & Cia.	134
Sokza Pimentel & Cia.	132
Rotterdam:	
Ornstein & Cia.	113
Antuerpia:	
Ornstein & Cia.	50
Leixões:	
Ornstein & Cia.	18
Nova York:	
Theodor Wille & Cia.	100
Amsterdam:	
Theodor Wille & Cia.	1.138
Julio Motta & Cia.	12
Portosg do Sul:	
S. Fernandes & Garcia.	119
	5.715

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel revelou-se, hontem, durante os seus trabalhos, em posição calma, sem alteração nas cotações dos demais typos e com negocios moderados sobre o geenro em rama.

O movimento estatistico do ultimo sabbado constou do seguinte: não houve entradas, sairam apenas 200 fardos, ficando em stock nos trapiches 4.071 ditos.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 4	40$000 a 40$500
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	38$500 a 39$000
Typo 5	35$500 a 36$000
Fibra média —	
Ceará:	
Typo 2	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$000 a 33$000
Fibra curta —	
Typo 3	34$000 a 36$000
Typo 5	32$000 a 33$000

MOVIMENTO ESTATISTICO DE 1 A 15 DO CORRENTE

Entradas	Fardos
Da Parahyba	1.365
De Sergipe	1.065
De Alagôas	842
Do Rio Grande do Norte	674
Do Maranhão	460
De Santos	80
Total	4.494
Saidas	4.[illegible]7
Stock em 15 do corrente	4.071

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do assucar disponivel funcionou, hontem, da abertura ao fechamento, em posição firme e com preços inalterados. O movimento entre os mercadores do genero esteve animado, fechando-se negocios em escala mais desenvolvida.

O movimento estatistico verificado no ultimo dia util foi o seguinte: não houve entradas, sairam 11.676 saccas, ficando armazenadas em stock 104.418 ditas.

O mercado a termo não trabalhou.

Cotações de hontem

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	50$000 a 51$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500
Mascavo	34$000 a 35$001
Mascavinho	Nominal —

MOVIMENTO ESTATISTICO DE 1 A 15 DO CORRENTE

Entradas	Saccas
De Pernambuco	61.659
De Alagôas	29.449
De Sergipe	25.911
De	2.665
Total	119.684
Saidas	92.064
Stock em 15 do corrente	104.418

GENEROS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ARROZ

Agulha, amarellão	74$000 a 76$000
Brilhado espec.	72$000 a 73$000
Brilhado de 1º	64$000 a 66$000
Paulista espec.	66$000 a 68$000
Idem de 1ª	61$000 a 64$000
Idem de 2ª	55$000 a 58$000
Idem de 3ª	44$000 a 48$000
Japonez especial	53$000 a 54$000
Japonez de 1ª	51$000 a 52$000
Japonez de 2ª	46$000 a 48$000
Japonez de 3ª	39$000 a 44$000

ALHO

Por cento:	
Nacional	1$500 a 3$000
Estrangeiro	3$500 a 5$500

BACALHA'O

Por caixa: 58 kilos:	
Especial caixa	210$000 a 230$000
Superior	170$000 a 175$000
Cascudo	12[illegible]$000 a 130$000

BANHA

Por caixa: De Porto Alegre:	
Rosa	134$000 a 148$000
Outras marcas	— —
Laguna	120$000 a 130$000
De Itajahy:	
Latas de 2 a 5 k.	132$000 a 145$000

BATATA

Por kilo:	
Do interior	$600 a $700
Do R. Grande	$400 a $500
Estrangeiras	nominal

CEBOLAS

Por caixa:	
Nacionaes	36$000 a 37$000
Por kilo:	
Estrangeiros	$500 a $600

FARINHA

Por sacco: De Porto Alegre,	
especial	17$500 a 18$000
Fina	15$000 a 16$000
Extra-fina	11$000 a 12$000
Grossa	—

FEIJÃO

Por sacco:	
Manteiga	26$000 a 30$000
Preto, novo	28$000 a 24$000
Preto, bom	22$000 a 24$000
Branco, graudo e meudo	48$000 a 60$000

MANTEIGA

Por kilo:	
Mineira	4$800 a 5$300

MILHO

Por sacco:	
Vermelho	18$500 a 19$000
Amarello	17$000 a 17$500
Mesclado	15$500 a 16$000

TOUCINHO

Por kilo:	
De fumeiro	2$600 a 2$700
De Minas	1$850 a 2$000
De São Paulo	2$300 a 2$400

XARQUE

Por kilo:	
Mantas puras	—
Do sul	1$500 a 1$700
Patos e mantas	1$300 a 1$700
Nacional	1$500 a 1$800

FUBA'

Por 20 ks.:	
Mineiro	12$000 a 13$000
Extra-fino	21$000 a 22$000

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE O CAFE'

Renda do dia 16	34:465$000
De 1 a 16	615:175$400
Em igual periodo de 1932	288:663$200

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 8$800; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$500. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 8$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 3$600; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 6$400; frango, kilo, 5$800. Laranjas, kilo, $500 a $600. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

Differença para mais em 1934	326:512$200

PAUTA SEMANAL DE 16 A 23 DE ABRIL

Café pilado, kilo	1$520
Idem, torrado, em grão, kilo	2$090

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

DIA 16 DE ABRIL DE 1934

Papel	1.147:741$400
De 1 a 16 do corrente	22.869:205$800
Em igual periodo de 1933	13.432:585$500
Differença para mais em 1934	9.436:618$300

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo ás requisições das Legações da Polonia e do Peru', e de accordo com o disposto no art. 23 do decreto numero 21.023, de 21 de março ultimo, o inspector baixou portarias autorizando o desembaraço livre de direitos e taxas aduaneiras para duas caixas contendo vinho de champagne, destinadas áquellas Legações e vindas pelo vapor "Groix", entrando neste porto em 25 do dito mez de março.

— Ao director da Receita foi encaminhado o processo relativo ao requerimento em que Janowitzer, Wahle & Companhia solicitam restituição da quantia de 16$700, paga a mais pela nota numero 23.480, de 1932; e o em que a firma Blyngton & Cia. solicita restituição da quantia de 3:316$100, paga a mais pela nota numero 31.954, de 1932.

— Ao presidente do Conselho de Contribuintes foram encaminhados os recursos em que são interessadas as seguintes firmas: Alliança Commercial de Anilinas Ltda. — A. R. Lisbôa & Cia. — M. F. Areal e Carlos Carneiro & Cia.

— As Companhias Brasileira de Usinas Metallurgicas e Agricola Usina Santa Maria assignaram, no Serviço de Isenção, termos se responsabilizando pela boa applicação do material importado durante o corrente anno, com os favores do decreto numero 24.023, do 21 de março findo.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 1934 — N. 4.446

IV Exposição Pecuaria de Petropolis

A INAUGURAÇÃO DO CERTAMEN — ALTAS AUTORIDADES PRESENTES — OS ANIMAES PREMIADOS

PETROPOLIS, 16 (Do correspondente) — A Exposição de Pecuaria que acaba de inaugurar-se em Petropolis, é a quarta da série promovida pela Associação de Creadores daquelle municipio, sob a direcção do dr. Raul Braga de Azevedo.

Com a presença do Chefe do Governo Provisorio, foi solemnemente inaugurada a exposição, estando presentes o major Juarez Tavora, ministro da Agricultura, dr. Yeddo Fluza, prefeito de Petropolis; constituinte Ricardo Machado, presidente da Confederação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul, dr. Eduardo Duvivier, presidente da Sociedade Brasileira de Avicultura, H. Llanes, representante da Associação R. Argentina, dr. Buarque Nazareth, secretario do Interior do Estado do Rio, constituinte Arthur Neiva, dr. Octavio Guinle, presidente do Touring Club do Brasil, representante do Interventor Ary Parreiras, dr. Eurico da Silva Mello, director das Obras Publicas de Petropolis; dr. Gregorio da Fonseca, chefe da Casa Civil do Governo Provisorio, jornalistas, familias, etc.

O sr. Getulio Vargas assistindo o desfile dos animaes vencedores

Recebido á entrada da Exposição pelo dr. Raul de Azevedo, o sr. Getulio Vargas, percorreu todas as installações do certamen, começando pela secção de bovinos.

Cerca das 15 horas, foi servido um churrasco, no qual tomaram parte o casal Getulio Vargas, dr. Walter Sarmanho e senhora, coronel Bonnerges Lopes de Souza, commandante do I. R. C., tenente-coronel Gregorio da Fonseca, constituinte Arthur Neiva e demais pessoas presentes.

Depois do churrasco, continuou a visita ás demais dependencias da Exposição, até ás 14.30 horas, quando de lá se retirou o Chefe do Governo Provisorio.

OS ANIMAES PREMIADOS

Como juizes das secções de bovinos e equinos figuraram os srs. Mario Telles, Charles Vincent e Antonio A. de Almeida, tendo pronunciado o julgamento de aves o professor Al Rhoad, da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa.

O resultado foi o seguinte:

Bovinos — Campeão geral, o touro "Astro", detentor de igual titulo nas feiras de 1932 e 1933, de propriedade do sr. Francisco Lampreia. Reservado de campeão "Pachola", do sr. Alfredo F. Guimarães.

Campeã geral, "Javary-Lucerna", detentora de igual titulo nas feiras de 1932 e 1933, do sr. Raul Braga de Azevedo.

Reservada de campeã, "Ada Lucerna", do mesmo.

Campeão junior, "Calapó", do mesmo.

Reservado de campeão junior, "Cattete Lucerna", do mesmo.

Raça North-Devon, 1º premio de macho de 30 a 48 mezes, Itaipava Glorious", do sr. Luiz Prates; 1º premio de femeas de mais de 48 mezes, "Campeira", do mesmo, todos puros de pedigrée.

Hollandez vermelho e branco — 1º. premio puro de pedigree, macho de 30 a 48 mezes. Pachola do sr. Alfredo F. Guimarães.

Hollandez preto e branco — 1º. premio puro de pedigree, macho de 30 a 48 mezes, Astro, do sr. Francisco Lampreia. Nesta raça, puros por cruza: 1º premio, machos até 18 mezes — Dictador do sr. Alfredo F. Guimarães; 1º premio, machos de 18 a 30 mezes, Imbé, do sr. Armando da Rocha Miranda; 1º premio, machos de 30 a 48 mezes, Berá, do mesmo; 1º premio, femeas, de 18 a 30 mezes, Tieté, do mesmo.

Schwyz, puro de pedigree — 1º. premio, machos até 18 mezes — Calapó; 1º premio femeas até 18 mezes, Carmen; 1º premio, femeas de 18 a 30 mezes, Maringá; 1º. premio, femeas de 30 a 48 mezes, Ada-Lucerna; 1º premio, femeas de 48 mezes em deante, Javary-Lucerna, do dr. Raul Braga de Azevedo.

Schwyz, puros por cruza, primeiro premio, machos até 18 mezes, Biguá, do sr. Renato da Rocha Miranda e Bororó, do sr. Luiz Snell; 1º premio, femeas até 18 mezes, Bella, do sr. Luiz Snell; 1º premio femeas de 18 a 30 mezes, Aricia, do sr. Renato da Rocha Miranda; 1º premio, femeas, de 48 mezes em deante, Belleza do sr. Luiz Snell.

Simental, puros de' pedigree — 1º premio. Deodoro; machos até 48 mezes, 1º premio, René; femeas de 48 mezes em deante, ambos do sr. Argemiro H. Machado.

Gyr — 1º premio, machos de 30 a 48 mezes, Aymoré, do sr. Lourenço A. Lengruber.

Guzerath. 1º premio, machos de 18 a 30 mezes, Emblema, do sr. Julio Cezar Lutterbach; 1º. premio, machos de 30 a 48 mezes — Darlimo, do sr. João de Abreu Junior.

Nellore — 1º premio, machos até 18 mezes, Sultão do sr. Lourenço A. Lengruber ;1º. premio, machos de 18 a 30 mezes, Tantos, do mesmo; 1º. premio, machos de 30 a 48 mezes — Aladim, do sr. Eduardo Duvivier; 1º premio, femeas, de 18 a 30 mezes, Duqueza, do sr. Fidelis Lengruber Sobrinho.

Equinos — Puro sangue inglez — Abandonada, 1º premio, do sr. Henry Signoret. Campolina — 1º premio, machos de mais de 24 mezes, Toreador, do sr. Carlos Moraes; 2º premio, Jahu' do sr. Lourenço A. Lengruber.

Anglo-Arabe — 1º. premio, Mister, com 30 mezes, do sr. Julio Cesar Lutterbach.

Suinos: Carunchinho — 1º. premio, femea do casal n. 105, do sr. A. Villela de Andrade; 1º premio, macho, do casal 108, do mesmo; 1º. premio, casal 109, do mesmo.

Raças estrangeiras: — 1º. premio, femea do casal n. 111, hollandeza, do sr. B. Van Mastwyk.

A Exposição ficará aberta á visita publica, até domingo proximo, 22 do corrente, e diariamente, de 10 ás 18 horas.

Na tarde de quarta-feira proxima, 18 do andante, serão entregues os premios aos vencedores. Nessa occasião será feita tambem, a entrega dos diplomas.

Retalhada a golpes de facão

IMPRESSIONANTE CRIME NA PAULICÉA

A victima, uma sexagenaria, teve a cabeça decepada pelo assassino

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A policia desta capital está ás voltas com um crime mysterioso, cujo autor revelou uma temibilidade fóra do commum. A victima, uma indefesa velha de 60 annos presumiveis, foi barbaramente retalhada a golpes de facão, sendo encontrada com a cabeça decepada, deitada de borco, na avenida Gustavo Adolpho, no bairro do Tucuruvi.

COMO SE DEU O ENCONTRO DO CADAVER

O sr. Bertholdo Burmeister, residente á avenida Julio Bueno s|n., naquelle bairro, regressava de seu serviço quotidiano, na cidade, mais ou menos, ás 20 horas, demandando sua residencia, descia elle a avenida Gustavo Adolpho, quando em frente á chacara do sr. José Joaquim da Silva, deparou com um vulto estendido no solo. O local não tem illuminação e a noite éra escura. Mas assim mesmo, poude Bertholdo verificar que era uma pessôa, tendo notado que lhe faltava a cabeça. Surprehendido com o macabro encontro, Burmeister foi logo á procura da vizinhança, communicando-lhe o occorrido e pedindo seu auxilio. Emquanto algumas pessoas ficavam no local, para que ninguem alterasse a posição do cadaver, outras se dirigiram ao posto policial do Tucuruvi, de onde foi o facto communicado á policia central.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

Recebendo a communicação, o dr. Salles Pacheco, que estava de plantão na policia, dirigiu-se immediatamente para o local, em companhia do seu escrevente e do dr. Souza Lima, medico legista.

Ao chegar ao local, á autoridade verificou logo, que o caso só poderia ser esclarecido em diligencias posteriores, da alçada da delegacia da Segurança Pessoal.

O CADAVER DECAPITADO

Na avenida, que na realidade é uma estrada, estava deitada uma mulher de cor preta, vestida pobremente, que se achava numa poça de sangue com as pernas ligeiramente flexionadas, apoiada no hombro direito. O pescoço estava horrivelmente decepado, tendo apenas uma pequena parte dos musculos da garganta que a prendiam ao corpo. A cabeça estava collocada sob o thorax e a uma inspecção menos cuidada, não estava apparente. No emtanto, sendo o corpo visto de lado, deparava-se com a face, desde o queixo até a testa, comprimida de encontro ao thorax.

O braço direito estava sobre o corpo, vendo-se que estava decepado o pollegar. O braço esquerdo apresentava-se livre e a mão offerecia um aspecto confrangedor. Os dedos decepados. Os ossos metacarpianos estavam alguns á mostra, por ter sido a mão cortado longitudinalmente por um golpe que a seccionou até a altura do pulso. Nas proximidades, disseminados aqui e acolá fragmentos de dedos phalanges e unhas.

Ao lado do cadaver foi encontrada a arma do crime: um enorme facão, medindo cerca de 70 cms. de lamina, todo ensanguentado. Havia tambem bem proximo a bainha dessa arma.

MYSTERIO PROFUNDO

Nada que pudesse adiantar para o esclarecimento do facto póde o dr. Salles Pacheco obter dos moradores das cercanias. A casa do sr. Joaquim da Silva, em frente á qual foi encontrado o corpo, fica retirada uns vinte metros da avenida e ali ninguem presentiu qualquer rumor de luta. A morta não era conhecida no bairro e mais tarde, quando se procedeu ao levantamento do cadaver e puderam ser vistos seus traços physionomicos, continuaram os moradores do local a affirmar que nunca a tinham visto no local. Nada se sabia do aggressor, pois a policia não tivera conhecimento da passagem de qualquer individuo suspeito.

COMO SE TERIA DADO O CRIME

Pelos ferimentos que a victima apresentava concluiu o dr. Salles Pacheco por adoptar a hypothese de ter a victima procurado defender-se de um possante sanguinario aggressor que sobre a sua cabeça brandia o enorme facão, desferindo violentos golpes. Num gesto instinctivo de defesa a pobre mulher teria procurado defender-se com as mãos, amparando os golpes. Dahi as hororrosas mutilações que apresentava nas mãos, e o facto de terem sido as phalanges entradas decepadas e em diversos lugares.

Afinal, um golpe desferido com brutal violencia, acertou-a no pescoço, decepando-o. Então a victima tombou de borco, caindo sobre a propria cabeça que lhe ficára pendente sobre o thorax.

A HORA PROVAVEL DO CRIME

A victima foi encontrada mais ou menos, ás 20.30 horas. E pela inspecção do estado de coagulação do sangue, pode-se precisar que o crime occorrera pouco antes do encontro do cadaver.

A DELEGACIA DE SEGURANÇA PESSOAL EM ACÇÃO

O dr. Salles Pacheco requisitou immediatamente o concurso da Delegacia de Segurança Pessoal, cujo delegado, dr. Amando Soares Caiuby, compareceu no local, com o escrivão, o sub-chefe Villela e uma turma de inspectores, tomando as providencias preliminares. As investigações e diligencias iam ser levadas a effeito na mesma noite.

O TRABALHO DA POLICIA TECHNICA

Esteve tambem no local a policia technica, que realizou um meticuloso exame do local. Os trabalhos foram dirigidos pelo dr. Sampaio Vianna, tendo sido procedida uma cuidadosa colheita de materiaes, a fixação da posição do corpo, as distancias dos pontos de referencia. Afinal, teve logar o levantamento do cadaver, batendo-se varias chapas. O levantamento fez-se em duas phases, tendo sido tiradas varias photographias.

O QUE HAVIA NA BOLSA DA VICTIMA

Ao ser virado o cadaver foi encontrada sob o corpo uma bolsa, em que havia varios papeis, cartões de casas commerciaes, annotações, cigarros e varias outras miudezas.

A IDENTIDADE DA VICTIMA

A identidade da victima, que até então permanecia ignorada, começou a receber alguma luz, dependendo o estabelecimento de posteriores investigações em torno de preciosos elementos colhidos. Havia na bolsa uma capa de caderneta do Departamento Estadual do Trabalho com o n. 6.336; um pedaço de papel com o endereço "Maria Ernesta — Rua do Bosque 39"; recibos de vendas a prestações de uma casa da rua Prates, em nome de Alteria Alves, com o endereço "Rua Canindé 87", e uma carta de recommendações em favor de Alteria Alves, cozinheira.

Com esses elementos, póde-se concluir que a victima é a domestica Alteria Alves, residente á rua Canindé, 87, ou que ali já tenha residido, dependendo naturalmente essa hypothese de confirmação em diligencias que aquella hora adeantada, cerca de 1 hora de hoje, não podiam ser levadas a effeito.

Esse indicios levarão certamente á descoberta do autor do crime, se fôr elle pessôa da relações da supposta Alteria Alves, seu amigo ou inimigo. No emtanto, se o criminoso é desconhecido da victima sómente as diligencias já iniciadas no local poderão apresentar algum resultado pela prisão do criminoso ou pela assignalação da sua passagem na fuga.

Para isso, a turma de inspectores da Segurança Pessoal, reforçada, ficou empenhada em diligencias varias, que se prolongariam pela noite toda, afim de que o autor de tão barbaro crime não escape á acção da justiça.

A AUTOPSIA

Foi providenciada a remoção do corpo para o Necroterio do Gabinete Medico Legal para ser autopsiado amanhã.

Vertiginhosa marcha a ré

O AUTOMOVEL RECUANDO, DERRUBOU O MURO E O GRADIL DE UMA CASA DE RESIDENCIA

No domingo, muito cedo, na rua São Luiz de Gonzaga, houve um lamentavel desastre que quasi teve consequencias fataes.

O automovel de praça, n. 8.681, tendo dado uma marcha a ré, com innominavel impetuosidade, foi de encontro ao muro da casa de residencia do sr. José Fernandes, no numero 252, da mesma rua, derrubando-o e damnificando ainda, totalmente, o gradil.

O motorista logo que se deu o sinistro se evadiu.

O proprietario prejudicado arrolou testemunhas e apresentou queixa ás autoridades do 10.º districto.

Um velho processo, novamente em uso

CHOROU COMO UMA CARPIDEIRA, SOBRE O ESQUIFE

E depois "bateu" a carteira de um dos presentes

Houve tempos em que surgiam, frequentemente, no noticiario policial, factos semelhantes ao de que vamos relatar.

Fez época um meliante que se especializou no genero, tornando-se um verdadeiro recordista tanto aqui

Francisco Sylvestre da Silva

como em S. Paulo. Esse infeliz teve um fim tragico, justiçando-se com as proprias mãos, mas deixou proselytos.

Francisco Sylvestre da Silva é um seu digno successor. Hontem, da rua Correia Dutra n. 141 devia sair um enterro, que foi, aliás, bastante concorrido. Muito antes da hora marcada para o saimento do feretro, era consideravel o numero de pessoas presentes, promovendo o velorio. Em dado momento foi visto entrar, todo compungido, com ares de desolação, um joven, trajando com certo apuro e de boa apparencia. Abeirou-se do cadaver, envolveu-o num longo olhar de infinita piedade, em que vislumbrava toda a sua dor pela perda carissima e, depois, voltando-se para o negociante Jorge Jurgens, estreitou-o num forte amplexo de condolencias. Mas o sr. Jurgens nem era parente remoto da pessoa que havia fallecido e cujo cadaver estava ali sendo velado pelas pessoas amigas.

Isso não impediu que fosse furtado em uma carteira contendo ..... 1:200$000.

A felicidade foi que detiveram Francisco Sylvestre pouco adeante, levando-o para a delegacia do 6º districto.

O perigoso punguista foi autuado em flagrante.

ALARMANTE A SITUAÇÃO DOS ESTALEIROS FRANCEZES

UMA COMMUNICAÇÃO DO MINISTRO DA MARINHA MERCANTE

PARIS, 16 (H.) — O sr. William Bertrand, ministro da Marinha Mercante, communicou ao "Intransigeant" as impressões da sua ultima visita a Saint Nazair e Nantes.

O ministro referiu que a França possua actualmente dezeseis estaleiros que poderiam construir 400 mil toneladas por anno, embora as encommendas attingissem no momento presente apenas o total de cerca de 100.000 toneladas.

Accentuou que esta situação alarmante exigia toda attenção por parte do governo. Era necessario estimular o renascimento do trafego maritimo que, por sua vez, augmentaria os estaleiros de construcção.

O sr. William Bertrand accrescentou que defendera perante a commissão competente da Camara dos Deputados o projecto de concessão de subvenções aos armadores livres e que, precisamente para se timbrára em visitar pessoalmente os principaes estaleiros do paiz, que nada ficavam a dever aos melhores do estrangeiro.

Disse, finalmente, que o governo se esforçára pelo reerguimento da industria de construcções navaes para ao mesmo tempo soccorrer numerosos operarios desempregados e que constituem uma mão de obra sem igual.

EM TORNO DAS OBRIGAÇÕES COLOMBIANAS NOS ESTADOS UNIDOS

DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DO RESPECTIVO COMITÉ

NOVA YORK, 16 (A. P.) — O sr. Lawrence Loover, secretario do comité independente dos portadores de obrigações colombianas, desmentiu as noticias de Bogotá, segundo as quaes o comité estaria especulando sobre essas obrigações.

O sr. Loover declarou que o povo colombiano não estava perfeitamente informado da situação creada pela cessação do serviço de dividas e assignalou que o comité não podia aceitar a affirmativa de que a Colombia estava na impossibilidade de satisfazer seus compromissos. Adiantou que a situação financeira do paiz melhorou grandemente no anno passado.

NOTICIAS EXAGGERADAS SOBRE A EXPEDIÇÃO BYRD

NOVA YORK, 16 (A. P.) — O almirante Richard Byrd enviou da Pequena America um radio á imprensa de Londres, no qual diz que as noticias sobre os perigos que correu a expedição foram grandemente exaggeradas. Adianta o commandante Byrd que com a approximação do inverno, que se inicia a 19 do corrente e se prolonga até 21 de agosto, os homens da expedição se entregam ao transporte de viveres, para os acampamentos.

AS CIDADES NOVAS DA ITALIA

SABAUDIA FOI HONTEM INAUGURADA, COM GRANDE CEREMONIAL, AO SUL DA PLANICIE LITTORIA

ROMA, 16 (Havas) — A nova cidade de Sabaudia, hoje inaugurada pelos soberanos, eleva-se na zona coberta de florestas que se estende ao sul da planicie Littoria ,ao pé do Monte Circeo e junto ao lago de Paola.

Todos os edificios publicos, inclusive a séde da municipalidade encimada por alto campanario, as escolas, igrejas, cinematographos e casa do fascio, foram construidos no mais puro estylo nacional.

O levantamento da cidade com todas as suas installações ficou concluido em oito mezes.

Accorreram á ceremonia todos os lavradores das regiões vizinhas bem como os antigos combatentes que traziam as condecorações de guerra sobre a camisa preta caracteristica e o capacete de combate.

Os jovens fascistas alinharam-se na praça central ao passo que os vanguardistas, balillas e pequenos italianos occupavam a avenida principal da cidade.

OS SOBERANOS COMPARECEM

Um destacamento de granadeiros prestou as continencias da praxe por occasião da chegada dos soberanos. O rei Victor Emmanuel envergava pela primeira vez o novo uniforme do exercito com a tunica aberta.

Os soberanos vivamente acclamados pela multidão subiram ao primeiro andar da séde da municipalidade onde se achavam reunidas as autoridades locaes.

Depois de dada por monsenhor Navarra, bispo de Teracina, a benção ás bandeiras da cidade de que é madrinha a rainha Helena, os soberanos assomaram á sacada da Municipalidade de onde assistiram ao desfile das secções fascistas.

Em signal de regosijo, as autoridades ordenaram a explosão de milhares de cartuchos de dynamite.

Entre as personalidades presentes á ceremonia viam-se o sr. Achille Starace, secretario geral do fascio, monsenhor Buccaria, capellão da Côrte e figuras de destaque do partido nacional fascista.

Depois de visitarem os principaes edificios da nova cidade, os soberanos regressaram de automovel a Roma sob calorosos applausos e vivas dos habitantes de Sabaudia.

UM MINISTERIO DE GENERAES PARA PORTUGAL

O que escreveu para "El Heraldo" de Madrid o seu correspondente em Lisboa — Um vehemente desmentido do "Diario da Manhã"

LISBOA, 16 (H.) — Subordinado ao titulo — "Romance de Capa e Espada" — o "Diario da Manhã" reproduz e refuta uma correspondencia de Lisboa publicada no "El Herald", de Madrid.

Segundo o orgão officioso do governo portuguez o libello do jornal madrilenho póde ser assim resumido: "Ha em Portugal uma crise ministerial latente, crise esta que o presidente da Republica não póde evitar devido á opposição que o general Vicente de Freitas personifica, e que parte dos meios militares, contra a politica "vaticanesca e corporativista" do sr. Salazar que, ultimamente, procurou attrair os nacional-syndicalistas promettendo-lhes a exclusividade no fornecimento de armamentos. Este facto provocou, ao que parece, a publicação de umo manifesto redigido pelo conde de Monsaraz e a remessa de uma carta do general João de Almeida a todos os regimentos.

UM MINISTERIO DE GENERAES

Emfim, pensa-se na constituição de um ministerio de generaes, do qual fariam parte Vicente de Freitas, João de Almeida, Beirão e Azevedo. Este ministerio restabelecerá a normalidade constitucional tão desejada pelos generaes acima citados.

Ao tomar conta do poder o actual governo prometteu que antes de 9 de abril seria concedida amnistia a todos os condemnados por delictos de caracter politico."

O DESMENTIDO

O "Diario da Manhã" affirma que o correspondente do "El Liberal" mentiu conscientemente, sobretudo no que respeita á cobertura ouro do Banco de Portugal cujo ultimo boletim accusava uma porcentagem de 45,10% e não menos de 30% como affirma o correspondente do jornal hespanhol.

O "Diario da Manhã" prosegue: "Não ha crise ministerial nem existe politica "vaticanista". O exercito continua unido e fiel e o general Vicente de Freitas não personifica nenhuma opposição de caracter anti-catholico ou mesmo politica geral. E' tambem falso que o general João de Almeida tenha dirigido qualquer carta aos corpos militares. E' offender a nobreza de intelligencia e a nobresa moral do conde de Monraraz attribuir-lhe a infamia de diffamar, como maldosamente se insinua na referida correspondencia, a dictadura e o sr. Oliveira Salazar.

As accusações formuladas contra o nacional-syndicalismo são igualmente de uma vileza sem par."

O "Diario da Manhã" termina publicando alguns trechos de uma carta que recebeu do conde de Monraraz em que este desmente as affirmações do jornal de Madrid.

O PRESIDENTE CARMONA REITERA A CONFIANÇA NO SR. SALAZAR

LISBOA, 16 (H.) — O gabinete da presidencia da Republica communicou á imprensa a seguinte nota: "O chefe de Estado, tendo sido informado de que se procurava perturbar a opinião publica sob o pretexto de pretensas divergencias entre elle e o chefe do governo, convidou o sr. Oliveira Salazar para uma conferencia no palacio de Cascaes.

General Carmona

No decorrer dessa entrevista, o general Carmona manifestou ao chefe do governo a sua inteira confiança e absoluta approvação á orientação impressa pelo sr. Salazar á obra politica e administrativa do gabinete."

Por sua vez o presidente do Conselho distribuiu tambem aos jornaes uma nota assim redigida: "No decorrer da reunião do Conselho de Ministros realizada no Ministerio do Interior, o chefe do gabinete communicou aos seus collegas de governo os resultados da conferencia que teve esta tarde com o presidente da Republica, a convite do proprio chefe de Estado."

PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE AERONAUTICA

(Conclusão da 3ª pag.)

João Luiz Jó. O orador apresenta uma moção no sentido do congresso se interessar, junto aos poderes, para a repatriação dos restos mortaes do padre Bartholomeu de Gusmão. Diz que fallecendo ha 210 annos, em Toledo, esse genial inventor que foi uma das glorias do Brasil, tem os seus restos mortaes enterrados numa humilde sepultura naquella cidade hespanhola. O Brasil cumpria uma divida de gratidão se promovesse a repatriação dos restos mortaes do padre Bartholomeu de Gusmão. Essa suggestão foi approvada unanimemente pelos congressistas, bem assim o substitutivo que confere ao Aero Club poderes amplos para tratar do assumpto.

MUSEU DE AERONAUTICA

O segundo orador dos trabalhos da tarde é o sr. Carlos Monteiro Brizzola que depois de varias considerações, pede a nomeação de uma commissão para levar avante a necessidade da creação de um museu de aeronautica. O dr. Paulo Duarte, intervindo nos debates, lembra o que lhe foi dado presenciar com relação a Santos Dumont em França. Existe naquelle paiz o arcabouço do avião "Demoiselle" com o qual Santos Dumont realizou a sua sensacional volta em torno da Torre Eiffel. A familia do grande aviador já está mesmo tomando as devidas providencias para trazer para o Brasil essa e outras reliquias que ainda estão em França e poderiam vir a fazer parte do museu lembrado pelo Brizzola.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA A AVIAÇÃO

O dr. Ribeiro Dantas propõe que o congresso telegraphe ao deputado Ricardo Machado, que apresentou um projecto isentando de qualquer imposto as empresas de aviação nacional, congratulando-se por haver tomado essa iniciativa. Discutem essas propostas varios congressistas, entre os quaes o dr. Barbosa Lima, o major Fontenelle e o coronel Muniz e varios outros. O telegramma endereçado áquelle constituinte está assim redigido:

"1º. Congresso Nacional de Aeronautica, reunido em primeira sessão plenaria, resolveu por unanimidade dirigir os mais calorosos e enthusiasticos applausos interesse patriotico vossencia e demais signatarios emenda favor isenção impostos e taxas todos emprehendimentos nacionaes aviação aerea. (a.) Domicio Pacheco e Silva, presidente."

CORREIO NO CONGRESSO

A' entrada do Congresso já se encontra installado um posto de correio, sob a direcção do funccionario federal, sr. Agenor Teixeira, especialmente destacado pela Directoria dos Correios e Telegraphos, afim de servir no mesmo, durante a semana do 1.º Congresso Nacional de Aeronautica.

Hontem mesmo grande foi a affluencia de cartas despachadas pelo mencionado posto de emergencia, que teve a primeira provisão das estampilhas commemorativas do 1.º Congresso Nacional de Aeronautica esgotada. Mas o posto está apto a attender os interessados.

UMA OFFERTA DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Os srs. Alfredo Avelino Pinto Guimarães e Jayme Dias França, delegados do Departamento dos Correios e Telegraphos junto ao Congresso, offereceram á assembléa que ora se reune, as seguintes contribuições:

1.ª — carteira contendo prova do sello commemorativo do 1.º Congresso Nacional de Aeronautica.

2.ª — uma carta das linhas postaes aéreas em funccionamento e trafego no Brasil.

3.ª — cartas das linhas postaes internas e internacionaes (edição do Bureau Internacional da União Postal Universal — 1933).

4.ª — linhas aéreas dos paizes da União Postal Universal, contendo as mais preciosas e minuciosas informações das linhas aéreas de todo o orbe.

OS NOVOS PILOTOS AVIADORES

Commemorando o inicio dos trabalhos da 1.ª sessão plenaria preparatoria do congresso, receberam hoje no Campo de Marte, brevet de piloto aviador internacional, os srs.: José Armando de Ribeiro, Anesio Amaral Filho, J. M. de Souza, Ruben Fonseca Rodrigues, Raul de Polillo, Guido Hauer, Filun Ferrer, Franz Runza e Manoel Ferreira de Azevedo.

Foi uma solemnidade espressiva e que esteve muito concorrida. A banca examinadora compunha-se do coronel Newton Braga, major Fontenelle, dr. Cesar Grillo e capitão Godofredo Vidal.

Os candidatos preencheram, cabalmente, as provas regulamentares para obtenção do brevet (A) de accordo com a Federação Aeronautica Internacional.

Dentro de poucos dias serão brevetados mais alguns pilotos, que já completaram o aprendizado, de forma que por occasião do encerramento do Congresso, será feito entrega solemne de todos os diplomas dos novos aviadores pertencentes á escola do Aero Club de S. Paulo.

O retiro em Vassouras para os trabalhadores do Livro e do Jornal

O TRIBUNAL DE CONTAS RECUSOU REGISTRO AO CREDITO AUXILIAR DE 30:000$

O Tribunal de Contas, tomando conhecimento do decreto n. 23.330, que autoriza a concessão do auxilio de 30:000$ ao Syndicato da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, para a construcção de um retiro na cidade de Vassouras, resolveu que se fizesse a devida annotação do acto constante do decreto de que se trata e se officiasse ao Ministerio da Fazenda no sentido de satisfazer o que pede.

O CHEFE DO GOVERNO EM PETROPOLIS

PETROPOLIS, 16 (Do correspondente) — Despacharam com o chefe do governo os srs. Antunes Maciel, ministro da Justiça, e Washington Pires, ministro da Educação e Saude Publica.

RECEBIDOS EM AUDIENCIA

Foram recebidos em audiencia os srs. drs. Ataulpho N. de Paiva, ministro do S. T. Federal; Edgard Limoeiro, juiz da 5ª Vara Civil; Horacio Magalhães Gomes e Salles Filho, director da Imprensa Nacional.

O CHEFE DE POLICIA NO RIO NEGRO

Esteve no palacio Rio Negro, tendo tido ligeira conferencia com o chefe do governo, o cap. Filinto Muller, chefe de policia do Districto Federal.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

ASSUMPTOS TRATADOS NA SESSÃO DE HONTEM

Sob a presidencia do dr. Levi Carneiro, secretariado pelo dr. Attilio Vivacqua, realizou-se hontem a primeira sessão do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

Compareceram os representantes dos Conselhos Nacionaes do E. Santo, E. do Rio, Parahyba, Sergipe, Alagôas, Pernambuco, Districto Federal, Paraná, Ceará, R. G. do Sul, Santa Catharina e Goyaz.

O dr. Haroldo Valladão, representante do Paraná, propoz que fossem enviadas duas suggestões á Assembléa Constituinte, visando assegurar os direitos e interesses da classe.

A primeira dellas, no sentido de se consignarem na Constituição garantias para o exercicio da advocacia, foi rejeitada, sob o fundamento de ser o assumpto objecto de legislação ordinaria.

Quanto á segunda, que visa garantir aos advogados militantes um determinado numero de vagas nas nomeações de accesso para os cargos de juizes singulares e de membros dos Tribunaes especiaes, foi adiado o julgamento.

O Conselho aprovou a suggestão do sr. Levi Carneiro no sentido de assegurar-se á classe dos advogados a intervenção, mediante orgãos competentes, na indicação dos candidatos á magistratura.

A discussão sobre o projecto do Ethica Profissional será iniciada na sessão de amanhã.

O dr. Justo de Moraes foi designado relator numa consulta submettida ao Conselho, afim de se saber se os advogados, investidos do mandato de deputado, estão impedidos de funccionar perante a Camara de Reajustamento.

A creação do Banco Rural e Redescontos

Estamos seguramente informados que, em reunião hontem realizada no Ministerio da Agricultura, pelo Conselho Technico, ficou definitivamente resolvida a creação do Banco Rural e de Redescontos.

O ministro Juarez Tavora, que já mandou redigir o decreto, deverá submettel-o hoje á assignatura do chefe do Governo Provisorio.

O novo Banco será creado de accordo com o projecto do sr. Sarandi Raposo, ex-director da directoria de organização e defesa da producção, do Ministerio da Agricultura, na parte do cooperativismo.

Conforme o projecto aceito, o Banco Rural terá o capital realizado de 200.000:000$ mediante a creação de uma taxa de 1 por cento sobre toda importação e exportação do paiz.

IMPRENSA BRASILEIRA

O REAPPARECIMENTO, DA "CIGARRA-MAGAZINE" CONSTITUIU UM GRANDE SUCCESSO

A segunda phase de "Cigarra-magazine", a grande revista de São Paulo, constitue indiscutivelmente uma demonstração do senso artistico e da energia creadora da sua direcção.

Além de marcar notavel desenvolvimento das artes graphicas no Brasil, "Cigarra-magazine" se apresenta com um texto admiravel, repleto de collaboração preciosa e de reportagens de intensa vibração. Esse primeiro numero contem 148 paginas, animadas de excellentes e opportunas illustrações, amplas secções de modas, recreativismo, cinematographia, sociedade, esportes, o que vem collocar o admiravel magazine da Paulicéa entre as mais notaveis publicações destes ultimos tempos na America do Sul.

A capa de J. Carlos é de um gosto fino, sobrio, requintado, correspondendo em toda a linha ao esforço, á intelligencia e á elegancia com que foi trabalhado o texto.

A REPERCUSSÃO, EM S. PAULO, DO APPARECIMENTO DE "CIGARRA-MAGAZINE"

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Causou grande exito, hontem, o apparecimento da "A Cigarra-Magazine" em São Paulo. Os numeros da magnifica revista eram continuamente procurados nas bancas de jornaes, esgotando-se rapidamente dezenas e dezenas de exemplares.

A proposito, o "Diario da Noite", de hoje, em sua segunda edição, dá com destaque a seguinte nota:

"Correspondeu ás expectativas dos leitores e á ansiedade com que aguardavam a inauguração da nova phase da brilhante revista "A Cigarra", o numero com que, apparelhada de todos os requisitos da technica, lançou a brilhante revista que agora passou a ser um excellente magazine. São Paulo póde orgulhar-se com justiça de possuir a mais perfeita revista do Brasil, que continua victoriosa sob a direcção de Menotti del Picchia.

Realmente a "A Cigarra Magazine", cujo primeiro numero da segunda phase temos em mão, constitue uma publicação notavel, que não desmerece o conceito das artes graphicas do Brasil, e se colloca em primeiro plano entre as publicações sul-americanas".

A capa desse admiravel numero de abril é uma bellissima allegoria de J. Carlos, que traduz a evidencia, a lenda bohemia do insecto cantador numa inspiração feliz e original.

A parte graphica de "Cigarra Magazine" está bem cuidada e revela um progresso incontestavel.

A collaboração está bem seleccionada e não ha o que destacar dos artigos que enriquecem as paginas da revista.

Além disso, a reportagem foi escolhida com muito cuidado, demonstrando o esforço da direcção da "Cigarra" em brindar os leitores com leitura variada e inédita. As secções costumeiras, que constituiam paginas de alta recreação da antiga "Cigarra" semanario, estão mais desenvolvidas e contam com illustrações riquissimas, dos nossos mais famosos desenhistas.

Merece menção especial a secção de modas: a par de collaboração escolhida, ha lindos e modernissimos modelos de "toilettes", onde se alliam o bom gosto e a originalidade.

A secção cinematographica está bem desenvolvida e illustrada com esmero.

Numa palavra, as 148 paginas da "Cigarra Magazine" representam uma successão admiravel de boas leituras e vistosas illustrações."

Chegou hontem a esta capital, o escriptor Paulo Setubal

Chegou hontem a esta capital, onde pretende demorar-se alguns dias, o escriptor Paulo Setubal, que é uma das mais altas expressões da moderna litteratura brasileira.

O illustre prosador do "Nassau" e do "Ouro de Cuyabá" tem recebido as mais decisivas demonstrações de apreço da nossa alta sociedade e dos nossos circulos culturaes, onde a sua figura goza de grande prestigio.

Creador de obras ricas de colorido e de comprehensão do passado, o escriptor Paulo Setubal, candidato á Academia Brasileira de Letras, é tambem um fino temperamento mundano, e dahi as numerosas provas de apreço que tem recebido dos elementos representativos da nossa vida social.

O Club dos Advogados e a futura Constituição

O dr. Nelson Hungria Hoffbauer realizará hoje, ás 21 horas, na séde do Club dos Advogados, á rua Buenos Aires 70, 6º andar, a 10ª conferencia da série de palestras que aquella associação vem realizando, afim de apresentar á Constituinte suggestões para a elaboração da futura carta constitucional.

ULTIMAS NOTAS SPORTIVAS

O JOGO ENTRE OS SCRATCHES ARGENTINO E URUGUAYO NÃO TERMINOU

BUENOS AIRES, 16 (Havas) — Quando era disputada hoje a partida de basketball entre as equipes da Argentina e do Uruguay e os argentinos estavam ganhando de 13 a 8, occorreram incidentes em consequencia dos quaes os uruguayos se retiraram da quadra.

OS BRASILEIROS DERROTADOS MAIS UMA VEZ

BUENOS AIRES, 16 (Havas) — A partida de basketball entre as equipes do Brasil e do Chile terminou pela victoria dos chilenos por 31x17.

AL BROWN BATEU KID FRANCIS

PARIS, 16 (Havas) — Al Brown bateu o marselhez Kid Francis nos pontos, na partida de box em dez rounds hoje disputada no Palacio dos Sports.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 29,1—Minima: 21,7

Previsões para o periodo das 11 horas do dia 16, ás 18 horas do dia 17:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel, aggravando-se com chuvas; trovoadas, possiveis.

Temperatura — Entrará em declinio.

Ventos — Do oéste e sul, com rajadas possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel, aggravando-se com chuvas trovoadas possiveis.

Temperatura — Entrará em declinio, salvo a léste onde será estavel á noite, e em declinio de dia.

Nota — A situação isobarica permitte a occurrencia de chuvas fortes.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas, salvo em Santa Catharina, onde melhorará, e no Rio Grande do Sul, onde será bom.

Temperatura — Em declinio mantendo-se baixa no Rio Grande do Sul. Geadas provaveis no interior de Santa Catharina e do Rio Grande do Sul.

Crime ou tentativa de suicidio?

UM SOLDADO FOI ENCONTRADO, A MORRER, NO MORRO DA MANGUEIRA, TENDO AO LADO UMA GARRUCHA

As autoridades do 18º districto procuram apurar a mysteriosa occurrencia de que resultou sair gravemente ferido, o soldado do Exercito Abilio Mattos Saboya, do batalhão de Guardas.

O infeliz foi encontrado, a morrer, sem fala, no Morro da Mangueira, tendo ao seu lado uma garrucha. Estava ferido, a bala, na região illiaca.

A policia não sabe se Abilio tentou suicidar-se ou foi victima de um crime. O militar continu'a em estado de shock.

Recolhido ao hospital de sua corporação, Abilio ainda não recuperou a voz. Aguarda-se que elle melhore para a elucidação do caso.

Traficantes clandestinos de "ouro verde"

As diligencias em torno das actividades da quadrilha de "Ouro Verde", proseguem, com exito.

Antonio Ferreira, funccionario do Conselho Nacional do Café e mais conhecido por "Rivas" confessou hontem, cedo, a sua responsabilidade.

Colhido por um omnibus na Praça Christiano Ottoni

O motorista Florindo Ferreira dos Santos, de 43 annos de idade, casado, brasileiro e residente á rua 19 de Outubro n. 22, quando tentava atravessar a Praça Christiano Ottoni, perto da "gare" D. Pedro II, foi colhido por um omnibus, soffrendo em consequencia um ferimento na coxa esquerda.

Depois de medicado no Posto Central de Assistencia, a victima retirou-se para sua residencia.

A policia local não soube do facto.

JORNALISTAS VICTIMADOS EM DESASTRE NA POLONIA

VARSOVIA, 16 (Havas) — Occorreu violento desastre de automovel, na estrada que conduz a Radom, de que resultou a morte do sr. Emilio Rucker, chefe do serviço de imprensa do Ministerio dos Negocios Estrangeiros e de sua esposa, além de ter ficado gravemente ferido, o sr. Conrado Wrzos, redactor politico do "Illustrowany Kurjer Codzienny", o qual viajava em companhia de ambos.

O motorista do carro, afim de evitar o atropelamento de um cyclista, freiou o vehiculo violentamente, projectando á distancia os passageiros.

EUGENIO MARTINS FONTES

A familia, amigos e companheiros de Eugenio Martins Fontes, nosso antigo companheiro de trabalho, fazem rezar hoje, ás 9,30 horas, missa de 7.º dia de seu passamento, na igreja de N. S. Mãe dos Homens.

Eugenio Fontes, que cursava o 4.º anno da Faculdade de Direito desta Capital, éra natural do Estado de Pernambuco e pertencia a importante familia, dentre cujos membros destacava-se o notavel jurisconsulto Braz Florentino Henrique de Souza.